UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 1935 — N. 5.005

Segundo despachos do correspondente do "Daily Mail", duzentos mil abyssinios marcham rapidamente em direcção ao rio Shibelli, na Somalia italiana, afim de cortar as communicações da tropa do general Graziani

Ampliando as sancções e o bloqueio internacional

As medidas de compressão economica contra a Italia — Rumores de pacificação e a retirada da "Home Fleet" do Mediterraneo — As recommendações do Sub-Comité Economico e a questão do petroleo, ferro e cobre exportados dos Estados Unidos para a Italia

GENEBRA, 15 (U.P.) — A nota dominante na jornada de hoje, em todos os circulos ligados á Sociedade das Nações, foi aquella de que a entidade, por seus orgãos competentes, está se preparando para arrochar o governo fascista, por sua campanha na Africa Oriental, ampliando as sanscões e o bloqueio internacional, que, do sector financeiro, passará a abranger todo o campo economico.

O "EMBARGO" SOBRE OS PRODUCTOS DESTINADOS A' ITALIA

De accordo com as propostas esboçadas pelos sub-comités especialmente creados pela Commissão de Sancções, os Estados membros da Liga, participando das medidas de pressão economica contra o governo de Roma, podem embargar a exportação de productos basicos, destinados aos mercados consumidores da Italia, até que os effeitos de restricções, como essa, forcem o sr. Mussolini a disposições de paz, cessando a invasão da Ethiopia.

Tal se desenha o corollario immediato da resolução de hontem, do Instituto de Genebra, determinando rigoroso bloqueio financeiro e crediario contra o governo fascista.

REFORÇANDO A PRESSÃO CONTRA ROMA

Emquanto que se processavam esforços para reforçar a pressão internacional contra Roma, souberam os delegados das principaes potencias da renovação de "démarches", visando a conciliação, figurando entre as noticias uma, de fonte autorizada, estabelecendo que a França solicitou do governo de Londres que retire do Mediterraneo a "Home Fleet", ali concentrada com suas mais possantes divisões de super-dreadnoughts e cruzadores de batalha.

INICIATIVAS DE CONCILIAÇÃO

Acredita-se que o gabinete de Paris se abalançou a isso propor, depois de saber da attitude do governo italiano, relativamente a determinadas iniciativas de conciliação, ás quaes o sr. Mussolini respondeu estabelecendo as condições em que cessará a guerra contra a Abyssinia.

Emquanto que o sub-comité das sancções economicas debatia as bases de possivel embargo á exportação de materias primas, de valor decisivo, para portos italianos, o sub-comité de Assistencia Mutua entrou em acção, redigindo o plano pelo qual os paizes executores das sancções serão recompensados de prejuizos que venham acaso a soffrer em seu commercio com a Italia.

A ATTITUDE ARGENTINA

A delegação argentina declinou, hontem, de fazer parte do sub-comité de Assistencia Mutua, e isso foi communicado em reunião da Commissão dos Dezoito, quando o sr. Labougle respondeu negativamente ao convite feito pelo presidente da sessão, sr. Augusto de Vasconcellos, de Portugal.

Soube-se que a recusa da Argentina decorre do desejo de não participar de qualquer grupo que tome a iniciativa das sancções, de accordo com a affirmação do sr. Ruiz Guinazu, logo á sessão inaugural da Commissão dos Cincoenta e Dois.

AS "RECOMMENDAÇÕES" DO SUB-COMITE' ECONOMICO

O Sub-Comité Economico redigiu o projecto de recommendações, a serem observadas pelos Estados membros da Liga, para melhor efficacia do embargo á exportação de productos basicos para a Italia.

Estes productos, de accordo com o projecto em apreço, estão distribuidos por tres listas, que obedecem, em linhas geraes, á seguinte feição:

1) — Materias primas, cuja producção, nos mercados mundiaes, está

(Continúa na 4ª pagina).

DISPARATADO

COMO OS CIRCULOS POLITICOS INGLEZES RECEBERAM O BOATO DA RETIRADA DA "HOME FLEET" DAS AGUAS DO MEDITERRANEO

LONDRES, 15 (H.) — Os meios politicos inglezes asseguram que não ligam o menor credito ao boato de que tivesse sido suggerida por alguem a retirada da esquadra britannica das aguas do Mediterraneo. Consideram essa versão tão disparatada que — affirmam — nem sequer se occupam em averiguar a sua origem.

A REUNIÃO DO GABINETE BRITANNICO

SERA' IRRADIADO, HOJE, O DISCURSO DE SIR SAMUEL HOARE

LONDRES, 15 (H.) — A' reunião de hoje do gabinete, estiveram presentes todos os ministros, com excepção dos srs. Anthony Eden e Ramsay MacDonald.

Os tres principaes problemas examinados referem-se á preparação da campanha eleitoral, ás sancções contra a Italia e ao programma da sessão parlamentar, que se abre a 22 do corrente.

Acredita-se que o secretario do Foreign Office, sir Samuel Hoare, haja communicado aos seus collegas o texto da declaração que pronunciará amanhã, ás 16.30 horas, e será irradiada para todo o Imperio.

Ordenada a offensiva geral das forças ethiopes

Na eventualidade de um conflicto italo-britannico a Italia augmenta seus effectivos na Lybia

O "ras" Seyoum prepara-se para retomar Axum — Nomeado generalissimo dos Exercitos ethiopes o sr. Tecle Hawariate — Novos contingentes italianos seguem para a Africa Oriental — Armas e munições belgas para as tropas abyssinias — Harrar em completa tranquillidade — Attingido por tiros de fuzil o avião de um filho do Duce — Aviadores da Peninsula nas proximidades de Addis-Abeba

Um telegramma de Roma annunciou, ha dias, que a Italia assombrará o mundo com inventos extraordinarios que seriam utilizados na guerra da Africa. O cliché acima mostra-nos a photographia de uma machina que constituia até ha pouco uma verdadeira maravilha: trata-se de um apparelho que lança raios capazes de deter um barco de guerra que navegue a 10 milhas de distancia. Pertence a machina em questão aos Estados Unidos e foi experimentada a pouco

HARRAR, 15 (U. P.) — Urgente — O general Nasibu, cujo quartel-general se encontra em Jigjiga, ordenou esta manhã a offensiva geral das forças ethiopes.

O AVANÇO DAS FORÇAS ITALIANAS NA PROVINCIA DE OGADEN

HARRAR, 15 (U. P.) — A offensiva geral das forças da Ethiopia foi determinada depois que os grupos de reconhecimento annunciaram que os italianos, durante onze dias de investidas, e não obstante os effeitos verdadeiramente devastadores dos seus bombardeios aereos, apenas avançaram cerca de vinte kilometros na provincia de Ogaden.

NOMEADO GENERALISSIMO DE TODOS OS EXERCITOS ETHIOPES

LONDRES, 15 (U. P.) — O "Daily Mail" publica um despacho do seu correspondente de Djibouti, na Somalia Franceza, no qual se noticia que, segundo informes de fonte autorizada, o sr. Tecla Hawariate, delegado official da Ethiopia junto á Liga das Nações, foi nomeado generalissimo de todos os exercitos ethiopes.

As mesmas informações accrescentam que o sr. Havariate partirá immediatamente para a Ethiopia, procedente de Genebra.

NÃO FOI ABATIDO QUALQUER APPARELHO ITALIANO A METRALHADORA

MOGADISCIO, 15 (H.) — Desmente-se officialmente a noticia publicada no estrangeiro, segundo a qual uma esquadrilha de aviões italianos de bombardeio teriam causado numerosas victimas em Garrachei entre mulheres e crianças.

Foi, tambem, desmentido que um apparelho italiano tivesse sido abatido a metralhadora.

A proposito da primeira informação, precisa-se que o raid realizado teve objectivo puramente militar. A aviação tinha destruido, com effeito, um deposito de munições e provocado desordem nas columnas do "dedjaz" Nasibu, em marcha para Gherlogubi, cidade que os italianos occuparam recentemente.

Os aviões italianos regressaram normalmente á base.

A AVIAÇÃO ITALIANA FAZ EXPLODIR UM CONSIDERAVEL DEPOSITO DE MUNIÇÕES ETHIOPE

ROMA, 15 (U. P.) — Urgente — O general Emilio De Bono, commandante-chefe das forças italianas em operações na Africa Oriental, tomou posse de toda a região de Adua em nome do rei da Italia, segunda uma declaração official aqui divulgada.

Aviões italianos voaram sobre a região ao sul de Makalle e bombardearam um acampamento de trezentas tendas, fazendo explodir um consideravel deposito de munições, segundo ainda informa a declaração.

VÃO PARTIR NOVOS CONTINGENTES DA PENINSULA PARA A AFRICA ORIENTAL

NAPOLES, 15 (H.) — As proximas partidas de tropas para a Africa Oriental estão marcadas para as seguintes datas: hoje, 80 officiaes e 1.184 soldados da Divisão Gransasso, constituindo secções de lança-chammas, com destino a Massauá. Amanhã, dia 16, para a Erythréa, o navio hospital "Urania" e o "Viminal", que transportará 32 officiaes

(Continúa na 5ª pagina)

"A MISSÃO DE ROMA É DOMINAR"

PALAVRAS DO BISPO COPTA THEODORO, AO ENTREGAR AS CHAVES DE AXUM AO GENERAL DE BONO

ROMA, 15 (H.) — Segundo o correspondente do "Giornale d'Italia", o bispo copta Theodoro, que entregou as chaves de Axum ao general De Bono, declarou:

"Sabemos que é de Roma que partiu sempre a civilização, mesmo a que diz respeito á nossa igreja e á nossa religião. A missão de Roma é dominar, missão que lhe vem da justiça e da força das suas idéas."

RENUNCIOU ÁS CONDECORAÇÕES INGLEZAS

ROMA, 15 (H.) — A "Gazzetta del Popolo" assignala que o commandante do exercito da activa, Vincenzo Ardu, de Genova, actualmente addido ao "fascio juvenil de combate", deliberou renunciar ás condecorações militares que lhe foram concedidas em outubro de 1918, no Piave, por lord Cavan, então commandante do 10º corpo britannico.

NADA DE NOVO NO "FRONT" DA ERYTHREA

Por motivos de ordem religiosa, Axum não será occupada militarmente

Webb MILLER
(Enviado especial da United Press)

QUARTEL-GENERAL ITALIANO NO NORTE DA ETHIOPIA, 15 (U.P.) — Domina aqui a convicção de que o alto commando das tropas de invasão se proccupa, neste momento, em fortalecer suas linhas em roda de Axum, á espera da annunciada offensiva do Ras Seyoum contra a extrema aza direita do dispositivo fascista no norte da provincia de Tigré, e tambem como preparação ao proximo avanço para o sul, na conquista do interior ethiope.

Axum será militarmente occupada, em obediencia a motivos de ordem religiosa, dispondo-se as tropas italianas em volta da antiga metropole dos primitivos reis abexins.

TÃO CEDO NÃO HAVERA' EMBATE DE VULTO NA FRENTE NORTE

A' testa da formação que obedece a seu commando — Esquadrilha do Desespero — o conde Ciano, genro do sr. Mussolini, fez um vôo de reconhecimento sobre a accidentada região que se estende entre Makallé, na extremidade nordeste do massiço abyssinio, e o valle superior do rio Takazze, verificando que, directamente em frente das columnas fascistas de vanguarda não existem concentrações ethiopes de vulto, vendo-se os campouezes ambaricos a lavrar pacificamente suas terras.

Os elementos do quartel-general das tropas de invasão, que estão mais em contacto com os correspondentes de guerra, acréditam geralmente que os italianos não encontrarão resistencia séria, senão depois de percorridos uns 160 kilometros, de sorte que, na frente norte, calculam que não haverá batalha de vulto tão cedo.

A SITUAÇÃO DOS TERRITORIOS CONQUISTADOS

O general em chefe De Bono não veiu a Axum, ficou em Adua, occupado com a questão da administração do territorio conquistado.

Acredita-se que, com o tempo, a todos os nativos será dada ampla liberdade afim de que sigam os costumes a que estão habituados e suas praxes de justiça, tal como vem sendo observado na Erythréa.

O general De Bono cumprimentou calarosamente o coronel de engenheiros Ernesto Riccardi, pela façanha de haver construido em dez dias do Mareb Gaso, na fronteira, até Adua, razoavel estrada, o que se afigura phenomenal a quantos, como eu, percorreram a região com os primeiros regimentos de invasão.

Ao commando do centro italiano, no "plateau" de Entiscio, têm se apresentado chefetes locaes, que vêm fazer acto de submissão.

Depois de cumprir os objectivos que o trouxeram a Adua, o general De Bono regressou ao quartel-general, afim de encaminhar todas as providencias de ordem militar que se fazem necessarias.

Antes de voltar ás linhas de retaguarda, visitou o commandante em chefe muitos hospitaes, affirmando-se que os encontrou praticamente vasios, o que attesta a boa saude do exercito de invasão, embora as canseiras da campanha, com as marchas penosas, o regimen de rações e pesados esforços em grande altitude.

APENAS NA ALA ESQUERDA SE REGISTRAM LIGEIRAS ESCARAMUÇAS

Acredita-se que o general De Bono, logo que for retomada a marcha das columnas de invasão, acompanhará o avanço no quartel-general dos regimentos que constituem a ala esquerda, commandada pelo general Santini.

Neste momento, só as tropas deste ultimo parece que são atacadas, pois a ala direita e o centro italianos atravessam periodo de calmaria. Realmente, nas aldeias de Omera e El Eghir, as testas de columna do general Santini foram tiroteadas, travando escaramuças com pelotões ethiopes, que as atacaram de sopetão, saindo dos mattos. Os detalhes são escassos, nada se sabendo quanto a baixas.

A questão das compensações no Sub-Comité de Assistencia Mutua

RIGOROSO BLOQUEIO FINANCEIRO CONTRA A ITALIA

Procurando diminuir os prejuizos decorrentes da applicação das sancções — Os delegados da França e da Tchecoslovaquia exigem energicas medidas coercitivas contra o paiz aggressor — A attitude da Argentina — As consequencias catastrophicas da effectivação do bloqueio inglez — A questão do ferro, do petroleo e do manganez importados pela Italia

GENEBRA, 15 (H.) — O Sub-Comité Economico vae reunir-se ás 15 horas e meia, sob a presidencia do sr. Augusto de Vasconcellos, representante do Portugal.

UMA TROCA DE VISTAS SOBRE A SITUAÇÃO EM GERAL

GENEBRA, 15 (H.) — O Sub-Comité do Comité das Sancções encarregado de examinar o problema da organização do apoio mutuo de compensação realizou, esta manhã, a sua primeira sessão, sob a presidencia do sr. Santos, representante da Hespanha.

Procedeu-se a uma troca de vistas geral mas não foi tomada nenhuma decisão. O Sub-Comité proseguirá nas deliberações, amanhã, já de posse de estatisticas exactas sobre o commercio entre a Italia e os demais Estados membros da Sociedade das Nações.

Esses documentos ser-lhe-ão fornecidos pelo secretariado da Sociedade.

O THEMA DE TODAS AS CONVERSAS NA ITALIA

ROMA, 15 (H.) — A declaração de Genebra, que reconheceu o caracter de aggressor á Italia e as decisões sobre a applicação das sancções constituem o thema de todas as conversações.

O "Giornale d'Italia" pondera a tal respeito que o acolhimento amistoso revelado ás tropas italianas pelas populações do Tigré indica de modo claro que parte dos ethiopes não considera a Italia aggressora, mas, ao contrario, reconhece na attitude da Italia uma obra de libertação collectiva.

O "Lavoro Fascista" affirma que o verdadeiro aggressor é a Grã-Bretanha e adverte:

"A Italia está talvez em vesperas de enfrentar uma dura prova mas saberá atravessal-a para ser digna dos seus filhos que combatem na Africa e ao seu chefe".

OS REPRESENTANTES DA FRANÇA E DA YUGOSLAVIA EXIGEM ENERGICAS SANCÇÕES CONTRA O PAIZ AGGRESSOR

GENEBRA, 15 (U. P.) — A Sub-Commissão de Assistencia Mutua realizou, hoje, uma reunião de duas horas, tendo concordado em preparar o systema de preferencia commercial da Liga das Nações, destinado a compensar os paizes que vierem a soffrer prejuizos derivados da suspensão das suas relações de commercio com a Italia pela absorpção, através dos outros membros da Sociedade, das mercadorias que a potencia peninsular estava consumindo.

A ATTITUDE DO SR. COLONDRE

O representante da França, sr. Colondre, e o da Yugo-Slavia, sr. Ivan Soubbotich, foram os oradores principaes.

Ambos exigiram a applicação de energicas sancções commerciaes contra a nação aggressora.

A proxima reunião da sub-commissão foi marcada para amanhã cedo.

(Continúa na 16ª pagina).

«A INGLATERRA PREPARA E QUER A GUERRA COM A ITALIA»

ANTES DE SEREM DEFINIDAS AS MEDIDAS PUNITIVAS, A GRÃ-BRETANHA ENVIA ARMAS A' ETHIOPIA, APPLICA AS SANCÇÕES FINANCEIRAS CONTRA A ITALIA E CONCENTRA 800 MIL TONELADAS DA SUA ARMADA NO MEDITERRANEO

ROMA, 15 (Serviço especial d'O JORNAL) — O "Giornale d'Italia" publicou, em sua edição de hoje, o seguinte artigo:

"Ninguem, agora, tem a menor duvida sobre a attitude assumida pela Inglaterra, com relação ao conflicto italo-ethiope. Ficou definitivamente desmentido que a Grã-Bretanha esteja operando no quadro societario, exclusivamente para o bom serviço do Covenant.

O IMPERIALISMO INGLEZ

Ella opera, sim, no quadro da sua politica imperial, servindo-se, para conseguir seus fins, tambem da Liga das Nações, collocando-a em aberto conflicto com a Italia e impedindo-lhe de levar a effeito a obra de conciliação.

Quando, em janeiro do corrente anno, chamámos a attenção da Inglaterra sobre a difficil situação que se estava creando na Ethiopia, convidando-a a uma troca de opiniões a esse respeito, a Italia recebeu repostas muito evasivas.

A ACTUAÇÃO DA INGLATERRA EM GENEBRA

Durante as sessões da Liga das Nações, todos os governos ali representados tiveram occasião de constatar como a Inglaterra impunha nos ambientes societarios a mais rigida intransigencia anti-italiana, chegando a tomar iniciatvas de absoluta hostilidade contra a Italia, não obstante o pleno conhecimento de que essas iniciativas não se acham consignadas no Pacto de Genebra.

A ANIMOSIDADE DA GRÃ-BRETANHA CONTRA A ITALIA

Ainda antes do caso ethiope ter sido submettido á discussão, os inglezes affirmavam ao mundo a existencia da unanimidade societaria para castigar a Italia.

Ainda não se acha definida a politica com relação ao embargo das armas aos belligerantes, e eis que a Inglaterra já forneceu armamentos á Ethiopia. Ainda não se acha definida a politica das sancções e eis que a Inglaterra entra a applical-as plenamente contra a Italia.

Ainda nem se cogita da discussão das sancções militares (terminantemente excluidas pelo sr. Pierre Laval) e já a Inglaterra concentrou no Mediterraneo 800.000 toneladas de seus navios de guerra.

A DESENVOLTURA DAS AFFIRMAÇÕES OFFICIAES INGLEZAS

"São estes os pactos — conclue o "Giornale d'Italia" — cujo significado inequivoco desmente cabalmente que possa subsistir, na actual politica britannica, qualquer forma de amizade com a Italia.

E esses factos vêm demonstrar a luz meridiana que o conflicto não existe, como affirmam com desenvoltura de pasmar os meios officiaes inglezes, entre a Italia e a Sociedade das Nações, mas, sim, entre a Italia e a Inglaterra, que se serve do Instituto de Genebra como meio para conseguir seus fins.

Tudo está a provar que a Inglaterra prepara e quer o conflicto com a Italia.

E é essa tambem a opinião de muitos observadores da politica internacional, entre os quaes figuram os do "Temps"; Carlos Radek, no "Izvestia", e o geographo Max Grull, no "Journée Industrielle Revue".

A actual sessão legislativa funccionará até 31 de dezembro

As razões allegadas na resolução assignada por cento e oito deputados

No decorrer da sessão de hontem, da Camara dos Deputados, precisamente quando se discutia o projecto referente á prorogação da subvenção dada á Amazon Telegraph, e aproveitando-se da pausa que se seguiu entre o discurso do senhor Christiano Machado e do sr. Chrisostomo de Oliveira, pediu a palavra, pela ordem, o sr. Diniz Junior, levando ao conhecimento de toda a Camara, que estava sobre a Mesa, assignada por 108 deputados, isto é, por mais do terço exigido para tal fim, a seguinte resolução:

"Os deputados que abaixo se assignam, no uso de attribuições que lhes confere o art. 25 da Constituição Federal, adoptam a seguinte resolução: — E' convocada extraordinariamente a Camara dos Deputados, para o fim especial de discutir e votar os projectos de ordem economica e financeira, offerecidos á sua apreciação pelo presidente da Commissão de Finanças e Orçamento, os do Codigo do Processo Civil e Commercial, Codigo de Processo Penal, mandado de segurança, Conselho Technico e Conselhos Geraes, Conselho Nacional de Educação, o Estatuto do Funccionario Publico, Codigo de Aguas, Reajustamento do Funccionalismo Civil, e outros que votos resultem de disposições constitucionaes.

Os trabalhos da sessão extraordinaria terão inicio a 5 de novembro e irão até 31 de dezembro de 1935."

Justificações: — A presente resolução justifica-se por motivos de ordem superior. O presidente da Commissão de Finanças enviou a esta Camara, ha poucos dias, varias proposições de considera-

(Continúa na 5ª pagina)

MAIS UM ESFORÇO PARA PÔR TERMO AO CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

NOVAS TENTATIVAS PACIFISTAS DO SR. PIERRE LAVAL

A retirada da "Home Fleet" do Mediterraneo na dependencia da cessação das hostilidades — A intervenção do Papa — As proximas eleições inglezas e as "demarches" pela paz — A opposição de S. M. I. Hailé Selassié I e a integridade do sólo ethiope — O projecto da "Commissão dos Cinco" e o mandato internacional sobre a Abyssinia

PARIS, 15 (U. P.) — Um novo esforço para a paz e desta vez sob o alto patrocinio do sr. Pierre Laval, foi hoje objecto de commentarios em todas as chancellarias da Europa. Depois do fracasso de tantas tentativas e tão bem encaminhadas é natural que taes gestos não passem sem commentarios scepticos e pessimistas dos que se julgam bem senhores da situação internacional no Velho Mundo.

A "INOPPORTUNIDADE" DA MEDIDA

Esses homens acenam com a "inopportunidade" da medida, agora que a Italia orgulhosa de Mussolini já se envolveu de corpo e alma na peleja, que já não ostenta como uma simples questão de augmento de seu poderio colonial, mas com uma attitude de justa vindicta cujo proseguimento é exigido pela honra nacional.

A RETIRADA DA "HOME FLEET"

O plano do sr. Laval, revelado hoje sem maiores pormenores, é simples em theoria. Acredita-se que o presidente do Conselho da França, ao dirigir o seu appello a Londres, acha que se for possivel a retirada da "home fleet" britannica das aguas do Mediterraneo, concomittantemente com a cessação da guerra africana por parte do sr. Mussolini, terão sido lançadas bases seguras para um gesto final no sentido da reconciliação.

Acredita-se tambem que a iniciativa do sr. Laval não tem caracter de simples tentativa e que o chefe do governo francez, antes de fazel-o, teria sondado cuidadosamente o ponto de vista dos belligerantes, particularmente da Italia, afim de não ver frustrado o seu esforço. Observa-se como bastante significativo o facto de s. excia. ter feito o appello á Grã-Bretanha, por intermedio do embaixador sir George Russell Clerk, immediatamente depois de uma prolongada conferencia com o embaixador italiano em Paris, senhor Vittorio Cerrutti, hontem á noite.

OS ITALIANOS DISPOSTOS A CESSAR A GUERRA

E ha em meios autorizados quem acredite que os italianos tenham manifestado sua disposição de por termo á guerra sob certas e determinadas condições, entre as quaes uma imprescindivel, que seria precisamente a retirada da frota metropolitana da Grã-Bretanha das aguas do Mediterraneo.

Pessoas chegadas á alta administração admittem mesmo que o plano observaria varios pormenores bem expressivos de uma elaboração cuidadosa. Assim suggere-se que a França seria favoravel á conciliação proposta mediante uma intervenção directa de Sua Santidade o Papa Pio XI e através de uma reunião da

(Continúa na 5ª pagina)

UMA COLUMNA ITALIANA ISOLADA NO DESERTO

DJIBOUTI, 15 (H.) — Annuncia-se que os ethiopes penetraram na Erythréa, ao norte da Somalia franceza, separando da respectiva base milhares de italianos, que, no inicio da campanha, haviam penetrado na Abyssinia, ao sul do monte Moussa Ali.

As forças italianas em questão tinham ficado isoladas no deserto.

A CARICATURA

— Como o nervo de seu dente está completamente morto, vou pôr-lhe uma corôa...

— Oh! Eu preferia que o enterrasse sem nenhuma classe de ceremonia...

O julgamento definitivo do pleito potyguar no Tribunal Superior

Será promulgada hoje a nova Constituição do Maranhão

Iniciar-se-á, hoje, no Tribunal Superior Eleitoral, o julgamento definitivo das eleições de outubro no Rio Grande do Norte. Do pronunciamento da Justiça Eleitoral resultará a fixação do numero de deputados de cada partido na Assembléa Constituinte, ainda pendente dessa resolução, determinando a victoria do Partido Popular ou, por outro lado, assegurando a candidatura do sr. Raphael Fernandes para o governo do Estado. A causa da opposição teve dois pareceres favoraveis na Justiça Eleitoral, o do relator do processo potyguar, desembargador Collarés Moreira, que se manifestou pela confirmação da acta geral apresentada pelo Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, e o do sr. Armando Prado, procurador geral, que concluiu opinando no sentido de se approvar o parecer indicativo do relator, pelo qual a opposição fará 14 deputados contra 11 da Alliança Social.

Será promulgada hoje a Constituição do Maranhão, em cujo texto se encontra um dispositivo que cassa o mandato do actual governador immediatamente após ser posta em vigor a nova Carta Magna. Esse facto é singular nas constituições estaduaes até agora promulgadas. O sr. Achilles Lisbôa deverá, assim, passar o governo á autoridade immediata, no caso, o presidente da Assembléa.

ELEITO O NOVO PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA MARANHENSE

S. LUIZ, 15 (Do correspondente) — A Assembléa Constituinte realizou hoje concorridissima sessão. Entre os presentes notava-se o general Daltro Filho, cuja visita foi em caracter de agradecimento á que lhe fizera a mesa da Constituinte. O commandante da 8.ª Região Militar discursou, sendo muito applaudido. Procedeu-se á eleição do presidente e do vice-presidente da Assembléa, em vista de se achar vago ainda o primeiro desses cargos. Foi eleito para a direcção da mesa o sr. Antonio Pires da Fonseca, que vinha exercendo a vice-presidencia e pertence á União Republicana. Foi preenchida a vaga da vice-presidencia com a eleição do sr. Tarquinio Lopes, que é do Partido Social Democratico.

NA CONSTITUINTE FLUMINENSE

Como decorreram os trabalhos de hontem

Ainda hontem, os deputados da chamada colligação radicalista-socialista-republicano não compareceram á Constituinte Fluminense. Respondendo á chamada apenas dezeseis deputados da bancada progressista, pelo que o sr. Luiz Sobral, assumindo a presidencia, convida para primeiro e segundo secretarios, respectivamente, os srs. Lupercio dos Santos e Sosthenes Barbosa.

Foi lida e approvada sem debate a acta da ultima sessão.

O sr. Mario Alves fez o necrologio do sr. Gilberto Erthal, recentemente fallecido em consequencia de um desastre, requerendo um voto de pezar na acta.

Approvado o requerimento, o sr. José Erthal, que era irmão do morto, pediu a palavra para agradecer o voto da Assembléa.

O sr. Ismar Tavares, falando a seguir sobre as tragicas occurrencias verificadas por occasião da eleição do governador do Estado, critica, com vehemencia, o depoimento attribuido ao senador José Sá, de Pernambuco.

O sr. Nelson Pinheiro leu, depois, a entrevista concedida pelo general Flores da Cunha a um vespertino carioca para que a mesma ficasse constando dos annaes.

Nada mais havendo a tratar-se e faltando numero para a votação da ordem do dia, foi levantada a sessão, sendo marcada para a de hoje a mesma materia.

ASYLARAM-SE NA PARAHYBA OS CONSTITUINTES OPPOSICIONISTAS POTYGUARES

NATAL, 15 (Do correspondente) — Os deputados opposicionistas dirigiram-se para a Parahyba, e declararam que só voltarão ao Rio Grande vizinho, se lhes forem dadas garantias de vida, pela força federal. Os constituintes do Partido Popular ficaram em João Pessôa, não tendo sido acompanhados pelo seu collega Felismino Dantas, porque este se acha doente.

Em carta que dirigiu a um amigo, este deputado affirmou que a molestia o retinha ao leito, impedindo-o de acompanhar os seus collegas e deixando-o ao arbitrio de provaveis perseguições dos adversarios.

REINA PAZ NO RIO GRANDE DO NORTE

A proposito da noticia de que os constituintes da opposição do Rio Grande do Norte se asylaram na capital da Parahyba, procurámos ouvir o sr. Martins Veras, deputado federal da Alliança Social. Affirmou-nos esse procer que considerava tal facto como um mero acto de sensacionalismo dos adversarios do governo local. Accrescentou que havia recebido um radiogramma do interventor Mario Camara, asseverando que reinava completa ordem no Estado. Indagado sobre qual seria a corrente vencedora em seu Estado, disse o sr. Martins Veras que é difficil prever-se hoje no Brasil a favor de quem se pronunciarão as maiorias politicas.

READMISSÃO DE FUNCCIONARIOS FEDERAES

TERMINOU A 10 DE DEZEMBRO O PRAZO PARA RECEBIMENTO DAS DECLARAÇÕES — OS PROCESSOS DISTRIBUIDOS NA REUNIÃO DE HONTEM DA COMMISSÃO REVISORA

Esteve reunida, na manhã de hontem, sob a presidencia do ministro Bento de Faria, a commissão revisora dos actos do Governo Provisorio, referentes ás demissões de funccionarios publicos civis e militares da União.

Depois de lida a acta da sessão anterior, foi feita a distribuição dos seguintes processos: ao sr. Eugenio de Lucena, os dos srs. Eumenes Peixoto Guimarães, Mauro Fernandes de Oliveira, Ignacio Loyola Quintela de Almeida, Moacyr Pires Franco, Manoel Varella Santiago Sobrinho e Decio Fernandes Guimarães; ao dr. Fernando Antunes, os dos srs. Leon Rousseuillers, Salvador Guerra, Benedicto Severino da Silva, Mario Aleixo, Orlando Villeira Magalhães e Francisco Conde Filho; ao dr. Philadelpho Azevedo, os dos srs. Virgilio Corrêa de Queiroz, Carlos Americo dos Reis, Mariana Motta Alice Alves Mathews, Antonio de Brito e José Pedro de Toledo; ao dr. Luiz Gallotti, os dos srs. Gilberto Gil, Alvaro de Mello Alves, Augusto Regola da Cunha Rodrigues, José Prisco Linhares, Alvaro Leite Penteado e Alvaro Corrêa Paz.

A 10 de dezembro proximo vindouro terminará o prazo de 90 dias, concedidos "aos reclamantes para a apresentação dos seus requerimentos á Commissão Revisora, de accordo com o decreto n. 254, de 1º de agosto ultimo, e editaes divulgados no "Diario Official" da União e de todos os Estados.

O dr. Philadelpho Azevedo emittiu parecer sobre o processo 43, em que é reclamante Amaro Magalhães da Silva, o qual foi unanimemente adoptado pela Commissão Revisora, opinando o relator que não se tomasse conhecimento do pedido, por se tratar de readmissão em cargo estadual, o que escapa ás attribuições da Commissão.

A VISITA DE MARCONI AO BRASIL

Um telegramma do sr. Benito Mussolini ao ministro Macedo Soares

O sr. José Carlos de Macedo Soares recebeu o seguinte telegramma do sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros da Italia: "Agradeço vivamente o telegramma, pelo qual v. ex. me quiz communicar a enthusiastica acolhida que o povo brasileiro fez ao senador Marconi, gloria italiana e latina. Ao governo e ao povo brasileiro, que quizeram associar-se a taes manifestações de sympathia, como a v. ex., pessoalmente, quero enviar os meus agradecimentos e as expressões de meus sentimentos cordiaes. — (a) Mussolini."

AS IMPORTAÇÕES BRITANNICAS DE CARNES

1.203.271 LIBRAS DE PROCEDENCIA BRASILEIRA NOS PRIMEIROS NOVE MEZES DESTE ANNO

LONDRES, 15 (H.) — As estatisticas mensaes sobre o commercio externo da Grã-Bretanha registram que as importações de carnes de todas as especies se elevaram a £ 5.807.244 no mez de setembro do corrente anno, tendo sido de £ 6.786.237 em igual mez do anno de 1934.

Para os nove primeiros mezes do anno corrente, as importações de carnes totalizaram £ 59.702.310, contra £ 62.866.841, em periodo correspondente de 1934.

As importações de carnes do Brasil, durante o mez de setembro totalizaram £ 42.367 contra £ 62.886 em igual mez de 1934. Nos nove primeiros mezes do corrente anno, as importações de carnes brasileiras totalizaram £ 1.203.271 contra £ 1.195.840 nos primeiros nove mezes de 1934.

Regulando a situação dos empregados em casas de penhores

Pelo parecer do sr. Laerte Setubal, serão aproveitados nas Caixas Economicas

A Commissão de Legislação Social esteve reunida hontem, tendo o sr. Laerte Setubal feito um relatorio verbal sobre o projecto, que regula a situação dos empregados em casas de penhores, por occasião de serem as mesmas annexadas á Caixa Economica, de accordo com o decreto 24.427, de 19 de junho de 1934. Após demorado debate, o relator redigiu o parecer de conformidade com o vencido, o qual foi assignado pela commissão, tendo votado com restricções o sr. Vicente Galliez.

S. parecer do sr. Laerte Setubal está assim redigido:

"O projecto n. 221 — 1935 merece a sympathia do legislador, por isso que visa amparar certo numero de trabalhadores attingidos pelo Decreto n. 24.427, de 12-6-1934, cujo dispositivo legal manda fechar as "casas de penhores" que vem installadas as "caixas economicas" e suas filiaes. Entendemos que a lei citada teve em vista um fim social qual o de amparo ao proletariado, evidentemente explorado pela usura imperante no regimen actual das "casas de penhores". Mas, se o Dec. 24.427 attendeu a essa finalidade social, por outro lado sujeitou innumeros empregados ao desemprego, não attendendo assim a outra face social da questão.

Nessas condições, entendemos que o projecto 221 veiu sanar a deficiencia da legislação actual, amparando os empregados que perderem sua collocação por força de uma lei. O projecto, pois, corrige, para melhor, o art. 80 do Dec. 24.427. Mas, entendemos que elle não deverá, por outro lado, sacrificar direitos dos empregados das "caixas economicas". Por isso addicionamos ao art. 1° do projecto o seguinte: "sem prejuizo dos direitos dos actuaes empregados das caixas economicas".

Outrosim, propomos a suppressão das expressões: "dando-se preferencia aos syndicalisados". E isto porque o Dec. 24.694 de 12-7-1934, art. 3, já confere a preferencia a que se refere o projecto, tornando, portanto, a disposição redundante. Propomos, portanto, que o art. 1° fique assim redigido:

Art. 1.º — Fica redigido o art. 80 do Dec. 24.427 de 19 de junho de 1934, pela fórma seguinte: "Terminado o prazo de que trata o artigo precedente, nenhuma casa de penhor poderá funccionar, cabendo ás Caixas Economicas solicitar das autoridades competentes o seu immediato fechamento. Os empregados das casas de penhores, em todo o Brasil, admittidos antes de 19 de junho de 1934, serão aproveitados pela administração das Caixas Economicas, sem prejuizo dos direitos dos actuaes empregados das referidas Caixas Economicas"."

A fixação das forças armadas

Como a Commissão de Finanças apreciou o assumpto, na sua reunião de hontem

OS CREDITOS PARA OCCORRER AOS ENCARGOS DOS ACCORDOS DE LONDRES E WASHINGTON

A Commissão de Finanças da Camara realizou, hontem, duas reuniões. Na reunião da manhã tratou-se da fixação das forças de terra, tendo o sr. Gratuliano de Britto dado parecer ao projecto respectivo, no qual opina para que se faça, no Exercito, um corte de 3.000 homens, resultando desse corte uma economia que o relator calcula em quatro mil e poucos contos. A materia soffreu longo e animado debate. Discutindo-a, o sr. Arnaldo Bastos lembrou que tinha ficado assentado fazer-se um corte de cinco mil homens. O relator, porém, explicou [illegible] do Estado Maior do Exercito e que a opinião deste era a de que não poderia ultrapassar de 3.000 o unico corte possivel. O sr. Daniel de Carvalho recorda ter lido no almanack militar que possuimos um Exercito de 30.000 homens, mas com cinco mil e poucos officiaes. Estranha que tenhamos necessidade de um Exercito tão numeroso quando não ha material para a instrucção dessa tropa. Intervindo no debate, o commandante Amaral Peixoto disse que era lamentavel tentar-se reduzir o Exercito, quando os Estados augmentam o effectivo de suas policias militares.

Como a discussão se prolongava, o presidente, sr. João Simplicio, resolveu restabelecer a serenidade, resultando o encaminhamento da discussão no retardamento de qualquer solução do assumpto. E consegue, afinal, submetter a votos o substitutivo organizado, na parte da Guerra, pelo sr. Gratuliano de Britto, na parte da Marinha, cuja força se mantem inalteravel, pelo sr. Amaral Peixoto. O substitutivo é assignado com os votos vencidos dos srs. Daniel de Carvalho, representante da minoria, e Arnaldo Bastos, deputado situacionista de Pernambuco.

PARA ATTENDER AOS COMPROMISSOS DOS ACCORDOS DE LONDRES E WASHINGTON

A' tarde, a commissão voltou a reunir-se somente para tratar dos projectos relativos ás operações de credito para attender aos compromissos dos accordos de Londres e de Washington. O sr. Clemente Mariani relatou as emendas e apresentou um substitutivo, referente ao reajustamento. [illegible] dispondo sobre os congelados americanos. O parecer [illegible] foi approvado com o voto vencido do sr. Daniel de Carvalho.

Para a liquidação das dividas commerciaes atrazadas com a Inglaterra, a operação de credito não poderá exceder a seis milhões de libras. Para a liquidação dos congelados americanos, a operação será no maximo de 30 milhões de dollares;

O projecto em separado será discutido na primeira reunião.

AS FINANÇAS FEDERAES

Pôde o ministro da Fazenda pronunciar hontem, perante a Camara, um dos mais claros discursos da sua carreira de orador parlamentar e de responsavel pela politica financeira do governo. Sejamos, antes de tudo, justos com os opposicionistas, que se conduziram com uma linha de educação politica, a qual não deve mais ser quebrada no Congresso da Republica. O que o ministro da Fazenda vinha fazer ao paiz era uma exposição minuciosa, detalhada, objectiva, da situação financeira do erario. Era preciso que elle fosse ouvido em meio calmo, no ambiente de respeito e de attenção, reclamado pelo assumpto posto em debate. Foi a minoria capaz de ouvil-o, e, com essa attitude, honrou-se a si mesma. O silencio dentro do qual escutou a Camara a palavra do ministro da Fazenda do governo federal, e um testemunho de que as paixões partidarias não turvaram o entendimento da minoria, a ponto de leval-a a entrecortar de apartes o discurso do sr. Souza Costa. Uma Camara que ouve, quando ella não é unanime, importa na certeza de que os problemas de ordem geral já entram a interessal-a e preoccupal-a.

Vendo a maestria com que o sr. Souza Costa discorre sobre a politica da sua pasta, fica-se com pena que um homem dessa intelligencia se veja condemnado a ter contactos obrigatorios com o varejo da administração. Nos Estados Unidos existe um subsecretario de Estado que é o ministro do "budget". E' um homem que faz o orçamento, e durante o anno inteiro elle vistoria os gastos da União, isto é, a receita e a despesa, para preparar os balancetes semanaes do Thesouro. Ao ministro da Fazenda toca fazer a grande politica financeira do governo. Elle tem na marcha da administração publica apenas uma supervisão do seu mecanismo. E' de lastimar que aqui não occorra o mesmo.

⁂

O ministro da Fazenda contestou os dados fornecidos pelo sr. Borges de Medeiros, em seu discurso de agosto passado. Dizia o venerando homem publico que, dos tres ultimos quadriennios, fôra o do sr. Arthur Bernardes o mais poupado e o que, com maior parcella de zelo e com a melhor orientação, gerira as finanças publicas. Compulsando os algarismos de 1923 a 1926, verifica-se que os resultados das contas desse periodo não conferem com os verdadeiros dados. A verdade é que nelles o sr. Borges de Medeiros não incluiu verbas que representam gastos effectivos. Por outro lado, o illustre chefe riograndense incluiu, como renda do governo Arthur Bernardes, productos de emprestimos. Assim, os "deficits" orçamentarios do sr. Bernardes ficam diminuidos, pois que, tendo sido elles, em parte, cobertos com operações de credito interno ou externo, e considerando o sr. Borges de Medeiros taes operações como renda, o desnivel entre a receita e a despesa fica consideravelmente abaixado.

⁂

O sr. Souza Costa alinhou em seu discurso uns algarismos que a opinião publica precisa fixar: Em 30 de junho deste anno, a conta do Thesouro no Banco do Brasil accusava um saldo credor em favor do erario de réis .... 200.395:706$700. E agora o mais importante a notar é que o credito de 300 mil contos, do qual o Thesouro poderia servir-se, de accordo com o seu contracto com o Banco do Brasil, não foi até este momento utilizado. Isto quer dizer muito simplesmente que o governo tem á sua disposição meio milhão de contos em especie e creditos não utilizados no Banco do Brasil. Mas o que ahi fica não é tudo. Ainda ha mais. Muito se trombeteou contra a politica da compra de ouro. Entretanto, contra o debito de 102.725 contos tem o governo uma existencia nesse metal, representado por 13 toneladas em barra, no valor de 206.500 contos de réis.

A opposição accusa o governo do sr. Getulio Vargas de uma administração dissipada. E' preciso, pois, que se saiba que, desde março de 1935, o Thesouro tem sido credor do Banco do Brasil. Sempre se accusava o governo como uma sanguesuga do Banco do Brasil. O Thesouro federal não passava de um espongiario, vivendo á custa do grande instituto de credito nacional. Entretanto, o quadriennio actual ostenta, como uma das mais fulgentes excepções ao velho regimen, o erario como credor do Banco do Brasil. O Thesouro é hoje credor do Banco do Brasil. Esta é uma posição privilegiada, como ha multissimos annos não se verifica neste paiz.

⁂

O ministro da Fazenda observa, com acerto, que é preferivel um orçamento deficitario mas honesto a um orçamento falsamente equilibrado. Era isto o que sempre se fazia no Brasil. Ninguem contestara que o sr. Washington Luis era pessoalmente um cidadão integro. Quando chefe do governo, affirmou sempre que os seus exercicios financeiros se encerravam com saldos. Quando ministro da Fazenda, o sr. Whitaker mandou rever os balanços dos exercicios anteriores, tendo verificado que o sr. Washington Luis augmentou as responsabilidades do paiz em 1.338.000 contos. Para attender os "deficits" do seu governo, elle realizou dois emprestimos externos, um de 8.700.000 libras e outro de 41.500.000 dollares, emittiu 44 mil contos de apolices e encampou 592.000 contos de emissão do Banco do Brasil. E a administração do sr. Washington Luis passava por ter sido a productora de grandes saldos orçamentarios. Os governos apresentavam orçamentos equilibradissimos no papel, para depois cobrir as centenas de milhares de "deficits" com emprestimos externos. Para que foram os dois enormes emprestimos em ouro das administrações Bernardes e Washington senão para tapar "deficits" resultantes de orçamentos desequilibrados?

A revolução, pelo menos, tem a coragem de expôr a chaga á luz solar e pedir o concurso dos homens de boa vontade para cural-a.

⁂

Devem o presidente da Republica e o seu ministro da Viação ler e reler a notavel conferencia pronunciada hontem, no Club de Engenharia, pelo dr. Ary Lobo, ácerca da electrificação da Central. Difficilmente a questão da Usina do Salto seria posta com maior segurança technica e mais probidade scientifica. O presidente do Club, o grande mestre que é o professor João Felippe, quando concluiu o dr. Lobo a sua exhaustiva exposição, se limitou a dizer-me:

— Depois que ouvimos essa critica se o governo insistir na construcção da Usina do Salto, estará praticando uma imprudencia."

Taes palavras, na boca de um profissional como o sr. João Felippe, envolvem a mais grave advertencia que até hoje ouviu o governo.

Assis CHATEAUBRIAND

UM ESCRIPTOR GAUCHO NO RIO.

Chega hoje ao Rio, pelo "Oceania", o escriptor Erico Verissimo, uma das figuras de verdadeiro destaque do mundo cultural do Rio Grande do Sul.

Erico Verissimo, pela primeira vez, visita a nossa capital.

No Rio, onde será hospedado na residencia do escriptor Jorge Amado, Erico Verissimo será alvo de uma manifestação de intellectuaes.

O MEXICO REVOLUCIONADO

Alastra-se o movimento no norte do paiz

DUAS CIDADES SOB O DOMINIO DOS REBELDES

NOGALES, Estado de Sonora, Mexico, 15 (U. P.) — A revolução latente ha um mez, nos districtos agrarios do Norte do Mexico, está se alastrando mais para o norte ainda, de vez que as cidades de Sant'Anna e Magdalena se acham sob o dominio dos rebeldes.

Teme-se que estes se encaminhem agora para esta cidade, que está situada na fronteira.

Consta que os bandos de revoltosos estão operando em zonas esparsas e recebendo reforços de numerosos grupos de indios, que se entregam á guerra de guerrilhas.

A' AVIAÇÃO FEDERAL PERSEGUE OS REBELDES

MEXICO, 15 (U. P.) — Soube-se, em fonte autorizada, que infantaria e aviões do exercito federal, perseguem de perto os irregulares, que assaltaram a cidade de Sant'Anna, matando o prefeito Aurelio Caudillo.

PARA O SUB-SECRETARIO DA GUERRA, O FACTO NÃO TEM MAIOR IMPORTANCIA

CIDADE DO MEXICO, 15 (U. P.) — Ouvido pelo representante da United Press, o sub-secretario da Guerra, Avila Camacho, ridicularizou as informações relativas á revolução no Estado de Sonora, dizendo que os incidentes verificados na cidade de Sant'Anna são de méra feição politica local.

Uma nova provação para o "New Deal"

WASHINGTON, 15 (H.) — O Supremo Tribunal Federal consentiu em decidir sobre a constitucionalidade de duas das mais importantes creações do "New Deal": a administração do reajustamento agricola, pela qual a administração do sr. Franklin Roosevelt dirige a agricultura, e, ao mesmo tempo, limita a producção, e a administração do valle do Tennessee pela qual o poder federal produz força electrica para grandes territorios do sul do paiz.

Affirma-se que uma decisão contraria da mais alta instancia do paiz seria mais prejudicial ao "New Deal" do que a suppressão da N. R. A.

Receia-se uma greve geral dos mineiros do Paiz de Galles

O movimento irrompido em Manmauthshite tende a aggravar-se

LONDRES, 15 (H.) — O conflicto mineiro de Manmouthshite aggrava-se cada vez mais.

Os dirigentes esforçam-se por evitar uma grève geral na região. Se, como se annunciou, os mineiros de doze poços se recusarem a vir á superficie, ao meio-dia, o numero de grevistas subirá a nove mil. A Federação dos Mineiros do sul do Paiz de Galles reunir-se-á, amanhã, em Cardiff, e, se o conflicto não entrar em vias de solução, os chefes declararão a grève geral na região.

Quatrocentos homens encontram-se actualmente no fundo dos poços e recusam-se a voltar á superficie. Os mineiros que se acham á entrada das minas não se entregaram a actos de violencia, devido ás instrucções baixadas pelos chefes.

As esposas dos grevistas preparam sandwiches, café e chá, que são, todos os dias, levados a ofundo das galerias, pelos "boys".

Deu-se, esta manhã, um incidente, no momento em que um trem, em que eram transportados mineiros não-syndicalizados, passava numa ponte das proximidades da mina de Willye, que fica a cerca de cinco kilometros da mina de Mile Point Colliery. Enorme blóco de pedra, destacado da ponte, caiu sobre um vagão do comboio que, na occasião, não estava occupado.

O trem parou, nas proximidades da mina, e os mineiros desceram aos poços protegidos por forte escolta.

Apolicia está guardando, não só as entradas das minas, mas tambem as pontes existentes nas estradas.

MAIS DE DOIS MIL MINEIROS PERMANECEM NO INTERIOR DOS POÇOS

LONDRES, 15 (H.) — Perto de dois mil mineiros juntaram-se aos 420 camaradas que resolveram não sair do fundo dos poços emquanto o conflicto não estiver resolvido.

Com agentes de policia guardavam a entrada da mina de Cumparc, onde mineiros pertencentes á outra União estão trabalhando.

A GREVE PROPAGA-SE

LONDRES, 15 (Havas) — Acredita-se que mineiros de mais doze poços recusar-se-ão a voltar á superficie hoje, adherindo ao movimento paredista hontem iniciado.

Sir Charles Edwards e o deputado trabalhista Sydney Jones, da Federação dos Mineiros, partiram de Newport, para Londres, afim de tratar dos assumptos relacionados com o actual movimento. Deverão avistar-se provavelmente com o secretario geral da União Nacional dos Ferroviarios, a quem pedirão que os transportes da mesma não conduzam operarios não syndicalizados.

As ultimas informações dizem que a greve estendeu-se a varios pontos do condado de Glamorgan. As equipes nocturnas que trabalhavam nos poços das minas de Nantymoel e Balengarw recusaram-se, igualmente, a subir, no que foram apoiadas pelas turmas diurnas. Nos referidos poços trabalham mais de 1.500 homens, todos syndicalizados.

A SOLUÇÃO DA GREVE LIGADA A' PROXIMA CAMPANHA ELEITORAL

LONDRES, 15 (H.) — Segundo consta, entre o governo e a União dos Transportes seria effectuado um accordo provisorio destinado a restabelecer os salarios dos estivadores, reduzidos parcialmente em 1931 e augmentados em 1934.

Confirma-se que o accordo constituiria um novo manejo do governo para a campanha eleitoral do outomno.

TENTANDO RESOLVER O CONFLICTO

LONDRES, 15 (H.) — Chegaram hoje a esta capital, dirigindo-se immediatamente ao Ministerio das Minas, os srs. Charles Edwards, chefe dos trabalhistas da Camara dos Communs, Griffith, presidente da Federação de Mineiros do Paiz de Galles do Sul, e dois membros da Federação da Região de New Port.

O sr. Griffith declarou que esperava ser recebido pelo proprio secretario ou por um alto funccionario de forma a poder expôr ás autoridades os factos actuaes que ameaçam degenerar numa situação muito grave. "Espero persuadir o secretario das Minas, disse o sr. Griffith, de que o departamento deve intervir no conflicto afim de resolvel-o de modo satisfactorio".

Regressou á capital paulista o governador Armando de Salles

"O governo não faz promessas; é preciso que se confie nelle!" — palavras de s. s. aos "Diarios Associados"

S. PAULO, 15 (Agencia Meridional) — Regressou hoje de sua excursão á Alta Paulista o sr. Armando de Salles Oliveira, que viajou em companhia dos secretarios da Agricultura, Viação e Educação, presidente do Instituto do Café, directores da Sorocabana e Cia. Paulista, secretarios do governo e outras altas autoridades Ao seu desembarque compareceram os secretarios da Fazenda e da Segurança Publica, commandantes da Região e da Força Publica, mundo official e representantes das associações conservadoras

ULTIMO DIA DO GOVERNADOR DO ESTADO NA ALTA PAULISTA

O sr. Armando de Salles Oliveira reservou o dia de segunda-feira para a sua visita á nova zona da Alta Paulista. Percorreu na extensão de 120 kilometros uma grande faixa em que não ha um só trecho na margem da estrada que não esteja cultivado.

A 120 KILOMETROS DE MARILIA

A chegada á Fazenda Bastos, distante 38 kilometros dos trilhos da Sorocabana, isto é, da cidade de Rancharia, deu-se ás 13 horas. A localidade estava toda engalanada. Milhares de pessoas, na sua maioria japonezes, aguardavam a chegada do chefe de Estado, que foi vivamente ovacionado.

ALMOÇO OFFERECIDO PELA SOCIEDADE COLONIZADORA DO BRASIL

A Sociedade Colonizadora offereceu ao governador do Estado um almoço de 200 talhéres, o qual se realizou no salão de festas do grupo escolar. Em nome da instituição foi o sr. Armando de Salles Alliveira saudado pelo sr. Senjuvo Atanaka, que enalteceu a personalidade do governador e o progresso de S. Paulo. O sr. Henrique Pellegrini, do Directorio do P. C. local, falou saudando o governador. Aproveitou o ensejo para expor os problemas da localidade, referindo-se ás suas possibilidades, que justificam e podem concorrer para a solução dos mesmos.

Em nome do governador, respondeu o sr. Piza Sobrinho, que falou de improviso, pondo em destaque a fidalguia da recepção e concluiu dizendo que o governo iria examinar com sympathia os problemas de interesse da região.

INAUGURAÇÃO DA PRAÇA S. PAULO

Realizou-se depois a ceremonia da inauguração da praça São Paulo, onde formaram milhares de escolares.

A's 17 horas, partiu a comitiva de regresso a Pompéa. Ao passar pela localidade de Tupan, a comitiva presidencial teve opportunidade de conhecer nova e progressiva cidade do interior paulista.

EM POMPÉA

A chegada a Pompéa deu-se ás 20 horas, tendo-se realisado, logo após, o banquete offerecido pelo Directorio do P. C. local ao sr. Armando de Salles Oliveira.

Ao champagne falou o sub-prefeito da localidade, sr. Flavio de Toledo Piza.

Em nome do governador, respondeu o sr. Carlos de Moraes Barros, que affirmou, em conclusão, que o governador fôra á Alta Paulista, vira e sentira; é um homem de acção que nada promettia, mas em quem cumpria confiar.

A's 20,30 horas deixava o especial a estação de Pompéa, de regresso a S. Paulo.

Segundo informações que obtivemos, o sr. Armando de Salles Oliveira pretende visitar no proximo mez a Noroeste e Alta Sorocabana e posteriormente deverá percorrer outras regiões.

Durante a viagem de regresso a esta capital, tivemos opportunidade de colher as impressões do sr. Armando de Salles Oliveira, sobre sua visita á Alta Paulista.

O governador disse-nos inicialmente que a região percorrida é das mais progressistas e que o seu desenvolvimento tem sido rapido e dynamico.

— "Jámais — disse o sr. Armando de Salles Oliveira — conhecera tão vasta e productiva zona e certamente não teria duvida em dizer publicamente o que pensava a respeito do que vira e pudera observar.

— "Volto satisfeito porque realizei um de meus mais antigos desejos. Ha muito tempo pretendia visitar a Alta Paulista e esta opportunidade, que agora se me offereceu, serviu apenas para confirmar o que por ouvir dizer já conhecia, mas que, entretanto, ficava muito aquem do que realmente existe na fertil região.

Fiz longa viagem de mais de 120 kilometros de automovel, depois que cheguei a Marilia, e comprehende-se muito bem não poderia ter o intuito de passear apenas porque como todos puderam verificar, essa parte de minha excursão foi estafante. Queria, assim, conhecer mais de perto as necessidades da zona paulista.

E de tudo quanto vi do que me foi dado apreciar, outra coisa não poderia dizer senão repetir o que declarou em Pompéa o sr. Carlos de Moraes Barros, secretario do governo:

— "O governo não faz promessas; é preciso que se confie nelle".

EXPERIENCIA DE VELOCIDADE NOS TRENS ELECTRICOS DA PAULISTA

Um dos factos mais interessantes occorridos durante a viagem de regresso do sr. Armando de Salles Oliveira, foi a experiencia de velocidade feita pela direcção da Companhia Paulista, no trecho de Cordeiro a Campinas. Antes de chegar áquella cidade, a convite dos engenheiros dessa ferrovia, as senhoras Rachel de Salles Oliveira, esposa do governador, e deputada Maria Thereza de Camargo e os srs. Ranulpho Pinheiro Lima, Luiz Ferreira, Durval de Azevedo, chefe do Departamento de Mecanica da Companhia Paulista; e varios outros engenheiros da Estrada passaram para a machina electrica, que puxava a composição, afim de assistirem ás experiencias que iam ser realizadas.

Chegando a Campinas, feitos os necessarios calculos, constatou-se que a velocidade media percorrida nesse trecho foi de 105 kilometros horarios, havendo, portando, um augmento sensivel, uma vez que, normalmente, são desenvolvidos apenas 86 kilometros no mesmo espaço de tempo.

Constatada, assim, officialmente a possibilidade de ser augmentada a velocidade de 86 para 105 kilometros e verificado que os trilhos da Paulista, com as reformas que soffreram resistem perfeitamente bem tal velocidade, a Companhia Paulista a adoptará, dentro de muito pouco tempo, o seu trecho já electrificado.

DECLARAÇÕES APOCRYPHAS ATTRIBUIDAS AO SR. GETULIO VARGAS

Foi transmittido para esta capital o resumo telegraphico das declarações attribuidas ao sr. Getulio Vargas, quando se encontrava em Porto Alegre, ao receber a visita de uma commissão da Ordem dos Advogados.

Estamos seguramente informados de que essas declarações, que envolvem varias personalidades politicas, divulgadas pela "Tribuna Livre", do Rio Grande do Sul, não foram de maneira alguma feitas pelo presidente da Republica.

A "Home Fleet" em evoluções sobre as aguas do Mediterraneo

Exercicios navaes nocturnos — Um simulacro de ataque ao rochedo de Gibraltar — Suez não será desguarnecida — A Marinha de Guerra da Grã-Bretanha não se retirará do Mediterraneo

GIBRALTAR, 15 (H.) — Os navios de guerra britannicos "Hood", "Renown", "Achilles", "Neptune", "Leander" e dez destroyers levantaram ferros para tomar parte nos exercicios navaes nocturnos que se realizarão no Mediterraneo.

Os exercicios em questão comportam um simulacro de ataque ao rochedo de Gibraltar.

A ESQUADRA BRITANNICA DO MEDITERRANEO PERMANECERA' NAS EXTREMIDADES DO CANAL DE SUEZ

LONDRES, 15 (H.) — A esquadra britannica do Mediterraneo manter-se-á nas extremidades do Canal de Suez, emquanto durar a guerra com a Ethiopia, presumem os circulos navaes, ao contrario do programma de cruzeiro annunciado quando da partida de Malta e daquelle que previa uma concentração na bahia de Navarino e ulteriormente um regresso a Malta.

Considera-se, com effeito, que a tensão politica não permitte desguarnecer Suez e todas as medidas de precauções actuaes deverão ser mantidas em vigor.

A INGLATERRA NÃO RETIRARA' A SUA ESQUADRA DO MEDITERRANEO

LONDRES, 15 (Serviço especial) — se produziu nenhuma mudança na decisão da Liga das Nações de applicar sancções contra a nação considerada aggressora, deante dos acontecimento verificados nos meios internacionaes nas ultimas horas.

Se bem que o pedido da França para que a Inglaterra retire a sua esquadra do Mediterraneo dê a impressão de qua ha uma certa transigencia por parte do governo francez, isso não poderia alterar profundamente as decisões tomadas solemnemente na Assembléa da Sociedade das Nações

Os governos de todos os Estados que fazem parte do Instituto de Genebra deverão se pronunciar sobre as sancções á Italia, e, até o dia 31, não é provavel que o gabinete inglez possa attender ao pedido feito, mesmo porque, como já tem sido reiteradamente declarado, a presença da esquadra ingleza no Mediterraneo não importa em qualquer acto de ameaça á Italia.

O FECHAMENTO DO CANAL DE SUEZ

Outra razão, sobremodo seria, impede que o governo da Grã-Bretanha tome medida de tal importancia.

E essa a de que a Sociedade das Nações póde determinar, como medida efficiente, o fechamento do canal de Suez, e, assim, como Estado filiado, a Inglaterra deve estar prompta a cumprir o que fôr resolvido.

Ninguem ignora a situação defensiva da ilha e das colonias, fraca em relação aos outros paizes do continente, e, assim, com a retirada da esquadra, que representa a parte mais efficiente da defesa dos dominios, ficariam estes á mercê de qualquer ataque repentino.

Não foi dado ao conhecimento publico o teor da nota franceza, esperando-se, entretanto, que até quarta-feira o Foreign Office transmitta ao gabinete chefiado pelo sr. Pierre Laval sua resposta.

PLENA UNIÃO DE VISTAS ENTRE LONDRES E PARIS

Continua a haver plena união de vistas entre a França e a Inglaterra, cujos interesses de solucionar pacificamente a questão italo-ethiope são os mesmos.

Ninguem ignora, tambem, que, com as ultimas explicações dadas pelo embaixador inglez ao secretario das Relações Exteriores da Italia, todos os malentendidos desappareceram.

A Inglaterra não quer a guerra, não a provocará, e, cumprindo os dictames de seu passado, se resumirá a cumprir as determinações do Comité dos Cincoenta e Dois.

LANÇADO AO MAR UM NOVO CRUZADOR INGLEZ

LONDRES, 15 (H.) — Communicam de Belfast que foi hoje lançado á agua o cruzador "Penelope", de 5.200 toneladas, munido de um hydro avião, que póde ser lançado por catapulta.

A ceremonia foi presidida pela duqueza de Abercorn, esposa do governador da Irlanda do Norte.

CONSIDERADA PREJUDICIAL A' PAZ A INTROMISSÃO DA "ACTION FRANÇAISE"

PARIS, 15 (Serviço especial) — Daudet, politico e jornalista francez, director do jornal "Action Française", adianta, pela sua folha, a affirmativa de ter ouvido do sr. Samuel Hoare, ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, a revelação de que fará, dentro em pouco tempo, uma declaração definitiva, acerca do bloqueio contra a Italia, medida essa que fechará o canal de Suez á navegação italiana, e instituirá o direito de visita aos navios em alto mar.

Daudet tem occupado a vanguarda da campanha contra a Inglaterra campanha essa que Pierre Laval, o primeiro ministro, denunciou no fim da ultima semana, dizendo que a mesma torna a tarefa mais difficil.

O alludido jornalista declara que ninguem, em França, duvida de que a Gran-Bretanha quer fazer a guerra contra a Italia, e que o bloqueio levará infallivelmente a esse fim.

A VERSÃO DE UM CHOQUE ENTRE SOMALIS INGLEZES E ITALIANOS

BERLIM, 15 (Serviço especial) — As noticias ultimamente chegadas das zonas de combate na Africa não são menos confusas do que as dos dias anteriores.

Affirma-se que se travam violentas batalhas no norte e no sul, principalmente nas localidades de Dagabur, Varaud e Sassasbanck. Diz-se, por outro lado, que houve fortes choques entre somalis inglezes e italianos, com perdas de parte a parte.

A creação do Instituto Nacional de Exportação através das impressões do ministro da Agricultura

"Considero perigoso deixar-se o nosso commercio exterior entregue, como até agora, á "direcção effectiva" das grandes empresas estrangeiras que o exploram por todas as maneiras", diz, em entrevista aos "Diarios Associados", o sr. Odilon Braga

Ministro Odilon Braga

A idéa lançada pelo representante classista de S. Paulo, sr. Roberto Simonsen, da creação de um orgão destinado a controlar o movimento das entradas e saidas de mercadorias no nosso paiz, de maneira a pol-o em combinação immediata com os interesses da nossa rehabilitação economica, foi a pedra de toque para uma série de considerações de ordem politica e scientifica para as quaes se têm visto attrahidos os espiritos mais sérios do Brasil.

O assumpto, já de si bastante complexo, por isso que corporifica uma these de fundamental importancia na actualidade brasileira e internacional, entrelaça-se com um dilatado numero de questões correlatas que têm sido ventiladas no correr das apreciações por elle despertadas, e cada uma dessas questões a seu termo, se desdobra em outras tantas interrogações e conjecturas, como se os problemas nascessem uns dos outros.

A idéa do sr. Roberto Simonsen, vinda a lume na tribuna da Camara, extravassou dos limites do scenario parlamentar e passou a interessar as nossas competencias technicas especializadas, que lhe têm louvado, sem discrepancia, o seu conteudo geral, o seu alcance e a sua opportunidade.

Quizemos hontem conhecer o pensamento do ministro da Agricultura, em torno do assumpto, e fomos vel-o em seu gabinete. O sr. Odilon Braga, concentrando-se sobre a materia com um verdadeiro prazer, sobre a mesma se exprimiu com a facilidade com que discorre sobre as nossas mais graves questões publicas, e com o brilho de sua intelligencia clara e equilibrada.

E' PRECISO LIBERTAR O NOSSO COMMERCIO EXTERIOR DA "DIRECÇÃO EFFECTIVA" DAS EMPRESAS ESTRANGEIRAS

— "Li attentamente o discurso do deputado Simonsen, começou o senhor Odilon Braga.

A creação de um orgão de coordenação e disciplina de nossas exportações é providencia digna de todos os louvores. Se ha quem se opponha á "economia dirigida", nesta expressão comprehendendo-se todas as modalidades de intervenção official no jogo dos phenomenos economicos, quando ella se applica á vida interna das Nações, nem mesmo os classicos do liberalismo se

(Continúa na 10a pag.).

O plano de reconstrucção economico-financeira do deputado Roberto Simonsen

Estamos decididamente em um dos periodos mais anormaes da vida economica mundial. Não é preciso entrar na sua analyse. Os factos diarios surgidos a cada passo são tão claros, e accentuam de maneira tão evidente a situação excepcional em que se acha a economia mundial, que por si sós exemplificam perfeitamente a phase difficil, angustiosa mesmo, por que passam todas as nações. Valha-nos a esperança, confirmada na experiencia dos tempos, de que periodos identicos de accentuado proteccionismo, não são a excepção na historia do mundo, mas uma especie de vaga periodica, um cyclo de manifestações economicas, consequentes ás grandes convulsões politicas ou ás grandes transformações economicas. Não faz muito tempo, tivemos ensejo de analysar um dos mais interessantes trabalhos dos ultimos annos — a "Crise da Europa", de André Siegfried. Contrariamente ao que se pensa, diz o grande economista francez, a actual depressão não é apenas um phenomeno cyclico identico aos anteriores, mas uma verdadeira modificação do eixo economico. A Europa perde rapidamente o seu fastigio. Novas regiões economicas do globo valor surgem do dia para a noite, como acontece com o Japão. Emfim, a crise actual, do ponto de vista da Europa, é mais séria do que se poderia imaginar.

Menos pessimista, porém, é a conclusão a que chegou o professor Ernesto Wagemann, do Instituto de Pesquisas Commerciaes de Berlim, em um de seus ultimos estudos — "World Trade and Trade Policies" — Seja adoptando-se este ultimo ponto de vista, seja outros mais radicaes, o facto inconteste é a anormalidade por que passamos nos dominios da vida financeira, economica e commercial. Para periodos como esses, impõem-se normas de acção diversas das empregadas em outras occasiões mais normaes. Até que se espere pela necessaria "paz economica", os paizes que querem crescer, forçosamente terão de, adaptar-se ás novas condições, acompanhando as directrizes do momento, ou creando outras que lhes parecerem mais convenientes. A esse respeito, o Brasil nada tem feito. Emquanto, por toda a parte, a luta pela expansão economica, ou pela manutenção de posições antigas assume modalidades inesperadas, e determina a arregimentação de todas as intelligencias, entre nós continuamos no mesmo ramerrão, como que indifferentes ao que se passa por fóra, ou como que imbuidos da falsa e perigosa noção de que a crise será ephemera, sendo facil recapturar o terreno perdido. Contra esta illusão é que nós devemos levantar. O momento de acção é o actual. As posições conquistadas nessas occasiões são as que ficam.

Valeu o estudo ha dias feito na Camara Federal pelo sr. Roberto Simonsen como advertencia opportuna á nossa incuria, á falta de orientação commercial, financeira e economica. Até agora, quasi só temos feito o que os demais paizes desejam e não o que precisamos realmente executar. Dessa falta de iniciativa, dessa incapacidade de aproveitar as situações excepcionaes em que, diversas vezes, já nos achámos, decorre forçosamente a decadencia economica do paiz, quando encarado do ponto de vista da exploração de artigos, dos quaes já fomos senão os detentores absolutos, pelo menos dos mais importantes productores. A lição da borracha e do assucar está ainda bem viva. Vamos, porém, recuperando alguma coisa do que perdemos com o novo expansão do café e do algodão, o que nos leva a crer na possibilidade de uma reacção de nossa mentalidade productora, capaz de grandes commettimentos.

Não é apenas pelo estudo critico de nossos erros que se recommenda o trabalho aqui referido. O sr. Roberto Simonsen não se limita a historiar. Diagnosticou os nossos erros

(Continúa na 5ª pagina)

BENEFICIAVA OS OFFICIAES E INFERIORES NO CASO DE INVALIDEZ

Razões do véto presidencial a uma resolução legislativa

O presidente da Republica negou sancção ao projecto de lei approvado pelo Poder Legislativo sobre beneficios a officiaes aviadores, officiaes, sub-officiaes, inferiores e praças do Exercito e da Armada, quando invalidados por accidente em serviço ou lesões adquiridas em combate.

Nas razões de voto, o chefe da Nação, diz "que merecem enthusiasticos louvores as medidas que beneficiam aquelles mais expostos a riscos no desempenho do seu cargo ou profissão, minorando de alguma sorte males advindos.

"Por isso mesmo a Constituição Federal assegura, no inciso 6 do art. 170 o beneficio da aposentadoria com os vencimentos integraes, qualquer que seja o tempo de serviço, ao funccionario que se invalidar em consequencia do accidente, occorrido em serviço.

"Esse dispositivo constitucional foi tornado extensivo a todos os militares, em face de parecer do sr. Procurador Geral da Republica.

"O projecto submettido á sancção presidencial não faria mais que ratificar aquelles preceitos se a sua redacção não tivesse o desaccordo com as designações actuaes do Exercito.

Depois de transcrever o art. 1º do projecto em apreço, diz o voto:

"Os quadros dos officiaes e praças do Exercito se constituem de officiaes subalternos, capitães, officiaes superiores e officiaes generaes; aspirantes a official, sub-tenentes ajudantes, 1º, 2º, e 3º sargentos, 1º e 2º cabos, soldados e corneteiros, clarins e musicos, de differentes classes e ainda praças especialistas ou de profissão determinada.

"Assim, omittindo os sub-tenentes, citando a classe de inferiores que foi substituida no Exercito pela denominação de sargentos, o projecto, além de crear pesados encargos para os cofres publicos, faria com que, na mesma corporação, determinados postos ou classes gozassem vantagens que outros postos e classes, sujeitos aos mesmos onus e com identicos riscos, não poderiam fruir.

"Outros argumentos poderiam ser adduzidos se alongassemos estas razões, aos artigos seguintes, particularmente, no que se refere á promoção independente de vaga e afastamento do serviço activo, findo o anno de padecimentos continuados do official ou praça. Está, a meu vêr, assegurado o beneficio nas situações indicadas pelo art. 179, inciso 6, da Constituição Federal, extensivo aos militares em face do parecer do sr. Procurador Geral da Republica.

"A adopção da medida proposta ministração. Por esses motivos deido paiz e crear difficuldades á adviria apenas augmentar os encargos do da attribuição que me confere o xo de sanccionar o projecto, quanart. 45 da Constituição."

Promoções no Exercito

Já está organizada a Caixa de Auxilios sob cuja direcção vae ser feito o recurso judiciario, para assegurar as promoções dos officiaes subalternos dos SERVIÇOS DE INTENDENCIA E DE FUNDOS DO EXERCITO nos seus quadros de origem.

As contribuições e procurações previstas no respectivo Regulamento devem ser remettidas, com urgencia, a Administração da Caixa (Rua Gustavo Gama n. 71, Meyer).

COLUMNA DO CENTRO

"VILLA RICA"

Leontina Licinio CARDOSO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Guardamos no fundo da memoria certos momentos preciosos de nossa vida, para relembral-os e revivel-os com o encantamento que encontramos nas horas do passado. Foram desses os momentos que passamos, ha alguns annos, em Ouro Preto, em excursão á velha e artistica cidade de Minas, orgulho dos montanhezes, relicario de nossas tradições historicas, scenario de uma phase de nossa vida politica e patrimonio dos nossos mais notaveis monumentos de arte. Ficou-nos uma impressão inapagavel daquella manhã cinzenta e fria, em que uma chuva fina e continua dava á originalissima "Villa Rica" aquelle aspecto de cidade morta, mergulhada em recordações gratas e profundas, fechada ás impressões da vida moderna, convidando á evocação, á meditação, á prece.

Contemplando o aspecto interessantissimo daquella cidade, com suas construcções em estylo colonial a desafiar o tempo, e seus templos de altas torres, erigidos no alto das collinas; lançando o olhar por aquelle bando de casas que se estende ao longo das ruas em ladeiras, com os telhados tombados, como se fossem grandes azas; admirando aquella cidade de feição unica e inimitavel, temos a impressão de um minuto de immobilidade da vida, de um minuto de recolhimento e evocação de tudo o que ali fala de nosso passado historico, do qual são verdadeiras expressões os monumentos e os templos.

Ouro Preto que revivemos, voltando á interessantissima cidade de mineira, levados pela penna brilhante de historiador e de artista — de Alcebiades Delamare. No livro desse escriptor, que tão bem sabe dizer de nossas gentes e de nossas coisas, encontramo-nos de novo á entrada da igreja de Nossa Senhora do Rosario, em toda a majestade do seu estylo romano, construida em alvenaria do Itacolomy, igreja como "não ha outra no Brasil que supere e exceda em originalidade e encanto"; voltamos á igreja de S. Francisco de Assis, obra prima do genio do Aleijadinho, "manifestação mais perfeita do poder creador do mestre sertanejo"; entramos na igreja do Carmo, templo onde se reunia outr'ora a gente fidalga ouropretana; na matriz de Antonio Dias, onde se encontra o tumulo do Aleijadinho; na matriz de Ouro Preto, inteiramente revestida de ouro de puro quilate, para admirar-lhes os lavores em seus menores ornatos. Diz-nos o autor de "Villa Rica" tudo o que encerram de precioso esses templos sumptuosos, desde a origem de suas construcções na fidelidade do facto historico até á obra gigantesca de Francisco Antonio Lisboa e de Mestre Athayde, artistas geniaes, que nos legaram a pujança de seu pensamento em esculptura e pintura, como expressão avançadissima da época em que surgiram, verdadeira expressão da alma do povo no que temos de melhor — a grandeza do homem na sinceridade da crença.

Foi esse passado de tradições preciosas, foi esse passado de civismo heroico e de fé ardente que revivemos, contemplando Ouro Preto no aspecto originalissimo de suas construcções, suas pontes e chafarizes, suas casas evocativas dos amores de Thomaz Antonio Gonzaga e Marilia de Dirceu e mergulhamos nos tempos dos sentimentos romanticos e exaltados, para enobrecermos com suas expressões mais intimas as caracteristicas de um povo do qual tantos exemplos dignificantes nos vieram; e que souberam lutar e morrer pela defesa dos seus ideaes.

Ouro Preto, com seus thesouros artisticos preciosamente guardados e preservados, nos consola de tantas de nossas tradições que vão sendo destruidas por falta de amor pelas coisas do passado, que são os marcos da nossa historia.

Desse livro, que nos veiu como um documento historico pela fidelidade dos factos narrados para celebrar e enaltecer aos olhos dos brasileiros descuidados e indifferentes á originalissima cidade ouropretana, poderão aproveitar as lições os que, sem nenhum carinho pelo nosso patrimonio artistico, o vão substituindo por monumentos inexpressivos, mesquinhos de pensamento de outros povos, que nada dizem de nós, esquecidos dos thesouros de belleza que podemos encontrar para a nossa architectura na historia da propria terra projectada nos edificios pelo pensamento brasileiro.

Ler "Villa Rica" é reviver com fidelidade a historia da "Terra dos Inconfidentes" através de seus heróes, seus martyres, seus artistas; é admirar um patrimonio de arte capaz de seduzir seus mais exigentes cultores; é encontrar uma "joia" engastada no sólo mineiro, uma joia de valor raro, solicitando a curiosidade dos que sabem encontrar o significado das coisas e decifrar a alma dos povos.

Por isso, ao vermos passar deante dos nossos olhos o drama da Inconfidencia na grandeza moral do seu martyr, seguindo o Tiradentes na descripção de Alcebiades Delamare, naquella manhã em que foi executado, no Campo da Lampadosa, lamentamos sinceramente que já tenha sido substituida por uma construcção moderna, aquella igreja velha, levantada pelos nossos escravos em seus dias de lazer, a igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, onde contam que o Tiradentes entrou, interrompendo o trajecto que o levava á forca, para fazer sua oração de união com o Christo, com Quem aprendera a morrer serena e santamente, pelo triumpho do seu ideal de Reformador.

Façamos nossas, portanto algumas palavras da bellissima pagina com que o illustre escriptor conde de Affonso Celso enalteceu o livro de Alcebiadas Delamare:

"Reerga-se Ouro Preto! Resurja Ouro Preto! Renasça Ouro Preto! Reviva Ouro Preto!"

Correspondencia para esta Columna: Caixa postal 249.

A Companhia Paulista e a sylvicultura

Já tem caracter de proverbio esta phrase, que diz uma grande verdade: "Destruir florestas é crear desertos". Quem a imaginou teve o condão de synthetizar em poucas palavras um dos grandes problemas com que luta a humanidade em consequencia da sua propria imprevidencia. A destruição de mattas, praticada tão commumente no Brasil, é seguida, em pouco tempo, de grandes alterações no clima, de reducção de chuvas e mesmo de seccas.

Ha quem veja na secca do Nordéste o resultado da derrubada desordenada do revestimento vegetal de vastas áreas daquella parte do paiz. E' provavel que a causa do terrivel phenomeno que flagella o Nordéste não tenha sido unicamente essa, mas que a propria condição do terreno, com poucos e pequenos rios, o tenha predisposto para a sequia. Sem duvida, porém, o desbastamento da vegetação muito deve ter contribuido para aggravar o mal.

Esse proceder, ditado por mentalidades de restricto horizonte, não é, porém, apanagio do Nordéste. Como dissemos, em todo o Brasil elle póde ser observado, e mesmo é uma etapa por que muitos paizes já passaram, até se aperceberem da desgraça que para si mesmo estavam creando, com a eliminação aventurosa das florestas. Em São Paulo, o Estado cujo povo tem sempre os olhos no futuro e sabe prevêr para provêr, tambem se fez ampla derrubada nos mais variados pontos do territorio.

Quem quer que esteja familiarizado com o constante progresso economico de São Paulo, sabe que a sua expansão agricola, tão ordenada e intelligente sob outros angulos de vista, se fez, em grande parte, á custa da devastação das mattas e da sua riqueza florestal.

Havia nisso um quasi imperativo mesologico, uma vez que, em todas as partes do mundo, é por essa fórma que se tem entreaberto espaço ás culturas e ao povoamento. E' regra geral que a sylvicultura deva ceder á agricultura as terras boas e ferteis. O arado, que é symbolo de trabalho util e creador de vida, tambem é, ás vezes, agente de destruição, embora seja uma destruição necessaria. E' sobre o terreno onde se erguiam arvores gigantescas, que a charrua vae deixar o seu sulco, por onde passa a civilização. O que não se justifica é que a esse trabalho de destruição necessaria não corresponda a tarefa de reflorestamento.

Com o reflorestamento attende-se, ao mesmo tempo, a dois factores de summa importancia: não alterar as condições climatologicas da região, em virtude da ausencia de mattas e florestas, e garantir, seja ás emprezas ferroviarias, seja aos centros urbanos, um affluxo constante da madeira, quer para combustivel, quer para construcção.

Embora já estejamos lutando bravamente contra a perigosa pratica, não deixa de ser proveitoso conhecer o que succede com outros paizes, para que o seu exemplo nos sirva de incentivo em evitar a repetição do erro. O que se fez nos Estados Unidos, a esse respeito, é particularmente interessante para o nosso caso. Como é sabido, o esforço dos "pioneers" nesse paiz, visando o desbravamento das terras para a cultura, foi muito mais destruidor do que o nosso. A consequencia está patente hoje em dia: a America do Norte enfrenta problemas seriissimos da erosão dos seus sólos cultivaveis, e muitas regiões convertem-se em autenticos desertos, ou então em áreas que não são economicamente aproveitaveis. Não tivessem os Estados Unidos o carvão mineral, e a questão florestal ali seria infinitamente mais grave ainda.

Em nossa terra, cuja riqueza, em carvão mineral, não é das maiores, o problema assume feições fundamentaes para a vida da nacionalidade. O Brasil não póde prescindir das suas florestas; della depende a economia brasileira, e velar para que o nosso patrimonio vegetal não se desbarate é uma obrigação precipua do patriota clarividente.

Na verdade, ninguem póde tratar, entre nós do problema florestal, sem referir-se ao que já levou a cabo a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a ferrovia eminente por tantos titulos, que tambem o é nesse terreno, onde o seu papel de precursora é indiscutivel. Esse pioneirismo da Paulista não se traduz somente numa tentativa empirica e despida de bases seguras. Elle cresce tanto mais de importancia quanto, pela primeira vez em nosso paiz, se iniciou e se expande em obediencia a procedimentos rigorosamente technicos e scientificos.

Foi a obra de espiritos que tiveram a nitida percepção do caminho errado que estavamos trilhando, e tomaram a firme decisão de corrigil-o. Não lhes faltou a energia para proseguir na obra iniciada nem continuadores fieis para que ella não perecesse, a prova está nas formidaveis reservas de madeira obtidas pela grande via-ferrea de São Paulo com o seu serviço de reflorestamento.

A Companhia Paulista de Estradas de Ferro comprehendeu, no inicio deste seculo, que chegaria, dentro em breve, o momento em que São Paulo experimentaria a "fome da madeira", taes as exigencias das estradas de ferro, em materia de combustivel e o crescimento rapido de suas populações urbanas.

São Paulo consumia as suas florestas e não as recompunha. A penuria de mattas estava prestes em se apresentar com todas as suas consequencias imprevisiveis, num momento em que o Estado-"leader" proseguia com o maximo enthusiasmo na sua marcha ascensional.

Que a Companhia não exaggerava, quando se preparou, em tempo, para esta emergencia, dizem os calculos elaborados por um de nossos melhores technicos em silvicultura.

Em 1900, por exemplo, todas as estradas de ferro paulistas consumiam apenas 450.000 metros cubicos de lenha. Em 1910, o consumo já se elevára extraordinariamente, attingindo o primeiro milhão de metros cubicos; e, no ultimo quinquennio, só as principaes ferrovias queimaram cerca de 15 milhões de metros cubicos de lenha. Essa cifra, em que culminou o vertiginoso augmento do consumo, representa a média annual de quasi 3.000.000 de metros.

A progressão tem sido, realmente, pasmosa, o que serve para demonstrar como se vem processando, com extrema rapidez, o aproveitamento das reservas florestaes do Estado.

Hoje em dia, a escassez de lenha, no Estado de São Paulo, vae se tornando tão evidente que, se não entrar em tempo o reflorestamento, dentro de poucos annos será antieconomico o emprego da propria lenha, dada a distancia em que se acham os ultimos reductos florestaes com relação ao tronco das ferrovias. O que isso representará de perigoso para a economia paulista e nacional, póde ser, sem difficuldade, calculado, visto que por longos annos futuros o trem de ferro ainda será o vehiculo mais pratico e accessivel para passageiros e cargas. A descoberta de Stephenson continúa a ser uma das grandes molas do commercio contemporaneo, e o seu reinado ainda não terminou. Por emquanto, no campo dos transportes terrestres, o automovel permanece um collaborador da locomotiva; póde ajudal-a na sua missão civilizadora, nunca supplantal-a.

Foi prevendo a proxima extincção das riquezas florestaes paulistas, que a Companhia Paulista decidiu reflorestar os terrenos ao longo de suas linhas. A poderosa empresa pensava no futuro, no maior desenvolvimento de seus serviços, no que sobreviria ás estradas de ferro, caso ellas não lhe imitassem o exemplo. Com a capacidade de realização, que é um dos seus attributos, a Companhia não hesitou: plantou 10.000.000 de eucalyptos, e, desde algum tempo, está interessada em plantar mais outros 10.000.000.

Os hortos florestaes de Jundiahy, Boa Vista, Rebouças, Tatu', Cordeiro, Loreto, Rio Claro, Camaquan e Corrego Rico são, sem duvida, as maiores mattas artificiaes da America do Sul, e, o que é mais digno ainda de encomios, converteram-se tambem em verdadeiros laboratorios de sylvicultura, admirados indistinctamente por technicos brasileiros e estrangeiros.

Esses bellissimos parques, em que a natureza mais ou menos disciplinada pelo homem, offerece-lhe todas as suas utilidades e as suas graças, são hoje um dos motivos de orgulho e uma das attracções pittorescas de S. Paulo. Visitar um horto florestal da Paulista é coisa que consta, quasi sempre, do programma dos homens illustres que andam pelo prospero Estado sulino. E as personalidades mais notaveis que lá estiveram só tiveram palavras de elogio para a formidavel obra realizada pela ferrovia bandeirante.

O que é mais curioso e precisa ser sabido é que esse immenso trabalho de reflorestamento não é fonte de deficits para a Companhia Paulista. Os technicos da empresa, que sabe escolher "the right man for the right place", organizaram o serviço de tal fórma que elle não representa um peso morto na economia interna da ferrovia.

Senão, vejamos: a conta de capital do Serviço Florestal, por exemplo, era, em 31 de dezembro de 1934, de 7.138 contos; a sua renda bruta, até aquella data, de 9.054 contos. As despesas, nesse mesmo anno, se elevaram a 744 contos, para uma receita de 771 contos, deixando, portanto, um saldo de 27 contos, que foi levado á conta da Receita Geral da Paulista.

Nos ultimos oito annos, foi de 6.871 contos a despesa e de 7.132 contos a receita. Verificou-se, assim, um saldo de 261 contos, o que quer dizer, segundo o proprio relatorio ultimo dessa Companhia, que, "desde 1º de janeiro de 1927, o Serviço Florestal se vem mantendo com os seus proprios recursos".

Dessa maneira, fugindo á burocratização dos seus serviços, a Paulista conseguiu crear uma industria subsidiaria da ferrovia, ou seja, a industria da madeira, de possibilidades incalculaveis, dado o numero elevadissimo de sub-productos da madeira.

Mas, mesmo que a madeira fornecida pelos hortos seja apenas empregada para queima, já representa uma enorme economia para a Companhia. E' por isso, que, deante do resultado obtido com o emprego da lenha de eucalypto no serviço de tracção dos trens — segundo ainda declara a directoria da empresa — em face da escassez cada vez maior deste combustivel e com o intuito de evitar a acquisição sempre onerosa de carvão mineral, resolveu a Paulista dar maior expansão ao seu Serviço Florestal, estabelecendo novos hortos, em pontos adequados de suas linhas, e iniciando, em 1935, o plantio de mais 6.000.000 de eucalyptos.

Essas novas florestas, plantadas e exploradas com o mesmo criterio estrictamente economico que rege as actividades da grande estrada de ferro, virão constituir reservas que permittirão á Paulista olhar para o futuro com tranquillidade.

Se esse incomparavel exemplo fosse imitado em todo o Estado e todo o paiz, veriamos desapparecer uma das mais sérias ameaças para o futuro das communicações, do commercio e da industria do Brasil. A figura mixta de sublime e de ridiculo do homem primitivo que derruba um jequitibá para plantar uma mandioca, seria substituida pela do homem civilizado, que derruba uma arvore, porque a isso o forçam as necessidades inelutaveis da sua existencia economica, mas, ao mesmo tempo, vela para que essa arvore seja contemporaneamente substituida por outra que venha, mais tarde, prestar tambem o seu concurso ao progresso.

A obra executada pela Companhia Paulista, em materia de reflorestamento, transcende, portanto os limites de São Paulo, para interessar a Nação inteira. Estamos deante de um exemplo nobilitante de previsão, de politica cuidadosa do futuro e de um emprehendimento rigorosamente technico e scientifico.

A Paulista não se contenta com combater as causas de decadencia agricola porventura manifestada nas zonas por ella percorridas; faz mais: refloresta os terrenos marginaes. Garante o porvir de seus serviços e de grandes sectores do Estado de São Paulo, no tocante ao combustivel e ao material de construcção. Demonstra praticamente que o homem economico de hoje em dia não merece o respeito da sociedade quando, á sua faina de abrir espaço para a implantação das culturas agricolas, não corresponde o imperativo do replantio e da organização florestal.

Esse magnifico trabalho, surgido do esforço particular e mantido a expensas proprias, já está, felizmente, merecendo as attenções das autoridades. Uma nova éra se abre para São Paulo, graças á iniciativa da Paulista, a companhia nitidamente bandeirante. O governo paulista, deante do exemplo apresentado pela estrada de ferro em apreço e constatando a gravidade da questão florestal do Estado, está disposto a enfrentar resolutamente o problema e a dar-lhe soluções consentaneas com as realidades e as precisões do Estado.

Uma das primeiras medidas para se obter esses resultados foi a creação do Conselho Florestal, que já elaborou um ante-projecto de codigo florestal paulista. Tem-se a impressão de que, considerada a Paulista um pioneiro, São Paulo vae entrar num programma "en grand" de reflorestamento de suas áreas desnudadas. Em breve não serão os hortos da Paulista os unicos a demonstrar que o homem daquella terra não vive apenas preoccupado com o momento presente, mas sabe precaver-se das surpresas do futuro. E' de crer que a acção do governo seja rapida e efficiente, de maneira a multiplicar por toda a extensão do Estado os hortos florestaes em que se accumulem as preciosas reservas de combustivel vegetal.

Com isso, São Paulo terá sabido apenas ser, em mais um terreno, o campeão do progresso que elle tem sido em tantos outros. O resto da Nação está no dever de seguir-lhe as pegadas e de meditar devidamente sobre a lição de previdencia, bom senso e capacidade administrativa dada pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

REGRESSA AMANHÃ A SENHORA OSWALDO ARANHA

A illustre dama offereceu hontem um chá ás pessoas de suas relações

Pelo "Eastern Prince", regressará amanhã, aos Estados Unidos, a senhora Oswaldo Aranha, que aqui se encontra ha cerca de dois mezes.

Despedindo-se das pessoas de suas relações que a visitaram, a illustre dama offereceu-lhes, hontem, um chá, na residencia do sr. Adalberto Aranha, em Laranjeiras. Ali estiveram, entre outros, as senhoras Getulio Vargas, Góes Monteiro, Juarez Tavora, Theodomiro Tostes, poetisa Anna Amelia Carneiro de Mendonça.

Em companhia da senhora Oswaldo Aranha seguirão, além de suas duas filhas, as senhoritas Alzira Vargas, filha do presidente da Republica, e Lays Aranha, irmã do embaixador do Brasil nos Estados Unidos.

A ENTREGA DE CREDENCIAES DO NOVO EMBAIXADOR BRITANNICO

Realiza-se á tarde, no Cattete, essa solemnidade

O presidente da Republica receberá amanhã, no Cattete, o novo embaixador da Grã-Bretanha em nosso paiz, sir Hugh Gurney, em audiencia solemne para entrega de credenciaes.

A recepção terá logar ás 16 horas.

RECEBIDO NO CATTETE O EMBAIXADOR DA ARGENTINA

No Palacio do Cattete foi hontem recebido pelo presidente da Republica, em audiencia, o embaixador da Republica Argentina em nosso paiz, sr. Ramon Carcano.

O Club de Engenharia continúa a examinar a questão da electrificação da Central do Brasil

A conferencia proferida hontem pelo sr. Ary Maurell Lobo

O major Ary Lobo quando proferia sua importante conferencia

No Club de Engenharia desta capital, realizou-se hontem, ás 17 horas, a annunciada conferencia do sr. Ary Maurell Lobo, sobre a electrificação da Central do Brasil, manifestando-se o orador contra a construcção de uma usina insufficiente.

Ao salão nobre da tradicional instituição, compareceram innumeros engenheiros, além de representantes dos poderes publicos, da Central e demais interessados na questão.

Precisamente ás 17.25 s. s. iniciou sua longa exposição, a qual damos publicação na integra.

A CONFERENCIA

Sr. presidente. Meus senhores — Quando o professor Dulcidio Pereira, inspirado em patrioticos propositos, deu inicio aos debates sobre a momentosa questão da electrificação da Central do Brasil, presentimos que, talvez, ainda viessemos prestar nossa modesta collaboração. E' que, vivendo para a technica como vivemos, sempre preoccupados com os seus problemas e, principalmente, com os que dizem de perto com os interesses nacionaes, tinhamos certeza que seriamos arrastados pelo enthusiasmo e não poderiamos esconder, tão só para sermos agradaveis, o juizo que já formavamos na occasião da conferencia — programma desse mestre eminente.

Succederam-se na tribuna os professores Luiz Cantanhede e Francisco Kulnig. Suas magistraes conferencias ainda ahi estão, palpitantes de interesse, fazendo pensar aos mais fervorosos adeptos da usina de Salto.

Tambem surgiu o professor Domingos Cunha, a quem dedicamos muita sympathia e temos em subida conta. E, com sua fluencia e seu enthusiasmo caracteristicos, arremetteu em defesa desse projecto.

Nós que, então, já estavamos inscriptos, esperavamos apenas que falassem os mestres. E, agora, que a digna presidencia do Club de Engenharia annunciou o proximo encerramento da discussão, achamos opportuna a nossa presença.

Mas nos apresentamos com uma conferencia de caracter technico e nos propomos a fazer exclusivamente technica.

Não vamos discutir este ou aquelle ponto. Vamos discutir, sim, todos os pontos que constituem o parecer em que se estuda o supprimento de energia electrica á Central do Brasil, por usina propria. E, afinal, diremos qual, ao nosso ver, o rumo que deve tomar essa questão da energia electrica.

Queremos frisar — e isso o fazemos de todo o coração — que o corpo technico da Central do Brasil é por nós considerado um dos mais notaveis do mundo. Isso, porém, não impede que estejamos em desaccordo com as conclusões de um parecer, assignado embora por um de seus mais brilhantes elementos.

CRITICA BEM INTENCIONADA

Vamos iniciar, então — illustres mestres e distinctos collegas, — nossa critica bem intencionada, — ao parecer da Ajudancia Technica da Superintendencia da Electrificação da Estrada de Ferro Central do

(Cont. na 11ª pag.)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1780. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1396 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez..... 6$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy.......... $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

UMA DEMONSTRAÇÃO DE VITALIDADE

O sr. Rivadavia Corrêa Meyer, director da Carteira Hypothecaria da Caixa Economica, acaba de apresentar ao presidente desse instituto de credito o relatorio correspondente ao primeiro exercicio da sua administração.

E' um trabalho abundantemente documentado, em que o autor demonstra as optimas condições em que foram realizados os negocios da sua carteira e a importancia que ella assumiu no quadro das actividades productivas da Caixa.

Todos recordam-se das reservas com que foi recebida a refórma corajosamente elaborada pelo sr. Solano Carneiro da Cunha, instituindo as operações hypothecarias do estabelecimento sob a sua direcção.

Tinha-se, no Brasil, um conceito rudimentar e atrazado sobre a funcção social das Caixas Economicas, reduzidas entre nós aos simples depositos da pequena economia, cujos saldos eram drenados semestralmente para o Thesouro.

A isso se limitava um apparelhamento que, nos paizes mais adeantados do mundo, ha dezenas de annos, presta importantes serviços á economia geral, por meio dos emprestimos hypothecarios.

O espirito de rotina, porém, tolhia o desenvolvimento natural e logico da Caixa Economica Federal entre nós. Foi necessario o advento de uma revolução politica e social da extensão da de 1930 para sacudir o torpor e o commodismo dos administradores, permittindo a grande obra que o sr. Solano Carneiro da Cunha levou a effeito e os seus successores continuam, com todo o exito.

Através do relatorio do dr. Corrêa Meyer, verifica-se a falta de fundamento da critica que se tem formulado á Carteira Hypothecaria, não sómente pelo estricto cuidado que preside ás operações desse genero celebradas pelo instituto, como, sobretudo, pelo exemplo das organizações similares da Allemanha, da Belgica, da Italia e da Suissa.

Não se dirá que esses paizes, pelo seu adeantamento, cultura e experiencia, não possam ser invocados como padrão em assumptos dessa natureza.

O emprestimo hypothecario, na Caixa Economica, é, nessas nações, operação commum e diaria, que ninguem se lembraria de condemnar, á vista da excellencia dos seus resultados praticos para os interesses collectivos.

E, facto digno de nota, as Caixas Economicas desses paizes empregam, em regra, nos mutuos hypothecarios, mais de cincoenta por cento dos seus fundos disponiveis. Mirem-se os criticos apressados nesse exemplo.

Nos regulamentos das Caixas da Suissa e da Italia consta mesmo um dispositivo determinando que uma parte daquelles fundos tenha applicação em emprestimos ou letras hypothecarias.

Na Allemanha a situação é ainda muito mais expressiva, porque, conforme se deduz do relatorio de 1929, na distribuição dos depositos, num total de onze bilhões de "reichsmarks", nada menos de setenta por cento foram invertidos em operações a longo praso.

O que se fez em nosso paiz está bem longe se avizinhar-se da regra seguida por esses mestres da experiencia em materia de economia social.

Os emprestimos hypothecarios da Caixa sobem, até agora, a cento e setenta e dois mil contos de réis, quando os seus depositos ascendem a quinhentos mil contos.

Concluimos, assim, que não chegámos á applicação de trinta e cinco por cento dos depositos da Caixa em emprestimos hypothecarios.

Considerando-se agora a série de beneficios resultantes da politica inaugurada pela alta administração do grande estabelecimento de credito popular federal: o incremento das construcções civis, o engrandecimento da metropole brasileira, trabalho para centenas de operarios e plenas garantias para os depositantes, representadas em sollidos edificios, cuja renda é segura.

O relatorio do dr. Rivadavia Corrêa Meyer é um precioso documento para quem deseja acompanhar o progresso da Caixa Economica, cuja vitalidade crescente se testemunha no volume dos depositos e na intelligente applicação que lhes é dada.

Sob a presidencia do sr. Xavier da Silveira, auxiliado por um adiretoria criteriosa e experimentada, a Caixa Economica atravessa uma phase de prosperidade e larga participação na vida economica do paiz inteiro.

E', hoje em dia, um dos poderosos instrumentos da restauração economico-financeira do Brasil, graças á orientação renovadora que lhe deu a revolução e que tem o seu indice mais expressivo nas actividades da sua Carteira Hypothecaria.

8 MEZES DE COMMERCIO EXTERIOR

Comquanto ainda não tenha logrado o natural objectivo, os algarismos ora divulgados, abrangendo o periodo de janeiro a agosto passado, apresentam symptomas de reacção nas saidas dos nossos principaes productos, observando-se que o volume da exportação vae agora se elevando e, o que é mais, acompanhado pela melhoria nas cotações em mil réis, na sua quasi totalidade.

A exportação cobriu um volume de 1.738.587 toneladas, marcando os seus algarismos o maior volume registrado no ultimo quinquennio, no que foi secundada pelo valor em contos, apurando-se para o mesmo um total de 2.618.110 contos e uma vantagem de 445 mil contos sobre o total apresentado no mesmo periodo do anno passado, até então o de maior expressão dentro do quinquennio.

Entre os 33 productos de accentuada significação nas suas saidas para os mercados exteriores, nada menos de 29 apresentaram augmentos na tonelagem, em comparação com o volume apurado no mesmo periodo de 1934, verificando-se tambem que os valores apresentaram igual resultado.

Em inferioridade, apenas ficaram o xarque, pelles, cacáo e herva matte, e, mesmo o café, que caminhava em situação precaria, logrou cobrir o volume da exportação do anno passado, estando já com uma vantagem de 36.824 saccas sobre esse.

O quadro do valor médio das cotações em mil réis, registra melhoria para 21 dos principaes productos, dentre os 33, sendo que, as carnes em conserva, couros, manganez, algodão em rama, cacáo, cêra de carnaúba, farellos, castanhas descascadas, baga de mamona, fumo e milho, lograram os mais altos preços nestes ultimos cinco annos.

Na parte relativa aos valores em libras ouro, encontram-se apenas sete productos com as suas cotações em superioridade, marcando a cêra de carnaúba a mais alta cotação dentro dos ultimos cinco annos.

Da influencia do cambio livre sobre a importação, cuja conversão de moeda estrangeira se processa nessa base, resultou verificar-se que, em alguns mezes deste anno, o valor da importação superou os que se apuraram para os productos exportados, facto que se reproduziu no mez de julho passado, acompanhando, assim, os resultados apresentados nos mezes de março a maio. Felizmente, o ultimo mez, ou seja, o de agosto, logrou uma vantagem de 9.520 contos sobre a importação, e assim o saldo da exportação, que em julho passado ficára em 171.839 contos quando, em junho, já estava em 180.035, fixou-se agora em 190.359 contos, com os resultados de agosto.

Os oito mezes accusam um saldo de 1.050.435 toneladas em favor da importação, obtendo a exportação, por outro lado, um saldo favoravel de 3.784.886 libras ouro, ou 6.114.536 libras papel, contra 5.601.042 libras ouro e 9.266.092 libras papel, apurados em igual periodo de 1934, sendo esses, assim, os menores até agora registrados nestes ultimos cinco annos.

SECRETARIA DO SENADO

O Senado vae apreciar, nestes dias, o pedido de reconsideração, feito pelo director de sua Secretaria contra o acto de sua demissão, a bem do serviço publico. Trata-se de um funccionario com mais de 30 annos de casa e com reaes serviços prestados áquella casa do Legislativo, durante esse longo periodo.

Os dois motivos da demissão do director da Secretaria foram o de não ter escripturado, na receita, uma quantia que havia recebido do Thesouro, e o de um velho inquerito, agora desenterrado, da ex-Commissão de Correição Administrativa do Governo Provisorio. Mas, quanto ao primeiro item, não ha como descobrir intenção de dólo ou fraude, se o funccionario, logo que chamado, prestou, no mesmo dia, contas perfeitas e integraes do que recebera, provando tambem, que nunca procurára occultar tal recebimento. Quanto ao segundo item, não se comprehende que, depois de enterrados tantos e tão mais importantes inqueritos do Tribunal de Correição do inicio da Revolução, se queira agora fazer reviver um só dentre elles. Accresce que as accusações feitas no referido inquerito, contra o director da Secretaria, são de natureza puramente condicional, pois declaram que, "desprezadas as contas prestadas pelo funccionario á respectiva Commissão do Senado em annos successivos", seria elle responsavel por determinada importancia.

Ora, ninguem dirá que seja justo e, ainda menos, equitativo desprezar, para effeito de apuração de responsabilidades, as tomadas de contas já prestadas por um funccionario a uma commissão de senadores. Não parece, pois, um caso em que se justifique o rigor da administração contra um funccionario que, evidentemente, não commetteu falta grave, envolvendo dólo ou fraude.

VIAJA PARA BUENOS AIRES UMA JORNALISTA BRASILEIRA

SANTOS, 15 (Agencia Meridional) — No "Cap Arcona" viaja para Buenos Aires a jornalista brasileira sra. Rachel Crotman, collaboradora d'"O Cruzeiro".

O que houve, ainda, na sessão da Camara dos Deputados

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo sr. Antonio Carlos.

Concluida a leitura da acta, falou o sr. Durval Melchiades, que reclamou providencias da Mesa para o seguinte: uma emenda de sua autoria mandando reduzir de10 para 3 annos a prorogação da subvenção á Amazon Telegraph, não foi publicada.

Da pasta do expediente constou um officio do presidente da Côrte de Appellação, remettendo a tabella de vencimentos dos funccionarios de sua secretaria, organizada pela Côrte, e já enviada á Commissão do Reajustamento.

Em seguida falou o sr. Damas Ortiz, que combateu a alta projectada do preço da gazolina, apresentando um projecto nesse sentido.

O sr. Oscar Fontoura, que se succedeu na tribuna, justificou a acção da minoria parlamentar. Sua acção não era absolutamente destruidora, como se propalava já fóra, e sim constructiva, tendo até algumas de suas suggestões prevalecido nas commissões.

Passou, depois, a tratar da situação da pecuaria e das industrias derivadas, como os frigorificos, em mãos de estrangeiros, e por ultimo combateu o projecto do sr. Fernandes Tavora, de suppressão de cinco alfandegas do Rio Grande do Sul, a titulo de repressão do contrabando. Salientou não acreditar que tal providencia désse qualquer resultado pratico. Competia ao governo tomar todas as medidas aconselhaveis para o mal. Nesse particular, a minoria gaucha ratifica a attitude da bancada liberal contra o referido projecto, que desse modo conta com a totalidade dos votos da representação riograndense.

A PROPAGANDA DE GUERRA NO NOSSO PAIZ

O presidente annunciou um requerimento do sr. Octavio da Silveira, no sentido do ministro da Justiça informar se está sendo cumprido á risca o dispositivo constitucional que prohibe a propaganda da guerra no territorio nacional. Allega o deputado esquerdista que agentes estrangeiros fazem abertamente a propaganda da guerra na Africa, no intuito de alliciar voluntarios italianos, e não só isso, como até os filhos de italianos, nascidos no Brasil, para lutarem contra a Ethiopia.

A discussão do requerimento foi encerrada.

NA ORDEM DO DIA

Approvado o primeiro projecto da ordem do dia — modificando o art. 80 do decreto 24.427, de 19 de junho de 1934 — e remettido á respectiva commissão o projecto seguinte regulando o funccionamento do Tribunal de Contas, proseguiu a discussão da proposição que proroga por dez annos a subvenção dada á Amazon Telegraph. O sr. Accurcio Torres justificou longamente o projecto, concluindo seu discurso interrompido na vespera. Foi muito aparteado pelo sr. Ribeiro Junior, que o combate.

Depois de falarem os srs. Christiano Machado e Chrisostomo de Oliveira, a segunda discussão do projecto foi encerrada. Pediram, no emtanto, preferencia para o substitutivo da commissão de obras. Esse substitutivo manda converter em moeda nacional a subvenção de 117 mil e 500 libras annuaes.

Submettida a votação, verificou-se que não havia numero. Fez-se, então, a chamada, e identico resultado se obteve.

UM CASO DE PROMULGAÇÃO

O sr. Accurcio Torres, por ultimo, levantou uma questão de ordem em torno do projecto, já approvado pela Camara, melhorando a situação dos officiaes, sub-officiaes, marinistas, sub-marinistas e medicos do Exercito e da Marinha, invalidados em serviço.

Mostrou que já havia terminado o prazo constitucional para o presidente da Republica se manifestar a respeito, isto é, para sanccionar ou vetar a resolução legislativa. Em tal caso, ainda de accordo com o que determina a Constituição, cabia ao presidente da Camara promulgar a resolução.

A mesa informou que o prazo terminava hontem, e que se não chegassem a tempo os autographos, o presidente da Camara saberia cumprir o seu dever.

A sessão, em seguida, foi levantada.

O sr. Mario Camara affirma ser de absoluta tranquillidade o ambiente no Rio Grande do Norte

Mas os deputados do Partido Popular, refugiados na Parahyba, pedem garantias á Justiça Eleitoral

As noticias que têm sido divulgadas, nesta capital, sobre os acontecimentos do Rio Grande do Norte, são as mais desencontradas.

Os partidarios do sr. Mario Camara affirmam ser de segurança e perfeita ordem o ambiente na terra potyguar, emquanto que a phalange oppossicionista, leaderada pelo sr. José Augusto, busca asylo na Parahyba, fugindo aos desmandos do actual interventor segundo propalam.

Uns profligam a actuação do representante do poder central, que dizem ser faccioso e determinante do estado de absoluta insegurança, ora em predominio no Rio Grande do Norte.

Outros defendem ardorosamente a gestão do sr. Mario Camara, cuja unica preoccupação, affirmam, é defender os interesses collectivos contra quaesquer ataques de aventureiros politicos.

Pelo teôr dos telegrammas que abaixo divulgamos, póde-se inferir a situação confusa, creada pelos dois partidos que disputam a supremacia no legislativo local.

COMO O SR. MARIO CAMARA RELATA OS ACONTECIMENTOS

O interventor Mario Camara dirigiu ao presidente do Tribunal Superior, ministro Hermenegildo de Barros, o seguinte telegramma:

"Apezar do ambiente de absoluta tranquillidade reinante em todo o Estado e as providencias tomadas, afim de que sejam cercados de todas as garantias os deputados eleitos para a Assembléa Constituinte, os candidatos a deputados pelo Partido Popular, que aqui se encontravam, se transportaram nestes dois ultimos dias para a Parahyba, com o proposito de impressionar a opinião publica do paiz. Entre as pessôas que se encontram na Parahyba, estão os candidatos que, pelos mappas publicados não conseguiram se eleger, demonstrando isso o proposito de apparentar maioria na Assembléa. [illegible]"

A OPPOSIÇÃO SE REFUGIOU NA PARAHYBA

O ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior, recebeu o telegramma abaixo, firmado pelos srs. João Maltta, Pedro Góes, Felinto Elias, João Marcellino, Julio Regis, Ezequiel Ferreira, Pedro Mattos, João Camara, Glycerio Cicero, Oliveira, Joaquim Galvão e remettido de João Pessôa, capital da Parahyba:

"Os deputados eleitos pelo Partido Popular do Rio Grande do Norte, constituindo maioria na sua Assembléa Constituinte, communicam a vossa excia. que foram obrigados a abandonar o Estado, refugiando-se na capital parahybana até que o Governo Federal possa assegurar-lhes garantias de vida e permittir a reunião da Assembléa e a eleição do governador Raphael Fernandes, escolhido pela convenção do Partido. Approximando-se a proclamação dos candidatos eleitos, o interventor federal [illegible] perturbar [illegible] medidas que deixam [illegible] habilidade [illegible] esconder [illegible] interventor [illegible] abaixo assignados [illegible], afim de reprimir attentados contra o regimen, [illegible] á Constituição, decisões da Justiça Eleitoral e aguardando nesta capital que se effectivem as medidas certamente v. excia. determinará."

O que houve, hontem, no Senado

Os constituintes do Rio Grande do Norte filiados á opposição communicam que se refugiaram na Parahyba por não se sentirem sufficientemente garantidos em Natal

Presidiu a sessão de hontem do Senado o sr. Medeiros Netto, com a presença de 35 senadores no recinto. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á leitura do expediente, que constou de uma mensagem do presidente da Republica encaminhando ao Senado o accordo celebrado em 16 de setembro ultimo, entre o governo federal e o Estado de S. Paulo, para execução, no territorio daquelle Estado, do Codigo de Aguas, e um officio do sr. Vicente Rao, ministro da Justiça, encaminhando a respectiva copia da resposta formulada pela Secção Brasileira do Comité Juridique International de l'Aviation ao officio do director do Departamento de Aeronautica Civil, dirigido ao ministro da Viação.

POLITICA DO RIO GRANDE DO NORTE

Foi lido ainda o seguinte telegramma endereçado ao presidente Medeiros Netto:

"Deputados eleitos Partido Popular Rio Grande Norte, constituindo maioria absoluta Assembléa, communicam v. excia. foram obrigados abandonar Estado, refugiando-se capital parahybana até que governo federal possa assegurar-lhes garantias vidas permittir reunião assembléa eleição governador Raphael Fernandes, escolhido convenção Partido. Approximando-se proclamação candidatos eleitos, interventor federal [illegible] perturbar ordem publica [illegible]. Pessoas responsabilidade Partido governista não escondem disposição interventor. Nestas condições, candidatos eleitos invocam autoridade v. excia. reprimir attentados contra regimen, [illegible] Constituição Federal, decisões Justiça Eleitoral, aguardando nesta capital effectivem medidas certamente v. excia. determinará". — (a.) Monsenhor João Maltta, Felinto Elias, João Marcellino e outros.

DOIS REQUERIMENTOS APPROVADOS

A seguir, o sr. Costa Rego requereu que o presidente designasse substituto para o sr. Jones Rocha na Commissão de Diplomacia, em virtude de se achar fóra desta capital [illegible]. Foi designado o sr. Waldemar Falcão.

O sr. Moraes e Barros requereu, logo após, que se pedisse ao ministro da Fazenda [illegible] relatorio elaborado pela Commissão Especial do Instituto dos Advogados sobre a materia.

Approvado esse requerimento, que foi justificado da tribuna pelo requerente, [illegible] nada mais haver a tratar.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Sob a presidencia do sr. Pacheco de Oliveira esteve, hontem, reunida a Commissão de Constituição e Justiça, cujos membros assignaram os seguintes pareceres do sr. Arthur Ferreira da Costa, favoravel á representação do Centro dos Inspectores Federaes de Ensino Secundario, pedindo a revogação de actos de autoridades administrativas do Ministerio da Educação; idem, idem, relativo ao projecto da Camara dos Deputados, que transfere do curso de doutorado das Faculdades Juridicas para o de bacharelado as cadeiras de Direito Romano e de Direito Internacional Privado; idem, idem, ao projecto do accordo commercial celebrado entre o Brasil e a Inglaterra, relativo á liquidação das dividas commerciaes atrazadas; e do sr. Pacheco de Oliveira, favoravel tambem, ao projecto da Camara que manda revigorar por quatro annos o credito especial de 25.336:065$700, papel, [illegible] Estado do Ceará [illegible]. [illegible] Faculdade de Direito daquelle Estado.

E, como nada mais houvesse a tratar, os trabalhos foram, a seguir, encerrados.

Ampliando as sancções e o bloqueio internacional

(Conclusão da 1ª pagina)

sobretudo sob o controle de Estados membros da Liga;

2) — Productos, grandemente ou parcialmente controlados pelos Estados membros da entidade; e

3) — Artigos de consumo cujo controle de producção por parte dos Estados membros da Liga, é muito seguro.

A QUESTÃO DO PETROLEO, CARVÃO E COBRE

A proposito das listas, o delegado francez, sr. Coulondre, emittiu a opinião de que não achava aconselhavel, pelo momento, prohibir o embarque de petroleo, carvão e cobre, destinados á Italia, porque os Estados Unidos são o principal productor de taes materias e porque a Liga não poderá controlar essas exportações de forma efficaz.

O sub-comité, entretanto, não tomou resolução definitiva, a respeito.

A reunião do sub-comité de Assistencia Mutua durou duas horas, e nella foi feita a suggestão de que [illegible] Estados membros da Liga, de perdas que venham soffrer com a interrupção de seu commercio com a Italia, [illegible] membros da Liga [illegible] vendido a consumidores italianos.

Resgate de titulos brasileiros

Annunciado, em Londres, o pagamento de coupons dos emprestimos de 1914 e 1903

LONDRES, 15 (H.) — O Banco Rothschild & Sons annuncia que pagará, a partir de 1º de novembro de 1935, os coupons vencidos em tal data e relativos á emissão brasileira de 1914, aos juros de 5 %.

O mesmo banco previne que pagará, tambem, a partir da mesma data, os coupons do emprestimo brasileiro, 5 %, de 1903, até a concurrencia de 35 %, valor minimo de conformidade, com o decreto de 5 de fevereiro de 1934.

De accordo com as disposições deste decreto, as autoridades brasileiras resgataram e annullaram os titulos do emprestimo de São Paulo, 7 %, de 1930, denominado "Coffee realisation", no total de 320.200 libras, da emissão européa, e $ 75.000 dollares, da emissão norte-americana. Essas operações completam as disposições estatutarias para o primeiro semestre do anno que termina a 31 de março de 1936.

Precisa-se, ainda, que das emissões originaes, que comprehendiam 35 milhões de dollares e 12.808.000 libras, restam, ainda, 21.512.000 dollares e 7.872.000 libras, cuja garantia é constituida por 1.854.578 saccas de café do governo e 5.846.093 saccas dos lavradores.

Não caducou o contracto da Itabira Iron

Foi o que decidiu a Commissão de Constituição e Justiça, approvando o parecer do sr. Domingos Vieira

A commissão de Constituição e Justiça, na parte que lhe competia, decidiu, hontem, a questão sobre já caducara ou não o contracto da Itabira Iron. E decidiu favoravelmente ao parecer elaborado pelo senhor Domingos Vieira, que opinou pela não caducidade e pela competencia do Poder Legislativo para estudar a revisão do contracto, [illegible] fôra solicitada a audiencia da commissão, a requerimento do relator da materia na Commissão de Obras Publicas.

O parecer victorioso fôra lido na reunião do dia 9 do corrente. [illegible]

[illegible] votaram com os srs. Domingos Vieira, sustentando o seu trabalho, Carlos Gomes de Oliveira, Pedro Aleixo, Adolpho Tubino e Godofredo Vianna, todos declarando-se a favor do relator.

Assim, sómente contra o voto do sr. Waldemar Ferreira a commissão resolveu considerar não caduco o contracto da Itabira Iron.

O VOTO DO SR. LEVI CARNEIRO

O voto em separado do sr. Levi Carneiro, em apoio do parecer, foi o seguinte:

"Tendo subscripto o parecer, minucioso e brilhante fundamentado, de nosso eminente collega, sr. Domingos Vieira, voltei a examinar a materia, ante as ponderações continuadas do voto do nosso eminente presidente, sr. Waldemar Ferreira. Resulta desse novo exame que mantenho a conclusão já aceita anteriormente.

A caducidade do contracto não se tornou perfeita — ou ficou suspensa:

a) — o Governo Provisorio não expediu o acto que a declarasse definitivamente, e que lhe dilatou o prazo, por 12 mezes do Dec. 20.046, de 27 de maio de 1931; este decreto declarou a caducidade, mas logo suspendeu-lhe os effeitos, resalvando á Companhia o uso da faculdade conferida pela clausula V do contracto;

b) — a Companhia, de accordo com essa clausula, pagou, durante 10 mezes continuos, a quantia de ... [illegible] ultimos mezes previstos no contracto, nem lhe foi exigida; nem houve acto do Governo declarando os effeitos da caducidade;

c) — desde muito antes, isto é, pouco mais de 3 mezes depois do expedido o Dec. n. 20.046, o proprio ministro da Viação e Obras Publicas, em portaria de 1-9-31, nomeou uma commissão especial para fazer a "revisão" do contracto da Itabira;

d) — essa commissão especial, e outras que trataram do mesmo assumpto — inclusive a Commissão Juridica do Ministerio da Viação, a que, como consultor geral da Republica, tinha a honra de presidir, composta de illustres juristas, senhor professor Abel de Magalhães e srs. Astolpho Rezende, Eugenio Lucena e Tavares Bastos, — consideraram, sempre, o caso como de "revisão" do contracto existente, não da caducidade, e concluiram pela prestação de caução, que a Companhia allegava, para justificar o retardamento havido de pagamento [illegible];

e) — a minuta adoptada, afinal, pela ultima Commissão revisora, intitula-se, expressamente: "Revisão e consolidação dos contractos de 29-5-920 e 15-11-922, com a Itabira Iron Ore Co. Ltd.".

E envolve um accordo sobre os factos anteriores — pela Companhia (cl. 1ª, parag. 4º), "desiste de toda e qualquer reclamação, a fazer";

f) ainda agora, o actual ministro da Viação e Obras Publicas, no officio de 17 do abril do corrente anno, ao presidente da Republica, e este, na mensagem ao presidente da Camara, se referem, expressa, reiteradamente, á "revisão" do contracto da Itabira-Iron;

g) o Governo Provisorio agiu com os poderes discricionarios de que estava investido; esses poderes, permittiam-lhe declarar a caducidade do contracto, até mesmo rescindil-o por lesivo aos interesses da Nação; permittiam-lhe, tambem, reconhecer a inexigivel caducidade, mandar proceder á revisão do contracto [illegible];

[illegible]

Divirjo, ainda, nesses pontos, com a devida venia, do parecer do sr. Waldemar Ferreira.

Quanto ao primeiro — porque o assumpto foi enviado á Camara pelo sr. presidente da Republica, "para o necessario estudo e revisão". Assim, a Camara póde approvar, integralmente, a minuta do contracto elaborado ou determinar-lhe a alteração em um ou mais pontos. O Poder Legislativo fixará os pontos basicos da revisão a effectuar-se — sem necessidade de obter para elles, previamente, a acquiescencia da Companhia, ou de tratar directamente com ella — o que caberá aos representantes do Poder Executivo, de accordo com a orientação traçada na lei votada.

A caducidade decretada ficou naturalmente suspensa ou pendente de uma condição resolutiva — a celebração do accordo constante da revisão do contracto. Desta é que agora se trata, e não da caducidade — que ficou suspensa, para ser, ou não, decretada effectivamente.

Quanto ao segundo ponto, não considero que, si a Companhia recusar as condições estabelecidas pela Camara, resulte algum "impasse". Receia-se que fique revalidado o contracto preexistente, e não haja como ultimar-lhe a revisão. E', porém, evidente que, então, cessará a suspensão da caducidade declarada. O Governo Provisorio dilatou o prazo de 12 mezes, durante o qual ficaram suspensos os seus effeitos — para que se procedesse á revisão do contracto —. Se falharem as negociações e os entendimentos que, arrastadamente, ha mais de quatro annos, se vêm fazendo, para essa revisão, — então, desapparecerá a causa da suspensão dos effeitos do Dec. 20.046. A caducidade decretada se consummará."

AS OBRAS DO PORTO DE S. SEBASTIÃO

Em S. Paulo o professor Mauricio Joppert

S. PAULO, 15 (Agencia Meridional) — Acha-se, desde alguns dias, nesta capital o professor Mauricio Joppert, que veiu tomar parte nos trabalhos da Commissão Organizadora do edital referente ás obras do porto de S. Sebastião [illegible]. O professor Mauricio Joppert regressa amanhã para o Rio.

PARA ESTUDAR O APPARELHAMENTO DO ENSINO PROFISSIONAL DE S. PAULO

S. PAULO, 15 (Agencia Meridional) — Encontra-se nesta capital o sr. Italo Isidoro Gadelha, [illegible] afim de estudar o apparelhamento do nosso ensino profissional.

"TODO MUNDO ESPERA A GUERRA NA EUROPA"

Declara um escriptor uruguayo de volta do velho continente

SANTOS, 15 (Agencia Meridional) — A bordo do "Cap Arcona" passou hoje pelo porto o escriptor uruguayo Constancio C. Vigil, que regressa de uma viagem á Europa.

O sr. Vigil declarou-se bem impressionado [illegible] que encontrou no velho continente, onde ninguem quer a guerra, mas todo mundo a espera.

ACABANDO COM A MENDICANCIA NA CAPITAL PAULISTA

S. PAULO, 15 (Agencia Meridional) — O sr. Braulio de Mendonça, delegado de Vigilancia e Capturas, afim de acabar com a mendicancia em nossa capital, dirigiu um appello á população para que não dê esmolas e sim encaminhe os mendigos ou as esmolas á Assistencia Vicentina.

A SESSÃO DE HONTEM DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PAULISTA

APPROVADO EM SEGUNDA DISCUSSÃO O CREDITO PARA RESOLVER A QUESTÃO DE FALTA DE BRAÇOS

S. PAULO, 15 (Agencia Meridional) — Sob a presidencia do sr. Laerte Assumpção a Assembléa Legislativa realizou hoje mais uma sessão ordinaria. O expediente dareceu de importancia. O unico orador do dia foi o sr. Campos Vergal do Partido Socialista que justificou uma indicação no sentido de ser enviado á Commissão encarregada de estudar a construcção de edificios publicos um projecto de sua autoria afim de ser creado o Departamento Penitenciario para mulheres sentenciadas. A indicação foi approvada unanimemente.

Passando-se á ordem do dia em segunda discussão foi approvado o projecto abrindo um credito de 20 mil contos para resolver a questão de falta de braços. Esse projecto entrará em terceira e ultima discussão na sessão de amanhã.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão.

Boletim Internacional

Um telegramma de hontem annunciou que o governo francez pedira ao da Grã-Bretanha a retirada da esquadra do Mediterraneo, em vista de facilitar por essa fórma a cessação das hostilidades na Africa Oriental e abrir caminho a um possivel entendimento pacifico do conflicto italo-ethiope.

As medidas preparatorias da Grã-Bretanha, que consistiram no fortalecimento da sua defesa no "Mare Nostrum", crearam logo um ambiente carregado na Italia, a ponto de difficultar bastante os esforços tendentes a evitar uma ampliação da desavença colonial.

Registrando o trabalho preventivo da Grã-Bretanha, a imprensa romana o faz com justificado amargor, mostrando como é evidente que o objectivo do governo de Londres é ou intimidar a Italia no desenvolvimento do seu plano politico, ou, de facto, impedir que ella prosiga a sua acção na Africa, de accordo com a sua necessidade e com as inspirações da sua soberania.

Vejamos o que fez a Inglaterra no Mediterraneo.

Todas as guarnições foram reforçadas, o material defensivo e offensivo dos portos foi submettido a uma cuidadosa revisão, como aconteceu em Gibraltar e Malta, onde igualmente se executaram providencias severas relativas ao desembarque e á presença de estrangeiros ou de simples visitantes.

Os depositos de polvora, de viveres e de agua passaram a ser objecto de estreita vigilancia.

E, o que é mais grave, iniciaram-se trabalhos de barragem e lançamento de minas na entrada dos portos.

As bases de Gibraltar, Malta, Chipre, Haifa e Alexandria acham-se em estado de defesa e de ataque, emquanto ao longo das costas do Egypto e da Palestina cruzam torpedeiros e guardas-costa.

Essa mesma actividade é patente na base de Agaba, no Mar Vermelho, ao mesmo tempo que chegam a Aden as unidades da India.

A opinião romana alarma-se com esse movimento, que, como se sabe, precedeu ao acto da Liga das Nações, estabelecendo a culpabilidade da Italia como aggressora.

E' natural que o orgulho do povo italiano procure evitar que um recuo na sua politica na Africa possa ser attribuido á pressão exercida por uma outra potencia, que, além do mais, possue tambem interesses economicos na Ethiopia.

Essa consideração explica o acto do governo francez, pedindo ao da Grã-Bretanha a retirada da frota do Mediterraneo, como um gesto preliminar a uma nova proposta de solução pacifica, que o sr. Laval deseja apresentar ao sr. Mussolini.

Em circumstancias semelhantes não se devem esquecer as peculiaridades da psychologia de cada povo.

E não será, evidentemente, sob o imperio de medidas coercitivas e com a ameaça dos canhões assestados nos grandes "dreadnoughts" da "Home Fleet", que se obterá que uma nação, exaltada durante quinze annos pela consciencia da sua nova força, desista de um emprehendimento considerado vital para o seu poder no mundo.

A deliberação, pois, do sr. Pierre Laval deve ser interpretada como uma homenagem á dignidade internacional do povo italiano, que jámais se conformaria com a idéa de desistir da execução de um plano internacional, desde que se tornasse evidente que tal desistencia lhe fôra imposta pela força.

Liquidação das forças armadas

(De um observador militar)

Os arautos do nosso regimen politico andam clarinando e trombeteando reducções de despesas em todas as peças da complicadissima engrenagem administrativa indigena, como unico meio de responder á angustiosa situação economica e financeira em que se debate a Nação.

Fraca panacéa, de resultado insignificante e de curta duração, por isso que não attende, de maneira nenhuma, ás origens remotas e profundas da grande calamidade que se esbóça e que virá, inexoravelmente, queiram ou não os altos mentores das liberaes-democracias, se não forem applicados os drasticos salvadores de uma radical evolução politica, com solidos fundamentos nas concepções economico-sociaes já consagradas e adoptadas, com successo, neste segundo quarto de seculo.

Essa evolução póde e deve ser processada pacificamente, se forem realmente patrioticos os homens de responsabilidade intellectual e politica que orientam a opinião nacional e dirigem a collectividade brasileira.

Mas não se illudam nem os poderosos, nem os enteados do actual regimen, isto é, os liberaes, mandonistas e saudosistas, com os ouropeis e lantejoulas de theorias politicas, já anachronicas e fallidas: se a evolução não for provocada pelos bons brasileiros (o velho Andrada dos nossos dias disse, acertadamente: "façamol-a, antes que o povo a faça"), dentro da ordem, ella será imposta pela força incoercivel e irresistivel da necessidade de aperfeiçoamento moral e juridico, social e economico, synthetizada numa fórma politica mais humana e mais racional, e, sobretudo, mais sinceramente applicavel que as ficções deturpadas dos ideologicos regimens de antanho.

Só não sentem a approximação vertiginosa da negra borrasca os Luculos e os Epicuros demo-liberaes, que se obstinam uns em manter o poder e teimam outros em retornar a elle, para usufruirem, uns e outros, euphoricamente, os prazeres das boas sinecuras, sem se preoccuparem com os aborrecimentos decorrentes do exercicio dos cargos que lhes foram confiados.

O raciocinio dominante, em materia de finanças, deve ser este: — não havendo dinheiro, cortar a despesa, e os recursos financeiros apparecerão. Parece ser esta a capilna conclusão dos nossos eminentes financistas.

Serve de consolo para nossa jacobina desillusão, sabermos que se passa a mesmissima coisa com os outros povos, que se julgam, petulantemente, muito mais avançados do que os asselvajados sul-americanos.

A Inglaterra, por exemplo, viu-se forçada a quebrar seu padrão ouro, mantem dois e meio milhões de desempregados e não paga nenhuma de suas avultadas dividas externas.

Essa arbitrariedade é tolerada pelos credores porque está apoiada no grande poderio naval britannico, mantido á custa do prepotente imperialismo anglo-saxonico, que asphyxia o resto do mundo.

Outros povos adeantados, embora soffrendo da plethóra do ouro e da super-producção industrial, tambem se debatem, improficuamente, na mais tremenda crise economica que a humanidade claudicante vem transpondo, sabe lá como...

Nenhuma dessas nações pensou ou cuidou em reduzir seus orgãos e meios de defesa nacional.

Ao contrario: a insania do armamentismo corre parelha com a cegueira politica da época actual.

O Brasil, fugindo á regra geral e constituindo caso singularissimo, (deixem passar a força de expressão), parece estar adoptando, ingenuamente, a arriscadissima utopia da "Fraternidade Internacional Desarmada" preconizada por alguns lunaticos e applaudida por muitos espertalhões interessados.

O bode expiatorio, mais gordo, das tesouradas orçamentarias, em nossa patria, é sempre o resignado organismo da Defesa Nacional.

Os nossos politiqueiros sabem muito bem o que estão fazendo; elles reduzem tudo o que podem, e tambem o que não podem, nas forças armadas, porque a mentalidade disciplinada e patriotica dos militares, em geral, se submette, promptamente, e sem mais detida analyse, ás medidas legaes, principalmente quando é allegada, mesmo falsamente, a conveniencia nacional para justifical-as.

Uns politiqueiros clamam pelas reducções militares para poderem assegurar os meios de manutenção do dispendioso apparelhamento eleitoral que os garante; outros, sabidamente o fazem, com a preoccupação de perturbar o funccionamento dessa mesma engenhoca que querem fazer parar, para montar outro machinismo, do mesmo genero, mas com substituição apenas de algumas peças insignificantes.

Sempre estivemos, mais ou menos, desarmados; sempre nos limitámos, musulmanamente, á posse de um exiguo minimo, muito insufficiente para as exigencias da nossa segurança nacional.

Reduzir um minimo, não é absurdo. E' mais do que isso: é incoherencia, é paradoxo, é cegueira, é candidez se não fôr calculado impatriotismo a serviço de inconfessaveis objectivos da sordida politicagem que vem cavando a cóva da nacionalidade com incrivel afan e malefica perseverança.

Confiemos no patriotismo e na clarividencia das altas autoridades militares que têm a obrigação de abrir os olhos do governo, inebriado pelo fascinio do poder, a ponto de não avaliar o perigo a que se expõe, juntamente com o Brasil, unido e soberano, se mantiver essa erradissima orientação.

Se os responsaveis pelos destinos patrios estudarem, cuidadosamente, as causas dos nossos males economicos e financeiros, encontrarão o remedio a ser efficazmente applicado.

Porém, a therapeutica dos cortes no apparelhamento militar e naval nada mais é do que a mézinha do curandeiro que despacha o doente para o cemiterio, muito mais depressa do que a propria marcha da molestia.

Ainda é tempo de trabalharmos pela existencia sempiterna e pelo engrandecimento do nosso querido Brasil.

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES, NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E AGRICULTURA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Promovendo no Archivo Nacional: a chefe de secção, por merecimento, o archivista Antonio Queiroz Vieira Vaz; a archivista, por merecimento, o sub-archivista José Cardoso de Menezes; a sub-archivista, tambem por merecimento, o amanuense Joaquim Thomaz Paiva; a amanuense, ainda por merecimento, a auxiliar Dulce Rodrigues de Queiroz Vieira.

Reformando na Policia Militar, no posto de major, o capitão Antonio Luiz Cordeiro; e nomeando Maria Nascimento Penna, interinamente, supplente da Censura do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural.

Nomeando: no municipio de Brotas de Macahubas, na secção da Bahia: Gasparino Francisco Martins, ajudante do procurador da Republica e 1º, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal, respectivamente, Messias da Cunha Barreto, José Pedro Martins e Joaquim Corino dos Santos; e no municipio de Candelaria, na secção do Rio Grande do Sul — 1º, 2º e 3º supplentes do substituto de juiz federal, respectivamente, Gratulino Propicio Werns, Willy Erasmo Krenbauer e Guilherme Carlos Schiefferdecker.

Perdoando do resto da pena a que foram condemnados os sentenciados Antonio Ignacio da Cunha, desta capital; Amancio Ferreira de Brito, á vista de parecer favoravel do Conselho Penitenciario da Bahia; Chrispim José Ribeiro, á vista de parecer favoravel do Conselho Penitenciario desta capital; Januario Ferreira de Britto, á vista de parecer do Conselho Penitenciario da Bahia; e commutando a pena dos sentenciados Nicomedes Gonçalves Sobreira, desta capital, e Pedro Scheir, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Rio Grande do Sul.

Na pasta da Agricultura

Nomeando Rita Limonge Braga, interinamente, professora do Patronato Agricola Wenceslão Braz, em Caxambu', Minas Geraes; o ex-guarda sanitario da Delegacia do extincto Serviço de Industria Pastoril, em Aracaju', Affonso Jorge Campos, interinamente, auxiliar de 3ª classe da Directoria do Serviço de Defesa Sanitaria Animal; o engenheiro agronomo Edilio Nery de Mesquita, interinamente, auxiliar agronomo do Aprendizado Agricola de Sergipe; Eduardo Rodrigues, interinamente, auxiliar de 3ª classe da Directoria do Serviço de Defesa Sanitaria Animal; o ajudante do Serviço de Fomento da Producção Vegetal, engenheiro agronomo Jairo Lins e Silva, para identico cargo na estação experimental de Canna de Assucar de Curado, em Pernambuco; Nilo Ponce de Arruda, interinamente, auxiliar de 3ª classe da Directoria do Serviço de Defesa Sanitaria Animal; e exonerando, a bem do serviço publico, Olivier Cardoso, de auxiliar de classificação da Directoria do Serviço de Plantas Texteis.

O CONHECIMENTO DA NOVA LEI CONSTITUCIONAL

Transferida uma conferencia do sr. Sampaio Doria

S. PAULO, 15 (Agencia Meridional) — Estava marcada para amanhã ás 21 horas a conferencia que sobre o thema "As Bases da Democracia na Constituição Federal" vae realizar o sr. Antonio Sampaio Dória professor de Direito Constitucional da Faculdade de Direito em continuação á série de palestras publicas que o Instituto dos Advogados de S. Paulo está promovendo para conhecimento da nossa lei constitucional.

Por motivo de viagem inadiavel do illustre jurista ao Rio de Janeiro foi a conferencia transferida para a proxima quarta-feira.

Ordenada a offensiva geral das forças ethiopes

(Conclusão da 1ª pagina)

e 884 homens dos grupos anti-aereos e secções de automoveis da Divisão Gransasso. No dia 17 ,o "Romolo", para a Somalia, e o "Saturnia" para a Erythrêa, transportando respectivamente 70 officiaes e 80 soldados do Serviço de Saude e 227 officiaes e 3.845 soldados de engenharia e outros serviços do commando superior da Erythrêa. Neste mesmo dia parte tambem para a Lybia o "Abangia" transportando soldados e materiaes. No dia 18, o "Sicilia", com destino á Somalia, transportando 69 officiaes e 1.900 soldados do 225º regimento de metralhadoras; o "Belvedere", , com destino á Erythrêa, transportando 62 officiaes e 1.300 homens do Serviço de Saude. No dia 19, o "Umbria", para a Somalia, com 62 officiaes e 2.026 soldados de diversas especialidades.

Seis navios que estão completando os seus carregamentos partirão hoje e amanhã.

A MORTE HEROICA DE UM TENENTE NAPOLITANO

ASMARA, 15 (H.) — Souberam se agora pormenores da morte heroica do tenente napolitano Mario Morgantini, o primeiro italiano morto na actual campanha.

No dia 10, em Daho Tacle, o referido official, que commandava trinta ascaris, foi victima de uma emboscada, em que teve de combater contra 300 ethiopes. Ferido mortalmente, continuou a dirigir o combate, ajoelhado. Dois soldados ascaris quizeram servir-lhe de escudo e foram feridos, mas conseguiram abater o matador do seu chefe. Este combate terminou com a fuga dos ethiopes.

UM TRABALHO GIGANTESCO DA ENGENHARIA MILITAR ITALIANA ATRAVE'S DAS MONTANHAS ETHIOPES

ASMARA, 15 (H.) — Foi em consequencia de negociações — visto que a Italia não queria considerar Axum, a cidade santa como inimiga — que Abuna, chefe religioso e "dedjaz", e o chefe militar de Axum, vieram fazer acto de submissão a Adua, onde o general De Bono se estabeleceu com o seu Estado-Maior..

Adua está, dor'avante, ligada ao rio Mareb por uma boa estrada de 50 kilometros, construida pelos italianos. Centenas de operarios trabalharam na sua construcção regularmente e, no ultimo dia, vespera da entrada do general De Bono, trabalharam na sua conclusão 1.600 homens. E' um trabalho gigantesco, representa um verdadeiro "tour de force" a nova estrada, que sobe uma montanha até 2.000 metros, cheia de accidentes.

COMO ESTA' SENDO INTERPRETADO EM ADDIS-ABEBA O SILENCIO OFFICIAL

Avançam as tropas italianas ao norte e ao sul da Ethiopia

ADDIS ABEBA, 15 (H.) — O governo ethiope guarda absoluta reserva quanto ás noticias procedentes da frente das operações.

A impressão predominante é que não foi travada nenhuma grande batalha. Os italianos estão avançando lentamente ao norte e mais rapidamente ao sul, onde o deserto favorece a progressão das suas tropas.

Consta que as forças peninsulares continuam a subir sem encontrar grande resistencia no "oued" Ghegeli, bombardeando, ao mesmo tempo, os postos de Ogaden. O posto de radio de Gherlogubi funcciona, no emtanto, normalmente.

Ha quem interprete o silencio official como indicio de que a situação é delicada.

CHEGA A MOJO A CARAVANA QUE ACOMPANHARA' O CONDE VINCI

DJIBOUTI, 15 (U. P.) — Em virtude das noticias recebidas nesta cidade, communicando a chegada a Mojo de uma caravana que acompanhará o trem que conduz o ministro da Italia, conde Vinci, procedente de Addis Abeba, que é esperado a todo momento, fez cessar a ansiedade que causava a falta de noticias do consul italiano em Magallo.

PRECONIZADA A CREAÇÃO, EM LONDRES, DE UM "PARLAMENTO IMPERIAL"

LONDRES, 15 (Havas) — O capitão Norman McMillan, presidente da Liga Nacional dos Aviadores, preconizou a creação, em Londres, de um "parlamento imperial" permanente.

Declarou que o desenvolvimento da aviação permittia essa realização, pois "seria possivel aos seus membros attingir as respectivas circumscripções em breve espaço de tempo: o Canadá, em 24 horas; a India, em dois dias; a Africa, em tres dias; a Australia, em quatro dias, e a Nova Zelandia, em cinco dias".

E concluiu:

"E' esta a offerta que a aviação faz ao Imperio Britannico, e que, se fôr aceita, permittirá manter a Grã Bretanha numa situação desconhecida por qualquer imperio de outros tempos".

Na eventualidade de um conflicto armado italo-britannico

A ITALIA AUGMENTA OS SEUS EFFECTIVOS NA AFRICA MEDITERRANEA

ROMA, 15 (U.P) — Soube-se, em fonte autorizada, que a divisão Metauro, do exercito regular, com o effectivo de 17 mil homens, foi secretamente enviada a Tripoli, na colonia da Lybia, no costa fronteira da Africa mediterranea, acompanhada de varias esquadrilhas de aviões de bombardeio.

Soube-se mais que, de Tripoli, a divisão foi enviada para a Cyrenaica, e dali encaminhada para a zona fronteira com o Egypto, a titulo de medida de precaução, para a aventualidade de um conflicto armado italo-britannico.

Com isso as forças do exercito regular concentradas na Lybia sobem ao total de 50.000 homens.

As noticias relativas á mobilização da divisão Metauro não foram estampadas pela imprensa italiana.

Deve seguir com o mesmo destino, desembarcando directamente em Derna, na Cyrenaica, outra formação do exercito regular, a divisão Assieta, sendo que a divisão Cosseria já tem como parada Bengasi, naquella parte oriental da Lybia.

Justificam-se taes medidas com a formidavel concentração da frota britannica no Mediterraneo.

Apurou-se ainda que. através do deserto que vae da Cyrenaica, pelo sul da Marmarica, até a zona fronteira da Lybia com o Egypto, estão transitando importantes formações de cavallaria e camellos.

AS TROPAS ITALIANAS ENTRAM EM AXUM

ROMA, 15 (U. P.) — Noticias officiaes dizem que as tropas italianas entraram em Axum, hoje, ás 7.15 horas.

EM REVIDE A'S SANCÇOES FINANCEIRAS

ROMA, 15 (H.) — A população de Padua offereceu um kilo de ouro ao Banco da Italia, em signal de protesto contra as sancções financeiras. Varias sociedades esportivas e musicaes deram ao banco medalhas de ouro, conquistadas em competições.

OS ERYTHREUS CONTINUAM A PASSAR-SE PARA A ABYSSINIA

ADDIS ABEBA, 15 (H.) — Informações recebidas nesta capital, annunciam que grande numero de erythréus continuam a abandonar os italianos, atravessando a fronteira na direcção de Adiabo, onde se collocavam sob as ordens do ras Seyoum.

BOYCOTTANDO OS NOMES INGLEZES

NAPOLES, 15 (H.) — Todas as casas commerciaes e industriaes que tinham nomes inglezes, substituiram-nos espontaneamente por denominações italianas, ao mesmo tempo que faziam na imprensa local declarações patrioticas.

NOVOS CONTINGENTES ITALIANOS PARTEM PARA A AFRICA

NAPOLES, 15. (U. P.) — Partiu o vapor "Italia", levando 56 officiaes e 529 soldados. Escalará em Messina, onde embarcarão 24 officiaes e 666 soldados da divisão Sila, do exercito regular.

HARRAR ENCARA TRANSQUILLAMENTE A SITUAÇÃO

HARRAR, 16. (U. P.) — Espera-se que sejam adiadas as batalhas decisivas de Ogaden, em Gafahal e Jijiga. Entrementes aviões italianos procedentes de Assab realizam trabalhos de reconhecimento no territorio das tribus issa, creando outros motivos de alarma para a população de Harrar. Não obstante isso, a cidade parece já immunizada dos sustos, apparentando a maior tranquilidade. A todo momento caminhões cheios de homens armados, acompanhados de mulheres, passam occultos sob as arvores. As autoridades incumbidas de guiar a população recorreram a precauções tendentes a evitar desordens e prejuizos. Em vista dessas providencias reina completa normalidade na cidade.

ALAGE BOMBARDEADA SEM RESULTADO

ADDIS ABEBA, 15, (U. P.) — Dois aviões italianos bombardearam hontem á tarde, a localidade de Alage, situada a 100 kilometros ao sul da cidade de Makalé.

As bombas dos apparelhos inimigos não causaram estragos.

Alage foi o local do primeiro encontro entre tropas italianas e ethiopias durante a campanha de 1896.

Perto de Makalle cairam duas bombas sobre um destacamento de soldados, não tendo porem nenhum delles ficado ferido.

A TOMADA DE AXUM

ROMA, 15, (H.) — O communicado numero 20, publicado pelo Ministerio da Imprensa e Propaganda, declara que as tropas italianas entraram em Axum ás 7 horas e 15 minutos do hoje, 15 do corrente.

AMBA-ALEGUI BOMBARDEADA PELA AVIAÇÃO

ADDIS ABEBA, 15. (H.) — Um avião voou hoje sobre Amba Alagui, ao sul de Makallé, e bombardeou a localidade.

As informações aqui recebidas não assignalam nenhuma victima.

Um outro apparelho voou sobre Harrar Cota, situada nas proximidades da estrada de ferro de Djibouti, mas não bombardeou a localidade. Suppõe-se que o ultimo avião tenha vindo procurar vestigios do apparelho abatido na semana passada pela tribu issa.

ATTINGIDO O AVIÃO DE BRUNO MUSSOLINI

JUNTO AO QUARTEL-GENERAL DAS FORÇAS ITALIANAS AO NORTE DA ETHIOPIA, 15 (U. P.) — O correspondente especial da United Press, Webb Miller, informa que o apparelho do aviador Bruno Mussolini, filho do primeiro-ministro italiano, foi attingido hontem por quatro balas de fuzil, quando effectuava um vôo sobre a cidade de 'Makalle.

O piloto, porém, saiu illeso.

FORAM SOLDADOS DESERTORES QUE ATTINGIRAM O AVIÃO

JUNTO AO QUARTEL-GENERAL DAS FORÇAS ITALIANAS AO NORTE DA ETHIOPIA, 15 (U. P.) — O correspondente especial da United Press informa que, segundo se acredita, as balas que attingiram o avião do piloto Bruno Mussolini, filho do Duce, partiram de um destacamento de tropas do exercito do Imperador da Ethiopia, tropas essas que, segundo mencionou o engenheiro suisso Bietry, tinham desertado de suas fileiras.

O piloto Bruno, que estava levando a effeito um vôo de reconhecimento, passou varias vezes sobre a cidade de Makalle.

Os aviadores italianos informaram terem visto um destacamento de soldados em uniforme kaki, tratando-se provavelmente de tropas governamentaes do Imperio.

AS TROPAS ETHIOPES ATACADAS PELO ESCORBUTO

ADDIS ABEBA, 15 (U. P.) — Sabe-se que o surto de escorbuto ainda não assumiu gravidade maior entre alguns contingentes de forças ethiopes na fronteira meridional. O governo está tomando as providencias necessarias para combater o mal.

O EXERCITO PENINSULAR OCCUPOU AXUM, A CIDADE DAS PYRAMIDES ESGUIAS — A ACOLHIDA DISPENSADA AOS SOLDADOS ITALIANOS

ROMA, 15 (H.) — Axum, onde os italianos penetraram esta manhã, estava praticamente em seu poder desde 8 do corrente. Desde essa data effectivos italianos tinham occupado as alturas que cercam a cidade, onde avistavam as pyramides esguias, caracteriscercam a cidade, onde avistavam as pyramides esguias, caracteristicas de uma civilização autochtone. Das suas posições os italianos impediam as concentrações do inimigo e, ao mesmo tempo, proseguiam nas negociações com as autoridades locaes da cidade santa.

Quotidianamente, aviões voavam sobre o templo principal, dedicado á Virgem Maria, composto de tres naves recobertas por um zimborio moderno. A população fazia gestos de saudação aos aviadores, sem manifestar nenhum receio, e ha poucos dias alguns vanguardistas italianos occuparam as primeiras casas da cidade, sem encontrar resistencia.

ENTREGUES AS CHAVES DA CIDADE A'S AUTORIDADES ITALIANAS

Ante-hontem o "dejaz", commandante militar, e o "nevraid", isto é, o bispo Theophiles, entregavam as haves da cidade ás autoridades militares italianas, em Adua, onde o general De Bono acabava de installar-se com o alto-commando.

Numerosos membros do clero copta acompanhavam o "nevraid" e cantavam hymnos sacros em honra da Italia. O episodio é digno de nota, porque o "nevraid", autoridade suprema da cidade santa, é de nomeação directa do negus.

AXUM, A 2.300 METROS DE ALTITUDE

Foi exactamente ás 7 horas que as tropas do general Maravigna entraram em Axum, situada a 2.300 metros de altitude e a cerca de 80 kilometros de Adua.

O general Maravigna tambem recebeu as homenagens dos representantes do clero copta. O acolhimento feito aos soldados foi o mais sympathico.

A occupação de Axum, onde, segundo a tradição, se acham as taboas da lei mosaica, confere uma consagração por assim dizer religiosa á conquista da região do Tigré.

10 000 ETHIOPES MORTOS NA PROVINCIA DE OGADEN

LONDRES, 15 (Serviço especial) — Segundo as ultimas informações transmittidas por sir Preival Phillipps, correspondente do "Daily Telegraph" em Diredawa, os calculos effectuados em circulos autorizados registram que até agora o numero total de mortes entre as tropas e os elementos não-combatentes na Ethiopia na provincia de Ogaden se eleva a 10.000, muitas das quaes provocadas pelos gazes asphyxiantes. Esses gazes, apparentemente á base de chlorine, affectam os pulmões, causando uma suffocação que por vezes é mortal.

UM EXERCITO DE CERCA DE 200 000 ETHIOPES MARCHANDO CONTRA A SOMALIA ITALIANA

LONDRES, 15 (Serviço especial) — Despachos para aqui transmittidos pelo correspondente especial do "Daily Mail" em Djibouti, capital da Somalilandia Franceza, informa que os engenheiros suissos que se acham trabalhando nas proximidades da bacia do Rio Webb Shibeli, levaram ao seu conhecimento que um segundo e colossal exercito ethiope cujo effectivo se calcula entre 60 000 e 200.000 homens, acaba de atravessar o emaranhado de cursos d'agua que constituem as cabeceiras do rio Juba, nas circumvizinhanças de Lontullo, Alintale e Fadirgunbi.

Esse exercito marcha rapidamente em direcção ao Rio Shibeli, pretendendo penetrar na Somalilandia Italiana, afim de cortar as communicações das tropas inimigas sob o commando do general Graziani.

Segundo consta, actualmente os reforços ao exercito ethiope estão vindo em consideraveis effectivos desde as provincias do sul e até de Magi, na provincia occidental de Gojjam, razão pela qual se prevê imminente uma batalha decisiva em torno de Gerlogubi.

AVIÕES ITALIANOS VOAM NAS PROXIMIDADES DE ADDIS ABEBA

ADDIS ABEBA, 15 (U.P.) — Segundo informações que chegam lentamente a esta capital, emquanto centenas de milhares de soldados ethiopes acceleravam os preparativos para a offensiva geral no sul do paiz, os aviões italianos voavam nas proximidades de Addis Abeba, ameaçando seus habitantes.

Todas as tribus do sul e oeste da Abyssinia foram mobilizadas para um ataque ás forças italianas nas planicies de Ogaden, ou para cortar as communicações com a Somalilandia. Nessa occasião, um aeroplano italiano voou sobre a importante linha ferrea que liga a capital a Djibouti.

O aeroplano italiano, que mais se approximou de Addis Abeba desde o rompimento das hostilidades, foi um apparelho de reconhecimento, avistado sobre a aldeia de Error Gotha, na estrada de ferro de Djibouti, do lado de Diredawa. O avião não lançou bombas sobre a cidade e conseguiu escapar sem ser castigado pelos projectis dos habitantes que abriram fogo sobre o apparelho.

O APROVEITAMENTO DAS TROPAS DO RAS GUGSA

ROMA, 15 (U. P.) — O correspondente especial da United Press junto ao quartel-general das tropas italianas, em Asmara, telegraphou para esta capital, no dia 13, ás 21 horas e 10 minutos, informando que os 1.500 guerreiros ethiopes do ras Gugsa, que, recentemente, se submetteu ás autoridades militares italianas, se achavam armados de modernos fuzis de fabricação japoneza e de 150 metralhadoras da mesma procedencia.

Mil dos alludidos guerreiros serão incorporados á divisão "Sila", que está a caminho da Africa Oriental, procedente de Roma.

Os outros quinhentos, que foram concentrados além da cidade do Adigrat, serão utilizados como tropas irregulares.

A penetração mercantil japoneza na Africa Oriental é um facto evidente em Asmara, onde as suas muitas lojas estão cheias de mercadorias fabricadas no Japão, algumas das quaes com rotulos escriptos em inglez e etiquetas da "t r a d e-mark" "Resjbling", que pertence a productos americanos assás conhecidos.

RECRUDESCE O BOMBARDEIO CONTRA OS ETHIOPES NA REGIÃO DE GARHAI

HARRAR, 15 (Serviço especial) — Voltou a ser feito, com maior intensidade pelos italianos, o bombardeio contra as concentrações das forças ethiopes, nas cercanias de Garhai, onde se espera a todo momento que as hostes fascistas desencadeiem o assalto da infantaria, apoiada em tanks e artilharia.

O general Nsibu, que commandava as forças abexins da provincia de Harrar, despachou mais cinco mil homens, para a defesa de Garhai.

A não ser a ferocidade do bombardeio com que está sendo preparada a batalha de Garhai, todo o fronte de Ogaden, na zona limitrophe com a Somalia italiana, permanece...

O general Nasibu,que commandava ethiope disposto a manter Garhai em sua posse, para o que tem sido a defesa reforçada com artilharia e abundancia de munições

Os commandantes abexins que estão se batendo com terrivel determinação na defesa de Garhai, e de toda a provincia do Ogaden têm recebido confirmação telegraphica das duas batalhas que se travam no front norte, na provincia do Tigré. Essas noticias estabelecem que o Ras Kassa, governador de Gondar, cujas tropas cobrem a linha que vae das immediações de Aksum ás de Adua, tem infligido pesadissimas perdas ás vagas de assalto fascistas, mantendo suas posições sem temor aos bombardeios.

Foram aprisionados muitos italianos, entre elles officiaes, tendo sido abatidos dois aviões das tropas invasoras. — (a.) Ekins.

A SORTE DAS ARMAS ITALIANAS ESTA' DEPENDENDO DO PÃO E DA AGUA

LONRES, 15 (Serviço especial) — A opinião dos peritos militares, sobre a quad se vêm insistindo com frequencia, é de que o exito ou o fracasso das armas italianas na Africa Oriental pode depender do pão e da agua.

A despeito do elevado grão de mecanização attingido pelo serviço de transportes das forças expedicionarias da Italia, as mesmas poderão ver-se a braços com grandes difficuldades e até com um fracasso, a menos que solucionem a grande tarefa de abastecer convenientemente as suas tropas, levando até ellas um abastecimento constante de pão e agua.

Encarando a questão de um ponto de vista estrictamente militar, o brigadeiro-general britannico Crozier escreve no "Reynolds Newspaper" as seguintes observações:

"A região situada a nordéste do deserto de Aussa, junto á fronteira da Somalilandia Franceza e o deserto da Provincia de Ogaden, apresentam tremendos obstaculos ao avanço das tropas, devido á falta de abastecimentos d'agua adequados. O problema da agua complicou-se em parte por causa do alto grão de mecanização dos exercitos italianos, de vez que os aeroplanos, os tanks e os automoveis exigem enormes quantidades d'agua para refrigeração de seus motores".

ARMAS E MUNIÇÕES BELGAS PARA A ETHIOPIA

IMPORTANTE CONTRACTO A SER FIRMADO EM LIÉGE PELO MINISTRO ABEXIM

PARIS, 15 (U. P.) — Antes de partir, sexta-feira, para a Ethiopia, onde vae assumir o commando de um exercito de 50 mil homens, contra as tropas fascistas de invasão, o sr. Tecla Hawariate, ministro abexim em Paris e representante de sua patria junto á Liga das Nações, passará por Liége, na Belgica, onde, segundo se soube, assignará importante contracto de fornecimento de armas e munições, para entrega immediata.

Scena de sangue no Engenho Novo

Carlos Alves de Araujo, de 19 annos de idade, solteiro, fuzileiro naval, residente no quartel do seu batalhão, foi encontrado na esquina das ruas Araujo Leitão e Barão do Bom Retiro, esvaindo-se em sangue, com profundo ferimento no pescoço.

Pedida uma ambulancia da Assistencia, foi o ferido transportado para o Posto do Meyer, onde urgentes soccorros foram-lhe ali prestados.

Como a victima estivesse sem fala, nenhuma explicação sobre o succedido póde prestar, sendo o caso communicado ao commissario Lyrio Coelho, do 19º districto, que poz em campo os investigadores de serviço na delegacia.

De investigação em investigação, conseguiram os policiaes apurar que Carlos fôra anavalhado por José Landy, por ter este o encontrado em companhia de sua amante Theodora Feliciana, na casa n. 3 da rua C.

O criminoso fugiu e a victima saiu em sua perseguição, indo cair, sem forças, na via publica.

O ferido, depois de medicado, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O plano de reconstrucção economico-financeira do deputado Roberto Simonsen

(Conclusão da 3a pagina)

para lhes applicar o remedio. E um delles, talvez o mais importante, do ponto de vista de nosso credito no estrangeiro, e de nossa segurança economica, é o que se relaciona com a expansão das exportações. Por mais que se procure defender as virtudes do nacionalismo economico, ninguem poderá negar que a uma nação como a nossa, onde quasi tudo está por fazer, difficil seria prescindir dos capitaes estrangeiros. Infelizmente, estamos perdendo a opportunidade de attrail-os, porque não podemos retribuil-os, á altura do que aqui produzem, por falta de meios de transferencia. Não vale a pena insistir sobre essas difficuldades. Os paizes de nosso feitio só poderão pagar ou transferir o serviço de suas dividas e capitaes estrangeiros com grossos saldos de sua balança commercial. Infelizmente, tal nos tem faltado no momento, porque a expansão commercial brasileira é falha. Preconiza o sr. Roberto Simonsen, para remedial-a, a participação dos proprios capitaes estrangeiros no augmento de nossas vendas, a alliança dos credores com os interesses da exportação, através da criação do Instituto Nacional de Exportação, do qual teremos occasião de tratar, opportunamente, abordando os pontos que a nosso ver poderiam ser aceitos por São Paulo e pelo paiz.

(Do "Estado de São Paulo", de 13 do corrente)

O MINISTRO DA GUERRA ETHIOPE VAE PARTIR PARA O "FRONT"

ADDIS-ABEBA, 15 (H.) — O ras Mulughetta, ministro da Guerra, considerado como o "bom genio do Negus", partirá, brevemente, para Dessié, donde dirigirá, provavelmente, a frente norte, com um forte exercito.

Ainda nada de positivo se sabe quanto á partida do Negus para a frente de batalha. Prevê-se que será assignalada por séria resistencia das tropas ethiopes.

Nos meios ethiopes, lembra-se agora que foi o ras Mulughetta quem ajudou o Negus a reprimir, em 1930, a revolta do ras Yuccha.

A actual sessão legislativa funccionará até 31 de dezembro

(Conclusão da 1ª pagina)

das necessarias pelo governo, para restauração de nossa saude economica e de nosso equilibrio financeiro. Encerram todas ellas materia relevantissima — que demanda estudo e meditação, que não pódem ser feitas de afogadilho, nos pouquissimos dias que faltam para encerramento normal dos nossos trabalhos, todos esses dias insufficientes para o debate dos orçamentos.

Ha ainda a questão do reajustamento de vencimentos do funccionalismo civil, promettida solemnemente pelo governo e pela Camara, que não póde ser projelada para o anno que vem, mórmente já se encontrando os militares no gozo de seu reajustamento.

Por outro lado, ha materia da maior importancia, considerada complementar da nova Constituição e cuja discussão e votação precisa ser feita sem delongas. Verificamos não terem sido satisfeitas as exigencias constantes do artigo 5º das Disposições Preliminares, como sejam os respectivos numero IX e alinea e numero XIX. E tambem do art. 121, paragrapho 1º, alineas B e I; e dos paragraphos 4º e 7º. Do artigo 127. Dos artigos 137 e 138. Dos artigos 140 e 141. Do artigo 150. Do artigo 166. paragrapho 3º. Do artigo 170. Do artigo 175, paragrapho 15. Do artigo 177, paragrapho 2º.

Porém, se ainda não bastassem estes argumentos, não é possivel que a Camara dos Deputados deixasse protelar por mais seis mezes o reajustamento do funccionalismo publico civil, quando os militares já entraram no gozo dos beneficios da lei. Reencetando os seus trabalhos a Camara dará ao governo opportunidade para remessa do ante-projecto do referido reajustamento, que reputamos digno dos esforços de uma sancção immediata.

Compete á Camara collaborar na distribuição das subvenções consignadas no Orçamento, como estas distribuições só poderão ser feitas após approvação orçamentaria, sómente com prorogação se solucionará a entrega desses beneficios ás instituições contempladas.

Fica assim justificado o que ora remettemos á Camara, permittindo-a approvar, pelo menos, algumas das mais importantes leis immediatas, como, por exemplo, a do reajustamento civil."

Assignam essa resolução cento e oito deputados. Em primeiro lugar figura a assignatura do sr. Abguar Bastos, representante do Pará, seguindo-se as assignaturas de deputados politicos e classistas, entre maioria e minoria.

Não assignaram a resolução os srs. João Carlos Machado e João Neves, "leaders", respectivamente, da maioria e da minoria.

PARA OS DEVIDOS EFFEITOS

O sr. Euvaldo Lodi, que se achava na presidencia, declarou que o que competia á Mesa era, unicamente, mandar publicar, para os devidos effeitos, a resolução.

Equivalia isso á legalização da convocação, conforme estabelece a Carta Politica de 16 de Julho.

NINGUEM RECEBERA' AJUDA DE CUSTO

Antes de terminar a sessão, o sr. Diniz Jr. fez ainda uma declaração, a de que os signatarios da resolução apresentariam á Mesa, hoje, outra resolução, desistindo do direito que lhes cabe, em caso de convocação da Camara, a uma nova ajuda de custo.

O sr. Barreto Pinto seguiu-se com a palavra para dar o seu apoio a essa iniciativa, accrescentando que apresentaria uma emenda ou requerimento, estabelecendo que durante os 60 dias da prorogação, quem faltar aos trabalhos perderá não apenas o "jeton" de presença, mas tambem o subsidio.

UMA COPIA PARA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. João Carlos Machado mandou tirar uma copia da resolução de convocação, para leval-a ao conhecimento do presidente da Republica.

Mais um esforço para pôr termo ao conflicto italo-ethiope

(Conclusão da 1ª pagina)

qual participariam os chefes de Estado da Grã-Bretanha, da França e da Italia. Suppõe-se que o sr. Laval encara com vivo optimismo as perspectivas de pacificação por esse meio.

SÉRIAS RESISTENCIAS AO PLANO DO SR. LAVAL

No emtanto, tal iniciativa, posto que bem fundada, não deixaria de tropeçar em sérias resistencias. Fala-se, entre outras coisas, na posição difficil em que se acha collocado o governo britannico, ás vesperas de eleições geraes. Tem-se mesmo como certo que, se o actual gabineta fizer voltar a Home Fleet do Mediterraneo e caso continue sem obstaculos graves o avanço nos italianos na Africa Oriental, os effeitos sobre a sua situação seriam desastrosos e a sentença das urnas o condemnaria sem appello.

A OPPOSIÇÃO DE S. M. I. HAILE SELASSIE' I

Além disso, mesmo no caso de um accordo entre o sr. Mussolini e a Grã Bretanha, graças á mediação do sr. Pierre Laval, restariam ainda as difficuldades que, possivelmente, não deixaria de oppôr o imperador Haile Selassié I. Com effeito, o Negus tem affirmado insistentemente que não cessará de oppôr a maior resistencia aos soldados peninsulares, emquanto não se tenham retirado inteiramente das terras da Ethiopia.

E é duvidoso, por outro lado, que a Grã Bretanha aceite qualquer compromisso a esse respeito, depois das reiteradas declarações de seus chefes, de que não poderá concordar com condições que não sejam livremente aceitas por parte da Ethiopia.

AS ACTIVIDADES PACIFISTAS DO SR. LAVAL

Volta-se a falar novamente no projecto do Comité dos Cinco, estabelecendo um mandato internacional sobre a Ethiopia

PARIS, 15 (H.) — O presidente do Conselho, sr. Pierre Laval, está fazendo a ultima tentativa para conciliar as divergencias no tocante ao conflicto italo-ethiope. Foi esta a conclusão que os circulos competentes tiraram da viva actividade diplomatica hoje desenvolvida pelo chefe do governo francez, como complemento das conferencias que teve hontem, successivamente, com os embaixadores da Italia e da Inglaterra e com monsenhor Maglione, nuncio apostolico, e das quaes já demos noticia.

O projecto do Comité dos Cinco

Affirma-se que a base das negociações seria uma tentativa no sentido de se discutir novamente o projecto do Comité dos Cinco, levada em conta a nova situação creada pela penetração italiana na Ethiopia. Tratar-se-ia do estabelecimento de uma tutela internacional sobre a Abyssinia, idéa levantada na conferencia triplice de Paris e examinada em Genebra. Essa idéa comportaria vantagens especiaes para a Italia.

Applicando as sancções com prudencia

Nas mesmas espheras diz-se que o sr. Pierre Laval teria solicitado, notadamente ao embaixador George Clerk, que as sancções fossem applicadas com prudencia, ao passo que falara ao embaixador Cerruti, a proposito da apresentação, pelo governo italiano, de propostas aceitaveis pelas potencias interessadas.

A PORTAS FECHADAS

PARIS, 15 (U. P.) — Conferenciaram a portas fechadas, successivamente, o nuncio apostolico da França, Luigi Maglione; o embaixador italiano, Vittorio Cerruti; sir George Russell Clerk, embaixador da Grã Bretanha e o primeiro ministro Pierre Laval, os quaes se esforçaram durante onze horas no sentido de solucionar pacificamente o conflicto italo-ethiope.

AS CONDIÇÕES MINIMAS DO DUCE

Segundo consta, o chefe do governo, sr. Pierre Laval, espera que o Duce dê a conhecer as condições minimas aceitaveis que justifiquem a cessação das hostilidades, respondendo ao appello enviado a Roma.

A SANTA SE' E A PAZ

Entrementes, a Inglaterra concordou em não applicar as sancções mais severas durante dez dias, dantempo á continuação dos esforços de pacificação.

Acredita-se que s. santidade o papa, instou com grande interesse, por intermedio do nuncio Maglione, para que Mussolini aceite a solução pacifica da questão com a Ethiopia.

A IMPRESSÃO CAUSADA EM ROMA

ROMA, 15 (H.) — O facto do sr. Laval ter recebido, hontem, os embaixadores da Italia e da Grã Bretanha e o nuncio apostolico causou em Roma favoravel impressão.

Vê-se no gesto do chefe do governo francez a justificação da confiança que sempre se teve aqui na acção pessoal do sr. Laval.

A INFLUENCIA MEDIADORA DA SANTA SE'

Está-se, por outro lado, convencido de que a Santa Sé nunca perdeu opportunidade de manifestar a sua influencia mediadora e ha certa tendencia a crer que a diplomacia do Vaticano poderia opportunamente servir de maneira util á causa da paz.

Não se escondem, no emtanto, as difficuldades existentes e que, no momento, parecem quasi irremoviveis.

A RETIRADA DA ESQUADRA BRITANNICA DO MEDITERRANEO

O APPELLO DA FRANÇA JA' TERIA SIDO TRANSMITTIDO PARA LONDRES

PARIS, 15 (U. P.) — Sabe-se que o appello da França ao governo da Grã-Bretanha, para que retire a "home fleet" das aguas do Mediterraneo, já foi transmittido a Londres. Espera-se a resposta britannica para dentro em breve, presumindo-se que o mesmo documento salientará que semelhante gesto só será possivel se o sr. Mussolini, ao mesmo tempo, decidir suspender a sua campanha na Africa Oriental.

Brigou com o amante

E FOI PARA O PROMPTO SOCCORRO

Vivem amasiados, na rua Henrique Schneider n. 185, fundos, Isabel de Oliveira, de 27 annos de idade, solteira, e Edgard Jupiassara Xavier.

O casal, devido a constantes scenas de ciumes por parte de Isabel, não passava seus dias em grande harmonia.

Hontem, mais uma dessas desintelligencias se verificaram, e Xavier resolveu agir de maneira brutal. Aggrediu a amante a sôcos, o que provocou uma quéda da infeliz mulher, que bateu com a cabeça num objecto contundente, soffrendo fractura do frontal.

A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer e, em seguida, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O aggressor, conduzido á delegacia do 22º districto, foi autuado pelo commissario Ezequiel.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CAIXA DE PECULIOS

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA RELATIVO AO MEZ DE SETEMBRO DE 1935

SALDO do mez de agosto de 1935		966:138$220
RECEITA		
Inscripções	603$000	
Mensalidades	12:808$000	
Multas	245$500	
Taxas e Emolumentos	108$000	13:123$200
		979:261$420
DESPESA		
Pago pelo peculio instituido pelo mutualista:		
388 — Angelo Raphael Florentino	5:000$000	
Despesas de Manutenção	1:286$300	
Corretagens	200$000	6:486$300
SALDO para o mez de outubro de 1935		972:775$120
		979:261$420
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO		
Em Apolices Federaes	758:537$800	
Em Apolices Municipaes do D. Federal	48:758$000	
Em Obrigações do Thesouro	125:500$000	
Em C/C com a Associação	15:912$820	
Em C/C com o Banco Mercantil do Rio de Janeiro	24:026$500	972:775$120
489 — Peculios pagos até 30 de setembro de 1935		2.174:106$840

MUTUALISTAS EM EFFECTIVIDADE — 1.447

Inscripção ... 20$000

Mensalidades de $1 até 18$000 conforme a idade

CONTADORIA, 30 de setembro de 1935.

Sylvio da Cunha Motta, Contador. — Armando Coelho Antunes, 2º Thesoureiro interino.

A PEDIDOS

Politica mineira

BELLO HORIZONTE. — O caso do Estado do Rio continua no cartaz. Até ha poucos dias, eram os proprios politicos fluminenses que resolviam as questões internas de seu Estado, pelo menos apparentemente. Sabia-se que determinados homens do governo apoiavam, discretamente, ou sympathizavam-se com um ou outro candidato á governação do Estado, mas com a declaração publica do valoroso governador gaucho em favor de um certo nome, os acontecimentos tomaram rumo differente, de cujas consequencias é prematura qualquer previsão. Talvez seja a pequenina gotta que faz transbordar o copo dagua. As occurrencias de Serajevo, inicialmente de tão sem importancia, originaram a maior tremenda conflagração que a humanidade já presenciou! Até agora, o que se tinha verificado no Estado do Rio eram questiunculas de interesse regional, que os politicos de outros Estados querem transformar em casos nacionaes, envolvendo nelles, além do sr. Getulio Vargas, os governadores de Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul, cada qual com a sua tendencia, visando não o interesse politico ou administrativo do Estado, porém, o amparo que possam usufruir na proxima campanha eleitoral á presidencia da Republica. E' bem verdade que as manifestações publicas dos tres governadores não têm vindo á lume no mesmo diapasão, provavelmente por uma questão de temperamento.

Emquanto o sr. Flores da Cunha, impetuoso e bravo, num gesto largo á D'Artagnan, deixa ver nitidamente o seu pensamento, o nosso illustre amigo sr. Benedicto Valladares mal levanta uma das pontas de sua almocella, com a habilidade de um Joseph Fouchée (causando inveja ao astuto e elegante sr. Antonio Carlos), e o sr. Armando Salles, o estadista completo, operoso e dynamico, displiscentemente parece deixar que o sr. Vicente Ráo se desvencilhe sósinho da camisa de onze varas em que se metteu. Envolve o primeiro luz meridiana e os dois outros penumbra quasi indevassavel. Emquanta esta luta politica em torno do mais alto cargo da Republica, se trava nos bastidores, cavam-se barreiras profundas entre os dois grandes Estados brasileiros — Minas e São Paulo.

Seria muito mais util e patriotico que os homens de responsabilidade no regimen, em vez de fomentarem a luta já esboçada, procurassem uma approximação leal e duradoura, não sómente entre os governantes dos dois Estados citados, mas dos do Rio Grande e da Bahia com o do Estado bandeirante, e que todos unidos, numa communhão de esforços volvessem para a sua estabilidade politica e administrativa, tão necessarias ao seu reerguimento economico. Estamos certos que nem o sr. Arthur Bernardes, nem o sr. Borges de Medeiros deixariam de apoiar tão patriotico emprehendimento. E' preciso ser cego para não perceber que o caminho trilhado não nos leva a bom termo. Sente-se que não ha estabilidade, que o terreno é movediço, como se no sub-solo a pressão das combustões já tenha attingido a um grão elevado. Meditem os politicos de responsabilidade sobre a actualidade brasileira... Ninguem melhor, pois, do que o sr. Benedicto Valladares poderá levar isso a bom caminho, como governador de um povo ordeiro e trabalhador e que sempre viu, em São Paulo, um Estado irmão. E quem sabe se não caberá a Minas a governação da Republica no proximo quatriennio?

CAPISTRANUS

HORACIO PICORELLI

Homenagem á memoria do antigo presidente da U. E. C.

No altar-mór a igreja de S. Francisco de Paula, foi rezada, hontem, missa por alma de Horacio Picorelli, antigo presidente da União dos Empregados do Commercio, commemorando deste modo a data o seu anniversario natalicio.

Depois a missa, foi realizada uma visita ao tumulo de Horacio Picorelli, no cemiterio de S. Francisco da Penitencia.

DISPENSA NO CONSELHO DE JUSTIÇA MILITAR

Ao juiz auditor da 1ª Circumscripção Judiciaria Militar, o ministro da Marinha solicitou providencias no sentido de ser dispensado dos trabalhos do Conselho de Justiça Militar, para os quaes foi sorteado, o 2º tenente intendente naval Salvador Conforto Junior, visto como o navio em que aquelle official está embarcado se apresta para sair em commissão.

REQUERIMENTOS INDEFERIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica indeferiu os requerimentos seguintes: Julio Eloy Alvim Pessoa e outros funccionarios da Delegacia Fiscal em São Paulo, pedindo sua volta ao quadro do Tribunal de Contas; Luiz F. Codeceira Junior, Cesar de Sant'Anna, Fabio Rocha, Antonio Bulhões Costa, Plinio Moreira de Menezes e Luiz Antonio da Silva.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

CONSIDERADO DE UTILIDADE PUBLICA E SUBVENCIONADO O INSTITUTO DE PROTECÇÃO Á INFANCIA DE PETROPOLIS

O commandante Ary Parreira, interventor federal no Estado, assignou, hontem, um decreto declarando de utilidade publica o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Petropolis.

No mesmo decreto foi aberto o credito da importancia de 3:000$000 para occorrer ao pagamento do auxiliar, que foi concedido ao mesmo instituto da quantia de 7:200$000 annuaes.

DECRETOS E REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor Ary Parreira, assignou hontem, os seguintes decretos: Abrindo o credito extraordinario a importancia de 56:340$400 para pagamento do preço e respectivo terreno, a rua Visconde do Rio Branco n. 77, pertencente ao espolio de Agostinho de Castro e indispensavel a execução das obras de saneamento da enseada de S. Lourenço e construcção do porto de Nictheroy.

Concedendo gratificações addicional ao capitão Paulo Arnellas do Couto, commandante da Companhia de Bombeiros.

Foram despachados os seguintes requerimentos: Centro Musical Fluminense: — Aguarde melhor opportunidade; José Mastrangelo — Tendo em vista a informação, não pode ser attendido; José Francisco Caldeira — Indeferido; Combinado 5 de julho, — Tendo em vista a informação deverá o requerente aguardar melhor opportunidade.

AUGMENTANDO O PREÇO DA CARNE VERDE

Em virtude da alta do gado

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou, hontem, um acto adoptando a seguinte tabella de preços para a carne verde, attendendo a que a alta do gado determinou a elevação de $100 no custo da carne, no tendal do Matadouro:

De 1.ª — Filet, chan de dentro, alcatra, lagarto (kilo) 1$800
De 2.ª — Pato e pá (kilo) 1$600
De 3.ª — Assem (kilo) 1$400
De 4.ª — Peito e costellas (kilo) 1$000

VAO REPRESENTAR O ESTADO DO RIO NO CONGRESSO ASSUCAREIRO

Por acto de hontem do interventor federal, foram designados os chefes dos Departamentos do Trabalho e Producção e Agricultura, respectivamente, srs. Zoroaster Alves Barreira e Juvenal da Rocha Nogueira, para representar o Estado no Congresso Assucareiro, a realizar-se no Districto Federal, sob a inspecção do Instituto de Assucar e Alcool.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE EMPREGOS DE FAZENDA

Serão chamados, hoje, ás 12 horas, no logar do costume, á prova oral de Arithmetica, os seguintes candidatos inscriptos no concurso para provimento de empregos de Fazenda:

1 Aylton de Sá Rego; 2 Aylton Magalhães; 3 Eloy Ruguet de Barros Filho; 4 Aureo Guimarães Macedo; 5 Alyrio Gomes Corrêa; 6 Aloysio de Paula Fonseca; 7 — Gabriel Filgueiras; 8 Gilberto Vieira Ferro; 9 Cicero Martins Fontes Sobrinho; 10, Athos de Mello Henriques; 11, Isaac Volchan 12, Celso Cyriaco de Castro; 13, — Horacio Pires de Castro 14 Francisco Queiroz Guimarães; 15 Gracy Santiago Serra.

OS ENVENENADORES DA POPULAÇÃO

As autoridades sanitarias municipaes multaram os leiteiros Antonio Ferreira, Francisco Paulino Pessoa e Alfredo Pereira de Oliveira, proprietarios dos vehiculos licenciados sob os ns. 202, 287 e 37, respectivamente, por terem sido os mesmos encontrados vendendo leite fraudado por addição de agua.

FACTOS POLICIAES

VICTIMA DE UMA AGGRESSÃO A CADEIRA

Apresentando fractura dos ossos do nariz, foi medicado, hontem, á noite, no Serviço de Prompto Soccorro, Julio Seraphim Neves, preto, de 35 annos, solteiro e morador á rua de S. Januario, sem numero.

Ao ser medicado, Seraphim declarou que havia sido victima de uma aggressão á cadeira, num botequim do bairro do Cubango.

A policia não soube do facto.

MACHUCOU-SE AO SALTAR DE UM BONDE

Quando pretendia saltar de um bond eda linha S. Gonçalo, na rua Visconde do Rio Branco, Mario Barbosa, solteiro, de 23 annos, sorveteiro e morador á travessa da Alameda n. 130, foi victima de uma queda, em virtude da qual soffreu ferida contusa da região supersiliar esquerda, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

MEDICADAS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

Victimas de ligeiros accidentes, foram medicadas hontem, no Serviço de Prompto Soccorro, as seguintes pessoas: Ricardo Bispo, viuvo, de 60 annos, residente á rua 18 de Março, n. 26, com ferida contusa da perna direita, e Accacio Carvalho, de 39 annos, solteiro, operario e morador no Morro do Serrão, com escoriações generalizadas.

AFIM DE TRATAR DE INTERESSES DA LAVOURA DA CANNA DE ASSUCAR

Reunir-se-ão os representantes de nove Estados do Brasil

Realizar-se-á, hoje, ás 20 e meia horas, na séde da Associação Commercial, uma importante reunião de representantes dos Estados de Pernambuco, Alagoas, S. Paulo, Minas, Sergipe, Rio de Janeiro, Parahyba, Bahia e Rio Grande do Norte, afim de tratar dos interesses da industria e lavoura da canna de assucar.

Os trabalhos serão presididos pelos ministros da Agricultura e Trabalho, devendo estar presentes varios representantes das classes productoras dos Estados assucareiros do Brasil.

O sr. Leonardo Truda, presidente o Instituto de Assucar e do Alcool, falará nessa reunião, lendo uma exposição relativa aos trabalhos e á orientação da referida instituição.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

A libra subiu a 89$000

A libra accusou, hontem, na abertura, do cambio livre, uma alta de 800 réis e foi cotada, nos diversos estabelecimentos de credito, ao preço de 88$000.

Na reabertura, nova melhoria se verifica no esterlino, que passou a ser vendido a 88$800.

No fechamento a moeda londrina accusou nova alta e ficou com sacadores a 89$000.

Alegre despertar...

XXXVII

A catinga de mulata
que tuas narinas dilata
para ataque tão soez (!)
póde vir de tua gente...
— limpa tua bôca ingente
ao falar de Portuguez.

XXXVIII

Alegra-me despertares
dos "directos" que levares
no teu apolo, rapaz (?)!
—a "catinga de mulata"
que tens na "lingua de prata",
goza-a tu por

LUSO-BRAS.

MÁOS COSTUMES

Por que razão — ando á cata! —
A "catinga da mulata"
te faz ficar tão loquaz,
a ponto de te esparamares,
todo, todo, te espojares
no "fartum", ó "Luso-Braz"?

Eu não sou moço maldoso,
Pecco até por ser bondoso,
Nada quero insinuar...
Mas nos teus versos eu vi,
Se bem os li e entendi,
Máo uso de... "linguajar"...

BRAZ-LUSO.

Avisos e Declarações

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido á reconstrucção das linhas da rua Senador Vergueiro, entre a praça José de Alencar e a travessa Tucuman, os carros de "Leme" e "Humaytá-Circular" serão desviados, em suas viagens para os pontos terminaes, pela rua Marquez de Abrantes, a partir de quarta-feira, 16 do corrente.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico.

Actividades Escolares

REMUNERAÇÃO CONDIGNA

Jurandyr SODRE'

(Para O JORNAL)

O Conselho Nacional de Educação ao que ouvem os poucos crentes das coisas do ensino, que assistem ás suas sessões, tem-se preoccupado com o salario dos professores dos institutos de ensino secundario e superior, condicionando-o, até mesmo, á concessão das prerogativas legaes, caso não seja de modo a receber a classificação de "remuneração condigna".

Nós não sabemos até que ponto assiste razão ao Conselho para agir dessa fórma, ou mesmo para se preoccupar com esse assumpto, que, a nosso ver, melhor caberia na competencia do Ministerio do Trabalho. Aliás não é a primeira vez que o Conselho se occupa com esse thema, debatido que já foi, ha tempos, por através de um trabalho da antiga Superintendencia do Ensino Secundario, no qual esta procurava definir o que fosse a "remuneração adequada", de que cogita a legislação do ensino secundario. E é opportuno lembrar que, a esse tempo, relatando o trabalho da então Superintendencia, o conselheiro padre Leonel da Franca, illustre por tantos titulos, assim concluiu:

"E' inopportuna e inviavel qualquer regulamentação em forma de contracto entre os professores e os directores de estabelecimento livres de ensino secundario" (Parecer n. 184|33, approvado na sessão de 24 de dezembro de 1933).

De então para cá, a legislação nada alterou acerca, o que não impediu que o Conselho tornasse a considerar a materia, como vem fazendo.

E' certo que a Constituição de 16 de julho condiciona o "reconhecimento dos estabelecimentos particulares de ensino sómente quando assegurem aos seus professores a estabilidade, emquanto bem servirem, e uma remuneração condigna", como está escripto na letra "f" do paragrapho unico do artigo 150. Mas não é menos certo que isso ainda não é materia exigivel, materia que vigore, porque é esse mesmo paragrapho unico que estipula claramente: — "O plano nacional de educação constante de lei federal, nos termos dos artigos 5, n. XIV, e 39 n. 8, letras "a e "e", só se poderá renovar em prazos determinados, e obedecerá ás seguintes normas:

Como está claro, cabe ao plano regular a especie, condensando em lei ordinaria o que deve ser entendido por "remuneração condigna". E esse ainda não existe, como não tem existencia o proprio Conselho Nacional de Educação que ha de elaborar o plano, uma vez que ainda não é lei o projecto n. 265, de autoria da Commissão de Educação e Cultura da Camara, que siquer entrou em primeira discussão. Está claro, portanto, que é ainda prematura qualquer doutrina acerca, que tenha valimento legal, muito embora o proprio Conselho Universitario da Universidade do Rio de Janeiro haja proposto, ha pouco, que nos institutos de ensino superior seja entendido por "remuneração condigna" remuneração igual á que têm os professores da Universidade do Rio de Janeiro.

Ainda sobre o assumpto, vale focalizar o recente inquerito promovido pelo Syndicato de Directores de Collegios, que O JORNAL publicou ha dias, inquerito que nos revelou haver professores, no Districto Federal, que percebem desde 1$800 por uma hora de trabalho até 9$000, o que implica na media de 5$600, como affirma o Syndicato.

Certo, todos convimos que isso nada significa como remuneração, que não chega siquer a ser remuneração indigna. O peior entretanto, ha de ainda ser revelado, por através o inquerito que a Directoria Nacional de Educação está desenvolvendo pelo paiz, e que será presente, sem duvida, no futuro Conselho Nacional de Educação. Respostas conhecemos a esse inquerito, dadas por professores, que, além de confessarem receber apenas 2$500 por aula, se declaram perfeitamente bem pagos, consideram-se completamente servidos por uma "remuneração condigna".

Nós não sabemos até que ponto o Conselho de Educação, actual, quer ir com essa exigencia, que se nos afigura sem razão. O que nos interessa no caso é saber como elle pretende traduzir para a pratica o que seja essa tão decantada "remuneração condigna", que já vae préoccupando tanta gente, sabido que as condições de vida, no Brasil, variam a cada passo e por nos parecer que toda remuneração, para que seja, de facto, condigna, deve estar em funcção do padrão de vida, a menos que seja proposito asphyxiar qualquer tentativa particular no terreno educativo.

CURSO SOBRE DIABETE

Com a presença do reitor da Universidade, o professor Raul Leitão da Cunha, terá inicio, hoje, ás 10 horas, no Hospital Estacio de Sá, o curso sobre diabete, organizado pela quinta cadeira de clinica medica.

Esta aula inaugural será dada pelo professor Annes Dias, titular effectivo daquella cathedra, versando sobre: "Diabete, seu conceito, formas clinicas".

JURY SIMULADO

O Centro Tobias Barreto, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, tendo em vista o seu programma e emprehendimentos culturaes, realiza, hoje, no salão nobre a Faculdade de Direito, ás 20.30 horas, um jury simulado, sob a presidencia do professor Ary Azevedo Franco.

Aos academicos José Vieira Coelho e Julio Castro Pinto caberá a accusação e a defesa ficará entregue aos academicos Waldemar Lanna e Joaquim Mourão Junior.

O NOVO NOME DA TRAVESSA DO OUVIDOR

Um requerimento apresentado á Camara Municipal pelo vereador Floriano de Góes

A União dos Empregados do Commercio tomou conhecimento do requerimento n. 446, apresentado á Camara Municipal pelo vereador Floriano de Góes, propondo que se mude o nome de travessa do Ouvidor para travessa Horacio Picorelli.

Aquella instituição, que pediu o apoio dos syndicatos para o referido requerimento, espera que a ceremonia de collocação das placas se realize a 30 do corrente, "Dia dos Empregados do Commercio".

Faculdade de Direito de Nictheroy

PROVAS PARCIAES

Primeiro anno:
Introducção á Sciencia do Direito — Dia 17, ás 17 horas.
Terceiro anno:
Direito Civil — Dia 19, ás 15 horas — Serão chamados todos os alumnos que ainda não prestaram esta prova.
Direito Commercial — Dia 24, ás 15 horas — Serão chamados os alumnos que justificaram a falta, de accordo com a lei n. 9-A.
Quarto anno — Direito Judiciario Civil — Dia 17, ás 14 horas — Ultima chamada.
Quinto anno:
Direito Judiciario Civil — Dia 17, ás 14 horas — Ultima chamada.
NOTA — Só entrarão em prova os alumnos portadores de lapis tinta ou caneta tinteiro.

LOUCURA E CRIME E ASPECTOS ILLEGAES DA ADVOCACIA

O Departamento Universitario da Sociedade Brasileira de Criminologia fará realizar, hoje, quarta-feira, ás 15 horas, á rua Sete de Setembro, 1-A, a decima segunda reunião.

Especialmente convidados, falarão os srs. Heitor Carrilho e Jorge Severiano. O primeiro sobre "Loucura e Crime" e o ultimo sobre "Aspectos Illegaes da Advocacia".

Serão distribuidos os premios relativos ao ultimo concurso de theses edefinidas as condições para o concurso "Premio Lemos Britto". Entrada franca.

DISPENSA E DESIGNAÇÃO NA MARINHA

O ministro da Marinha communicou ao director geral do Pessoal da Armada ter resolvido dispensar o capitão de corveta Napoleão Alexandre Muniz Freire, das funcções de immediato do navio-pharoleiro "Vital de Oliveira", e designal-o para servir na Directoria do Armamento da Marinha, em substituição ao official de igual patente Adalberto Cotrim Coimbra.

LIQUIDANDO A DIVIDA FLUCTUANTE

O Thesouro Nacional paga, hoje, das 8 ás 10 horas, aos seguintes credores, pertencentes o Ministerio da Guerra:

INTENDENCIA DA GUERRA

Christovão Lopes Ribeiro, José Caetano Tavares, João Martins de Oliveira, Clemente Xavier Bezerra Salles, Gualberto Couto Alves Branco, Sebastião Silva, Francisco Manoel Caetano, Nelson Pereira de Souza, Antonio de Souza, José Marques Ribeiro, Severino Ferreira de Paula, Bernarino Ludgero da Silva, Laurindo Rodrigues da Fonseca, Apercio Quirino, Manoel Ferreira da Silva, Manoel Antonio dos Santos, Alexandre José de Sant'Anna, Felinto Xavier, Seraphim José de Carvalho, Manoel Pereira da Silva, aManoel Joaquim Ignacio, José Amancio Pereira, José de Oliveira Monte, Candido Dantas da Costa, Antonio Rodrigues Netto, Aldevino Corrêa de Vasconcellos, Marcellino José Pereira, Antonio Gonçalves, Francisco Gomes de Lyra, José oJaquim dos Santos, João Fiuza de Lima, Alfredo Rodrigues da Silva, Severino Francisco dos Santos, Manoel Pacheco, Manoel Joaquim de Mello, Antonio Rodrigues, Gastão da Costa Nunes, Marcellino Baptista Leal, Joaquim Fernandes de Farias, Argemiro Guabiraza de Albuquerque, Antonio Alves Bezerra, Zeferino Alves dos Santos, Raul dos Santos, José Maria Ribeiro da Silva, José Alves Machado, Annibal Brum, Antonio Fernandes da Silva, Manoel João dos Santos, Cassio Gonçalves Pinheiro, Luiz Augusto de Carvalho, Raymundo Macahybas, Candido José Barbosa, Francisco de Oliveira, Lourenço Rodrigues Netto, oJsé de Souza Bastos, José Affonso Pereira, Antonio Thimotheo Pereira da Silva, Manoel Sabino, João Pinheiro da Silva, Francisco Raymundo dos Santos, Olavo Rodrigues, Rozendo Marques, Isaltino José de Souza, Renato da Rocha Vianna, João Evangelista dos Santos — 2.º, João Mendes da Costa, João Pereira, Miguel Paulino da Silva, Benjamin dos Santos Pereira, Aristoteles Dias da Silva, Hercilio Bastos de Figueiredo, Manoel Cajazeiro da Rocha, Godofredo dos Reis, Manoel Francisco Bezerra, Hilario Ribeiro, Domingos Antonio da Rocha, Nemesio Etelvino Macedo, Arthur de Souza Martins, Olivio de Mattos Leal, Alvaro Fernandes Cardoso, Adolpho de Menezes, Ganganello Antonio Pereira de Araujo, João Teixeira de Azeredo, Avelino Zacharias Bomfim, Celso Teixeira da Luz.

Os interessados deverão trazer para os competentes recibos, as estampilhas de seiscentos réis para as quantias até um conto de réis, e mais o sello de duzentos réis da Educação e de um mil réis para para as importancias superiores a um conto e réis e mais o sello de duzentos réis da Educação.

Os interessados deverão trazer tambem suas carteiras para a devida identificação no acto de firmar o recibo.

A "MAQUETTE" DA NOVA ESTAÇÃO DA CENTRAL

O sr. Marques dos Reis esteve, hontem, no gabinete do coronel Mendonça Lima

Na manhã de hontem, a convite do director da Central do Brasil, esteve no gabinete do coronel Mendonça Lima o ministro da Viação, que ali foi ver a "maquette" da nova estação de D. Pedro II, trabalho executado pela 3a Divisão da referida Estrada, sob a direcção do engenheiro Magno de Carvalho.

O novo edificio, que conta de cinco andares, tem uma torre com um relogio que se salienta em altura destacada.

Essa "maquette" será exposta pela Central do Brasil na Feira de Amostras, sendo um trabalho que muito honra a engenharia nacional.

FORAM DECLARADOS CIDADÃOS BRASILEIROS

Por portarias do ministro da Justiça, foram declarados cidadãos brasileiros: Manoel Augusto dos Santos e Manoel Chrysostomo de Carvalho, naturaes de Portugal e residentes nesta capital, e Pedro Elias Alves, natural do Libano e residente no Estado de Minas.

ABUSOS NA CENTRAL

O chefe do trem S-144 tentou aggredir um passageiro

Apresentou hontem reclamação ao chefe do Trafego da Central do Brasil o sr. Guilherme Furs, contra o chefe do trem SM-4, de hontem, ramal de Nova Iguassú, que tentou aggredil-o, em viagem de Anchieta para esta capital.

Aquelle cavalheiro, que é funccionario de categoria da Companhia Brahma, notando o trem repleto, sentou-se num ultimo banco de um dos carros de 1ª classe, que se achava occupado com a valise do chefe do trem, que, assim, quiz impedir que o mesmo sentasse alli.

O sr. Furss, insultado pelo chefe do trem, levou essa queixa tambem ao director da Central do Brasil, para que se não reproduzam esses factos contra passageiros que merecem mais consideração e respeito por parte de uma minoria de empregados mal educados da Estrada.

O NOVO NOME DUMA ESTAÇÃO DA CENTRAL

O director da Central do Brasil, em homenagem ao ex-secretario da referida Estrada, sr. Fernandes Siqueira, resolveu denominar a estação de S. Luiz, na linha do Centro, com o nome daquelle antigo e digno funccionario.

ESTEVE NO GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Em visita de agradecimentos, esteve, hontem, no gabinete do sr. Gustavo Capanema o sr. Rubens Maximiano de Figueiredo, procurador dos Feitos do Ministerio.

O CANCELLAMENTO DAS CONSIGNAÇÕES DE VENCIMENTOS

Ao director-presidente da Caixa Economica, declarou o ministro da Justiça não competir ao seu ministerio o cancellamento de consignações em folha de vencimentos de funccionarios, cujas averbações são cancelladas pela Directoria de Despesa Publica do Thesouro Nacional.

COM OS PHAROLEIROS

Ao director geral de Navegação da Armada, o ministro da Marinha declarou ter resolvido que os pharoleiros que allegaram motivo de doença, quando designados para qualquer commissão, deverão desempenhal-a immediatamente, logo que finde a licença que obtiverem.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Antonio Galbrath Gomes da Cruz, Pedro Miguel Ferreira Filho e Francisco Benedicto de Oliveira.

Na Terceira — Hermes Freitas.

Na Quarta — Clemente Esteves Pereira.

Na Quinta — Joaquim Pacheco, Augusto Corrêa Dias e Anorelino Cruz.

Na Setima — Antonio Moura de Souza, Americo dos Santos e Adelino Fernandes de Almeida.

Na Oitava — Manoel José da Silva, Manoel da Cruz Andrade, Ariosto Malheiros, Flora Jabransens e Sylvio de Fraga.

CORTE DE APPELLAÇAO

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, reuniu-se, hontem, a 2.ª Camara, julgando os processos seguintes:

Habeas-corpus

N. 8.638 — Paciente: Antonio Joaquim Teixeira. Converteu-se o julgamento em diligencia.

N. 8.627 — Paciente: Antonio Luiz Santos. Não se tomou conhecimento.

N. 8.647 — Paciente: João Tranquillino Silva e outros. Prejudicado.

N. 8.636 — Paciente: Manoel Souza Gomes. Converteu-se o julgamento em diligencia, para ser ouvido o Conselho Penitenciario.

N. 8.441 — Paciente: Adolpho Oliveira Junior. Não se tomou conhecimento.

Recurso de habeas-corpus

N. 2.049 — Recorrente: João Sebastião Sant'Anna. Negou-se provimento.

SESSÃO CONJUNTA DAS 3.ª E 4.ª CAMARAS

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se, hontem, conjuntamente, as 3.ª e 4.ª Camaras, julgando os embargos seguintes:

4.240 — Embargantes: Sul America Capitalização, S. A., e outros. Embargados: Os mesmos. Desprezaram os embargos da 1.ª embargante e recebidos os da 2ª embargante, para restaurar a sentença de 1.ª instancia, que julgou improcedente a reconvenção, contra o voto do desembargador Carrilho.

5.058 — Embargantes: Werneck Krause e sua mulher. Embargados: Otto Schubach e sua mulher. Foram recebidos os embargos para declaral-os, nos termos do pedido.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencias:

R. J. Saraiva — Julgados os creditos não impugnados.

G. F. de Oliveira — Julgados os creditos não impugnados.

SEGUNDA

Fallencia:

Mario da Costa Freitas — Deferido o pedido de fls. 29, que pede a venda dos bens da massa.

TERCEIRA

P. de contas:

Fallencia de Manoel Alonso — Dr. Aristides Lopes Vieira — Julgadas boas e bem prestadas as contas.

QUARTA

Fallencias:

Previsora Rio Grandense — Na forma do officio do dr. curador das massas fallidas.

Walter Schmidt & Cia. — Ao dr. curador das massas fallidas.

E. Amaral & Souza — Ao dr. curador das massas.

Nunes & Dias — Mantido o despacho que mandou incluir o credito impugnado de José Pinto Mendes.

O. Bragança & Cia. — Incluido o credito da Prefeitura do Districto Federal.

SEXTA

Fallencia:

Leonardo & Cardoso — Indeferidas as reclamações de fls. 318 e 320, não só em face dos despachos de fls. 302 e 304, autorizando o negocio, "até a data do leilão" e prestação de contas, em um só processo" como da resposta de fls. 323 e do dec. de fls. 325.

Requerimento de fallencia:

Banco de Credito Movel — Expeça-se mandado de citação requerido a fls. duas.

Reivindicação:

Alfredo Lopes Martins contra a massa fallida de Monnera Luttersack & Cia. — Julgada procedente a reclamação reivindicatoria de fls. duas, não provada a contestação e condemnada a massa fallida a pagar a quantia correspondente ás apolices reclamadas.

VARAS CRIMINAES

QUARTA VARA

Absolvição:

O dr. Rodolpho Toscano Espinola, juiz desta vara, por sentença de hontem, absolvéu; André Siquelli; que foi processado, por ter em 5 de setembro, ultimo, no jardim da casa n. 416 da rua do Riachuelo, aggredido, Dalila Almeida Souza, e preso tendo resistido á prisão.

Condemnações e Sursis:

Foi tambem por sentença de hontem, do mesmo, juiz, condemnado á um mez e 15 dias de prisão Lauro Moreira dos Santos; tendo o juiz na mesma sentença, concedido o beneficio do "sursis"; o qual foi processado, porque no dia 26 de outubro do anno passado, na rua do Senado, intitulando-se investigador, obrigou; José Antonio Pereira, á deixar-se revistar, tendo neste momento subtrahido, a quantia de 45$000.

"Habeas-corpus" prejudicados:

David de Castro Hoffmann, José Corrêa Marque Netto e Heitor Nelson de Souza, que declararam o primeiro, constrangimento da Directoria Geral de Investigação, os outros, dois, constrangimento por parte dos delegados do 2º e 5º Districto Policial; tendo o juiz por despacho de hontem, indeferido as ordens impetradas.

SETIMA VARA

Condemnação e "sursis":

O dr. Antonio Carlos Lafayette de Andrade, juiz dessa vara, por sentença de hontem, condemnou, Salvador Cossenza, á seis mezes de prisão, e concedeu o beneficio do "sursis", que foi processado porque em 3 de fevereiro ultimo, apropriou-se de joias no valor de 20:000$000; que recebeu da casa A Nacional, para vender.

OITAVA VARA

Foi hontem por sentença do juiz desta, vara, absolvido, Zeferino Valente, que foi processado como tendo em agosto, ultimo, se apropriado de um aparelho de radio no valor de 1:000$000.

Denuncia:

O dr. Gomes de Paiva, Promotor Publico, em exercicio nesta vara, offereceu hontem, denuncia, contra o ten. do Exercito, Antonio Tavares de Lima, por ter em 26 de fevereiro do corrente anno, sob promessa de casamento, infelicitado uma menor de 15 annos.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE HONTEM

O réu foi condemnado

Sob a presidencia do dr. Magarinos Torres, juiz presidente deste Tribunal, realizou-se hontem, o julgamento do processo em que é réu; Vicente Raymundo de Lima; accusado de ter no dia 23 de novembro de 1934, ás 19 horas, na rua Buenos Aires, em frente ao predio n. 317, assassinado á facadas, Moysés Ribeiro.

A's 12 horas, feita a chamada dos jurados pelo escrivão Henrique Meyer; responderam vinte, sendo aberta á sessão.

Sorteado o conselho de sentença e interrogado o réo; pelo juiz presidente; foi em seguida dada á palavra ao Promotor Publico, dr. Rufino de Eloy, que fez accusação do réo, demonstrando ás provas existentes nos autos, e combateu a justificativa da legitima defesa, pedindo á condemnação do accusado nas penas do libello.

Dada a seguir, a palavra aos defensores do acusados; dr. J. A. Ribeiro Marianno e Gastão Nery, elles fizeram a defesa do seu constituinte pleiteando á liberdade do accusado, pela justificativa da legitima defesa.

Findo os debates e lido os quesitos, o conselho, recolheu-se á sala secreta, e de lá trouxe a sentença condemnando o réo em 10 1|2 annos de prisão.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 15 de outubro.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921-41	27.00	27.62
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	21.25	21.50
6 ½ %, 1926-57	20.50	21.00
6 ½ %, 1927-57	20.50	21.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	14.12	14.12
Pará, 7 %, 1958	10.62	16.62
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	16.25	16.25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	13.25	13.50
São Paulo, 8 %, 1921-36	27.50	26.00
São Paulo, 8 %, 1925-50	15.50	15.25
São Paulo, 7 %, 1926-56	15.00	14.50
São Paulo, 6 %, 1928-68	14.00	14.00
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	74.50	74.00
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	13.75	13.87

LONDRES, 15 de outubro.

	Hoje	Ant.
Federaes:		
Brasil (Estados Unidos do), 1927-37, 6 ¼ %	21.10.0	21.10.0
Funding, 5 %	73.10.0	73.0.0
Novo Funding, 1914	55.0.0	54.5.0
Conversão, 1910, 4 %	11.0.0	10.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	12.5.0	12.0.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos)	12.10.0	12.5.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	47.10.0	47.10.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	11.0.0	11.0.0
Bahia, 1928, 5 %	8.0.0	8.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	—	—
Nictheroy (Cidade de), 7 %	10.0.0	10.0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	12.0.0	12.0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	9.0.0	9.0.0
São Paulo (Estado de), 1925-50, 8 %	20.0.0	20.0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	23.10.0	23.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	16.10.0	16.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	14.0.0	14.0.0
São Paulo (Estado de), 7 % (Sob garantia de café)	75.10.0	75.10.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	26.0.0	26.0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 15 de outubro.

Banco do Brasil	380$000	377$000
Banco Regional	—	170$000
Banco Funccionarios Publicos	51$000	50$000
Banco do Commercio	190$000	—
Banco Mercantil	500$000	480$000
Banco Boa Vista	—	285$000
Banco Economico	—	—
Banco Mercantil	500$000	480$000
Banco Portuguez, port.	120$000	105$000
Banco de Credito Geral	—	49$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	—	100$000
Continental	100$000	—
Argos	—	—
Sagres	400$000	500$000
Previdente	—	—
Garantia	—	100$000
Brasil (70 °|°)	—	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	492$000
Integridade	230$000	190$000
União dos Proprietarios	—	450$000
Varejistas	2:000$000	2:150$000
Internacional	—	208$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	210$000	200$000
Confiança	15$000	—
Alliança	140$000	—
Brasil Industrial	490$000	475$000
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	70$000
Esperança	—	—
Industrial Campista	—	—
Manufactora	420$000	200$000
Nova America	280$000	—
Progresso Industrial	250$000	—
Petropolitana	155$000	145$000
São Pedro	520$000	500$000
Taubaté	—	—
Cometa	—	—
Tijuca	—	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas de S. Jeronymo	107$000	25$000
Victoria e Minas	—	—
Jardim Botanico	—	—
Jardim Botanico (60 °|°)	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos	225$000	222$000
Idem, idem, port.	232$000	231$000
Idem da Bahia	10$000	7$000
Artefactos de Borracha	700$000	—
Brasil de Petroleo	50$000	—
Mestre & Blatgé	—	800$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	420$000
Hollerith	—	1:270$000
B. Immoveis e Construcções	—	—
Diamantifera	6$000	2$500
Radio Telephonica Brasileira	—	—
Luz Stearica	210$000	205$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	191$500	190$500
Instituto Financeiro, 500$000	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Docas de Santos	184$000	183$000
Fluminense Football Club	70$000	65$000
Tecidos Tijuca	—	157$000
Bellas Artes	225$000	—
Tecidos Progresso Industrial	187$000	185$000
Tecidos Alliança	160$000	150$000
Cervejaria Brahma	1:650$000	1:040$000
Mercado	—	112$000
A. Paulista	191$000	190$500
Carris Porto Alegrense	—	194$000
Industrial Campista	180$000	—
Tecidos Corcovado	—	160$000
Manufactora	211$000	201$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Aguas Caxambú	—	50$000
Diamantifera	6$000	2$500

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 16 de outubro.

	COMPRADORES VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA Hoje	Anterior
American Car & Foundry Co.	21.00	20.00
American & Foreign Power Co., Inc.	6.25	6.37
American Smelting & Refining Co.	52.25	52.00
American Telephone & Telegraph Co.	142.00	140.25
American Tobacco Company	100.00	100.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.37	4.25
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	46.62	44.75
Atlantic Refining Co.	22.12	21.75
Baldwin Locomotive Works	2.37	2.37
Bethlehem Steel Corporation	38.50	37.75
Burroughs Adding Machine Co.	20.25	20.00
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	7.87	8.00
Canadian Pacific Co.	9.12	9.25
Caterpillar Tractor Co.	53.25	52.50
Chrysler Corporation	82.75	79.12
Consolidated Gas Co.	29.00	29.12
Corn Products Refining Co.	62.25	62.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	135.00	134.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	136.50	135.50
Electric Bond & Share Co.	12.50	13.00
General Electric Company	35.37	34.37
General Foods Corporation	32.87	32.75
General Motors Company	58.50	47.87
Gillette Safety Razor Co.	18.25	16.87
Goodrich (B. F.) Co.	8.50	8.25
Goodyear Tire & Rubber Co.	17.25	17.25
Ingersoll-Rand Co.	106.50	105.25
Internat'l Business Machines Corp.	178.00	175.50
International Cement Corp	27.12	27.75
International Harvester Co.	57.50	56.37
Internat'l Nickel Co., Inc (The)	31.37	31.37
Internat'l Telephone Co., Inc.	10.12	9.62
Montgomery Ward & Co., Inc.	33.00	32.37
National Cash Register Co. (The)	19.25	19.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	21.63	20.87
Norfolk & Western Railway	Sleot.	187.00
Radio Corporation of America	8.37	7.62
Standard Brands Inc.	13.12	13.12
Standard Oil Co. of California	32.75	32.87
Standard Oil Co. of New Jersey	45.00	44.87
Studebaker Corporation	5.87	5.87
Texas Company	21.62	21.00
United States Rubber Co.	13.12	12.62
United States Steel Corp.	45.37	44.37
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	11.62	11.37
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	85.00	80.87
Woolworth (F. W.) & Co.	60.75	61.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	138.00	138.00
Chase National Bank, N. Y.	30.00	29.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	262.00	259.00
National City Bank, N. Y.	28.00	28.00
Royal Bank of Canada	143.00	143.00

LONDRES, 15 de outubro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 4. 9	0. 5. 0
Bank of London & South America, Ltd.	3.17. 6	3.17. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	7.75	7.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 1. 3	0. 1. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	7.12. 6	7.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.14. 9	1.14. 9
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 °|°, Nova Emissão, Term. Deb., 1935	47.10. 0	47.10. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 0. 0	3. 5. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 8. 6	0. 8. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 3	1.15. 3
São Paulo Railway Co., Ltd.	42.10. 0	43. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 °|°, Deb. Stock	103. 0. 0	103. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 °|°, 1927|47	103.15. 0	103.12. 6
Consols, 2 1/2 °|°	82. 2. 6	82. 5. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 15 de outubro.

Reajustamento, 5 °|°, cij.	741$000	732$000
Uniformizadas, 5 °|°	758$000	755$000
Emp. Nacional, dec. 1.903, port.	746$000	745$000
Diversas emissões, nom.	748$000	745$000
Diversas emissões, port.	746$000	745$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	990$000	985$000
Idem, idem, 1.930	1:003$000	1:002$000
Idem, idem, 1.932	1:003$000	1:001$000
Obrig. Ferroviarias	995$000	993$000
Idem Rodoviarias	—	700$000
Tratado da Bolivia, 8 °|°	—	600$000
Municipaes:		
Emprestimo de 1906, port.	149$000	145$000
£ 20, port.	425$000	420$000
Idem, idem, nom.	—	400$000
Emprestimo de 1914, port.	145$500	145$000
Emprestimo de 1917, port.	146$000	145$000
Emprestimo de 1930, port.	144$500	—
Emprestimo de 1931, port.	179$000	178$500
Decreto 1.535, 7 °|°	167$000	166$000
Decreto 1.55[illegible], 7 °|°	—	165$000
Decreto 1.948, 7 °|°	170$000	—
Decreto 1.[illegible], 7 °|°	188$500	188$000
Decreto 1.999, 7 °|°	170$000	—
Decreto 2.339, 7 °|°	169$000	167$000
Decreto 3.264, 7 °|°	171$000	169$000
Decreto 2.097, 7 °|°	169$000	161$000
Decreto 2.002, 8 °|°	188$000	187$000
Decreto 1.695, 8 °|°	—	135$000
Decreto 2.033, 8 °|°	188$000	186$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 °|°	750$000	700$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	—	450$000
Prefeitura de Pelotas, 8 °|°	—	800$000
Petropolis, 7 °|°	180$000	—
Rio Grande, 500$, 8 °|°	470$000	—
Gravatahy, 8 °|°	843$000	845$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 °|°	—	620$000
Espirito Santo, 8 °|°	—	730$000
Minas Geraes, de 200$000, port., dec. 1.934, 5 °|°	175$500	175$000
Idem de 1:000$, 5 °|°, nom. e port.	630$000	620$000
Idem antigas, 5 °|°	675$000	645$000
Idem, idem, 7 °|°, nom. e port.	755$000	750$000
Estado do Rio de Janeiro, 500, juros de 8 °|°	—	455$000
Idem, idem, 100$, 6 °|°, nom.	104$000	102$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 °|°, decreto 2.316	—	750$000
Idem, 500$, 6 °|°, nom.	380$000	—
Idem, port.	350$000	325$000
Rio Grande do S[illegible] 1:003	610$000	600$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 °|°	933$000	931$000

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

A EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE JANEIRO A AGOSTO

Comparando-se as cifras relativas á exportação do Brasil, nos oito primeiros mezes deste anno, com as do mesmo periodo de 1934, verifica-se que de janeiro a agosto de 1935, augmentaram, em peso, as caidas de todas as mercadorias nacionaes para o estrangeiro, exceptuando-se somente as que se referem a pelles, xarque, cacau e herva matte. Quanto ao valor, em contos de réis, sómente o cacau e o matte apresentaram menor cifra. Em libras esterlinas, porém, verificaram-se diminuições nos valores das exportações de carnes congeladas, couros, pelles, borracha, cacau, café, cera de carnahuba, laranjas, fumo e matte. Tomando-se, porém, as exportações por classes, constata-se que na de animaes e seus productos, o paiz exportou, nos oito mezes referidos deste anno, em relação ao mesmo periodo de 1934, mais 30.854 toneladas; na de mineraes e seus productos, mais 30.855 toneladas; e na de vegetaes e seus productos, mais 339.554 toneladas. Em contos de réis, esses augmentos distribuiram-se assim: na Classe Animaes e seus productos, mais 92.228 contos; na de Mineraes e seus productos, mais 4.700 contos; na de vegetaes e seus productos, mais 179.535 contos. Em mil libras, na Classe Animaes e seus productos, mais 419.000 libras; na de mineraes e seus productos, mais 24.000 libras; e na de vegetaes e seus productos, menos 182.000 libras. Em toda a exportação registrou-se, na tonelagem, um augmento de 413.311 toneladas; no valor, um acrescimo de 465.100 contos, e, em libras, um decrescimo de 229.000 esterlinos. Por mercadorias esses augmentos distribuiram-se assim, nos oito mezes de 1935:

Em toneladas	Mais
Banha	1.478
Carne em conserva	6.091
Carne congelada	5.915
Couros	1.535
Lã	2.516
Sebo	12.150
Manganez	20.014
Algodão	32.433
Arroz	30.976
Assucar	36.746
Borracha	432
Café (saccas)	36.324
Cêra de carnahuba	320
Farellos	41.126
Farinha de mandioca	6.940
Bananas (cachos)	1.364.778
Castanhas descascada	1.631
Laranjas (caixas)	139.494
Fructas de mesa	1.602
Baga de mamona	84105
Caroço de algodão	51.842
Castanha com casca	2.134
Côco, babassú	4.654
Fructas para oleo	551
Fumo	378
Madeiras	24.704
Milho	20.230
Tortas	28.913

Nos oito mezes, exportamos menos, do que no mesmo periodo de 1934, 261 toneladas de pelles, 38 toneladas de xarque, 2.242 toneladas de cacáo, 4.448 toneladas de matte. Esses algarismos assignalam uma phase de grande actividade economica no paiz. O Departamento, através do delegado commercial na Europa e por intermedio dos Escriptorios de Informações e Propaganda que está creando nos principaes centros commerciaes do mundo, acompanha attento o desenvolvimento actual da politica economica internacional e espera situação mais favoravel á saida de muitos dos nossos productos.

O ASSUCAR NO PARA'

De 1932 a 1934, o Estado do Pará produziu as seguintes quantidades de assucar, por municipios:

MUNICIPIOS

1932	
Abaeté	1.026.300
Igarapé Miry	685.520
Afuá	239.370
Breves	155.930
Belém	73.260
Outros	20.368
Total	2.201.068
1933	
Abaeté	1.475.505
Igarapé Miry	282.435
Afuá	214.371
Gurupá	171.050
Breves	104.340
Outros	44.601
Total	2.292.206
1934	
Abaeté	1.109.055
Afuá	463.327
Igarapé Miry	443.700
Breves	238.480
Muaná	106.835
Outros	69.560
Total	2.435.957

PELOS ESTADOS

JOINVILLE, 15 (E. I.) — O presidente do Instituto do Matte telegraphou ao Departamento communicando-lhe que já se entendera com o Governo do Estado sobre a remessa dos mostruarios dos diversos typos de matte cathatinense, solicitados para exposição nos Escriptorios de Informação e Propaganda do Brasil, que estão sendo creados na Europa e America. O mesmo Instituto está em entendimentos com o Instituto do Matte do Paraná, para uniformizar a acção das duas entidades, no sentido de uma propaganda mais ampla, mais efficaz e permanente, de modo que os interesses de todos os productores de matte do Sul do paiz, encontrem nos Escriptorios os meios de que tanto carecem para desenvolvimento dos seus negocios. Nesta cidade, a noticia da creação desses estabelecimentos causou muito boa impressão e espera-se que elles venham a realizar um desejo da muito almentado pelos productores da preciosa herva, o do uma propaganda intensiva e extensa do consumo do matte no exterior.

MACEIÓ, 15 (E. I.) — Movimento commercial do dia 12: entradas do Norte, tecidos brutos, 23 fardos; entradas do Sul, tecidos, 146 fardos; toucinho, 12 fardos; Sal, 1.505 caixas; entradas do exterior, bacalhao, 615 1|2 barricas; farinha de trigo, 250 saccos; kerozenes, 2.000 caixas; sahidas para o Sul, côcos, 225 saccos; assucar, 1.300 saccos.

CUYABÁ, 15 (E. I.) — Pelo porto de Guajará Mirim foram exportados no dia 3 do corrente, 282 kilos de couros vaccuns no valor de 451$200; 1.468 kilos de feijão no valor de 1:066$400; pelo porto de Presidente Epitacio, no dia 6, 13 bois, no valor de 910$; vaccas, 8, no valor de 56$; por Corumbá, no dia 10 do corrente, 1.091 couros vaccuns seccos no valor de 21:084$; 70 couros vaccuns seccos de bezerros, no valor de 71$; 80 couros seccos, refugos, no valor de 1:404$000.

CURITYBA, 15 (E. I.) — Não houve alteração nos preços.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFÉ

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 15 de outubro.
Mercado calmo, com baixa de tres pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.89	4.92
Para março	5.1	5.04
Para maio	N|cot.	5.16
Para julho	5.20	5.23

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de outubro.
Mercado firme, com alta de 8 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.99	4.92
Para março	5.10	5.04
Para maio	5.22	5.16
Para julho	5.29	5.23

	Saccos
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	5.000

ABERTURA
(Contracto de Santos)

NOVA YORK, 15 de outubro.
Mercado estavel, com baixa de 3 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.89	7.95
Para março	7.94	8.00
Para maio	7.5	97.99
Para julho	7.97	8.00

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de outubro.
Mercado firme, com alta de 9 a 11 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.06	7.95
Para março	8.09	8.00
Para maio	8.10	7.99
Para julho	8.18	8.00

	Saccos
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 14 de outubro.
O mercado de café disponivel funccionou com os typos com baixa de 1|8 e inalterado para Santos, cotando-se por libra-peso:

Typos para Santos:	Compradores	
N. 4	8 3|4	8 3|4
N. 7	8	8
Typos do Rio:		
N. 7	7 1|4	7 1|4
N. 8	6 1|2	6 1|2

ESTATISTICA

NOVA YORK, 14 de outubro.
Estatistica semanal organizada pela New York Exchange:

Stock existente:	Saccos
No dia de hoje	442.000
Na semana anterior	438.000
Idem, no anno passado	447.000
Entradas da semana:	
No dia de hoje	150.000
Na semana anterior	203.000
Entregas da semana:	
No dia de hoje	146.000
Na semana anterior	161.000
Idem, no anno passado	190.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	1.265.000
Na semana anterior	1.118.000
Idem, no anno passado	1.084.000

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 15 de outubro.
Mercado estavel, com baixa de 1 1|2 a 1 3|4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	113 1|2	115 1|4
Para março	115 1|4	117
Para maio	116 3|4	118 1|4
Para junho	118 3|4	120 1|4

	Saccos
No dia de hoje	3.000

FECHAMENTO

HAVRE, 15 de outubro.
Mercado estavel, com baixa de 1 1|4 a 1 1|2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	114	115 1|4
Para março	115 3|4	117
Para maio	116 3|4	118 1|4
Para julho	118 3|4	120 1|4

	Saccos
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	4.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de outubro.
Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	37	38
Typo 4, kilo, prompto para embarque	27	27.9

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 18 de outubro.
O mercado abriu calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	36 1|2	36 1|2
Para março	36	36
Para maio	36	36
Para julho	36	36

FECHAMENTO

HAMBURGO, 15 de outubro.
O mercado fechou calmo e com alta parcial de 1|2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	36 1|2	36 1|2
Para março	36 1|2	36
Para maio	36 1|2	36
Para julho	36 1|2	36

MERCADO DE SANTOS
ABERTURA

SANTOS, 15 de outubro.
O mercado de café em Santos abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	19$500	19$500
Para novembro	19$500	19$500
Para dezembro	19$775	19$775
Para janeiro	19$775	19$775
Para fevereiro	19$775	19$775
Para março	19$775	19$775
Para abril	19$725	19$725
Para maio	19$750	19$750
Para junho	19$700	19$700

	Saccos
No dia de hoje	—

FECHAMENTO

SANTOS, 15 de outubro.
O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	19$500	19$500
Para novembro	19$500	19$500
Para dezembro	19$775	19$775
Para janeiro	19$775	19$775
Para fevereiro	19$775	19$775
Para março	19$775	19$775
Para abril	19$725	19$725
Para maio	19$750	19$750
Para junho	19$700	19$700

	Saccos
No dia de hoje	—

DISPONIVEL

SANTOS, 15 de outubro.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, cotando-se, por dez kilos:

	Saccas
No dia de hoje	16$300
No dia anterior	16$300
Em igual data de 1934	17$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
No dia de hoje	46.154
No dia anterior	45.209
Em igual data de 1934	31.526
Embarques:	
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	12.690
No dia anterior	43.403
Em igual data de 1934	36.465
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.114.495
No dia anterior	2.083.379
Em igual data de 1934	1.519.225

EXPORTAÇÃO

Saidas:	
Para a Europa	—
Para o Rio da Prata	1.177
Para os Estados Unidos	—
	1.177

MERCADO DE S. PAULO
A's 21 horas

S. PAULO, 15 de outubro.
Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	19.000
No dia anterior	21.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	11.000
No dia anterior	32.000
Total:	
No dia de hoje	30.000
No dia anterior	53.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA

VICTORIA, 15 de outubro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 15 de outubro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 15 de outubro.
O mercado de café em Victoria funccionou firme, com o typo 7|8 cotado ao preço de 9$600 por dez kilos:

ESTATISTICA

VICTORIA, 15 de outubro.

VICTORIA, 15 de outubro.	Saccas
Entradas	5.333
Saidas	5.975
Existencia	195.305
Consumo local	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 15 de outubro.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel, ás 10.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.
No disponivel americano, baixa de 4 pontos.
No termo americano, baixa de 3 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
S. Paulo "Fair"	6.46	6.50
Pernambuco "Fair"	6.31	6.35
Maceió "Fair"	6.31	6.35
American Fully Middling	6.41	6.45
TERMO		
American Futures:		
Para janeiro	6.05	6.08
Para março	6.06	6.09
Para maio	6.06	6.09
Para julho	6.05	6.08

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 15 de outubro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Os baixistas locaes estão cobrindo-se.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos.
alta de 2 pontos.

(Continúa na 15ª pag.)

Radio e Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

ARACY CORTES NA RADIO TUPI

Procurando dar ao seu conjunto de artistas mais um elemento de valor, a Radio Tupi, PRG-3, acaba de contractar, com caracter de exclusividade, a consagrada artista do theatro brasileiro Aracy Côrtes.

A sua brilhante carreira no palco, aqui e no estrangeiro, onde teve tambem papel saliente no microphone, consagraram o seu talento artistico.

A noticia da acquisição de Aracy Côrtes constitue um motivo de alegria, pois a Radio Tupi vem procurando agradar cada vez mais aos seus innumeros afficionados.

"Revista Telegraphica", a revista de radio argentina que circula entre os nossos amadores e profissionaes com regularidade, apresenta-nos o seu numero de outubro com materia summamente interessante para amadores e profissionaes. Não ha como destacar os artigos. Todos elles, com seus desenhos e photos, auxiliam até mesmo os industriaes em bem servir o nosso publico.
"Revista Telegraphica" acha-se nos pontos.

DIRECTORIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS E DIFFUSÃO

A's 9 e 20 e ás 13 e 30 horas — Infantil-Sciencias — 4º e 5º annos — As arvores. Algumas arvores mais communs do Brasil. — A's 17 horas — Jornal dos professores — Quarto de hora educativo: "Curso de Litteratura" pelo prof. Moysés Gikovate. Supplemento musical: — Primeira parte: Schumann — Symphonia n. 4 em ré menor. Segunda parte: 1 — Scenas Infantis — op. 15 — numeros 1 a 13. — II — Beethoven — Fur Elisa. — II — Glazounow — Interludium in modo antico, op. 15.

RADIO FLUMINENSE

De 10 ás 10.30 — Supplemento Portuguez. — De 10.30 ás 11 horas — Musica. — De 11 ás 12 horas — Programma Serviço XX. — De 18.45 ás 19.30 — "Hora do Brasil". — De 19.30 ás 20 horas — Discos. — De 20 ás 23 horas — Programma de studio.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Supplemento musical organizado pelo Departamento de Propaganda: 1) O dia do Brasil. — 2) "Canção discreto" de Henrique Vogeler, canto por Dulce Vogeler. — 3) Actualidades. — 4) "Sabiá da tapéra" de Henrique Vogeler, canto por Neiva Gomes. — 5) Noticiario. — 6) "Batuque" de Henrique Vogeler, solo de piano pelo autor. — 7) Ministerio do Trabalho. — 8) "Quero você" de Henrique Vogeler, canto por Neiva Gomes. — 9) Chronica scientifica — pelo prof. Roquette Pinto. — 10) "Bacalhão com côco" de Nicolino Milano, sólo de piano por Henrique Vogeler.

Das 19.30 ás 19.34 — Em allemão (em ondas curtas) — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. — 2) "Ai Yôyô" de Henrique Vogeler, canto por Dulce Vogeler. 3) Noticiario. 4) — "A Bahianinha" de Henrique Vogeler, canto por Dulce Vogeler. — 5) Através do Brasil.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica com musica. — Das 11 ás 12.30 — Discos. — Das 12.30 ás 13 horas — Abbade Thirson, Astrologo indiano. — Das 15 ás 18.45 — Discos. — Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. — Das 19.30 ás 23 horas — Programma do studio com os artistas. — A's 19.30 — Folhinha do dia... — A's 20 horas — Campeões da vida moderna. — A's 20.30 — Parece Mentira... — A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. — A's 21.30 — A volta ao mundo em dois minutos. — A's 22 horas — Commentario Nacional. — A's 23 horas — Commentario Internacional. — Das 23 ás 24 horas — Discos. — A's 24 horas — Marcha final.

RADIO IPANEMA

Das 8 ás 9 horas — Informações. — Das 9 ás 10 horas — Aula de educação physica infantil. — Das 10 ás 11 horas — Discos. — Das 11 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço. — Das 13 ás 13.15 horas — Aula de Inglez. — Das 13.15 ás 14 horas — Discos. — Das 17 ás 18.30 horas — Discos. — Das 18.30 ás 18.45 horas — A "Voz do Commercio". — Das 18.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil. — Das 19.30 ás 22.30 horas — Programma de studio. — Das 22.30 ás 24 horas — Musicas do "Grill-Room".

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

A's 7 — Jornal da manhã — 1ª edição. Jornal dos commerciantes. A's 8 — Cruzada em prol da saude. As' 8,30 — Infantil. A's 9 — Das Mães. A's 11.30 — Do almoço — Gravações. (Entre 12 e 12,15 — Jornal do meio-dia). A's 17 — Variedades — Elegancias — Kaleidoscopio de Jotagê. A's 18 — Programma dos Estados — Jornal da tarde. A's 18,15 — Diffusão cultural. A's 19,30 — Gravações. A's 20,30 — Grande orchestra, solistas, quartetto de camera e conjuntos coraes de PRF-4. A's 22 — Gravações de musicas ligeiras e de dansa — Ultimas noticias. A's 19,45 — "O Caso Policial".

UM GRANDE MELHORAMENTO PARA A ESCOLA DE AVIAÇÃO NAVAL

Foi lançada, hontem, a pedra fundamental para mais um hangar

Realizou-se hontem, na base da Força Aerea Naval, Ponta do Galeão, a ceremonia do lançamento da pedra fundamental para um novo "hangar", destinado aos vinte e poucos apparelhos da Divisão Escola da Aviação Naval.

O titular da pasta da Marinha, convidado a presidir ao acto, seguiu para aquella localidade, em companhia do contra-almirante aviador Antonio Augusto Schort e de seu ajudante de ordens, capitão-tenente aviador Helio Costa, sendo ali recebido com as honras de praxe.

Feita uma ligeira visita de inspecção em todas as dependencias da Aeronautica, o almirante Protogenes Guimarães percorreu o campo de pouso, que foi nivelado ultimamente, seguindo, após, para o local da ceremonia, que foi rapida e simples.

A COMPANHIA COSTEIRA E A FAZENDA NACIONAL

O ministro da Fazenda recebeu, hontem, uma commissão de directores da Companhia de Navegação Costeira, que foi combinar com s. ex. a maneira pela qual será paga a essa companhia a importancia devida pela União, em consequencia de decisão arbitral, proferida ha pouco tempo, por um representante da Fazenda Nacional.

NOVAS DECISÕES DA CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

A Camara de Reajustamento Economico proferiu, hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Processo numero 2.586, série C; Rio Preto, Minas Geraes; credores, Christovão Spinelli Junior; devedor, Olympio Theodoro de Novaes; credito declarado, 23:010$000 — Concedido 14:000$000.

N. 2.846, série C; Diamantina, Minas Geraes; credor, Banco Francez e Italiano para a America do Sul; devedor, Francisco Briffault; credito declarado, 12:000$000 — Negada a indemnização.

N. 1.192, série C; Pouso Alegre, Minas Geraes; credor, José Francisco de Faria; devedores, Castorino Candido Arantes e sua mulher; credito declarado, 13:370$000 — Concedido 6:500$000.

N. 2.584, série C; Christina, Minas Geraes; credores, Maria José da Luz e seus filhos; devedores, espolio de Luiz Antonio da Silva e outros; credito declarado, 7:633$331 — Concedido 3:500$000.

N. 2.838, série C; Magé, Rio de Janeiro; credor, Ada Rubini; devedores, José Pinheiro de Souza e sua mulher; credito declarado, 7:000$000 — Concedido 3:500$000.

N. 2.839, série C; Magé, Rio de Janeiro; credores, José Francisco Braz Junior e outro; devedores, Carlos Teixeira de Magalhães, sua mulher e outros; credito declarado, 18:247$570 — Concedido 9:000$000.

N. 14.548, série B; Itaperuna, Rio de Janeiro; credor, Lino Nunes Xavier; devedores, João Chrisostomo da Fonseca e sua mulher; credito declarado, 7:461$300 — Concedido 3:500$000.

N. 2.862, série C; Cantagallo, Rio de Janeiro; credor, Julia Moannat Salgado; devedores, José Firmino da Silva e sua mulher; credito declarado, 5:000$000 — Negada a indemnização.

N. 2.866, série C; São Francisco de Paula, Rio de Janeiro; credor, Cherubina Pereira Flores; devedores, José Neiva de Queiroz e sua mulher; credito declarado, 3:291$440 — Negada a indemnização.

N. 14.493, série B; João Pessoa, Espirito Santo; credor, Elias J. Haddad; devedores, Francisco Borges e sua mulher; credito declarado, 96:460$000 — Concedido 48:000$000.

N. 14.450, série B; São João de Muquy, Espirito Santo; credor, Felippe Curcio; devedores, Alcino Vieira de Almeida Machado e sua mulher; credito declarado, 51:498$000 — Negada a indemnização.

N. 14.492, série B; João Pessoa, Espirito Santo; credor, Gregorio Rambalducci; devedores, Francisco Borges Ribeiro e sua mulher; credito declarado, 397:500$000 — Concedido 198:500$000.

N. 14.443, série B; São João de Muquy, Espirito Santo; credor, João Ruiz Martins; devedores, Alcino Vieira de Almeida Machado e sua mulher; credito declarado, 51:789$930 — Negada a indemnização.

N. 14.505, série B; Muniz Freire, Espirito Santo; credor, Nicolau Sesana; devedores, José Lopes e sua mulher; credito declarado, 21:173$300 — Concedido 10:500$000.

N. 14.506, série B; Cachoeiro do Itapemirim, Espirito Santo; credor, Alexandre Andreão; devedores, Luiz Andreão e sua mulher; credito declarado, 20:000$000 — Concedido 10:000$000.

N. 14.503, série B; Castello, Espirito Santo; credor, Arquilau Vivacqua; devedores, Dorval Andrade e sua mulher; credito declarado, 39:498$400 — Concedido 19:500$000.

N. 14.501, Série B — Castello, Espirito Santo; credor, Pedro Vanturim; devedores, Sebastião Xavier de Almeida e sua mulher; credito declarado, 5:800$000 — Concedido 2:500$.

N. 2.463, Série C; Candelas, Minas Geraes; credor, Arlino das Chagas; devedor José Cesario dos Santos; credito declarado, 4:418$267 — Concedido 1:500$000.

N. 12.847, Série B; Ouro Fino, Minas Geraes; credor, Joaquim Galdino da Conceição; devedores, José Moriconi e sua mulher; credito declarado, 42:280$000 — Concedido 19:500$000.

N. 14.377, Série B; Nova Rezende, Minas Geraes; credor, Banco do Commercio e Lavoura de Muzambinho, Ltd; devedores, José Gonçalves da Costa e sua mulher; credito declarado, 17:556$800 — Negada a indemnização.

LIVROS-NOVOS

"PONTOS DE GRAMMATICA HISTORICA, PARA A 4ª SERIE GYMNASIAL" — Prof. Maximiano Augusto Gonçalves — Livraria Jacintho — Rio.

E' este livro, da autoria do professor Maximiano Augusto Gonçalves que sairá, ainda este mez, dos prelos da Livraria Jacintho.

Trata-se de um util trabalho, que obedeceu rigorosamente o programma do quarto anno do curso secundario.

O professor Maximiano Augusto Gonçalves leciona no Collegio Rio de Janeiro e Collegio Americano.

"RELIGIÕES ANTIGAS" — Helio Veiga — Ethena Editora — Rio.

Faz parte este livro da "Bibliotheca Universal, que a Athena Editora acaba de iniciar, com o intuito de apresentar ao publico ledor uma serie de pequenos volumes de divulgação cultural, os quaes serão vendidos a preço reduzido.

"Religiões Antigas", que é o primeiro volume daquela novel collecção, instrue o leitor. Mostra a mythogenia das religiões antigas, a dos povos orientaes, a classica do mediterraneo.

Como vae a "Bibliotheca Universal", só póde encontrar franca acceitação da parte do publico que lê.

"DISCURSO SOBRE O METHODO" — René Descartes Athena Editora — Rio.

A Athena Eeditora que, com a "Bibliotheca Classica", tornar conhecidos no Brasil os livros classicos mais notaveis da literatura dos paizes estrangeiros. E é louvavel esse emprehendimento, pois elle contribuirá bastante para consolidar as bases de nosso progresso cultural. Aquella editora já deu á publicidade dois volumes para o referido fim: "Elogio da loucura", de Erasmo, e "Discurso sobre o methodo", de René Descartes. O primeiro dos alludidos livros é interessante, sob todos os pontos de vista. O segunod, "Discurso sobre o methodo"", que apparece em nossa lingua bem traduzido, prestará serviço precioso aos estudiosos, permittindo-lhes que possuam na integra a obra fundamental da philosophia do seculo XVII.

TOURING CLUB DO BRASIL

Uma exposição dos photos do Concurso Photographico no Palace Hotel

O Concurso Photographico do Touring Club do Brasil alcançou o mais brilhante exito, reunindo preciosos originaes sobre os mais diversos aspectos panoramicos e pittorescos do nosso paiz.

Attendendo ao valor excepcional de grande numero das photographias concurrentes, a Commissão Julgadora do certamen vae levar a effeito, brevemente, no Palace Hotel, a exposição desses trabalhos, muitos dos quaes se devem aos nossos maiores nomes da arte photographica.

As photographias destinam-se a servir de material para a propaganda do Brasil no estrangeiro, constituindo, por isso, uma iniciativa de alto alcance patriotico, pois que ellas serão enviadas a quasi todos os paizes que mantêm comnosco intercambio economico ou cultural.

O jury é composto dos srs. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil; Herbert Moses, presidente da Associação de Imprensa; Celso Kelly, presidente da Associação de Artistas Brasileiros, e Oswaldo Souza e Silva, representante do Comitê de Imprensa do Touring Club do Brasil e vice-presidente da A. B. I.

CONCURSO PARA CHIMICOS DA ARMADA

Encerrou-se, hontem, o concurso para tenentes chimicos da Marinha de Guerra. Obteve o primeiro logar o pharmaceutico Renato Dias da Silva; em segundo logar, o pharmaceutico Marcello Liberalli, e, em terceiro logar, o chimico industrial Jayme Rocha, sendo tres as vagas existentes.

Todos os demais candidatos foram habilitados.

A commissão examinadora, presidida pelo almirante Bernard Coleola, director da Engenharia Naval, era composta dos professores commandante Alvaro Alberto, commandante Agenor Galvão, dr. Carneiro Felippe e dr. Donaldson Quintella.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Depois de duas batalhas sem vencedor

Corinthians e Vasco lutarão domingo

Gringo, o ardoroso medio vascaino

Como já adeantámos, aproveitando a folga determinada pela tabella do campeonato carioca, o Vasco da Gama enfrentará amistosamente, domingo em S. Januario, o esquadrão do Corinthians Paulista, "rumer-up" do Santos no campeonato paulista. Essa é a terceira batalha dos dois fortes teams, que das vezes anteriores não lograram decidir a victoria.

Este facto faz avultar o interesse pelo proximo choque, aguardado com viva ansiedade, visto apresentar caracteristicas das mais interessantes.

O esquadrão cruzmaltino é dos mais valorosos da cidade e está admiravelmente preparado. Ainda no penultimo domingo enfrentando o Botafogo numa luta de grandes proporções, caiu vencido pela apertada contagem de 1 x 0, consequencia de lance feliz de Affonsinho.

O gremio dos calções negros, por outro lado, pisará o gramado com a grande responsabilidade de "leader" do campeonato bandeirante. Além desse titulo de orgulho, o Corinthians apresentará uma "eleven" poderosa e integrada dos elementos mais valorosos do football paulista.

Para o prelio amistoso de domingo ambos os quadros actuarão completos.

O Corinthians chegará ao Rio na manhã de sabbado.

A C. B. D. em face da dualidade de Comités Olympicos

Novo officio enviado ao sr. Ferreira dos Santos

O caso creado com a dualidade dos Comités Olympicos continua, ainda, a impressionar os dirigentes das nossas entidades sportivas.

Conforme noticiámos na occasião, a C. B. D. enviou ao sr. Ferreira dos Santos, membro do C. O. I., que logrou reconhecimento em data de 6 de setembro, o seguinte officio, no qual solicitava informações sobre a constituição do Comité:

Off. 905|35 — Illmo. sr. dr. Ferreira dos Santos — Membro do C. O. I.

"Para que esta Confederação possa tomar boa nota do assumpto tratado em vosso officio datado de 15 de agosto ultimo, somente recebido a 4 de setembro corrente e tendo em vista a affirmativa nelle contida de que "foi fundado a 20 de maio do corrente anno, no Rio de Janeiro, por vós e pelo sr. Arnaldo Guinle, com o concurso das "sociedades sportivas nacionaes", o Comité Olympico Brasileiro, na fórma do art. 17 dos Estatutos do Comité Olympico Internacional", rogo vos digneis de informar com a urgencia que a magnitude do assumpto requer, o seguinte:

a) quaes os nomes dessas sociedades sportivas nacionaes que se fizeram representar na organização do dito Comité e os nomes de seus representantes:

b) em que datas foram fundadas essas sociedades sportivas nacionaes e quaes as suas sédes actuaes, indicando rua e numero;

c) nomes das entidades filiadas naquella época a essas sociedades sportivas nacionaes;

d) se o Comité a que vos referis foi fundado em séde social de algumas dessas sociedades sportivas nacionaes, indicando nome, rua e numero;

e) copia da communicação que recebestes do Comité Internacional Olympico de que o referido Comité Brasileiro foi por elle reconhecido.

Aproveito o ensejo para reiterar meus protestos de elevado apreço — (a.) dr. Celio de Barros — secretario.

PEDINDO RESPOSTA URGENTE

Não havendo o sr. Ferreira dos Santos enviado a resposta ao officio, a nossa entidade maxima enviou um novo officio com o seguinte teor:

Em 10 de outubro — Officio 972|35.

Illmo. sr. dr. Ferreira dos Santos — membro do C. O. I.

"Como não tenha chegado ainda a esta Confederação a resposta do officio que lhe enviámos, em data de 6 de setembro ultimo, respondendo ao que v. s. nos endereçara aos 4 do mesmo mez, officio esse entregue por protocollo, firmado pelo sr. Horacio Verne, na séde da Federação Brasileira de Football, vimos, pelo presente, reiterar a v. s. a gentileza da resposta, em virtude da magnitude e urgencia do assumpto.

Tomamos a liberdade de annexar a este uma copia do nosso officio já acima referido.

(As.) — Dr. Celio de Barros — secretario."

A proxima reunião dos "Legionarios" Vascainos"

Os "Legionarios Vascainos", grupo que conta com os elementos mais em evidencia do Club de Regatas Vasco da Gama, reunem-se, no proximo dia 18, ás 20.30 horas, na séde do club, á rua de Santa Luzia. Essa reunião será importantissima, pois serão tomadas medidas que levarão o gremio da Cruz de Malta ao apogeu.

Os "Legionarios Vascainos" contêm em seu seio os maiores industriaes, capitalistas e negociantes da capital da Republica. A esses bravos legionarios caberá a tarefa de fazer a independencia financeira do Club, sem qualquer compromisso para o mesmo.

A reunião do dia 18 marcará uma das paginas mais brilhantes do Club de Regatas Vasco da Gama, pois nella ficará expresso o amor e a dedicação dos vascainos ao seu adorado pavilhão.

A nova directoria do Arco-Iris A. C.

Em assembléa geral extraordinaria, realizada domingo ultimo, foi eleita a nova directoria do sympathico Arco-Iris A. C., que ficou assim constituida:

Presidente, Ramiro Nunes dos Santos; vice-presidente, José Bibiano Torres; 1º secretario, Ary da Motta Machado; 2º secretario, Mario da Motta Machado; 1º thesoureiro, Victor Correa Neves; 2º thesoureiro, Elpidio da Silva Gomes; procurador, Joaquim Magalhães Dias; director sportivo, Sebastião Pires; consultor geral, Antenor Moreira fiscal, Gilberto Luiz Frechette.

As inscripções no Tiro de Guerra do C. R. Vasco da Gama

O director do Tiro, sr. Balthazar Portella, avisa aos interessados, que as inscripções para a E. I. M. 307 foram prorogadas até ao proximo dia 25, isto devido ao grande numero de associados que desejam inscrever-se. Os candidatos a reservista poderão inscrever-se na séde do Tiro, no estadio de S. Januario, ou na praça da Republica n. 66, com o director do mesmo.

A Federação Portugueza de Football Association communica á C.B.D. a constituição de sua nova directoria

A C.B.D. recebeu um attencioso officio da Federação Portugueza de Football Association, communicando que, por eleição de 14 de setembro findo, a nova directoria ficou assim constituida:

Presidente, professor José da Cruz Felippe; vice, dr. Manoel Freitas Sampaio e Castro; secretario geral, capitão Almiro Maia de Loureiro; secretario adjunto, Manoel dos Santos Quaresma; thesoureiro, dr. Virgilio Marques Lopes de Paula, e vogaes: Manoel Joaquim Barradas de Noronha e Lopo Xavier.

Federação Athletica de Estudantes

CAMPEONATO UNIVERSITARIO DE BASKETBALL

Escola Militar x Escola Naval — F. de Direito de Nictheroy x F. de Direito do Rio

A Tabella do Campeonato de Basketball Academico do Rio de Janeiro, promovido pela Federação Athletica de Estudantes, accusa para o proximo sabbado, dia 19, dois grandes prelios que serão disputados entre as equipes da Escola Naval, Escola Militar, Faculdade de Direito do Rio e F. de Direito de Nictheroy, e que serão realizados no majestoso gymnasio do Collegio Baptista.

O Campeonato Universitario de Basketball que se vem realizando de uma maneira surprehendente até a data de hoje, terá na noite do proximo sabbado, o seu ponto maximo, não só pelo valor dos componentes das equipes disputantes, como tambem pela quasi decisão do Campeonato referido.

Na chave dos perdedores, como semi-finalistas, defrontarão as escolas Militar e Naval e na chave de vencedores, como finalistas, a Faculdade de Direito do Rio e Faculdade de Direito de Nictheroy, ambas invictas.

E' de se esperar uma magnifica noitada de basketball no proximo sabbado, dado o valor das escolas disputantes.

O ingresso será cobrado a 1$100.

O 1º jogo será realizado ás 20 horas.

Os ingressos para os jogadores estão a disposição dos representantes das escolas na F. A. E.

CAMPEONATO UNIVERSITARIO DE FOOTBALL

Iniciando o Campeonato Universitario de Football, o Departamento Technico da F. A. E. marcou os seguintes jogos que serão realizados na proxima sexta-feira, dia 18, no campo do S. C. Brasil:

1º jogo — 13,15 — Escola de Medicina e Cirurgia x Escola de Bellas Artes.

2º jogo — 15.30 — Direito do Rio x Faculdade de Odontologia.

CAMPEONATO COLLEGIAL DE FOOTBALL

O Departamento Technico da Federação Athletica de Estudantes marcou os seguintes jogos do campeonato collegial de football:

Amanhã, dia 17 — quinta-feira, ás 16 horas — Paula Freitas x Collegio Otati.

Sabbado, dia 19 — ás 14,15 — Collegio Baptista x Collegio Cardeal Leme.

A's 15.15 — Pritaneu Militar x Instituto Jurgens.

REUNIÃO DA COMMISSÃO EXECUTIVA DA F. A. E.

Hoje, dia 16, haverá na séde da Federação Athletica de Estudantes, uma importante sessão da Commissão Executiva, para a qual estão convidados os universitarios Edgard Figueiredo Façanha, Rosauro Marianno da Silva, Paulo Rocha, Paula Reis, Julio Isnard, Herbert Mesquita.

Um aviso do Municipal F. C. aos clubs co-irmãos

A directoria do Municipal F. C., campeão da Ilha de Paquetá, avisa por nosso intermedio, aos seus co-irmãos, que queiram excursionar áquella Ilha, que acha-se á disposição de qualquer adversario.

Os jogos poderão ser disputados entre infantis, juvenis, 1os., 2os, e 3os. quadros. A correspondencia deverá ser dirigida á séde social sita á rua Adelaide Alambary, 21, Paquetá, telephone Paquetá 16 (das 7 ás 19 horas).

Aos clubs que o queiram honrar com a sua visita, o Municipal F. C. antecipadamente agradece.

O jubileu Provenzano-Caboclo

A APRESENTAÇÃO DO PROGRAMMA DE FESTEJOS A' DIRECTORIA DO VASCO DA GAMA

A directoria do C. R. Vasco da Gama vae receber, hoje, a commissão de festas commemorativas do jubileu dos famosos remadores Provenzano e Caboclo. As festas terão inicio no dia 1º de novembro, com um torneio de basketball no estadio de S. Januario. As demais festas constarão de duas tardes de football, espectaculo de gala num dos theatros de nossa capital, competições de natação e water-polo, regata, baile em honra dos homenageados e um banquete offerecido pelos desportistas aquaticos. Serão cunhadas 10 mil medalhas com as effigies de Provenzano e Caboclo, que serão distribuidas durante as competições por um grupo de gentis senhoritas. Findos os festejos na capital da Republica, os dois desportistas seguirão para São Paulo e Santos, onde lhes serão prestadas homenagens, pelos athletas bandeirantes.

As inscripções no Tiro de Guerra do C. R. Guanabara

Serão encerradas no dia 28 do corrente, as inscripções dos associados no tiro de guerra do Club de Regatas Guanabara.

Os exercicios que já foram iniciados estão sendo realizados as 2as., 4as. e 6as. feiras, na séde social, das 20 ás 22 horas.

Os francezes não irão ás olympiadas

PARIS, 15 (U. P.) — A Federação Franceza de Football decidiu não participar das Olympiadas de Berlim, porque os melhores jogadores tornaram-se profissionaes e que não convém ao paiz mandar amadores mediocres.

O movimento tennistico

Phase de renascimento — Os chronistas em Guaratinguetá

Se durante o largo periodo que decorreu desde o principio do anno até o mez passado o nosso tennis soffreu de uma longa apathia, em compensação o movimento vem offerecendo uma ampla e justa recompensa a tão lamentavel e prolongado marasmo.

Effectivamente, os Campeonatos Individuaes da Federação, depois a temporada De Stefani e Artens e o Torneio Inaugural da Liga Carioca de Tennis a seguir, foram manifestações que pelo seu vulto conseguiram reanimar o interesse e reviver o gosto pelo tennis, tirando-o da perigosa indifferença por que vinha se arrastando penosamente.

E apenas terminadas essas competições de tanto brilho, já outras igualmente de valor, começam ou se annunciam, como o Campeonato para Veteranos, o Campeonato Aberto do Tijuca e a disputa com os profissionaes do sul do continente, com promessa feliz de uma phase nova de renascimento e progresso.

Lastimavel se torna, apenas, que o dissidio que ainda perdura venha, de algum modo, prejudicar ainda o maior exito destes torneios alijando elementos que, não fôra o estado actual, certamente correriam a tomar parte nelles, augmentando-lhes assim o prestigio e attracção.

Doutra parte, a concommitancia de algumas dellas impede igualmente a participação de varios jogadores, como, por exemplo, os amadores do Fluminense no Campeonato do Tijuca, em virtude de terem de actuar na competição internacional promovida por seu club. E como estes, outros estarão provavelmente nas mesmas condições, o que, sem duvida, é de se lastimar tambem.

A COMPETIÇÃO DOS CHRONISTAS COM OS TENNISTAS DE GUARATINGUETA'

Os tennistas chronistas que foram a Guaratinguetá, a convite do C. R. Guaratinguetá, afim de inaugurar-lhe as quadras, acabam de regressar, mostrando-se profundamente penhorados pela fidalga e carinhosa acolhida que receberam de seus habitantes.

A directoria do sympathico gremio á cuja frente se encontra a fidalguia da pessoa do sr. Augusto Schumuziger, foi prodiga em attenções de toda natureza desde a chegada da comitiva até o momento do regresso.

RESULTADOS DA COMPETIÇÃO

A competição constou da disputa de seis singles e quatro duplas, apresentando os seguintes resultados:

E. Amaral e E. Brandão venceram I. Cipolli e Zuasnabar por 12 a 10, 8x10 e 7x5.

A. Chagas e G. Peres venceram F. Bittencourt e H. Pereira por 6x2 e 7x5.

A. Cunha e J. Vieira venceram E. Schauwillege e A. Schumuziger, por 6x3 e 6x4.

A. Moreira e L. Aguiar venceram G. Passos e D. Rodrigues Alves por 6x2 e 6x3.

Alvaro Vieira venceu G. Passos por 7x5 e 6x4.

Djauma De Vicenzi venceu J. C. Zuasnabar por 6x1 e 9x7.

J. Tovar venceu D. Rodrigues Alves por 6x0 e 6x4.

Carlos Braga venceu Augusto Schumuziger por 8x6 e 6x1.

Total de oito victorias da A. C. D.

I. Cipolli venceu a G. Gusmão por 66x2 e 6x4.

Julio Isnard, o joven finalista do torneio da Liga Carioca. Isnard é dos elementos "novos" marcados para enfrentar os profissionaes argentinos e chilenos

E. Schauwillege venceu Antonio Lins, por 6x0 e 6x0.

Total de duas victorias do C. R. G.

TORNEIO "AUGUSTO SCHUMUZIGER

Além da competição inaugural das quadras, os tenistas da A. C. D. participaram de um outro torneio de duplas organizado em homenagem ao sr. Augusto Schumuziger, presidente do C. R. Guaratinguetá.

Esta competição teve os seguintes resultados:

1º jogo — E. Brandão e E. Amaral perderam para Djalma De Vicenzi e G. Passos, por 8x3.

2º jogo — Domingos e Brandão venceram Mormano e Razzini, por 8x6.

3º jogo — A. Cunha e Augusto venceram Juju' e Pereira por 8x3.

4º jogo — Braga e Tovar venceram Ernesto e Gusmão, por 8x0.

5º jogo — Aguiar e Moreira venceram Georgino e Chagas por 8x4.

6º jogo — Alvaro Vieira e Nobile venceram Cunha e Augusto por 8x4.

7º jogo — Djalma De Vincenzi e Passos venceram Domingos e Brandão, por 8x5.

8º jogo — Alvaro e Nobile venceram Moreira e Aguiar, por 8x5.

9º jogo — Djalma De Vincenzi e G. Passos venceram João Tovar e Carlos Braga por 8x4.

A partida final entre as duplas De Vincenzi e Passos e A. Vieira e Nobile não foi realizada em vista da desistencia da primeira.

INDICANDO O PONTO VULNERAVEL DE JOE LOUIS

Como o campeão mundial espera vencer o "boxeur" colored

James Braddock, o destemido campeão mundial

NOVA YORK, outubro. (H.) — Por via aérea — Joe Louis, o famoso pugilista negro, de Detroit, de quem se annunciou uma "tournée" artistica pela America do Sul, poderá inspirar pavor á maioria dos pesos pesados, mas a verdade é que James J. Braddock, o actual campeão, não o teme e, ainda mais, está firmemente convencido de que o derrotará com facilidade.

Em palestra com diversos jornalistas, Jimmy, que está dando exhibições de box e actuando como juiz em diversas partes do paiz, mostrou-se sobremaneira indignado por ter um delles dito que Louis era o "campeão sem corôa".

"Estou prompto a bater-me contra Louis — declarou Jimmy — e espero que o encontro seja promovido para breve. Como o enfrentarei? Não o posso dizer por emquanto, mas affirmo que o atacarei sem cessar. Tenho magnifico golpe esquerdo e estou certo de poder attingil-o com um "direito" quando elle se "abrir", embora não o faça senão por um instante. E, outra coisa: Louis está sempre "aberto" para um bom "direito".

Braddock, que veiu da massa dos desempregados que vivem da caridade publica, para se tornar campeão mundial, ha tres mezes, quando derrotou Max Baer, disse que este ultimo "era presa de intenso medo", ao subir ao ring para enfrentar Joe Louis.

"O mesmo póde ser dito de Carnera e de Levinsky — proseguiu Jimmy. Todos estavam mais mortos que vivos, de temor. O que posso affirmar é que no ring, a ninguem receio.

"Louis ainda não teve um adversario digno delle, como pugilista. Nenhum dos que se encontraram com o preto póde offerecer-lhe combate. Commigo, Baer ainda procurou lutar, mas com Louis nem siquer fez menção. Max Schemelling ha de lhe dar trabalho, pois o allemão dispõe de boa "direita".

"Ouça, campeão — observou-lhe um dos jornalistas — segundo me contaram, Louis affirma que não terá grande difficuldade em vencel-o".

"Ninguem espera encontrar difficuldade numa luta contra mim — replicou Braddock. Não, ninguem o espera até encontral-o dentro do recinto das cordas. Louis ha de se dar conta disso. Ninguem ainda lhe esmurrou o queixo com força. Ninguem conhece sua existencia contra os golpes, mas todos o conhecerão após nossa luta".

As providencias do Vasco da Gama para o interestadual de domingo com o Cotrihians

No stadium de São Januario será realizado, no proximo domingo, o grande encontro entre o Vasco da Gama e o Sport Club Corinthians.

Para este sensacional encontro, a directoria do Vasco da Gama tomou as seguintes medidas:

A entrada dos socios do Club de Regatas Vasco da Gama será pessoal, podendo cada socio fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras), pagando estas a importancia de 4$000.

O ingresso dos senhores associados será feito pelos portões n. 2 e Central, mediante a apresentação da carteira social e o recibo n. 10.

Os socios proprietarios, portadores de permanentes de 1935, representantes da imprensa e convidados terão ingresso pelo portão Central.

Os portadores de poltronas na pista social e cadeiras da curva, ingressarão pelo portão n. 8 da rua Abilio.

Os socios adeptos, policia e investigadores ingressarão pela borboleta especial da rua Bomfim.

Na pista poderão permanecer o delegado de serviço, juizes e socios auxiliares.

As localidades serão cobradas aos seguintes preços. Poltronas na parte social — 11$000; cadeiras da curva — 6$000; ingressos — 4$000.

Aviso — Embora pagando, a directoria do Club de Regatas Vasco da Gama não attenderá a pedidos para ingresso na archibancada social de pessoas estranhas ao meio associativo.

O anniversario do "Tabú" revista-escoteira do Vasco da Gama

Os escoteiros vascainos publicam mensalmente uma revista mimeographada, sob o titulo "Tabu'", que tem merecido os elogios geraes dos escotistas e dirigentes escoteiros do Brasil, como de outros paizes para onde é enviada.

Em outubro corrente, "Tabu'" attingirá o seu 50º numero, que deverá ser commemorado com uma festa intima, na optima séde escoteira do stadium de São Januario.

A Asociación Argentina de Remeros Aficionados e a Federación Uruguaya de Remo communicam á C.B.D. a constituição de suas novas directorias

A C.B.D. acaba de receber communicação da Asociación Argentina de Remeros Aficionados e da Federación Uruguaya de Remo, da eleição e posse das novas directorias daquellas duas mais importantes entidades de remo, da Argentina e do Uruguay.

Foram eleitos, respectivamente, para presidentes, os drs. Frederico Luis Trujillo e José M. Antuna, este já nosso conhecido por ter vindo chefiando a embaixada uruguaya que disputou o ultimo campeonato sul-americano de remo, realizado nesta capital, sob os auspicios da C.B.D.

O campeonato academico de athletismo

A Liga Carioca de Athletismo, continuando o seu programma, que é difundir o sport base, destinou as datas de 1 e 3 de novembro proximo futuro para a realização do Campeonato Academico de Athletismo do corrente anno, tendo, nesse sentido, já officiado á Federação Athletica de Estudantes, solicitando a reunião conjunta dos elementos dessa entidade academica.

Sport Club 11 Irmãos

TARDE-NOITE-DANSANTE EM HOMENAGEM AO SR. ANTONIO DE MIRANDA SANT'NNA

E' finalmente, no proximo domingo, que os innumeros associados do Sport Club 11 Irmãos, aquerida entidade sportiva e recreativa da rua Capivary, em S. João de Merity, terão opportunidade de passar horas de inteira alegria, pois, será realisada uma formidavel tarde-noite-dansane, em homenagem ao presidente do club, sr. Antonio de Miranda Sant'Anna, conhecido athleta de nossa Marinha de Guerra.

Para isso os directores, ultimam preparativos, tendo de antemão contractado o harmonioso conjuncto musical "Jazz Alvorada", que está sob a direcção do conhecido musicista sr. Raphael Rocha, para animar as dansas.

O JORNAL gentilmente convidado, será representado por um dos seus chronistas, que levará ao presidente do Sport Club 11 Irmãos, os cumprimentos pela justa homenagem.

C. T. Trianon

Brevemente será levado a effeito nessa casa de diversões da Avenida Suburbana, proximo ao Largo da Abolição, o festival do querido e interessante menino Jurandir Simões, acrobata e contorcionista, muito applaudido, que faz parte do team infantil do aVsquinho F. C.

Será mais uma bella noite de alegria, risos e flores, pois, esse pequenino artista sportman é muito querido daquella élite suburbana.

Elogio que vale pela consagração definitiva

A F. I. N. A., por intermedio da C. B. D., felicitou a "nageuse" Piedade Coutinho

Piedade Coutinho, em "pose" especial para O JORNAL

Havendo a C.B.D. levado ao conhecimento da Federation Internationale de Natation Amateur (FINA) os optimos resultados obtidos pela nadadora Piedade de Azeredo Coutinho, do C. R. Guanabara, nas provas de 200, 300 e 400 metros, nado livre, a entidade internacional, por officio datado de 21 de setembro ultimo, hontem chegado á secretaria da entidade maxima brasileira, solicitou da mesma que apresentasse, em seu nome, áquella nadadora as felicitações mais sinceras pelas suas performances, julgadas excellentes.

O baile mensal do C. R. Guanabara

Sabbado, 19, ás 22 horas, serão abertos os salões do Club de Regatas Guanabara, afim de ser realizada a festa mensal, que a directoria offerece aos seus associados e excellentissimas familias.

O traje será o de passeio, e o ingresso dos associados será feito mediante apresentação do titulo social do mez corrente.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A natação na França

A temporada franceza de natação e seus resultados — Taris ganha mais uma vez a prova de travessia de Paris a nado — Os ultimos records — Confronto animador

TARIS, VENCENDO A PROVA

Com a prova de grande percurso, intitulada "Travessia de Paris", prova que temos entre nós uma similar, a "Travessia de São Paulo", terminou este anno a temporada natatoria franceza, que, como veremos adiante, foi muito fraca, não registrando resultados animadores, embora a bella capital franceza possua 170 clubs de natação. E que, segundo afirmam tristemente os jornaes sportivos, a acção do "Comité de Paris" não anima os nadadores por sua politica parcial — como acontece tambem numa nação nossa conhecida, onde o sport é dominado muitas vezes pelos interesses pessoaes. Assim, desses 170 clubs, sómente uma meia duzia conseguiu realizar campeonatos, sem comtudo animar o meio nautico, como era de se esperar, nas proximidades do maior acontecimento sportivo da Europa, e do Mundo, ou seja a Olympiada de Berlim, em 1936.

Foram estes os principaes resultados da temporada franceza:

1. Travessia de Paris — (Homens) — 1. Jean Taris (Club des Nageurs de Paris), 1 h. 36' 2s" 3|5; 2. Joder (C. N. P.), 1 h. 35' 19"; 3. Perentin (Italie), 1 h. 43' 6" 1|5; 4. Schipiezza (Italie); 5. Paggi (Italie); 6. Cuvilly (C. N. P.); 7. Rebeyrol (Bacalan); 8. Cassan; 9. Bacigalupo (Italie); 10. Sutra (Toulouse); 11. Talli (Toulouse); 12. Girard (Nice); 13. Roger (Dunlop-Sports); 14. Hirt (Strasbourg); 15. Chaine (Stade Français).

(Moças): — 1. Berliux (Club des Nageurs de Paris), 1 h. 54' 40"; 2. Lainé (Excelsior-Petit Parisien), 2 h. 5' 16"; 3. Lemaire (Arras); 4. Plamont (C. N. Lys); 5. Ogonowska.

Jean Taris e a senhorita Berloux foram tambem vencedores em igual prova no anno passado.

E' de se notar tambem que, dos 250 nadadores que tomaram parte na disputa, quasi todos terminaram os 8 kilometros.

As restantes provas da temporada foram ganhas pelos seguintes athletas: —

100 metros, nado livre: Jeannin (R. C. F.), 1'4"2|18.

200 metros, nado livre: Taris (C. N. P.), 2'31"8|10.

400 metros, nado livre: Taris (C. N. P.), 5'8" 5|10.

1.500 metros, nado livre: Joder (C. N. P.), 22'33".

100 metros de costas: Schneipp (Creil), 1'27" 6|10.

200 metros, nado de peito: Oliver (S. D.), 3'7".

Mergulho, trampolim: Cazaumoyou (S. C. U. F.).

Mergulho, natatorio: Heinkelé (S. C. U. F.).

150x3, nados: C. N. Paris, 3'53".

4x200: C. N. Paris, 10'13" 2|10.

10x100: C. N. Paris, 11'45" 3|10.

Entre as representantes do bello sexo, os resultados foram estes:

100 metros livres: Fleuret (C. N. P.), 1'18" 6|10.

400 metros livres: Fleuret (C. N. P.), 5'58" 2|10.

100 metros de costas: T. Blondeau (Mouettes), 1'24" 9|10.

200 metros de peito: Letellier (Mouettes), 3'31" 4|10.

Mergulho, trampolim: Poirier (C. N. P.).

Mergulho, plataforma: Poirier (C. N. P.).

4x100: Mouettes, 5'15" 4|10.

3x50 a nados: C. N. P., 4'25" 3|10.

Finalmente, na prova de 5.500 metros, na bacia de Herblay-Conflans-Saint-Honorine, em aguas paradas, Taris foi novamente vencedor, cabendo á senhorita Ogonowska a victoria na parte feminina: 1. Taris (C. N. P.), 1 h. 40'50" 4|5. 2. Joder (C. N. P.), 1 h. 44'57" 2|5; 3. Chaine (S. F.), 1 h. 54'58"; 4. Coulard (Creil); 5. Formal (Dunlop Sports).

Moças — 1. Ogonowska (A. L. P.), 1 h. 54'10" 4|10; 2. Malaisé (A. S. P. T. T.), 1 h. 9'30"; 3. Collin (S. C. XIº); 4. Rossillon (S. C. XIº); 5. Barbier (C. N. L.); 6. Lecas (C. N. L.).

O concurso da primavera promovida pela L. C. N.

Desperta grande ansiedade a prova de honra "Presidente da Republica"

Cresce, cada vez mais e com justificado ardor, a ansiedade com que é aguardado pelo nosso mundo sportivo o sensacional Concurso da Primavera que a Liga Carioca de Natação fará realizar nos dias 18 e 20 do corrente, na piscina do Fluminense Football Club. A primeira parte será iniciada ás 21 horas de sexta-feira e a segunda ás 9.30 horas de domingo.

O Club de Regatas do Flamengo que possue, incontestavelmente, uma equipe de valor será, assim, representado no importante "meeting" de natação organizado pela entidade especializada:

Homens — Qualquer classe — 200 metros, nado livre — José Roberto Haddock Lobo e Aurino Almeida.

Moças — Qualquer classe — 100 metros, nado livre — Mercedes Durval Barroso.

Homens — Qualquer classe — 200 metros, nado de peito — Armando Faro, Oscar Zuniga e Moacyr Marques Machado.

Homens — Principiantes — 200 metros, nado de costas — Marcillo Barbosa.

Homens — Qualquer classe — 1.500 metros, nado livre — Aurino Almeida.

Moças — Qualquer classe — 200 metros, nado de peito — Hilda Dias, Carmen Dias e Maria Emilia Maia.

Infantis — Qualquer classe — 100 metros, nado de peito — Fredy Sauer.

Homens — Qualquer classe — 100 metros, nado de costas — Julio Lourenço Uustiniani.

Homens — Qualquer classe — 100 metros, nado livre — José Roberto Haddock Lobo e Julio Lourenço Justiniani.

Homens — Principiantes — 400 metros, nado livre — Eugenio Mauro, Eduardo Lapian Netto e Evandro Duarte Ferreira.

Moças Novissimas — 200 metros, nado livre — Mercedes Durval Barroso.

Homens — Principiantes — 200 metros, nado de peito — Eric Kropcks.

Moças — Novissimas — 100 metros, nado de peito — Carmen Dias e Maria Emilia Maia.

O CONVITE AO SR. GETULIO VARGAS

O sr. J. Gomes da Rocha, presidente da Liga Carioca de Natação esteve, ante-hontem, no Palacio do Cattete, afim de convidar o dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, para assistir a prova de honra do interessante certamen do salutar sport. Os ministros de Estado, bem como os srs. prefeito e chefe de policia do Districto Federal, tambem, foram convidados pela L. C. N..

PREMIOS AOS PRIMEIROS COLLOCADOS

Aos vencedores e aos segundos collocados nas vinte e uma provas do programma, a L. C. N. offerecerá artisticos mimos mandados confeccionar, especialmente, em S. Paulo. Pela primeira vez, os nadadores cariocas receberão uma fina quão util lembrança.

OS JUIZES ESCALADOS

Arbitro — José Maria Lamego; Juiz de partida — Almir Pacheco; Juizes de raia — Carlos Witte, João Amendola e M. R. Santos; Juizes de chegada — Luiz Ricart, Gerd Stoltemberg e Manoel Caetano da Silva; Chronometristas — Luiz Alves de Lima, Carlos Reis Junior, Max Repsold e Oswaldo Novaes; Medico — Dr. Heriberto Paiva; Annotador — Eduardo Bega Barbosa; Annunciador — Carlos Moreira.

Maria Lenk bateu mais um "record"

A natação paulista está novamente de parabens. E' que se registrou, sabbado ultimo, novo feito de Maria Lenk, a grande campeã do C. R. Tietê.

A nadadora paulista tomando parte na prova de 100 metros, nado de peito, obteve o 1º logar no Torneio de Classificação, registrando o magnifico tempo de um minuto, trinta segundos e quatro decimos.

O tempo é superior á marca sul-americana de um minuto, trinta e

Maria Lenk

dois segundos e oito decimos, assignalada pela campeã argentina, J. Seaton, na piscina de 25 metros do Rosario, em 20 de janeiro deste anno. Maria Lenk que com Piedade Coutinho, é a maior nadadora do paiz e que mais marcas nacionaes e continentaes possue, poderia ter feito melhor tempo, se não corresse sem competidora.

A grande campeã bandeirante, se encontra nas mesmas condições como a sua collega carioca, que tem sempre que nadar sozinha, por não encontrar uma adversaria que a acompanhe, para obrigar aquellas a mais se empregar e melhorar seus records.

Um grande feito, pois, da grande nadadora brasileira, o registrado sabbado.

A temporada do Botafogo na Bahia

PARTIRÁ, HOJE, O TRI-CAMPEÃO CARIOCA

Como é do dominio publico, estavam adiadas todas as demarches entabuladas pelo Corinthians Paulista com o Sport Club Bahia, para uma excursão do club bandeirante ao Estado do norte.

O gremio paulista, no entanto, por motivos de ordem superior, deliberou não acceitar a excursão, obrigando o presidente do club bahiano a voltar suas vistas para o Botafogo, ponteiro do campeonato carioca.

As "demarches" foram encaminhadas com bastante acerto, chegando a resultado satisfactorio.

O EMBARQUE

O embarque da delegação alvi-negra está marcado para hoje, ás 17 horas, pelo "Oceania".

A chefia da embaixada ainda não está definitivamente escolhida. No impedimento de Carlito Rocha, que não poderá seguir, a direcção technica ficará a cargo de Togo Renan Soares.

O QUADRO

Como jogadores seguirão os seguintes:

Alberto — Albino — Nariz — Affonsinho — Rogerio — Canalli — Alvaro — Leonidas — Carvalho Leite — Pirica — Patesko — André — Octacilio.

OS JOGOS A DISPUTAR E O RETORNO

Segundo apurou a reportagem d'O JORNAL, o quadro alvi-negro participará de quatro partidas, retornando ao Rio a bordo do "Almanzora", a 3 de novembro.

Seguindo a praxe de divorcio da imprensa, o Botafogo não distinguiu qualquer jornalista ou jornal, ou mesmo a Associação de Chronistas Desportivos, com o convite para acompanhar a delegação excursionista.

Juramento á Bandeira pelos atiradores vascainos

Os atiradores do tiro de guerra do Club de Regatas Vasco da Gama vão prestar juramento á bandeira, no proximo dia 15 de novembro.

O director do tiro, sr. Balthazar Portella, está preparando uma festa grandiosa, pois serão convidadas as altas autoridades militares para o acto solemne a que nos referimos.

As reuniões dos escoteiros vascainos

A Tropa Escoteira Vascaina continua com as suas instrucções, das 20 ás 22 horas, ás terças-feiras, na séde de Santa Luzia n. 248, e, ás segundas e quintas-feiras, na séde escoteira de São Januario.

Qualquer pessoa da familia dos escoteiros, associado ou interessado, póde assistir a estas reuniões, dos escoteiros vascainos, pois que o Departamento Escoteiro do Club de Regatas Vasco da Gama agradece estas visitas.

O campeonato da F. B. Athletismo

A L. C. A. promoverá uma competição preparatoria

A Liga Carioca de Athletismo a entidade especializada que tanto tem trabalhado em pról da athletica da nossa cidade, fará realizar nos dias 20 e 27 do corrente duas competições preparatorias para o proximo Campeonato de Athletismo que será realizado em Petropolis, organizado pela Federação Fluminense de Desportos.

INSTRUCÇÕES

Foram organizadas as seguintes instrucções

a) A participação dos athletas será exclusivamente individual:

b) Só poderão competir os athletas registrados na L. C. A.:

c) As inscripções serão feitas pelos proprios athletas, até ás 17 horas de sexta-feira, 18 do corrente, na séde da Liga;

d) Serão conferidas medalhas aos athletas classificados em 1º e 2º logares, que tenham igualado ou ultrapassado os indices abaixo, estabelecidos para a participação no proximo Campeonato Brasileiro

100 metros — 11" 1|5;
200 metros — 23";
400 metros — 52";
800 metros — 2'05";
1.500 metros — 4'25";
5.000 metros — 16' 45";
10.000 metros — 36' 00";
110 metros, com barreiras—16' 2|5;
400 metros, com barreiras—57";
Arremesso do peso — 12m,00;
Arremesso do disco — 35m,00;
Arremesso do dardo — 50m,00;
Salto em altura — 1m,73;
Salto com vara — 3m,40;
Salto em distancia — 6m,10.

e) As competições de 20 e 27 serão orientadoras da direcção technica para a escolha de representação da Liga;

f) As provas do dia 20 são as seguintes: 100, 400 1.500, 5.000, 5.000, 110 barreiras, saltos em altura e triplice e arremessos do peso e do dardo:

g) As provas do dia 27 são as seguintes: 200, 800, 10.000, 400 barreiras, saltos em distancia e com vara e arremesso do disco;

h) Ao terminarem as provas serão organizadas e treinadas duas equipes para os revezamentos de 4x100 e 4x400 metros;

i) As competições serão iniciadas ás 3 horas e realizadas no stadium do Fluminense F. C.

EM VISITA AO STADIUM DE PETROPOLIS

Visitarão, amanhã, a construcção do stadium do 1º B. C. Athletico Club os srs. capitães Orlando Eduardo Silva e Cyro Riopardense Rezende, respectivamente, presidente e vice-presidente da Federação Brasileira do Athletismo.

Como é do conhecimento publico, será na pista dessa club que a F. B. A. fará realizar em novembro proximo o Campeonato Brasileiro desse ramo de sport.

Os visitantes terão na linda cidade serrana recepção condigna.

Acompanhará esses dignos desportistas o capitão Paulo Martins Meira, presidente do Conselho Administrativo da referida Federação.

LUZ ARTIFICIAL

Já se tentou, muitas vezes, obter uma luz identica á do sol, por meio da illuminação artificial; até o momento, os resultados foram muito insignificantes e parecia que este problema havia sido esquecido.

Na illuminação normal, com lampadas incandescentes, as côres naturaes não sobresaem perfeitamente, e as tonalidades de cada uma das côres tambem não são naturaes. Acontece, assim, que tecidos, pinturas e, sobretudo, exposição de plantas e flores, além do elevado custo da corrente e da installação, produzem sómente um effeito mediocre sob a illuminação nocturna.

As fabricas Philips estudaram este problema minuciosamente e construiram uma lampada que, sendo empregada de um modo conveniente, isto é, em combinação com 1|3 de luz branca (lampadas incandescentes), não só resolve este problema, como tambem offerece outras vantagens. Esta é a lampada de vapor de mercurio "Philora". Uma illuminação sómente com lampadas de vapor de mercurio faz desapparecer toda differença entre o amarello e a côr de azinhavre e torna o verde muito forte. Quer isto dizer que, na illuminação com lampadas de vapor de mercurio, não combinadas com luz branca, as côres são absorvidas.

Entretanto, misturando-se convenientemente a luz de mercurio com a luz normal (lampadas incandescentes), obtem-se uma illuminação que faz sobresair o valor e as tonalidades naturaes de todas as côres; o proprio verde conserva o seu tom natural. E' esta a illuminação mais apropriada para todas as côres que necessitem de uma optima luz artificial, ou seja, quando se torna necessario, salientar as côres em praças publicas, jardins, recintos de fabricas, etc.

A S. A. Philips do Brasil apresenta na Exposição uma illuminação nestas condições, sendo um dos seus "stands", Pavilhão Annexo A, illuminado indirectamente com luz de mercurio combinada, bem como o terreno existente em frente ao auditorium. Vale a pena apreciar esta illuminação.

O turno final da «Taça Efficiencia»

Bomsuccesso x Fluminense — Flamengo x Portugueza e America x Modesto serão as proximas partidas da Liga Carioca

Mais tres importantes partidas serão realizadas, sabbado e domingo proximo, em disputa da segunda rodada do turno neutro ou final dos campeonatos da Liga Carioca.

Das partidas annunciadas, uma se destaca, a que vae ser travada entre os quadros do Bomsuccesso e do Fluminense.

As partidas marcadas pela tabella são as seguintes:

CAMPEONATO DE AMADORES

Sabbado, ás 16 horas, serão travados os seguintes encontros, em disputa do campeonato de amadores:

Bomsuccesso x Fluminense
Flamengo x Portugueza
America x Modesto

CAMPEONATO JUVENIL

Domingo, ás 14 horas, serão realizadas ás seguintes partidas, em continuação ao campeonato juvenil:

Bomsuccesso x Fluminense
Flamengo x Portugueza
America x Modesto

CAMPEONATO PROFISSIONAL

Em proseguimento ao campeonato profissional, serão realizadas, domingo, ás 16 horas, as seguintes partidas:

BOMSUCCESSO x FLUMINENSE

Este jogo será o principal da tarde. E' que se defrontarão numa partida que é aguardada com justa ansiedade pelo nosso publico, os vencedores do America e do Flamengo, nos jogos de domingo. Ambos os adversarios estão em grande forma, como demonstraram de modo evidente naquelles embates e calculando cada qual a gravidade da partida, irão aproveitar os dias da semana corrente para a concentração de seus elementos, submettendo-os a um preparo mais apurado, afim de que possam desenvolver no grande embate de domingo, todos os seus recursos.

A turma leopoldinense está confiante e espera surprehender os tricolores, como já fizera com os rubros e como os "players" da rua Alvaro Chaves estão com as mesmas disposições, a partida promette ser sensacional.

FLAMENGO x PORTUGUEZA

Uma outra bôa partida será a que vão travar as equipes do Flamengo e da Portugueza.

Os lusos animados com a victoria de domingo, sobre o Modesto, a primeira alcançada no certamen profissional, irão empregar todos os seus esforços afim de que a victoria venha a favorecer-lhes no embate com os rubro-negros.

O Flamengo, por seu turno, procurará rehabilitar-se do revés soffrido frente aos tricolores, e tudo fará para que o triumpho não lhe seja arrebatado pelo contador.

Será, portanto, uma peleja animada e brilhante.

AMERICA x MODESTO

Os rubros que soffreram duro revés ante o quadro dos leopoldinenses, entrarão no gramado decididos a vencer o seu adversario, o valoroso Modesto, procurando assim a rehabilitação perante os seus adeptos.

Os suburbanos têm igual desejo, pois, não se conformam com a derrota que lhe fôra imposta pela Portugueza, e lutarão, certamente, com todo o ardor, contra o America, com os olhos fitos na victoria.

A peleja vae ser, portanto, interessante.

NO MUNDO DAS REDEAS

OS PROGRAMMAS DAS REUNIÕES DE SABBADO E DOMINGO PROXIMOS

Para as reuniões dos proximos dias 19 e 20, no Hippodromo Brasileiro, ficaram hontem organizados os seguintes programmas:

1.ª carreira — Premio GRAND MARNIER — 1.600 metros — 3:000$ — Rainheta 52 kilos — Pharaó 48 — Lentejoula 49 — Arga 56 — Dollar 52 e Vasari 58.

2.ª — Premio DETONADOR — ... 1.400 metros — 3:000$ (Para aprendizes) — Globera 51 kilos — Diableja 56 — Ritual 58 — Cio 54 — Vicentina 56 — Madge 55 e Galarim 48.

3.ª — Premio MARQUITA — 1.500 metros — 3:000$ — Contratempo 57 kilos — Molleiro 56 — Sovéo 52 — Marfim 54 — Ma'am Cross 52 — Mouresco 54 — Legalista 58 e Seu Joãozinho 56.

4.ª — Premio GUITARRITA — 1.600 metros — 3:000$ — Yuyita 56 kilos — Capitu' 53 — Bettysabeth 51 — Marqueza 50 — Volturette 50 — Chouannerie 57 — Volcanica 53 e Little One 58.

5.ª — Premio YUYITA — 1.500 metros — 3:000$ — Lohengrin, 52 kilos — Solingen 53 — New Star 52 — Zonda 55 — Grand Marnier 56 — Jaçatuba 50 — Cartier 53 — Jundiá 51 — Ouro 58 e Kruppe 50.

6.ª — Premio MARQUEZA — ... 1.600 metros — 4:000$ — Katela 57 kilos — Mineral 50 — Zaráa 56 — Sem Reserva 54 — Tomyrim 53 — Irapuazinho 53 — Itapoan 54 — Simpatia 54 — Cannes 53 e Nó Cego 58.

Premios do Betting: GUITARRITA — YUYITA e MARQUEZA.

1.ª carreira — Premio classico F. V. DE PAULA MACHADO — (Criterium de potrancas) — 1.600 metros — 15:000$ — Poaya 54 kilos — Miss Ba 54 — Cortezia 54 — Malry 54 e Tacy 54.

2.ª — Premio RAFALE — 1.600 metros — 7:000$ — Dolerita 53 kilos — Lanceta 53 — Flageolet 55 — Detonador 55 e Ogarita 53.

3.ª — Premio TUCANO — 1.600 metros — 4:000$ — Torpedo 55 kilos — Natal 55 — Libra 53 — Oderva 53 — Jaquetinha 53 — Victoria Regia 53 — Tartaruga 53 — Aracuan 53 e Thais 53.

4.ª — Premio YPIRANGA — ... 1.500 metros — 4:000$ — Xeremias 58 kilos — La Orticaria 54 — Arquero 58 — Guarani 50 — Pendenciero 54 — Trompito 54 e Negro 49.

5.ª — Premio VENDOME — 1.500 metros — 4:000$ — Pebete 52 kilos — Tiraoteu 55 — Zirtaeb 50 — Arlette 56 — Poet's Orb 48 — Lumine 53 — Toby 55 — Apple Sauce 54 — Taladro 54 — Guitarrita 58 e El Tigre 57.

6.ª — Premio XAMARIE' — 1.500 metros — 4:000$ — Manequinho 55 kilos — Zumbaia 58 — Mango 58 — Royal Star 53 — Astoria 57 — Benemerito 53 e Favorito 56.

7.ª — Premio ZAGA — 1.600 metros — 4:000$ — Kumell 53 kilos — Salmon 57 — Veneziano 58 — Yáyá 51 — Acauan 50 — Oswaldo Aranha 54 — Triste Vida 52 — Oding 52 e Stayer 55.

8.ª — Premio TIA KING — 1.800 metros — 4:000$ — Joker 55 kilos — Tarjador 52 — Lord Breck 50 — Le Revard 52 — Yeoman 57 — Carmel 50 — Morón 58 e Adarga 55.

9.ª — Premio SAPHO — 2.000 metros — 5:000$ — Bilhete 54 kilos — Capuá 58 — Calcó 53 — Roxy 50 — Zamorim 50 — Coringa 53 e Sueno Largo 54.

Premios do Betting: ZAGA — TIA KING e SAPHO.

XADREZ

Na séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, proseguiu, na segunda-feira, a disputa do torneio interestadual, em que tomam parte jogadores do Rio, São Paulo e do Ceará.

A ultima sessão das preliminares deu o seguinte resultado:

Grupo A — Charlier venceu Linhares; Nagenauer venceu Paula Pinto, w. o; e Almeida Pinto venceu Vasconcellos, nas mesmas condições.

Grupo B — Ballestero venceu Racif; Sabino venceu Souza Mendes e Berlingozzo venceu Milton w. o.

Grupo C — Bechara venceu Pericles, w. o; Berger venceu Marques.

Grupo D — Goulart venceu Salles; Burlamaqui venceu Paixão, w. o.

Grupo E — Davidowsky venceu Sjoeblom; Accioly venceu Heinann e Nelson venceu Adall.

Grupo F — Gama venceu Fox; Rocha venceu Koenow e Araujo venceu Azevedo.

Grupo G — Caetano venceu Vianna, w. o.; Walter venceu Uruguay e Corção venceu Novaes w. o.

EMPARCEIRAMENTO PARA A SEMI FINAL

As semi-finaes serão iniciadas amanhã, quinta-feira, ás 20 horas, dando o seguinte resultado:

Grupo A — 1 — Berger; 2 — Rocha; 3 — Novak; 4 — Almeida Pinto; 5 — Oliveira Salles.

Grupo B: 1 — Caetano; 2 — Burlamaqui; 3 — Corção; 4 — Nacif; 5 — Accioly.

O Madureira protestará

O Botafogo olvidou seus deveres, desconsiderando os seus co-irmãos da F. M. D.

Provoca os mais severos commentarios a viagem que hoje iniciará a equipe do Botafogo F. C., ao norte do paiz.

Essa viagem indiscutivel foi determinada pelo interesse de uma bolsa fixa offertada pelo club bahiano.

Se bem que estejamos vivendo uma época de "sport utilitario", não podemos comprehender que um club das tradições do Botafogo F. C., podesse relegar o segundo plano as glorias de um campeonato e principalmente os seus deveres para com os enthusiastas do seu esquadrão e para com os seus co-irmãos.

Infelizmente o exemplo do S. C. Corinthians não serviu ao gremio da rua General Severiano cuja attitude provocará o protesto do Madureira, que deveria enfrental-o no dia 27 deste.

O Botafogo com a responsabilidade que lhe peza pela campanha que todos assistimos, vem proporcionar um precedente pouco recommendavel para a entidade a que está filiado.

Com esta absurda viagem á Bahia, apenas o sport daquelle Estado lucrará, pois o "leader" da F. M. D. verá descrescer o seu prestigio ante attitude que não o honram emquanto achincalham os demais companheiros de lutas.

A bola do match tricolores e rubro-negros

O FLAMENGO NAO APRESENTOU PROTESTO ALGUM

Circulou, hontem, com muita insistencia, em nossos meios sportivos, o boato de que o C. R. do Flamengo iria protestar junto á Liga Carioca contra um erro de direito, segundo se affirmava, e que se verificára em seu jogo de domingo ultimo com o Fluminense F. C.

A noticia, como é facil de calcular, causou sensação, e porque não dizel-o?, estupefacção, pois, vislumbrava-se na noticia uma attitude inamistosa do gremio rubro-negro para com o seu co-irmão, o club tricolor, e constituiria por outro lado um gesto anti-sportivo, visto que se pretendia com elle arrebatar uma victoria licitamente alcançada no campo da luta.

Felizmente, a noticia não passou de um méro boato para causar sensação em nosso meio sportivo, já tão agitado nestes ultimos tempos por tantos factos inglorios.

A noticia carece de veracidade, tanto mais quanto procurando nós informações officiaes junto ao sr. Carlos Façanha Mamede, presidente da entidade profissionalista, ouvimos delle as palavras seguintes:

"Ignoro tal facto; o que posso affirmar é que o Flamengo não entrou com protesto ou recurso algum, e o prazo legal para tal coisa fazer já expirou hoje".

E', portanto, um novo boato que se desfaz.

NOTAS MUNDANAS

Enlace Laurdes Paim dos Santos-Aloysio Santos

Anniversarios

Faz annos, hoje, o joven Meuse de Mello, irmão do nosso companheiro Arnon de Mello e alumno do Instituto Lafayette.

— Fazem annos, hoje: a senhora Marialice Fernandes [illegible], filha do consul dr. Mucio de Souza [illegible] e esposa do sr. Gabriel Godoy; o sr. Antonio Ribeiro de Pinho, commerciante em Petropolis; o dr. [illegible] Mendes de Oliveira, escrivão da 5ª Vara Civel; o sr. Ozorio Saraiva, a menina Lucy, filha do sr. Humberto Saboya-Clarice Saboya; a menina Ena, filha do sr. João de Azevedo Marques, auxiliar do Instituto de Identificação, e da senhora Ena Prestes de Azevedo Marques.

Contratos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Iracema Panissolo, filha do senhor Augusto Panissolo e da senhora Thereza Panissolo, o sr. Antonio Martins Vianna Filho, funccionario da Imprensa Nacional.

Nupcias

Realiza-se no proximo dia 19, no Santuario de Maria, o enlace matrimonial da senhorita Asnath Valladão Martins, filha do sr. Alves Cardoso Martins e da senhora Maria Valladão Martins, com o sr. Franklin Faria Torres, filho do sr. Domingos Faria Torres e da senhora Aurora Amorim Torres.

No acto civil servirão de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Arnaldo Setta e por parte da noiva o sr. Mario Menezes e, no religioso, por parte do noivo, o sr. Roberto Castro Amorim e senhora Cecilia Amorim; e da noiva, [illegible] que actualmente desempenha as funcções de viajante da Companhia Gessy, e sua senhora, senhora Adelaide Valladão.

Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

Bodas

Completaram, hontem, o 25º anniversario de casamento, o pharmaceutico Decio de Oliveira e sua esposa, senhora Adelia de Oliveira. Em regosijo á data, foi celebrada missa em acção de graças, ás 9 horas, na Capella do Asylo de Nossa Senhora de Pompéa.

Festas

O Fluminense F. C. realiza mais uma tarde dansante no proximo domingo.

— O Colomy Club offerece, no proximo dia 26, ás 22 horas, nos salões da rua Gustavo Sampaio, a sua festa mensal em homenagem á Associação Athletica Banco do Brasil.

— O baile do C. R. do Flamengo, que deveria ser realizado amanhã, foi transferido para o proximo dia 31. Domingo proximo, em seguida ao chá dansante no grill-room da Urca, realizar-se-á nos salões do Club, das 20 ás 23 horas, o habitual jantar-dansante.

— O Botafogo F. C. homenageará a França com um jantar dansante, que se realizará no proximo sabbado, em seus salões.

Amanhã, haverá no Club mais uma sessão cinematographica, com programma fornecido pela Metro Goldwyn Mayer, devendo a sessão ter inicio ás 21 horas.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a effeito no proximo sabbado, dia 19, a sua Festa do Livro. Essa festividade será offerecida ao quadro social tijucano pelo apoio dispensado áquelle Departamento em sua iniciativa em prol da bibliotheca do Club. Em meio á festa haverá sorteio de dois premios entre as senhoras e cavalheiros presentes que offerecerem um livro novo ao gremio "cajuti[illegible]".

— A directoria do Orpheão Portuguez fará realizar, no proximo dia 20, offerecida aos seus associados e familias, mais uma festa.

Concorrerá para seu maior real-[illegible]

...ca a eleição da rainha do concurso que promoveu a revista "Vida Domestica", e que terá logar no mesmo dia.

Homenagens

Um grupo de amigos, collegas e admiradores do clinico dr. Mucio de Souza offerecem-lhe, amanhã, um almoço no restaurante "Tourist" á rua Senador Dantas, em homenagem á victoria que alcançou conquistando o "Premio 1935", da Academia Nacional de Medicina, com o seu trabalho: "Sopro Circular de Miguel Couto".

Solemnidades

Em commemoração ao Dia da America, foi fundado no Gymnasio Vera Cruz, educandario desta capital, o Club Pan Americano Macedo Soares.

A novel organização constituida pelos alumnos do curso secundario desse estabelecimento de ensino, foi installada solennemente.

Hospedes e viajantes

A bordo do "Cap Arcona", chegou da Europa a baroneza de Seggesser-Bruneo, filha dos condes de Nioac e neta da condessa Monteiro de Barros, que veiu residir no Brasil em companhia de seu unico filho.

— Pelo avião de carreira chegou, hontem, ao Rio vindo de Porto Alegre o sr. Antonio Flores da Cunha, advogado em nosso Fôro.

— De automovel, e via São Paulo, seguiu para Curityba, acompanhado de sua esposa, o sr. Leão, industrial residente no Paraná.

— Regressou de Lisbôa, devendo seguir viagem dentro de poucos dias para Curityba, o sr. Antonio de Souza Mello, consul de Portugal no Paraná e capitalista e industrial naquelle Estado.

Enfermos

Guarda o leito em sua residencia á rua Condessa Belmonte, numero 70, desde sabbado ultimo, o subinspector Costa Guedes, da Policia Maritima, não inspirando cuidados o seu estado de saude.

Fallecimentos

Na avançada idade de 101 annos, falleceu na cidade de Saquarema, Estado do Rio, a senhora Luiza Flora de Nazareth, pertencente a antiga familia fluminense. Deixou a extincta os seguintes filhos: coronel Segisfredo R. Bravo, ex-prefeito da localidade, e o coronel João Bravo, do directorio politico.

Missas

No altar-mór da igreja de São José, amanhã, ás 7 horas, realizar-se-á missa do trigesimo dia do fallecimento da alma da senhora Rosa Ferreira de Azevedo, mandada celebrar pelos seus filhos Alzira Peixoto Braga e Alcides Fontes Netto.

A EXPULSÃO DE ANTONIO JURAGO

O ministro da Justiça, no requerimento em que Stephania Jurago, por seu marido Antonio Jurago, solicitou fosse tornado sem effeito o decreto que o expulsou do Brasil, declarou nada haver que deferir, por isso que a expulsão resultou de processo regular, em que se colheram provas seguras contra o mesmo.

O DIA DE HONTEM NA FAZENDA

Foram recebidos em conferencia, pelo ministro Arthur Costa, os srs. deputados Clemente Mariani, Adalberto Corrêa, Henrique Lage, Horacio Lafer, almirante Adalberto Nunes, Souza Mello, W. Simonsen, Oscar Wenschenk e outros.

PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO DE ACTOS DO TRIBUNAL DE CONTAS

O director geral da Fazenda solicitou do Tribunal de Contas a reconsideração dos actos relativos ao pagamento de 12:713$000 ao 2º tenente, fiel reformado, Felix Rodrigues, e ao contracto com a Empresa de Construcções Geraes Ltda., para execução de obras no edificio da Delegacia Fiscal de Minas Geraes.

"MARCHA" — UM NOVO SEMANARIO POLITICO E CULTURAL

Apparece hoje, no Rio, um novo semanario. E' um semanario que se apresenta com um programma cultural e politico: "Marcha", dirigido por Francisco Mangabeira e redigido por Newton Freitas, Rubem Braga, Caio Prado Junior, Ili Cavalcanti e Carlos Lacerda.

"Marcha", que será vendida a 400 réis, contém materia de grande interesse actual, com illustrações de Ili Cavalcanti, Noemia, Paulo Werneck e outros artistas.

Seu programma é de defesa da cultura e da paz, e de luta contra o fascismo.

A creação do Instituto Nacional de Exportação através das impressões do ministro da Agricultura

(Conclusão da 3a pagina)

oppõem a essa intervenção no campo do commercio internacional. Sómente o livre cambismo britannico, dentro da "escola liberal", condemnava-a até ha pouco, aliás de accordo com os seus conhecidos interesses.

Realmente, considero perigoso deixar-se o nosso commercio exterior entregue, como até agora, á direcção effectiva das grandes empresas estrangeiras, que o exploram por todas as maneiras, chegando algumas, como as de frigorifico, a desobedecer e contrariar os accordos eventuaes que temos conseguido com outros paizes, mediante entendimentos directos com os respectivos governos".

A REALIDADE DA "ECONOMIA DIRIGIDA"

— Os que combatem a "economia dirigida" ou se esquecem que a ausencia do controle official é sempre supprida pela presença altamente actuante das organizações de concentração capitalistica ou fazem parte destas. Alguem tem que "dirigir" o commercio internacional: ou "dirige" o Governo resguardando os interesses da Nação, considerada em conjunto; ou, omittindo-se o Governo, "dirigem" algumas grandes empresas concertadas, estrangeiras, só, ou estrangeiras associadas a nacionaes, a saber, aquellas empresas que occupam as posições estrategicas por onde passam forçosamente as correntes commerciaes creadas pela exportação de determinados productos. Ora, sendo assim, que "dirija" o Governo, orgão por definição incumbido de zelar e defender os interesses communs da Nação. Se nos paizes que têm moeda de curso internacional, os governos não deixam de intervir no commercio externo, com as variadas tacticas dos contingentamentos, dos impostos prohibitivos, dos accordos commerciaes de compensação, nos que não possuem tal moeda a tendencia é para o quasi monopolio official desse commercio, como faz a Allemanha. A Russia desprovida de ouro e obrigada a importar "material pesado" para as suas industrias, teve que officializar integralmente as suas relações commerciaes de caracter internacional.

OS PAIZES QUE NÃO TÊM "MOEDA OURO"

— Com effeito, as compras no estrangeiro ou se pagam com ouro ou com mercadorias. Havendo ouro em abundancia, como acontece com a Argentina, o commercio externo póde exercer-se sob uma liberdade maior, resumindo-se a acção official na defesa do ouro. E' o que os homens de Estado daquelle paiz têm feito com muita sabedoria. Para manter a segurança de sua "posição monetaria", realizaram accordos com os paizes que mais vendem á Argentina, para o fim de só facilitar cambio aos que lhe comprem quantidade de mercadorias equivalentes ás suas vendas para Buenos Aires e respectivas retiradas de juros, amortizações e dividendos. Segundo fui informado, a Inglaterra resistiu de começo, mas cedeu depois, sendo que a propria Italia, mais recalcitrante, acabou sujeitando-se. Nos paizes desprovidos de moeda ouro, o problema é muito mais sério: é o de reduzir as importações e augmentar as exportações, de tal maneira que se mantenha em equilibrio sua balança de contas, inclusive serviço de divida externa, e se prepare a progressiva formação de um fundo monetario de curso internacional.

Ora, reduzir importações e augmentar exportações num momento em que todos os paizes com os quaes commerciamos, querem fazer o mesmo, levando nesse proposito muitas vantagens, é problema insoluvel dentro das praticas ordinarias. Só ha um meio de resolvel-o: subordinar a satisfação de outros interesses dos paizes para os quaes tenhamos de exportar á existencia de grandes saldos de exportação. Eis um outro ponto em que estou de pleno accordo com o illustre deputado Simonsen. Temos que procurar nos paizes que nos compram os interesses que possamos fazer trabalhar por nós... Quaes serão elles? Os dos portadores dos titulos de nossas dividas? Não o creio. Representam muito pouco no systema vertiginoso das finanças de seus respectivos paizes. Os dos banqueiros e intermediarios que vivem desses emprestimos? Talvez. Não conheço bem a sua "posição" real dentro daquelle systema. Se digo talvez é porque duvido; e se duvido é porque não creio muito que os governos, dos quaes já agora depende o augmento de quota de nossas exportações, tenham interesse em attender aos beneficiarios desses emprestimos. Taes governos têm que pensar, sim, mas no trabalho para os seus milhões de desoccupados, no enriquecimento dos seus thesouros, no estimulo de suas bases agricolas de alimentação e na intensiva fabricação de armamento, para o caso de guerra.

NÃO E' POSSIVEL AUGMENTO DE EXPORTAÇÃO SEM SACRIFICIO DE ALGUMAS FABRICAS

Prevalecendo essas condições normaes, temos que pedir ao deputado Simonsen que, em beneficio da Nação, transija um pouco no rigorismo da defesa de nossa industria, porque difficilmente conseguiremos augmentos de exportação sem sacrificio de algumas fabricas. Nesse particular, ao que me parece, o raciocinio basico do illustre deputado assenta sobre terreno falso. Suppõe elle que podemos simultaneamente reduzir importações e augmentar exportações mediante simples adhesão dos nossos credores ao plano do seu pagamento com os accrescimos de exportação resultantes das compras que realizarem. Assim interpreto, porque, dentro do systema concebido, não seria negocio para nós pagar taes credores com o producto do augmento normal das exportações, uma vez que para esse augmento elles não tivessem concorrido. Ora, não está provado que taes credores sejam commerciantes, tudo levando a crer, pelo contrario, que o não sejam, visto que os commerciantes não costumam pôr dinheiro a juros, salvo em operações de prazo curto.

A SIMPLES ADHESÃO DOS CREDORES NÃO E' BASTANTE

Admittindo-se, porém, que o sejam para que augmentem suas compras, terão de ser ameaçados com a suspensão do pagamento de juros e amortizações dos emprestimos cujos titulos detêm, pois, sem isso, mais commodo lhes será obter de nós os mais duros sacrificios, mediante faceis telegrammas de censura e elogio habilmente publicados nos jornaes de grande prestigio mundial. Nem mesmo tal ameaça seria bastante, porque nos dias que correm o commercio internacional está directamente submettido á politica economica de cada paiz, sendo que o que caracteriza essa politica é, no momento, o systema de quotas confessado ou occulto, rigido ou elastico. Os grandes augmentos de exportações não mais se conseguem sem o apoio dos governos e os governos só os admittem em troca de vantagens directas ou indirectas. A illusão de muita gente consiste em imaginar que os governos estão sempre atraz dos portadores dos titulos de divida externa. Isso acontecia numa época já longinqua. Hoje, os governos, em face dos conflictos de interesses que devem dirimir, são obrigados a ficar com os que envolvem a segurança nacional e a paz interna, dependente da quietação das massas trabalhistas. E ahi está porque duvido que venhamos a obter apreciaveis augmentos de exportação sem sacrificio de algumas fabricas. E o criterio a adoptar para esse sacrificio tem que ser o puramente objectivo da conveniencia nacional. Tal qual se vê, a these do illustre deputado paulista é perfeita, no terreno da abstracção; no da pratica, offerece grandes difficuldades — as difficuldades ligadas á escolha dos interesses estrangeiros com os quaes nos devemos alliar e á separação dos interesses nacionaes, que teremos de submetter a sacrificios. Nesse particular, o longo e brilhante discurso do talentoso deputado pecca por omissão.

CRÊE-SE, QUANTO ANTES, O INSTITUTO

— Isso, porém — accrescenta o ministro — não nos impede de aproveitar a sua idéa central: a da creação do Instituto Nacional de Exportação. Crêe-se quanto antes o Instituto, porque do seu funccionamento advirão os demais esclarecimentos de que hoje carecemos de maneira total. O programma, todavia, não deverá ser o que foi fixado, de execução, a meu ver, muito problematica, e sim o de pesquisar praticamente, organizar e dirigir o nosso commercio com o exterior e, se possivel, determinar, com segurança, os interesses que em cada paiz, poderão trabalhar por nós. Mas não se deve suppor que esse trabalho nos será prestado de mão beijada. Não. Temos que dar dinheiro a ganhar. O essencial é que saibamos que dinheiro estamos dando a ganhar ao contrario do que succede agora, que nos deixamos explorar livremente.

A ALLIANÇA E A COOPERAÇÃO DAS EMPRESAS ESTRANGEIRS

O que o Instituto poderá fazer desde logo é conseguir a alliança das empresas estrangeiras que actuam comnosco, substituindo o systema de livre exploração de que, hoje, ellas desfrutam, por um regimen de cooperação dentro do qual conscientemente lhes asseguremos ganhos compensadores mas legitimos. Outra alliança a estabelecer desde logo, será aquella que cumpre negociar com as organizações commerciaes internas dos paizes que se abastecem no Brasil. Illudem-se os que pensam que podemos entrar directamente em contacto com os consumidores de cada paiz. O commercio interno de cada paiz, bem o sabem os que olham para o que succede aqui, é um precioso auxiliar do fisco, uma rêde valiosissima de arrecadação de impostos geraes e locaes. Por isso, está sempre protegido pelos poderes publicos. Não se accommette impunemente contra essa rêde de interesses. O que ha a fazer é o que quer o deputado Simonsen: transformar, em alliadas nossas, as organizações que a formam. Como? Offerecendo-lhes ganhos mais copiosos ou pelo menos mais regulares do que os actuaes, desde que se articulem directamente com o Instituto a crear-se.

O PROBLEMA DE ADMINISTRAÇÃO DO NOVO ORGAO

Outro ponto fraco do Instituto proposto, como de todos os orgãs semi-officiaes de superintendencia economica, será o da escolha dos homens que o deverão administrar. Os que o poderiam fazer efficientemente auferem tantos lucros nas empresas que chefiam que provavelmente não aceitarão esse encargo. Donde o risco de ser o Instituto confiado aos que imaginam possuir uma capacidade de que não dispõem. Ha ainda a temer o seu mascarado envolvimento por parte de alguns grupos de interesses habilissimos nessas manobras. Seja como fôr, convém tentar. A democracia tem o seu preço, isto é, para viverem sob um regimen democratico os povos têm que se sujeitar a certos males, muito menores, sem duvida, do que os decorrentes dos regimens absolutos. O mesmo acontece com a "economia dirigida". Ella tem o seu preço. O essencial é que esse preço guarde uma razoavel proporção com os seus possiveis beneficios, conclue o sr. Odilon Braga.

O trophéo offerecido pela Air France

O trophéo offerecido pela Air France para ser disputado em uma das provas da "Semana da Asa"

Ultimam-se os preparativos para as commemorações da "Semana da Asa", iniciativa do Touring Club do Brasil, que vem recebendo as maiores adhesões.

Cooperando para o brilhantismo dos festejos, a Air France acaba de offerecer um trophéo para ser disputado em uma das provas da "Semana".

Trata-se de um bastão de ebano de 45 cm. por 5cm. de espessura, tem dois anneis de prata no centro, em relevo, representando asas e helices entrelaçadas; um dos anneis com as fitas verde e amarello e no outro azul, vermelho e branco, tudo em fino esmalte. Na extremidade superior uma grega de asas congregadas entre helices em prata, tambem em relevo e, como tampa, o emblema da Air France, em prata e esmalte azul, com os seguintes dizeres e circulo: Air France — Brasil. Na extremidade inferior, a mesma grega com a tampa em prata fina, com uma pequena argolla de onde pendem fitas das côres do Brasil e da França.

As miniaturas, em numero de quatro, são perfeitamente iguaes ao original acima descripto.

Contornando o bastão encontram-se os seguintes nomes gravados em prata: Santos Dumont — Commandante Petit — Major Haroldo — Hamm — Barbier Etienne — Touring Club — Air France — Outubro 1935.

O QUE VAE PELO MUNDO

ARGENTINA

O rio Paraná continúa a subir e causar damnos

BUENOS AIRES, 15 (H.) — Informações aqui recebidas de Corrientes annunciam que as aguas do rio Paraná continuam a subir. Em Paso de los Libres já destruiram plantações de arroz e varios curraes, arrombaram a parede de um açude e alargaram todas as plantações da costa, que são consideradas como completamente perdidas.

As autoridades estão mandando construir, a toda a pressa, galpões para recolher numerosas familias que ficaram sem as suas casas.

URUGUAY

A defesa dos rebanhos brasileiros

MONTEVIDEO, 15 (H.) — O sr. Landulpho Alves, director da Ganaderia Brasil, declarou que a defesa do rebanho do Uruguay, Brasil e Argentina exige uma acção harmonica.

Referindo-se ás compras effectuadas, pela primeira vez, no Rio da Prata, disse que adquiriu reproductores immunizados, os quaes serão submettidos á observação technica, e accrescentou que o governo brasileiro está se preparando para installar, no Rio Grande do Sul, uma estação experimental, para onde serão transportados os reproductores adquiridos, os quaes serão, depois, distribuidos pelos centros criadores do Brasil.

CHILE

O novo membro do Tribunal de Haya

SANTIAGO DO CHILE, 15 (H.) — O governo acceitou a nomeação do sr. Emilio Bello Codesido, para membro do Tribunal de Haya.

ESTADOS UNIDOS

Duas novas unidades de guerra

NOVA YORK, 15 (H.) — O contra-torpedeiro "Mahna" foi lançado hoje ao mar. A nova unidade de guerra trem as seguintes caracteristicas: comprimento, 102 metros, e largura 10 metros. Custou ao Estado 8.100.000 dollares.

Tambem foi lançado dos estaleiros de Guincy, no Estado de Massachussets, o navio da mesma categoria "Clark", nome do vice-almirante Charles Clark, que desempenhou papel preponderante na destruição da esquadra hespanhola, por occasião da guerra hispano-americana.

Mais de nove mil victimas de paralysia infantil

WASHINGTON, 15 (H.) — Annuncia-se que a ultima epidemia de paralysia infantil causou de 1 de janeiro a 5 do corrente, 9.023 victimas, numero menos elevado do que nos surtos anteriores do mal.

FRANÇA

O secretario do Thesouro "yankee" recebido pelo sr. Laval

PARIS, 15 (H.) — O presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Pierre Laval, recebeu esta manhã em audiencia especial, o sr. Morgenthau, secretario de Estado do Thesouro do governo de Washington.

Movimento da Bolsa

PARIS, 15 (U. P.) — A' abertura hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a ... 15,17 1|2 e a libra esterlina a 74,39.

HOLLANDA

Nova unidade para a marinha mercante

HAYA, 15 (H.) — O conselho de ministros resolveu autorizar a construcção na Hollanda, de uma grande unidade mercante, cujo custo está orçado em cinco milhões de florins.

ALLEMANHA

Uma linha aero-postal Berlim-Nova York

BERLIM, 15 (H.) — O Ministerio dos Correios trabalha activamente com o fim de estabelecer uma linha postal aerea entre Berlim e Nova York. Julga-se que o serviço possa ser iniciado o mais tardar na primavera de 1935.

E' provavel que nessa linha sejam empregados grandes hydro-aviões, de dois vapores como bases intermediarias de abastecimento, e um dirigivel superior ao "Graf Zeppelin".

Instituido o "passaporte da saude", para a juventude nazista

BERLIM, 15 (H.) — Foi instituido obrigatoriamente para as juventudes nacionaes-socialistas, o passaporte de saude, que deve ser apresentado em todos os campos e escolas das juventudes aos inspectores medicos que o requisitarem.

Os rapazes serão submettidos a um exame medico aprofundado de dois em dois annos.

ITALIA

Novas linhas aereas para a Africa

ROMA, 15 (H.) — A partir do dia primeiro Asmara estará ligadas a Mogadischio por nova linha aerea, que passará por Djibuti, Berbetudada uma nova linha ligando ra, Rocca e Littorio. Está sendo estudada uma nova linha ligando Aden a Asmara e Khartum, ainda com escala em Berbera e Djibuti. Uma terceira ligará Roma a Asmara, passando por Tripoli e Alexandria.

POLONIA

O anti-semitismo em Dantzig

VARSOVIA, 15. (H.) — Secções de assalto percorreram a cidade de Dantzig em caminhões, com inscripções offensivas para a população judaica e convidando a fazer manifestações anti-semitas.

A communidade judia da cidade livre protestou, recordando as promessas feitas em Genebra recentemente pelo Senado de Dantzig.

BULGARIA

Ainda a fracassada conspiração contra o governo

SOFIA, 15. (H.) — Um communicado das autoridades judiciarias e militares confirma, em absoluto, a descoberta de uma conspiração para derrubar o governo, mas desmente categoricamente o caracter anti-monarchico desse projectado movimento.

Foram postos em liberdade quasi todos os paisanos presos e dentro em pouco serão tambem soltos o coronel Damian Vetlhog e os officiaes que faziam parte do grupo que chefiava a conspiração.

RUMANIA

Vinte e m abalos sismicos consecutivos

MOSCOU, 15. (H.) — Consta que o recente tremor de terra na região de Tadkikistan, causou 467 victimas das quaes 108 mortos.

Foram sentidos vinte e um abalos consecutivos provocando o desamento de grande extensão da margem do rio Obikinu.

Varios aviões asseguram o serviço regular de soccorros levando para a região sinistrada medicos, viveres e roupas.

PORTUGAL

O sr. Guerra Duval homenageado pelo ministro italiano

LISBOA, 15 (U. P.) — O ministro italiano acreditado junto ao governo portuguez, offereceu um almoço de despedidas ao embaixador brasileiro dr. Adalberto da Guerra Duval.

THEATRO E MUSICA

CHRONICA MUSICAL

ELENA CAVALCANTI

No salão Leopoldo Miguez do I. N. de Musica, apresentou-se, ante-hontem, á noite, a um publico de entendidos, embora não muito numeroso, a pianista Elena Cavalcanti, que, pela primeira vez, se exhibe nesta capital.

Os primeiros numeros de um recital-estréa são, em geral, recebidos pelo publico com muita reserva, e os applausos com que são premiados não apresentam a vibração necessaria para que o concertista possa ajuizar da impressão que está produzindo sobre a platéa.

Passado esse primeiro momento, em que o artista e o publico se observam, mutuamente, com desconfiança, forma-se a opinião e a sorte do concertista é lançada.

Não foi preciso muito tempo para que o auditorio se pronunciasse favoravelmente, e, até, com enthusiasmo, sobre o valor da arte pianistica da sra. Elena Cavalcanti. A distincta recitalista ganhára a partida, desde o momento em que fez ouvir os ultimos accordes dos "Estudos Symphonicos" de Schumann.

Os applausos estrugiram, vibrantes, de todos os cantos da sala. E' que essa bella e difficil composição, que é uma das pedras de toque por onde se póde auferir o merecimento de um pianista, foi executada com brilho invulgar.

Tem uma excellente technica a sra. Elena Cavalcanti. As passagens escabrosas daquellas paginas schumannenas foram vencidas com absoluta facilidade.

Um som cheio, avelludado, peculiar ao seu toque, é graduado por uma dynamica intelligente do meio forte ao pianissimo. Pena é que os "ff", especialmente nas oitavas, sejam um tanto duros e percam um pouco daquella bella qualidade de som, que é um dos encantos do "toucher" da sra. Cavalcanti.

"Quatro Preludios", "Tres Estudos" e a "Ballada em sol menor" de Chopin, serviram, na segunda parte, para confirmar a impressão que, da primeira, havia recebido a platéa. Destacaremos, entretanto, como numeros de realce, o "Estudo op 25 n. 3" e o "Preludio n. 23".

Possuidora, como é, de um lindo jogo de sonoridades, não foi difficil á bella pianista desempenhar-se com successo, dos tres numeros de Debussy — "Preludio, Sarabanda e Toccata", que vieram na terceira e ultima parte do programma.

Applausos prolongados e bem merecidos teve-os, em profusão, a recitalista, que voltou no tablado no fim do concerto, para executar, extra-programma, o "Estudo op. 25 n. 2" de Chopin.

João Nunes.

"JEAN DE LA LUNE", NO CARTAZ DO RIVAL

A comedia de Marcel Achard, traduzida por Oduvaldo Vianna com o titulo de "Pae da Vida", continúa a agradar no cartaz do Rival Theatro.

GURIATÃ DE COQUEIRO

O nosso confrade Eutorgio Wanderley, que ha muito no escrevia para theatro, escreveu agora uma curiosa peça em dois actos denominada "Guriatã de Coqueiro", nome de um lindo e canoro passaro nordestino.

Para a sua peça compoz elle ainda toda a musica com o sabor das "toadas" do norte, como a que atravessa toda a peça e lhe deu o nome, de autoria do saxophonista brasileiro Severino Rangel ("Ratinho"), que tomará parte na representação, ao lado do seu collega J. Calazans (Jararaca).

A peça irá á scena breve na Cabana do Caboclo, á rua Conde de Bomfim.

"E' ASSIM QUE ELLES AMAM", DO PROFESSOR PORTO-CARREIRO, NO JOÃO CAETANO

Hoje, o Theatro Escola estréa uma peça do professor Porto Carrero — "E' assim que elles amam".

O THEATRO SÃO JOSE' SERA' INAUGURADO ESTE ANNO

O Cine-Theatro São José, a casa de espectaculos que está sendo construida na praça Tiradentes pela Empresa Paschoal Segreto, com capacidade para 2.000 espectadores, deverá ser inaugurada ainda em dias deste anno, tal o adeantamento em que se encontram as suas obras.

O confortavel mobiliario para essa casa de espectaculos já está sendo executado, o que muito irá contribuir para a sua breve inauguração. E' pensamento da Empresa organizar uma grande semana de festejos em todas as suas casas de espectaculos por occasião desa esperada inauguração do São José.

AURORA GUANABANA ESTREOU NA CASA DO CABOCLO

O elenco de Duque, que completou hontem o seu setimo mez de permanencia no Phenix, conta agora com uma interprete da musica nacional — Aurora Guanabana, que actúa em dois numeros, "Mangueira" e "Malandrão".

MUSICA

IRACEMA FOLLADOR EM PORTO ALEGRE

Num dos ultimos espectaculos da grande Companhia Lyrica que ora se encontra na cidade de Porto Alegre, foi levada á scena a conhecida opera "Bohême", de Puccini.

Iracema Follador, a soprano porto alegrense, fez uma "mimi" digna dos applausos da platéa. A cada final de acto exigiu-lho o publico comparecimentos ao proscenio, para festejal-a.

CONCERTOS SYMPHONICOS SOB A REGENCIA DE VILLA-LOBOS

A noticia da realização de uma série de concertos organizados pela Secretaria de Educação e Cultura veiu crear um ambiente de interesse.

A orchestra do Theatro Municipal e o Orfeão de Professores, sob a regencia do maestro Villa Lobos, bem como os artistas cujos nomes já tivemos opportunidade de publicar e que tomarão parte como solistas, são penhores mais seguros do exito que terão esses concertos. Daremos opportunamente noticias mais detalhadas sobre o programma do primeiro concerto a realizar-se no proximo dia 23.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Pae da vida", ás 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — "E' assim que elles amam", ás 21 horas.

RECREIO — "Na hora H', ás 20 e ás 22 horas.

PHENIX — "Luar, Palhaço e Violão", ás 20 e ás 22 horas.

O LABORATORIO DO DR. LINTZ NÃO CONSIDERADO DE UTILIDADE PUBLICA

O ministro da Justiça, á vista das informações, indeferiu o pedido do dr. Enéas Lintz para que o laboratorio de dyspathia de sua propriedade fosse considerado de utilidade publica.

Morreu no Hospital de Prompto Soccorro

Ha dias foi internado, em estado grave, no Hospital do Prompto Soccorro, o operario Jesuino Nexes, de 65 annos de idade, residente á rua Barão de Itapagipe n. 5, casa 23, victima de queda, em sua residencia.

Hontem á noite, Jesuino, que tinha fracturado a coxa direita, tendo seus padecimentos attingido ao auge, veiu a fallecer.

Seu cadaver foi transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Victimas de automovel

O Posto Central de Assistencia soccorreu, hontem, á noite, as seguintes pessoas, victimas de atropelamentos por automovel:

Engenheiro Octavio Ribeiro da Cunha, de 54 annos, casado, residente á rua Almirante Alexandrino numero 628, atropelado na rua Riachuelo, esquina de André Cavalcanti. Soffreu, em consequencia, contusão na região sacra.

Depois de medicado, retirou-se.

— Menino Waldyr, de 14 annos, filho de Martinho Oliveira, residente á rua Santo Amaro n. 184, atropelado á mesma rua. Soffreu contusão e escoriações nas costas.

Retirou-se, depois de convenientemente medicado.

— Helio, de 12 annos, filho de Antonio Pinto Soares, residente á rua Parahyba, 16, atropelado na avenida Rio Branco, esquina de Sete de Setembro.

Depois de medicado das contusões generalizadas que recebeu, foi para sua residencia, onde continuará o tratamento.

Suicidou-se ingerindo lysol

O TRESLOUCADO ERA FUNCCIONARIO PUBLICO

Ainda são desconhecidos os motivos que levaram o funccionario publico Antonio Carlos Ribeiro, de 40 annos de idade, casado e residente á rua Santa Luzia n. 45, casa VI, a suicidar-se, ingerindo lysol em sua residencia, hontem, á noite.

Ha suspeitas, entretanto, que tal gesto teria sido provocado pela grave neurasthenia que vinha abalando profundamente seus nervos, nestes ultimos mezes.

Seus parentes encontraram-no no quarto, gemendo, com um pequeno vidro ao lado. Chamaram immediatamente a Assistencia, para cujo Posto Central foi elle transportado.

Debalde foram-lhe prestados os cuidados medicos de emergencia, pois, minutos depois, vinha a fallecer.

Com guia da policia civil, o cadaver foi transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O Club de Engenharia continúa a examinar a questão da electrificação da Central do Brasil

(Continuação da 3ª pagina)

Brasil sobre as propostas para supprimento de energia electrica e construcção da usina do Salto. E' esse parecer — que nos veiu parar ás mãos por nimia gentileza do dr. Henrique de Novaes e será publicado em o numero proximo da Revista do Club de Engenharia — que concorreu de modo decisivo para a solução tão do agrado do illustre professor Domingos Cunha.

E' nosso intuito abordar o assumpto com honestidade sem que fique margem para qualquer allegação de que os dados foram propositadamente embaralhados para permittir conclusões favoraveis ao criterio que defendemos. Assim, iremos analysar o trabalho da Ajudancia Technica, no caso, um devotado e proficiente engenheiro a quem rendemos as mais sinceras homenagens, — sempre dentro da technica, pagina por pagina, quasi linha por linha.

Da comparação desse parecer com a nossa despretenciosa critica, — e disso seja-nos permittido ter convicção, — surgirá aos olhos até dos leigos a verdade, toda a verdade.

AS CONSIDERAÇÕES DA AJUDANCIA TECHNICA

Em a primeira pagina, sob o titulo de "Preliminares", aquella Ajudancia Technica dá conta que lhe foram confiadas, para estudo e parecer, tres propostas destinadas a attender, do ponto de vista da energia, ás necessidades da tracção electrica, cujo estabelecimento decorrerá da execução do contracto celebrado pela Central do Brasil com a Metropolitan Vickers. E dá a entender (itens 3 e 4) que uma dellas, a do Consorcio Italiano de Electrificação, podia ter sido aceita logo, quando da concurrencia publica de 15-11-1933, por isso que — "não tendo o edital de concurrencia para a electrificação tornado obrigatoria a apresentação conjunta de propostas para essa electrificação e para a construcção de usina; e tendo a Commissão Julgadora, em seu parecer de 20-5-1933, indicado como mais vantajosa para todas as obras e fornecimentos da electrificação a proposta Metropolitan Vickers que não incluia usina geradora", — ficava a decisão da concurrencia, na parte relativa ao supprimento da energia, dependendo apenas da aceitação dessa proposta e consequente contracto.

Continuando suas considerações em torno dessa idéa, e com o proposito de fortalecel-a, a Ajudancia Technica, na segunda pagina, transcreve os dois seguintes periodos da Commissão Julgadora da Electrificação da Central do Brasil.

"Pag. 23 — Tomaram-se os preços das propostas do Consorcio Italiano e da firma E. Kemnitz & Cia. para o calculo de custo da energia por não ter a proposta escolhida da Metropolitan Vickers incluido a construcção facultativa da usina geradora. Esses preços estarão naturalmente sujeitos a uma revisão se o governo por nova concurrencia ou outra fórma julgada mais vantajosa preferir a utilização de uma das quédas d'agua de sua propriedade".

"Pag. 24 — A' vista disso, julgou a Commissão conveniente obter de The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Co. Ltd., por intermedio da Directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, os preços e as condições em que poderia fornecer á Estrada a energia necessaria aos seus serviços".

Mas, srs., que periodos se intercallam entre estes acima citados das paginas 23 e 24 e que a Ajudancia Technica não transcrevendo, reputou sem importancia?

Apenas os que passamos a ler em seguida:

"Outro recurso de que poderia lançar mão o governo para a obtenção da energia consistiria em appellar para a industria particular já existente, solução essa que parece, allás, mais consentanea com a escolha do systema de tracção por corrente continua. O custo inicial elevado desse systema **encontraria natural compensação na circumstancia de permittir á Estrada abastecer-se em fontes de energia destinadas aos fins industriaes correntes,** exploradas em grande escala e, portanto, a baixo preço, contribuindo, por sua vez, indirectamente, para o maior barateamento do custo do KWH, na região por ella servida."

Devemos chamar a attenção para o facto de ter a Ajudancia Technica assignado esse parecer da Commissão Julgadora na Electrificação.

BASES PARA O JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

Ainda na mesma pagina segunda, a Ajudancia Technica conclue, "que a Directoria da Estrada resolveu estender a quaesquer outros interessados a faculdade de apresentar, como a Light and Power, propostas extra-concurrencia que permittissem **como fôra aconselhado pela Commissão Julgadora,** dizer da conveniencia da aceitação da do Consorcio Italiano (item 7).

Isso, quando a primitiva proposta do Consorcio Italiano ficou sem effeito, tanto que foi substituida por outra, dizendo-se agora adaptada á da Metropolitan Vickers, e esta, por sua vez, tambem substituida por uma terceira em 22-VI-1935 posteriormente á decisão do exmo. sr. dr. ministro da Viação.

Affirma a Ajudancia Technica (item 8) "que a comparação das propostas, apesar de obedecerem ellas a modalidades diversas, **se torna perfeitamente facil,** desde que as "bases" que as orientaram permittem estabelecer um criterio uniforme de julgamento".

Pedimos nos srs. fixarem bem taes palavras. Ellas são de ûma importancia extraordinaria nesta momentosa questão que debatemos.

As "bases", aqui referidas, foram entregues aos concurrentes e têm o seguinte titulo:

"Bases para julgamento das propostas de supprimento de energia á Estrada de Ferro Central do Brasil."

Vamos lel-as em seguida, porque destinando-se, como dizem destinarse, ao julgamento das propostas, precisam ser de todos muito bem conhecidas:

"1.ª Serão electrificadas todas as linhas comprehendidas entre D. Pedro II, Barra do Pirahy e Santa Cruz, dentro do prazo de 48 mezes, contado a partir do registro do contracto pelo Tribunal de Contas;

2.ª O exercicio da tracção electrica se estabelecerá em 4 estagios consecutivos, a partir do contracto, de accordo com o seguinte programma:

a) — Em 20 mezes terá inicio o trafego electrificado nas linhas 1 e 2, entre as estações de D. Pedro II e Engenho de Dentro.

b) — Em 24 mezes será estabelecida a tracção electrica para todo o serviço suburbano e de pequeno percurso, entre D. Pedro II e Deodoro.

c) — Em 30 mezes se terá extendido este serviço até Bangú, no ramal de Mangaratiba e até Nova Iguassú, na linha tronco.

d) — Em 48 mezes se iniciará o serviço da tracção electrica para os trens do interior, em todas as linhas até Barra do Pirahy, sendo o mesmo tambem extendido até Santa Cruz no ramal de Mangaratiba.

3.ª Terminada a electrificação de todas as linhas previstas no contracto, o consumo provavel annual de energia, referido ás barras primarias da sub-estação abaixadora em Deodoro, será de 100 milhões de KWH.

4.ª Admitte-se, a partir dessa época, um augmento provavel do consumo devendo este attingir no 15.º anno, contado do registro do contracto, a cifra de 150 milhões de KWH.

5.ª Durante a execução do contracto, haverá periodos variaveis ou de transição para os differentes estagios. Nessa phase a comparação será feita na base do consumo totalizado até o 48.º mez, de accordo com as previsões do seguinte quadro:

CONSUMO PROVAVEL DURANTE OS 48 PRIMEIROS MEZES

Trecho electrificado	Tempo contado do Registro do contracto — Mezes	KW. lado c. c. — Potencia média diaria	KW. lado c. c. — Maxima horaria	Kwhs. totaes no ponto de entrega
P. II — Eng. de Dentro	20-24	1350	2500	4,42 milhões
P. II — Deodoro	24-30	3820	7630	18,85 milhões
P. II — Bangú-N. Iguassu'	20-48	4200	8260	68,73 milhões
Total	20-48			92,00 milhões

6.ª — Todos os dados sobre consumo provavel de energia são referidos ás barras de 88 KV, em Deodoro. No caso de supprimento pela Light and Power, devem ser majorados das perdas entre estas barras e o ponto em que forem localizados os medidores, de maneira que a Light deve indicar em sua proposta o rendimento de transmissão que será por ella construida, para amortização pela Central do Brasil, no prazo do contracto.

7.ª — Tanto no caso de ser a energia fornecida pela Light and Power, como por installações proprias, exige-se que o supprimento possa ser iniciado desde o 16.º mez contado do registro do contracto pelo Tribunal de Contas.

8.ª — A proposta para a construcção da usina geradora deverá conter as seguintes installações:

a) — Uma usina hydro-electrica para aproveitamento da Cachoeira do Salto no Rio Parahyba, com capacidade installada de 60.000 HP, distribuida por 4 turbinas de 15.000 HP; completa, com todo o apparelhamento necessario para sua utilização industrial, inclusive obras hydraulicas, de accordo com estudos e orientação da Central do Brasil.

b) — Duas linhas de transmissão, em posteação separada, sobre torres metallicas de aço galvanizado, sendo cada uma dellas sufficiente para transportar 3|4 da carga maxima da usina, com 7°|° de perdas.

c) — Uma installação telephonica de alta frequencia, completa, entre a usina e o posto de distribuição de carga, em Deodoro.

d) — Uma installação de medição completa para controle do supprimento em Deodoro.

e) — Uma usina Diesel electrica auxiliar, com capacidade de cerca de 12.000 HP, que será considerada como reserva, ao lado das linhas da Central do Brasil, junto ás actuaes officinas do Engenho de Dentro, com todo o equipamento necessario para ligação ás linhas de transmissão de 44 KV.

9.ª — Na primeira phase da execução das obras para a electrificação, abrangendo os 30 mezes de transição até se completarem os serviços e fornecimentos da primeira parte do contracto, admitte-se que toda a energia necessaria para tracção seja fornecida pela usina Diesel electrica, unica até então em exercicio effectivo.

A operação da usina hydraulica só terá inicio a partir do 30.º mez, com dois grupos installados. Um terceiro grupo será installado quando se completar a electrificação de todo o trecho até Barra do Pirahy e até Santa Cruz. O quarto grupo só será necessario a partir do 15.º anno contado do registro do contracto pelo Tribunal de Contas e se destina a completar a installação, para aproveitamento da capacidade hydro-energetica proporcionada á obra hydraulica, na previsão de crescimento de trafego dentro do trecho electrificado, além desse prazo. Mas o projecto da Central do Brasil previu, tambem, com a possibilidade de installação dessa quarta unidade, a extensão eventual no trafego electrificado além das estações terminaes consideradas no contracto com a Metropolitan Vickers.

10.ª — Para effeito de calculo, é admittida, entre a usina e o ponto da entrega da energia, em Deodoro, uma perda total de transformação e transmissão ca. de 6°|°.

1.ª — A proposta da Light and Power deverá prever as seguintes formas de supprimento:

a) — A 25 KV, em Cascadura, durante a primeira phase da electrificação até o 48.º mez contado do registo do contracto.

b) — A 88 KV em Cascadura, para electrificação completa, incluindo, nesse caso, o custo da linha de 88 KV entre Cascadura e Deodoro, a partir do 48º mez.

c) — A 25 KV, em dois pontos — Cascadura e Belém — incluindo, nesse caso, o custo da linha de transmissão de Lages a Belém e de uma sub-estação de transformação de 88|25 KV, em Belém.

Deverá além disso esclarecer devidamente a forma e condições por que se fará o supprimento durante a construcção, desde o 16.º até o 48.º mez.

12.ª — A proposta da Light and Power deverá indicar claramente:

a) — A dependencia entre custo do KWH. e condições de supprimento em todas as hypotheses — isto é, demanda minima, ponta, e factor de carga, bem como a definição da ponta (peakload).

b) — O limites garantidos de variações da voltagem e da frequencia.

c) — Condições e meios de medição e controle do supprimento.

d) — As garantias exigidas para o preço do kwh. em funcção de quaesquer factores economicos.

e) — Adaptabilidade progressiva ás condições futuras da tracção electrica, de accordo com as previsões da Central do Brasil, sobre augmento de consumo e demanda maxima.

f) — Os fins a que se póde destinar a energia entregue á Central do Brasil sob as condições da proposta.

g) — O prazo do contracto.

13.ª — Os preços do KWH. indicados na proposta da Light and Power, serão comparados aos preços resultantes do calculo de custo de producção das installações proprias para identicas condições de carga.

14.ª — A proposta para construcção da usina do Salto, da Usina de reserva e linhas de transmissão deverá indicar o custo total das installações, para entrega á Central do Brasil, em perfeito funccionamento.

15.ª — O custo de producção será, porém, determinado independentemente do financiamento e pela forma abaixo indicada:

a) — Para o periodo de construcção só será considerada a usina diesel-electrica, cujo custo deve ser indicado. O custo da producção será o quociente das despesas totaes de operação durante o tempo do exercicio pelo consumo totalizado nesse tempo, isto é, 92 milhões de KWH.

A despesa total de operação constituir-se-á das seguintes parcellas:

Despesas fixas (Juros (Depreciação

Desps. variaveis (Combustivel ((Lubrificante ((Custeio (da operação

b) — A partir do 30.º mez, a energia passará a ser supprida pela uzina hydro-electrica do Salto, com duas unidades installadas e uma linha de transmissão.

c) — A partir do 48.º mez, serão consideradas:

A usina hydro-electrica com 3 unidades installadas e as duas linhas de transmissão. Admitte-se que a 4.ª unidade seja installada para attender a circumstancias imprevistas de crescimento de trafego fóra das previsões actuaes, ou á extensão eventual da tracção electrica a outras linhas não previstas no contracto á realizar-se com a Metropolitan Vickers.

A partir do inicio da operação da usina hydro-electrica, passará a usina Diesel a ser considerada como reserva, sendo sua capacidade sufficiente para substituir uma linha de transmissão ou uma unidade da usina hydraulica.

A despesa total de operação constará das seguintes parcellas: Juros, depreciação, obsolecencia e despesas geraes de operação.

16.ª — Ao custo do KWH. resultante da proposta da Light and Power, será accrescentada uma parcella para levar em conta a amortização pela forma que for proposta, de quaesquer installações complementares para utilização da energia, como sejam linhas de transmissão e postos de transformação e de medição.

17.ª — Ao custo de producção das installações proprias será accrescentada uma parcella para levarem conta o valor de custo das terras a serem utilizadas para estabelecimento da usina geradora e da faixa a ser desapropriada para passagem das linhas de transmissão.

O JUIZO QUE A AJUDANCIA TECHNICA FAZ DA COMPANHIA VERA CRUZ

Em ás paginas 3 e 4, estudando o typo das propostas e a idoneidade dos concurrentes, a Ajudancia Technica declara:

"que a Companhia Light and Power, de idoneidade notoria, como a maior empresa de serviços publicos que opera no Brasil, apresenta uma proposta para supprimento de energia a preços perfeitamente caracterizados e por installações conhecidas de grande capacidade e efficiencia"; "que o Consorcio Italiano e E. Kemnitz & Cia. Ltda., de idoneidades reconhecidas pela Commissão Julgadora da Concurrencia de Electrificação, **confirmam sua proposta de 15-11-1933,** com a necessaria adaptação ás condições do contracto Metropolitan Vickers para construcção de uma usina geradora, na cachoeira do Salto" e "apresentam preço definitivo para obras sufficientemente especificadas, **até os detalhes de sobresalentes** e que deverão ser desde logo entregues á Estrada nos prazos fixados, em perfeito funccionamento, para amortização em menos de 14 annos, **a juros de 7°|°".**

"que a Companhia Vera Cruz explora, em pequena escala os serviços de energia electrica, em Vassouras, Estado do Rio de Janeiro; que não se submetteu a julgamento de idoneidade semelhante ao do Consorcio Italiano e E. Kemnitz & Cia.; **que a sua proposta é de certo modo deficiente; que, sendo condição precipua de um serviço de tão grande responsabilidade a garantia de uma perfeita continuidade do supprimento, ella não fez prova de capacidade financeira para assumir os compromissos assumidos em sua proposta; e, finalmente, que se torna difficil qualquer confronto dessa proposta com as precedentes, excepto em relação aos pagamentos pela energia consumida, apesar da pequena garantia de sua estabilidade nas condições da proposta apresentada"** (letra a do item 9).

Tenham os srs. sempre na lembrança as bases para julgamento das propostas. E não esqueçam tambem o juizo que a Ajudancia Technica faz da Companhia Vera-Cruz e que somos obrigados a salientar com certa insistencia, augmentando a afflicção do afflicto, só porque essa Ajudancia Technica, contrariando tudo quanto era logica, vae mais adeante botar de lado aquellas bases, aquellas "bases para julgamento" —, e tomar a proposta Vera-Cruz como padrão — esta "proposta de certo modo deficiente e sem amparo financeiro".

ANALYSE DAS PROPOSTAS

Em a pagina 5 começa o capitulo III — Analyse das propostas. Até a pagina 7, item 12, estão explicados os prazos dentro dos quaes os proponentes pretendem vencer as differentes etapas do supprimento de energia electrica.

Nessa mesma pagina 7 (item 14) e na seguinte consta um resumo da proposta da Companhia Light and Power, no que diz respeito á tarifa para fornecimento de energia. Temos em nosso poder uma copia dessa proposta, mas vamos ler apenas o resumo feito pela Ajudancia Technica:

"a) — Uma taxa annual fixa para carga minima

b) — Uma taxa mensal por KW de carga excedente

c) — Uma taxa fixa por KWH de consumo

d) — Um accrescimo de 2 por cento nos preços, emquanto o supprimento fôr feito a 25.000 volts, o que se dará provavelmente até o 36º mez, contado do registro do contracto Metropolitan Vickers;

e) — Sujeição da tarifa: Em 60 °|° dos preços, ás variações da media ponderada dos actuaes preços unitarios do materiaes constantes do Boletim Official da Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Thesouro Nacional e que forem especificados no contracto; em 20°|° ás variações dos salarios medios pagos pela Estrada ao pessoal constante de seu quadro regular.

Revisão da tarifa de 3 em 3 annos

f) — Um prazo de 15 annos com possibilidade de prorogações consecutivas de 5 annos.

Mais uma vez, senhores, pedimos que annotem: fornecimento para um prazo de 15 annos, unico previsto nas "bases para julgamento das propostas" e revisão da tarifa de 3 em 3 annos.

Vamos mostrar porque estamos frizando taes pontos: E' que, em seu parecer, a Ajudancia Technica obteve um preço favoravel do KWH para a usina do Salto, porque tomou todas as propostas e fel-as computar para 27 annos, prazo alvitrado pela Companhia Vera Cruz, aquella do conceito soffrivel. O preço do KWH da Companhia Light and Power que tinha sido calculado para 15 annos e até o consumo provavel fixado nas bases (150 milhões), teve que ficar, pela decisão da Ajudancia Technica, ali detido no mesmo nivel, emquanto o tempo augmentava de 15 para 27 annos e o consumo pulava, embora só possivelmente no papel, de 150 para 210 milhões de KWH!

SYSTEMA DE TARIFA

Convem seja feita uma pequena divagação sobre esse systema de tarifa apresentado pela Companhia Light and Power e que, attendendo á letra a da clausula 12ª das bases de julgamento, só póde ter os applausos de todos os economistas.

Sabem os senhores muito melhor do que nós que o vulgo sóe confundir a idéa de preço com a do valor. Na linguagem usual, ao perguntarmos quanto vale uma coisa, queremos perguntar qual é o seu preço.

Mas ha que distinguir: O valor é o fundamento do preço; o preço é a expressão numerica do valor.

No terreno da pratica, dizem os economistas que o preço é a expressão, em moeda, do valor das coisas. No terreno da razão pura ou scientifica trata-se de um conceito inadmissivel, pois que, supprimida a moeda, nem por isso deixaria de existir o preço.

Procurando uma unidade para medir o valor, são todos insensivelmente conduzidos aos metaes preciosos (ouro e prata) e ficam de lado Adam Smith com a theoria do trabalho, Say com o seu trigo, Bastiat com os serviços, Pitty com os productos agricolas, Stewart com as moedas imaginarias, etc.

Mas os metaes preciosos tambem variam, porque sua raridade ora é maior, ora menor.

Se o valor varia, tambem varia o preço.

E essas variações têm uma grande importancia na vida economica e social, pois affectam todos os individuos e entidades corporativas.

Ninguem contesta que uma mesma quantidade de dinheiro não constitue uma mesma riqueza em differentes épocas. Toda variação, em baixa, nos preços, enriquece, e toda variação em alta empobrece: aos que dispõem da mesma quantidade de dinheiro para attender ás suas necessidades.

Toda a vida economica dos povos depende da marcha dos preços.

Mas, sendo o preço uma relação numerica entre o valor de uma coisa e da moeda, nada podemos saber ao certo quanto ao modo por que se comportam essas variaveis. Se, durante um periodo qualquer, o valor de uma coisa dobrou e o da moeda tambem, o preço não soffre nenhuma alteração. Quando o preço se eleva, o facto tanto pode ser explicado pela alta effectiva da mercadoria como pela depreciação da moeda. O inverso tambem occorre.

Para a solução approximada, uma de duas:

Ou estudarmos os movimentos dos preços em relação aos metaes preciosos, supponde fixos os valores dos mesmos; ou tomarmos os preços das coisas como ponto de partida, para medirmos por elles o valor ou poder acquisitivo da moeda.

Esta segunda base é mais aceitavel e a que conduz a mais praticos e exactos resultados, na opinião dos grandes economistas. E' a que a Companhia Light and Power propoz á Central do Brasil. E, ainda mais, é a preconizada pela propria Constituição e outras leis que determinam a revisão das tarifas de serviços publicos em determinados periodos.

A PROPOSTA DO CONSORCIO ITALIANO

Retornemos ao parecer: Da pagina 8 á pagina 12, a Ajudancia Technica estabelece varios quadros e graphicos sobre o preço do KWH da proposta da Companhia Light and Power.

Ainda na pagina 12, a Ajudancia Technica inicia uma descripção resumida da proposta do Consorcio Italiano. **Verificamos assim,** já na pagina 13, que, segundo o parecer, a proposta inclue:

"a) Usina hydro-electrica para aproveitamento da cachoeira do Salto, no rio Parahyba, com capacidade total installada de 39.000 KVA a partir do 48º mez do contracto, completa, com todo o equipamento exigido pela melhor technica;

b) Duas linhas de torres, para um circuito triphasico cada uma, entre a usina e o ponto de entrega da energia, previstas para uma extensão total de 2x170 km., com margem, portanto, sobre a extensão real provavel;

c) Uma installação de medição completa, para controle de supprimento, junto ao ponto de entrega;

d) Uma installação Diesel electrica, de reserva, em Engenho de Dentro, com capacidade de 1 x 11.750 HP, ou, alternativamente, 2 x 5.900 HP para cos py igual a 0,8, com todos os accessorios necessarios em installações dessa natureza;

e) Uma installação telephonica de alta frequencia entre a usina e a sub-estação de Deodoro;

f) Relação completa de sobresalentes para cada uma das partes da installação".

Pedimos a attenção dos senhores para os seguintes dados: potencia da usina de Salto: 39.000 KVA, a partir do 48º mez; potencia da usina Diesel: 1 x 11.750 HP ou 2 x 5.900 HP para cos py igual a 0,8.

Desde já declaramos que, na cópia que possuimos da proposta do Consorcio, não conseguimos encontrar nenhuma referencia a essa linha telephonica.

Por seu turno, o parecer não faz referencia á seguinte clausula da proposta do Consorcio Italiano:

"Correrão por conta da Estrada todas as despesas de transporte da Maritima a Salto e das desapropriações, indemnizações, demolições e reconstrucções de obras já existentes, consolidação e apparelhagem, de linhas ferreas, deslocamentos de linhas electricas, direitos de concessão e occupação de terrenos, taxas de quaesquer especies que já existam ou sejam creadas pelas autoridades brasileiras. Serão entregues livres e desembaraçados os seguintes terrenos: terrenos destinados á construcção da barragem e canaes de contorno, bacia de compensação, linhas de transmissão e caminho de accesso á usina de Salto.

O comprimento das duas linhas de transmissão é calculado em 170 km. para a linha dupla.

Caso haja variação nesse comprimento, a differença para mais ou para menos será calculada á razão de Rs. 46:945$500 e mais £ 1.136-6-5 por cada kilometro, linha dupla completa incluindo as fundações.

Serviços não previstos nas especificações e projecto serão executados mediante ajuste especial".

PAGAMENTO EM 14 ANNOS

Ainda na pagina 13 (item 23), tratando do financiamento, a Ajudancia Technica informa que o pagamento ao Consorcio Italiano será em 14 annos, sendo 13 prestações annuaes de 7.200 contos e uma, no 14º anno, de 7.080 contos. Mas no quadro n. 5 (pag. 36) das despesas effectivas, elle mostra que são 14 prestações annuaes de 7.200 contos e uma final, no 15º anno, de 6.333 contos, perfazendo um total de 107.133 contos. Outrosim não declara que **esse pagamento está avaliado com libra esterlina a 60$000 para 56 % do custo total das installações.** O que acarreta, para o valor real dessas installações, um augmento de 28 % nessas quantias.

ERRO NOS CALCULOS DA DEPRECIAÇÃO

A pagina 14 do parecer, que está sob nossas vistas, offerece-nos muita margem para critica. Ahi, no item 26, a Ajudancia Technica inicia o calculo do custo do KWH. a ser supprido aos differentes estagios da electrificação.

Em suas considerações geraes, ella estabelece:

"a) Taxa de juros do capital — 6 %;

b) Depreciação: pelo methodo de capitalização (sinking fund method);

c) Seguro: 1|4 % para a usina Diesel e 1|5 % para a usina hydro-electrica".

Mas, senhores, se a taxa de juros estabelecida pelo Consorcio, em sua proposta, é de 7 %, por que a Ajudancia Technica tomou 6 %, diminuindo, assim, quando da comparação com as outras propostas, as quantias que realmente o governo deve pagar, pelo menos durante o prazo da amortização?

A Ajudancia Technica calculou a depreciação pelo "sinking fund method". Esse methodo é o da capitalização.

Não podia, absolutamente, ser o preferido.

Quem tem, senhores, noticia mesmo vaga de haver o governo, em alguma época, posto de lado quaesquer parcellas de dinheiro, capitalizando-as, para attender á depreciação de alguma de suas installações?

O QUE REALMENTE SIGNIFICA DEPRECIAÇÃO

Permittam-nos os senhores um pequeno relato a respeito do que se entende por depreciação. Dessa fórma, ficam mais á mão os elementos para uma facil conclusão. Nós, que somos technicos, inteiramente dedicados ás questões profissionaes, só sabemos discutir assim, entrando nos detalhes, esmiuçando e pondo á disposição de todos a larga documentação que, mercê de Deus, nos orgulhamos de possuir.

Depreciação vem a ser a diminuição de valor que soffre qualquer coisa, devido ao uso ou á acção do tempo, ou, ainda, ás mudanças nas condições de sua utilização. Póde ser physica ou funccional.

A depreciação physica é consequencia do uso, da deterioração, acção dos agentes naturaes, ou qualquer outra causa que concorra para a reducção gradual da existencia de uma coisa. Isso significa que a dita coisa foi de tal forma usada que não ha reparo ou substituição de seus elementos organicos que permitta fazel-a desempenhar funcções realmente uteis á installação.

A depreciação funccional é a terminação dos prestimos que qualquer apparelho ou equipamento póde ter, embora ainda em boas condições de operação, em muitos casos talvez iguaes ao que tinha quando de sua installação. Seja porque o desenvolvimento technico offerece um novo equipamento, melhor, mais economico e que, a despeito das condições excellentes do equipamento existente, convem adoptar (obsolecencia). Seja porque o rapido desenvolvimento do serviço além da previsão do projecto, obriga a remoção de apparelhos inefficientes para substituil-os por outros de maior capacidade (inadaptabilidade).

E' obvio que não ha nenhum meio para predeterminar a obsolecencia, seja quanto ao tempo ou quanto á extensão. A experiencia do passado não póde absolutamente ser tomada em linha de conta e, na maioria dos casos, conduz a erros palmares. Sua precisão tem ficado, quasi sempre, aquem de qualquer previsão intelligente, sobretudo nos primeiros annos de desenvolvimento de apparelhagens de serviços publicos.

A inadaptabilidade é susceptivel de melhor previsão salvo quando o progresso das localidades não segue o rythmo normal de crescimento.

Na obra de Fowle, intitulada "The Philosophy of Depreciation", encontram-se os diversos methodos para determinação da carga de depreciação: 1) — "maintenance method", 2) — "straight-line method", 3) — sinking fund method", e 4) — "retirement reserve method.

E sobre o "sinking fund method" poderemos ler: "This method is not easy of application to actual conditions. Some authorities consider that it represents, more nearly than the straight-line method, the depreciation in actual value of the property as determined by what a purchaser could afford to pay for it.

Calculation of depreciation by this method should be made separately for each type of equipment, taking into account its expected life, removal cost and its scrap value.

There is much chance for error in deciding on a percentage to apply to an entire property, and if used it should be determined from a detailed calculation.

It is evidently subject to some variation from time to time as new equipment is added."

Se fizermos, assim mesmo, o calculo que a vida real da installação, não encontraremos, com a sancção da pratica, menos de 3,5 %. Aliás, a Ajudancia Technica, quando, á pagina 29, limita em média a vida das installações em 22,5 annos, não faz mais do que evidenciar o quanto é reduzida a percentagem acima indicada.

CALCULOS ARITHMETICOS

Temos agora sob nossas vistas as paginas 16 a 21, nas quaes a Ajudancia Technica desenvolve os calculos arithmeticos em que estima os preços do KWH de energia a produzir pela Estrada, nos diversos estagios da electrificação, com a installação fornecida pelo Consorcio Italiano.

Mas esses calculos, senhores, não pódem ser aceitos, porque os preços dos elementos componentes não estão de accordo com a verdade dos factos. Assim, a Ajudancia Technica considerou:

I) — A libra esterlina a 60$000, para 56 % do custo da installação, o que representa uma diminuição (libra a 90$000) de 28 % sobre o custo total;

II) — Uma depreciação estimada por um methodo inapplicavel, sobre um capital diminuido, e a uma taxa que não é a de 3,5 %, honestamente citada por nós ainda ha pouco.

III) — Umas taxas de seguro, tambem sobre um capital diminuido, que, talvez promettidas por alguma companhia seguradora, fogem ao que é de uso corrente nos grandes centros mundiaes.

E não é só:

A Ajudancia Technica, nas despesas de operação (pagina 18) discriminou um pessoal insufficiente e com ordenados que não lhe permittirão escolher profissionaes em condições de realizar os serviços desejados.

Assim, para a usina, ella estima: 1 Engenheiro-chefe, 1 mecanico-chefe, 3 operadores, 3 ajudantes machinistas, 3 auxiliares, 2 serventes, 1 escripturario, 2 vigias e 10 trabalhadores, com vencimentos totaes de 155:100$000 por anno.

Quanto deveria ter estimado:

1 Engenheiro-chefe, 1 mecanico-chefe, 1 operador-chefe, 4 operadores, 4 operadores do quadro de distribuição, 4 ajudantes-machinistas, 4 auxiliares, 4 serventes, 1 marcador-observador, 1 almoxarife, 4 vigias, 4 operadores externos (comportas, etc.), 2 mecanicos, 12 trabalhadores, 1 escripturario, 1 auxiliar de escripturario, com vencimentos totaes de 331:600$000 por anno.

Para o pessoal das linhas de transmissão, a Ajudancia Technica estima:

1 encarregado, 1 assistente, 3 guardas-linhas, de 1.ª, 6 ditos de 2.ª, 12 ditos de 3.ª e 10 trabalhadores, com vencimentos totaes de... 142:800$000 por anno.

Quando deveria ter estimado:

1 chefe de linha, 1 encarregado assistente, 6 guarda-linhas de 1.ª, 6 ditos de 2.ª, 12 ditos de 3.ª, 12 trabalhadores e 2 vigias, com vencimentos totaes de 224:400$000 por anno.

E agora querem saber os senhores qual a parcella que a Ajudancia Technica reservou para "desapropriações, preparo da faixa para linhas de transmissão, abertura de estradas e construcções residenciaes"?

Apenas 1.035:000$000!

Mas isso está em completo desaccordo com as cifras a que costumam attingir as desapropriações entre nós. Varias vezes, procurámos verificar se não havia algum engano na copia do parecer, tanto mais que essa quantia ainda deve dar para preparo da faixa para linha de transmissão numa extensão de 170 km., abertura de estradas e construcções residenciaes.

E para aquellas numerosas obras complementares e eventuaes, de que fala a proposta do Consorcio Italiano, a Ajudancia Technica não entra com qualquer quantia.

A REALIDADE

Refazendo os calculos da Ajudancia Technica, com a libra esterlina, em seu justo valor, com uma depreciação de 35 %, com os quadros reaes de pessoal e sem alterar nada mais, o que poderiamos fazer como demonstramos cabalmente, temos:

1.º estagio:

905:627$100 mais 4.420.000 KWH é igual a 204,9 réis/ KWH e não 177,1 réis/ kwh.

2.º estagio:

2.933:656$556 mais 18.850.000 KWH é igual a 157,3 réis/ KWH e não 142,1 réis/ KWH.

3.º estagio:

10.833:802$800 mais 68.730.000 KWH é igual a 157,6 réis/ KWH e não 107 réis/ KWH.

4.º estagio:

Variará de 9.716:482$800 mais 108 KWH é igual a 97,2 réis/ KWH (e não 68,3 réis/ KWH) a ....

9.716:482$800 mais 135x10 6 KWH é igual a 71,2 réis/ KWH (e não 50,6 réis/ KWH), no 12.º anno.

No 13.º anno: 10.442:110$000 mais 140x10 6 KWH é igual a 74,6 réis/ KWH e não 53,8 réis/ KWH.

No 16.º anno: 10.442:110$700 mais 155x10 6 KWH é igual a 67,6 réis/ KWH e não 48,35 réis/ KWH.

No 17.º anno: 10.496:338$700 mais 160x10 6 KWH é igual a 65,6 réis/ KWH e não 47,17 réis/ KWH.

No 25.º anno: 10.496:338$700 mais 200x10 6 KWH é igual a 52,5 réis/ KWH e não 37,7 réis/ KWH.

Aliás, essas ultimas cifras, correspondentes a consumos que não podem ser attendidos pelas installações projectadas, constam aqui apenas para acompanhar o parecer da Ajudancia Technica, passo a passo.

Mas, senhores, a Ajudancia Technica fala em consumos de 115 milhões, 160 milhões, 210 milhões de KWH annuaes.

Como poderá ella obtel-os? Com a usina de Salto mais a usina Diesel?

Somos chegados ao ponto mais grave de nossa critica, porque nos propomos demonstrar que, ainda mesmo que a usina de Salto tivesse a potencia que a Ajudancia Technica lhe attribue, não seria possivel obter aquelles consumos: 155 milhões, 60 milhões, 210 milhões de kilowatt-hora annuaes.

Precisemos bem o que vamos criticar.

Diz a Ajudancia Technica, em a pagina 21, item 27:

"A installação será capaz de satisfazer a todas as exigencias do supprimento, com factor de carga inferior a 45 por cento até um consumo maximo de cerca de 175 milhões de KWH que, para effeito de comparação, só admittimos attingido pelo crescimento do trafego no trecho a electrificar-se, sem expansão destes serviços além de Barra, no 20º anno. Sel-o-á, tambem, desse ao 25º anno para um consumo maximo de 200 milhões ao fim desse periodo, com um factor de capacidade limitado ao maximo de 44-45 por cento, approximadamente, para todo o systema gerador proposto".

Ora, se a capacidade total da usina de Salto é, segundo a Ajudancia Technica, de 39.000 KVA, temos, admittindo o factor de potencia igual a 0,8 que é o previsto para a usina Diesel:

39.000 KVA x 0,8 igual a 31.200 KW

Com as perdas de transmissão e de transformação, avaliadas num minimum de 1 4por cento, ao lado c. a. resultam no ponto de entrega:

31.200 KW x 0,86 igual a 26.832 KW, como potencia maximum disponivel.

Com o factor de carga de 45 por cento, contumo annual maximum é de

26.832 KW x 0,45 x 8.760 h igual 106 milhões de KWH

Mas, qual é o consumo previsto para 1940, primeiro anno da electrificação?

Respondemos: 100 milhões de KWH.

Para o consumo de 100 milhões de KWH e o factor de carga de 45 por cento, a potencia media annual é de 100.000.000 — 0,45 x 8.760 igual a 25.368 KW.

Ha que attender, duas vezes por dia, ás pontas de carga do serviço normal, e, bem assim, ás partidas dos trens, etc. Essas pontas são, no minimum, duas vezes a potencia media, ou sejam 50 736 KW, como muito bem salientou o professor Kulnig em sua segunda conferencia, dado que nenhum de nós tem o direito de ignorar.

No emtanto, a usina só dispõe de 26.832 KW.

A usina de Salto não poderá muito menos satisfazer o consumo previsto de 135 milhões de KWH para o 12º anno. A potencia media annual necessaria eleva-se a 34.247 KW para um factor de carga de 45 por cento. As pontas de carga poderão attingir cerca de 68.494 KW.

Para os 150 milhões de KWH: — potencia media annual — 38.052 KW; pontas de carga — 76.104 KW.

Para os 175 milhões de KWH: potencia media annual — 44.393 KW; pontas de carga — 88.786.

Para os 200 milhões de KWH: potencia media annual — 50.736 KW; pontas de carga — 101.472 KW.

Se o factor de carga for inferior a 45 por cento, essas potencias ainda serão maiores.

As pontas de carga representam a potencia necessaria para as partidas e accelerações dos trens, e não carga media horaria nas horas de maior trafego, já foi assegurado aqui no Club de Engenharia e deu motivo ao engano em que incorreu a Ajudancia Technica.

A POTENCIA DISPONIVEL E' INSUFFICIENTE

Supponde que, no 12º anno, seja installada uma quarta unidade na usina de Salto, teremos no ponto de entrega:

35.776 KW que, nas mesmas condições anteriores, produzirão, no maximum, 141 milhões de KWH.

A potencia disponivel, ainda assim, está muito longe de attender ás cargas medias annuaes necessarias e, sobretudo, ás pontas de carga acima referidas.

Entretanto, a Ajudancia Technica affirma que, mesmo com um factor de carga inferior a 45 por cento, a installação é capaz de satisfazer a todas ás exigencias do supprimento para um consumo maximum de 200 milhões de KWH. Isso quando salta aos olhos que esse consumo é impossivel, pois seria indispensavel uma carga media annual de 50.736 KW, muito superior ao maximum disponivel, e, para attender ás pontas de carga, cerca de 102.000 KW.

DUAS CARTAS DE A. BILLINGS

E se nós dissesemos que a usina de Salto não póde ter a potencia que lhe attribue a Ajudancia Technica e que o Consorcio Italiano pretende equipar com quatro unidades de 15.000 HP?

Pois é o que affirmamos e passamos a demonstrar.

Assim, temos a honra de trazer ao conhecimento do Club de Engenharia uma carta dirigida ao dr. Henrique Novaes pelo grande engenheiro A. Billings, o reputado technico que todos nós conhecemos e acatamos:

Eis a carta:

"Illmo. sr. dr. Henrique de Novaes. — D. d. redactor da "Revista do Club de Engenharia".

Em resposta á sua pergunta sobre as razões que levaram nossas Companhias a rejeitar, varias vezes no passado, os direitos sobre as aguas no Paredão e á montante do Paredão, no rio Parahyba; e sobre as condições relativas á construcção e operação pratica de uma installação hydro-electrica naquelle local, submetto á sua apreciação os commentarios seguintes, podendo v. s. delles fazer o uso que convier.

Peço-lhe notar cuidadosamente que, contribuindo com estes commentarios, não desejo tomar parte em polemicas sobre o fornecimento de força para a electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil. Pondo de parte, portanto, considerações sobre a justiça ou justificação economica da construcção de uma usina addicional para o uso privado da Central do Brasil, esta minha exposição parte do presupposto de que a Central do Brasil pretende construir usina propria, e, por isso, deseja encontrar local pratico e apropriado.

Antes da Estrada de Ferro Central do Brasil adquirir esses direitos sobre as aguas do Salto, foram elles varias vezes offerecidos ás nossas Companhias, sendo de duzentos contos de réis a ultima offerta que regeitámos. Esses direitos foram adquiridos pela Estrada de Ferro Central do Brasil, por somma que vae entre 500 e 600 contos de réis, e parecem estar agora avaliados em quantia muito superior.

Na época da rejeição dessas offertas e da acquisição realizada pela Central, eu não estava trabalhando no Brasil mas os motivos geraes dessa rejeição são evidentes, e fundamse principalmente em certos aspectos praticos da construcção de uma usina hydro-electrica naquelle local. Esses commentarios são feitos na ausencia de plantas detalhadas da installação projectada; são, porém, baseados num conhecimento bem profundo da natureza e condições desse rio, que vimos estudando ha muitos annos.

Comquanto a descarga minima do rio Parahyba neste local não seja muito grande, as descargas durante as enchentes o são; e o rio, em todas as épocas de enchente, principalmente nas de enchentes maximas, transporta enormes quantidades de areia, cascalho e até mesmo calhãos. Isso devido á natureza da formação geologica que o rio atravessa; e estudos cuidadosos mostram quão grande é o volume de material que deste modo se desloca, intermittentemente, rio abaixo.

A origem de boa parte desse material evidencia-se quando se põe em secco o fundo do rio, nas varias cascatas e corredeiras ao longo do seu curso. Com relação a esse assumpto são onteressantes as photographias annexas das fundações de certas obras na ilha dos Pombos.

Qualquer installação hydro-electrica neste rio deverá ser construida em se levando na devida conta essa grande quantidade de areia e materiaes mais grosseiros transportados durante as enchentes.

O melhor typo para aproveitamentos hydraulicos de baixa quéda, que dependam da descarga do rio sem armazenamento, é, por exemplo, o da usina da Ilha dos Pombos, no qual uma barragem de derivação de pequena altura, com grandes comportas, preferivelmente do typo sector ou rolante, permitte a suppressão parcial da barragem durante as enchentes maximas, e passagem dessas grandes quantidades de areia, material mais grosseiro e até mesmo dos calhãos, através da barragem e rio abaixo, sem grandes obstrucções.

A descarga necessaria para o abastecimento da usina poderá, assim, ser derivada para um canal artificial, ou, preferivelmente, para um canal natural em nivel mais alto que tenha sido abandonado pelo rio, durante o processo de formação de corredeiras na direcção de montante, e num local apropriado a jusante da cascata. Esta descarga, para fins de producção de energia, poderá ser devolvida ao rio com uma quéda igual á altura total da cascata. Este systema reduz a proporções razoaveis as difficuldades de controle deste grande volume de aguas arenosas.

Caso se deseje o armazenamento, forçoso é reconhecer que estas grandes quantidades de materiaes serão permanentemente retidas e accumuladas no reservatorio. Comtudo, se o reservatorio tiver um volume da ordem de mil milhões de metros cubicos ou mais, o seu periodo de vida util é tão longo que esta perda de armazenamento poderá ser desprezada, dando-se attenção somente aos effeitos produzidos na parte superior do reservatorio onde o rio entra no lago.

Por via de regra, esses grandes reservatorios estão sujeitos a variações de nivel que dependem da successão de annos de estiagem, e de chuvas normaes ou abundantes. Dahi resulta que os depositos de sedimentos na parte superior do reservatorio nos annos mais chuvosos são arrastadas para as regiões inferiores durante as enchentes que occorrem após os annos de secca.

O terceiro typo de installação semelhante á projectada no Salto (isto é, barragem e reservatorio pequenos offerecendo tão só pequeno armazenamento) é inteiramente inadaptavel a este rio por não existir meio pratico de fazer-se estas grandes quantidades de sedimento atravessar a barragem e respectiva usina, disso resultando: encher-se rapidamente o reservatorio (num periodo que não pode ser estimado com exactidão, mas que seria de poucos annos apenas); perder-se o armazenamento necessario para o funccionamento normal; funccionarem mal as comportas na parte inferior da barragem que, assim, se tornam inuteis; e, tornar-se excessiva a conservação das turbinas.

Por este motivo uma represa relativamente pequena, tal como a projectada no Salto, é somente praticavel num affluente do rio principal, ou em qualquer outro rio que transporte quantidade insignificante de detrictos; a construcção de uma barragem pequena é inteiramente satisfactoria tanto para construir como em funccionamento.

(Continúa na 12ª pag.)

O Club de Engenharia continúa a examinar a questão da electrificação da Central do Brasil

(Conclusão da 11ª pag.)

Se o reservatorio do Salto fôr projectado para nivel d'agua na côta 458, a ponte do Salto e a linha ferrea principal adjacente, em grande extensão, provavelmente até além da estação de Engenheiro Bianor, deverá ser levantada consideravelmente. A côta da parte inferior da tesoura principal é 457.804 e a do topo dos trilhos na ponte 461.854; sendo a côta dos trilhos na estação referida de 463.018. Os detrictos transportados pelo rio se depositarão na extremidade superior do lago nas proximidades da ponte, elevando-se seu nivel, aos poucos, e á proporção que o rio fôr elevando o seu leito até ultrapassar a côta 458, e varrendo parcialmente o canal em cada enchente. O nivel final ficaria, por certo, varios metros acima da côta 458 até que o declive do leito corresponda ao regimen permanente naquelle ponto.

Estudos mais cuidadosos são necessarios para determinação deste nivel.

Tratando agora da escolha do local da barragem, o "Paredão", como o nome indica, é um estreitamento abrupto do leito produzido por um dique de rocha mais dura que atravessa o desfiladeiro neste ponto. A topographia, como se pode ver das plantas e photographias disponiveis, demonstra que esta fenda no dique deve ser, forçosamente, muito profunda abaixo do nivel normal das aguas, pois só assim se explica o facto das maximas enchentes passarem com differença de nivel tão pequena como aquella que se verifica entre montante e jusante.

Uma garganta tão estreita, mas profunda, não é local desejavel para a construcção de uma barragem porque o trabalho de controle do rio e enseccamento das fundações é enormemente augmentado. Tunnels de derivação de grande capacidade, de construcção dispendiosa, tornam-se necessarios para evitar a inundação e a destruição das obras em andamento durante a passagem das enchentes. Num rio como este é mais acertado escolher um local onde rocha firme possa ser attingida com facilidade, ainda que tal local seja mais largo, e então seccar parte do leito, a céo aberto, sem tunnel de derivação, construir os alicerces até acima do nivel normal do rio naquelle trecho, depois virar a ensecadeira e fazer passar as aguas sobre a parte já construida, emquanto se completa o resto dos alicerces do leito do rio. Deste modo, embora os trabalhos possam ser inundados por enchentes inesperadas, haverá menores damnos e menor prejuizo.

Affirma-se que, por meio de sondagens, foi verificada a existencia de fundação apropriada, mas isso nos parece duvidoso, já porque as indicações de nivel do rio provam que o fundo de rocha massiça se encontra a grande profundidade, como tambem porque taes sondagens, mesmo quando executadas com todo cuidado, são passiveis de interpretação erronea no caso de serem encontradas grandes pedras, o que frequentemente se verifica em se tratando de desfiladeiros ou "canyons" da natureza desse.

A transferencia do local da barragem um pouco mais para jusante, com o fito de facilitar a construcção do vertedouro, não evita esses defeitos fundamentaes, embora o volume da obra seja consideravelmente augmentado por tal mudança.

Não temos em mão as plantas da construcção proposta na offerta, mas ellas indicam uma estructura muito semelhante á que existe no Rio das Pedras, proximo de Bello Horizonte.

Uma barragem desse typo de arcos multiplos de concreto armado, não representa construcção adequada num rio como esse. Não temos dados relativos aos calculos e esforços permittidos, mas duvidamos que tenha sido levado em conta o enchimento do valle dentro de poucos annos até a côta das tomadas d'agua das turbinas na barragem. E' provavel que no projecto tenha sido prevista somente a pressão da agua, mas não a pressão dos detrictos e sedimentos.

Do mesmo modo não temos detalhes das comportas na parte inferior da barragem, as quaes, segundo se affirma, deveriam dar passagem a esse volume de detrictos. A conservação de taes comportas e passagens de agua é um problema muito sério. Quasi que universalmente se verifica que em taes condições as comportas se desgastam tanto e soffrem damnos de tal monta que o seu emprego é abandonado. Pela descripção contida na especificação parece que não foi previsto o emprego de comportas de emergencia, nem de entalhes para a collocação de vigas de vedação, mas mesmo que tivessem sido incluidas, não resolveriam o problema de conservação.

O emprego da areia artificial, sendo dirigido por homens inteiramente familiarizados com as suas difficuldades, é, certamente, muito desejavel. Nenhuma informação é dada sobre a relação "cimento-agua" adoptada na dosagem do concreto, nem é a expressão "super-cimento" definida. Entretanto, póde-se affirmar que os "super-cimentos" não são, de nenhum modo, superiores para taes trabalhos aos cimentos do typo padrão Portland, taes como aquelles fabricados pelas companhias do Rio de Janeiro e de São Paulo. A resistencia depende de dosagem de agua empregada. Quando chega a occasião de pôr-se a barragem sob pressão, geralmente de tres a seis mezes após o concreto haver sido collocado, a resistencia do concreto feito com cimento Portland offerece padrão sufficiente, e, frequentemente, é maior do que a resistencia do concreto feito com cimentos especiaes de endurecimento rapido, taes como aquelle que, parece, pretendem empregar.

Em se tratando de aguas doces, isto é, de aguas que quasi não contêm saes em solução como as do valle do Parahyba, outro factor de importancia é a tendencia de taes aguas para dissolver os saes de calcio do concreto, especialmente se a proporção de cimento é alta. Esta acção é importante e a experiencia tem demonstrado que, com todas as aguas dessa natureza, é necessario cuidado especial afim de que o concreto, — especialmente nas lages armadas e pouco espessas, como as desse projecto, — seja completa e permanentemente protegido contra quaesquer infiltrações ou escoamento superficial, por minimas que sejam.

Torna-se difficil commentar sobre estes detalhes e sobre o projecto da usina na ausencia de plantas e, por isso, deixamos de o fazer até recebermos copias dos desenhos. Entretanto, assignalaremos que, se a maxima enchente é calculada em 4.000 metros 3|seg., um projecto que prevê sómente 4.070 ms.3|seg. de capacidade maxima, — com todas as comportas de fundo — é, evidentemente insufficiente. Se a vazão exceder esse volume, ou se uma ou mais dessas comportas não funccionam, as aguas se escoarão por cima da barragem, o que, no caso de construcção de concreto armado, acarretará provavelmente consequencias muito sérias. A protecção da parte onde se encontra o edificio da usina pelo accrescimo de dois metros na altura da crista, afim de attender a taes emergencias, é inteiramente insufficiente, e por isso, a margem de segurança da construcção não póde ser tido como adequada.

Por todos esses motivos eu, pessoalmente, considero que, se é de facto necessario construir uma barragem nesse local, o typo de gravidade seria o unico adequado, muito embora seu custo seja um pouco maior, especialmente se lembrarmos o custo total da obra, e a grande importancia de funccionamento continuo.

Cabe notar que um reservatorio de armazenamento para controle das enchentes do rio Parahyba, no Salto, teria de ser de dimensões impossiveis. E' facil falar vagamente desta possibilidade, porém, o mais leve calculo demonstrará que o controle das enchentes, mesmo de um dos menores affluentes, é economicamente impossivel. A unica funcção de um reservatorio de armazenamento é a de fornecer agua de compensação, ou, melhor, força, no periodo critico da secca annual e particularmente no periodo mais critico de um anno extremamente secco. Mesmo para este serviço, o custo de semelhante reservatorio torna claro que elle deveria utilizar a agua represada sob grande quéda, desaguando no oceano por exemplo, em vez de fazel-o no rio Parahyba.

O custo de uma installação de armazenamento ainda que deste typo é elevadissimo no inicio, montando, a cerca de no minimo tres vezes o custo da installação mais simples, e sómente quando forem installados grupos addicionaes e a usina se tornar, assim, muito grande, é que o custo unitario se approximará daquelles que se verificam nas menos dispendiosas usinas sem armazenamento.

Em relação a auxiliares, deixei de mencionar que a installação de um motor Diesel, como auxiliar, em uma usina hydro-electrica, é totalmente absurda. No caso em apreço isso simplesmente representa um esforço, da parte dos empreiteiros, no sentido de utilizar em tal installação um grupo de segunda mão, empregado durante a construcção da represa, em vez de vendel-o a terceiros. Um grupo auxiliar, numa usina hydro-electrica, deverá ser, tambem, hydro-electrico, a menos que se tenha á disposição abastecimento seguro de outras usinas.

Estes commentarios foram dictados apressadamente. Terei prazer em amplial-os em qualquer modo que v. s. deseje, se me avisar pelo telephone.

Attenciosas saudações,

(a) A. W. K. Billings".

ESCLARECENDO OUTROS PONTOS

Em segunda carta, tambem dirigida ao dr. Novaes, o engenheiro Billings esclarece outros pontos, igualmente interessantes.

Mas não é só. Quando dirigimos uma critica, nunca a fazemos sem um grande numero de provas, para evitarmos uma injustiça que muito nos desgostaria.

Lemos, em seguida, um trecho do relatorio do engenheiro Joaquim de Assis Ribeiro, como director da Estrada de Ferro Central do Brasil, e apresentado em agosto de 1922 ao dr. J. Pires do Rio, então ministro da Viação e Obras Publicas:

"Energia necessaria para a electrificação do ramal de São Paulo".

"Sobre este assumpto, tive a honra de dirigir a v. excia., em 28 de novembro, o officio numero 55-G, que peço venia para transcrever":

"Dos estudos e investigações mandados proceder por esta Directoria sobre as quédas dagua, que pódem ser utilizadas, em condições economicas, para a electrificação do ramal de São Paulo, ficou demonstrado que a cachoeira denominada do "Salto", existente no rio Parahyba, no municipio de Rezende, do Estado do Rio de Janeiro, é uma das mais apropriadas, quer pela potencia disponivel, quer pela sua situação nas proximidades do leito da Estrada".

"Pelos levantamentos topographicos procedidos e medições feitas, chega-se á conclusão que, adoptando para nivel dagua na soleira do vertedor da barragem a ser construida a côta 460, póde-se dispôr nas proximidades do Paredão de uma altura de 30 metros de quéda, de forma que a potencia disponivel **será de 24.000 cavallos, tendo em vista que a descarga minima do rio Parahyba, é de cerca de 80 metros cubicos por segundo**".

"Além disso, a conformação do valle permitte fazer uma accumulação diaria que, mesmo sem attingir á côta 465, póde assegurar, durante seis horas por dia, uma potencia de 40.000 cavallos, **sendo de 20.000 a potencia durante ás 18 horas restantes**.

"A cachoeira do Salto se acha quasi toda encravada na fazenda do mesmo nome, propriedade territorial, que se extende até o municipio de Queluz, no Estado de São Paulo, pertencente aos herdeiros do sr. Saturnino Ferreira da Veiga, cujo inventariante, engenheiro Guilherme Benjamin Weischenck, offerece vender á Estrada pela importancia de réis 630:000$000, conforme a proposta junto, endereçada a v. ex. em 29 do outubro proximo findo".

"De accordo com a planta minuciosa, annexa ao processo, levantada, por ordem desta Directoria, por engenheiros da Estrada, a area da fazenda é de 459Ha,23. A propriedade territorial, com as bemfeitorias existentes, vale, a razão de 700$000 por alqueire geometrico, réis 65:000$000. A' cachoeira propriamente dita será assim attribuido o valor de 535:000$000, correspondente a 22$300 por cavallo de potencia, preço que parece razoavel a esta Directoria, pelo que julga a proposta em condições de ser aceita".

"Caso v. ex., concordando com o parecer supra, acceitar a proposta em causa, rogo se digne providenciar, conforme julgar mais acertado, para que, usando da autorização contida no paragrapho Unico do Art. 4.º do decreto legislativo numero 4.199, de 30 de novembro de 1920, seja aberto o credito de 630:000$000 para occorrer ao respectivo pagamento".

"Peço, ainda, a v. ex., que, uma vez solucionado o assumpto, se digne ordenar que seja o processo devolvido a esta Directoria".

"Pelo decreto numero 15.108, de 10 de novembro, foi aberto o credito de 600:000$000 solicitado no officio supra, e já no corrente exercicio foi lavrada a competente escriptura e entregue á Estrada a propriedade em causa".

Ainda temos mais:

"Folhetim numero 14 do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil: Forças Hydraulicas.

Pagina 32. Titulo: Parahyba. Sub-titulo: Estudos dos rapidos do Salto, Paredão e Funil, no rio Parahyba, e a grande volta do mesmo rio, em Santa Branca, pelo engenheiro José Quirino de Avellar Simões.

"Um dos itens do programma desta turma manda estudar o projecto Queluz-Rezende para o aproveitamento das cachoeiras existentes neste trecho do Rio Parahyba.

Resulta do estudo que o aproveitamento ahi deve consistir em duas installações em degrão, podendo em seguida ser reunidas em uma central electrica unica, nas immediações da estação de Itatiaia da Estrada de Ferro Central do Brasil, approximadamente a igual distancia dos pontos indicados para aquellas installações.

Na primeira, trata-se do aproveitamento das corredeiras do Salto, que se iniciam nas immediações de Queluz, concentrando o rio num canal rochoso de pequena secção transversal e forte declividade e se prolongam até o local denominado Paredão, passagem estrangulada do rio entre duas paredes quasi verticaes, de grande altura.

Ao nivel dagua, o rio terá ahi apenas 14 metros de largura pouco augmentado, até cerca de 17 metros acima daquelle nivel. A partir deste ponto, a montanha é menos abrupta mas ainda de forte inclinação, o que diminue a extensão da barragem a construir.

Encontra-se o "Paredão" tres kilometros a jusante da povoação, do "Salto", onde sobre a principal cachoeira do trecho atravessa o rio a ponte do Salto da Estrada de Ferro Central do Brasil, (Km 279,416).

O aproveitamento das corredeiras do Salto consiste na construcção de uma barragem no "Paredão", ponto para isto extremamente favoravel, **afigurando-nos ser a principal difficuldade o desvio das aguas para esta construcção.**

O trecho encachoeirado tem cerca de 10 kilometros com um desnivel total de 36 metros.

Dada a topographia do valle, sempre profundo e estreito, seria facil o aproveitamento de todo esse desnivel com a construcção da barragem do "Paredão"; margeia, porém, o rio nos sete primeiros kilometros desse trecho, até a ponte do "Salto", a linha ferrea da Central, e o nivel dos trilhos nessa ponte apenas 31 metros acima do nivel médio das aguas no "Paredão", fixa em numero inferior a este a altura da represa.

Para 25 metros de queda pouco se terá a fazer no sentido de proteger o leito da Central; é possivel, porém, o aproveitamento de trinta metros, modificando ligeiramente o perfil da Estrada nas immediações do "Salto", elevando-o numa extensão de 2 e meio a 3 kilometros, assim como a ponte ahi existente, que deverá ser invertida.

O perfil da Estrada será assim melhorado, uma vez que com esta solução diminuir-se-ia o cólo baixo que no local apresenta, em declive desde Queluz e em seguida, a partir da ponte, em aclive para vencer a garganta existente, entre essa ponte e a estação do "Engenheiro Passos".

Embora seja ainda pequeno o numero de medições e observações feitas, encontramos por emquanto a **descarga minima de 71 metros cubicos por segundo.** Nestas condições, tem-se respectivamente, para 25 e 30 metros de quéda, uma **potencia theorica de 23.636 e 28.400 c. v.** Admittindo uma perda de 25 por cento, ter-se-á uma **potencia util de 17.750 e 21.300 c. v., sejam approximadamente 13.063 e 15.677 K. W.**

A segunda installação, embora em condição menos favoravel que a precedente, é analoga a esta, consistindo ainda na construcção de uma barragem para o aproveitamento em uma quéda unica do desnivel de novo trecho encachoeirado que se inicia nas immediações da estação de Itatiaia.

Impõe-se como naturalmente indicada para a construcção da barragem uma passagem estreita do rio entre duas escarpas na corredeira denominada do "Funil", que demora a 17,5 kilometros a jusante da estação de Itatiaia e cerca de 25 de "Paredão".

No "Funil", a largura do rio é inferior a 30 metros, alargando se pouco, a medida que se eleva o nivel, attenta a forte inclinação das margens.

O desnivel entre "Funil" e o "Paredão" é de 34.5 metros, de sorte que não se póde elevar além disto a altura de queda do "Funil", sem prejuizo da primeira installação.

A hypothese de uma installação unica é rejeitada, não só pela extensão da zona alagada, como pela necessidade de barragens accessorias numerosas e extensas, nas gargantas da bacia hydraulica do açude a construir, de nivel inferior ao que teria o plano dagua, principalmente na faixa que atravessa a Central entre as estações de Itatiaia e Barão Homem de Mello (Campo Bello).

O valle neste trecho é baixo e largo em alguns pontos, o que se não encontra no primeiro, mas sempre terrenos incultos, pastagens de pouco valor.

A principal desapropriação seria no decadente povoado de Sant'Anna dos Tocos", onde meia duzia de casebres apodrecem; a construcção da barragem do "Funil" não faria mais que accelerar a acção do tempo.

Póde-se, assim, contar com trinta metros de queda, afim de deixar a salvo, mesmo nas cheias, a installação do "Paredão".

O plano dagua attingirá o rio nas immediações da estação de Itatiaia, ficando ainda quinze metros abaixo do leito da Central que por ahi passa.

Sem nos adeantarmos muito sobre a descarga, embora superior á existente no "Paredão", principalmente em virtude de que nesse trecho desaguam o ribeirão da Bôa Vista pela margem esquerda e o Vermelho, Sant'Anna e Lages, pela direita, deixemol-a ainda no minimo dos 71 metros cubicos.

Ter-se-á assim, nesta nova installação ainda a potencia util de 21.300 c. v. ou 15.677 KW.

Reunidas as duas installações, a central electrificada poderá fornecer, pois, mais de 31.000 KW.

Da pagina 29 á pagina 41, com esses dados que não podem ser aceitos, a Ajudancia Technica fez a comparação entre as tres propostas.

Falha de technica, essa comparação destroe-se por si mesma.

AS VANTAGENS DE UMA USINA PROPRIA

Mas aproveitemos este periodo da pagina 34:

"Somos de parecer que os resultados acima demonstram as vantagens de possuir a Estrada uma usina propria, **desde que esteja o Governo disposto a consentir na sua exploração industrializada, porque taes serviços não comportam a burocracia exaggerada da maior parte de nossas repartições publicas**".

E tambem este outro da pagina 32:

"O Governo deve ser para ella (a Central do Brasil), apenas, o intermediario financeiro honesto na realização de suas grandes iniciativas".

Ahi estão conceitos que não podem ser contestados.

Entretanto, o mesmo não acontece, quando a Ajudancia Technica, com uma originalidade digna de relevo, declara, referindo-se aos juros do capital empregado na installação, após uma certa data, o seguinte:

"Na comparação que constitue objecto deste parecer, deveria a energia, na verdade, ser calculada mais barata, pela suppressão da quota "juros", além dos prazos citados; ou, conservando-a, como fazemos, para responder a todas as objecções, **attribuir-lhe sempre a significação que ella realmente deve ter de lucro e não de despesa, para o caso da usina de Salto**" (pag. .. 30).

Os "juros" — que, todos sabem, constituem a remuneração do capital ou, em outras palavras, o incremento de valor experimentado por um capital e motivado pela variação do tempo de sua disponibilidade — passa a ser lucro daquelle que toma esse capital. E o dono do capital, que deve ser apenas um intermediario financeiro honesto, que não deve intervir com uma burocracia exaggerada, verá, pela theoria da Ajudancia Technica, os juros que lhe são devidos passar para a conta de lucros ao tomador do emprestimo.

Fóra o capital da Central do Brasil e, ainda assim, os juros pesariam sempre sobre as intallações para calculo de preço de energia, pois a definição que demos de incremento de valor, é o conceito moderno do que chamamos "juros".

VENDA DE ENERGIA ELECTRICA

Em as paginas 42 e 43, a Ajudancia Technica aborda a venda de energia electrica a terceiros para varios mistéres, principalmente, fins de illuminação e força motriz.

A Estrada beneficiar-se-á, pagando o seu consumo annual de 2.400.000 KWH ao preço de custo da usina do Salto (itens 40 e 41). E, desde logo, cinco outros departamentos do Estado (n. 2 do item 42), com um consumo annual de 12 milhões de KWH poderão tambem ser suppridos, mas pagando o que actualmente pagam.

Convem, de inicio, que façamos notar que a Ajudancia Technica não computou no calculo do preço do KWH nenhuma parcella aos meios de transmissão e redes de distribuição exigidas por esses fornecimentos.

Por outro lado, já está cabalmente demonstrada a insufficiencia da usina de Salto mais a usina thermica de compensação para o proprio serviço da electrificação.

Vem muito a proposito aqui recordar o que ensina o dr. Seefehlner, em a pagina 50 de seu notavel trabalho sobre tracção electrica. Intitula-se o capitulo em assumpto:

"Fornecimento de corrente por centraes estranhas a estrada de ferro".

"As correntes que convêm á tracção e normalmente usadas são, de um modo geral, totalmente differentes das que convêm ás explorações de luz e de força ou á electrochimica. Entretanto, certas tendencias que vêm um estado ideal na unificação dos diversos generos de corrente e o emprego para todos os usos da corrente alternativa, 50 cyclos, levantaram-se, notadamente a proposito da electrificação das grandes linhas ferreas, contra a conservação, por parte das estradas, de sua posição especial, em relação aos systemas de correntes utilizadas.

Esses esforços, segundo parece, não devem ser coroados de successo, em virtude do caracter e das cargas fundamental e necessariamente differentes.

As estradas de ferro exigem, em consequencia de razões technicas e economicas, no momento actual e provavelmente tambem no futuro, geradores de corrente com certa elasticidade e linhas de transmissão que apresentem o mesmo caracteristico, isto é, quédas de tensão relativamente grandes.

As estradas de ferro provocam notaveis variações de corrente e os curto-circuitos são inevitaveis. Todas essas circumstancias não podem conciliar-se com uma exploração regular de luz e força.

Então, as mesmas machinas e as mesmas canalizações não pódem, de forma alguma, servir simultaneamente dois generos de exploração tão fundamentalmente diversos, **excepção feita das centraes de potencia tal que a carga da tracção não desempenhe qualquer papel**".

Trascrevemos, ainda dessa obra do dr. Seefehlner, o seguinte (pagina 33):

"A producção de corrente para as estradas de ferro electricas distingue-se da producção para outros fins, — abstracção feita das grandes rêdes de tramways — pelo numero relativamente pequeno de receptores que deve alimentar a central e sua grande potencia comparada á de uma que se destine a esses outros fins.

Além disso, as cargas variam rapidamente de zero ao valor maximum. Produzem-se menos ás vezes, inversões da corrente.

O trafego das estradas de ferro é sempre submettido a perturbações e irregularidades inevitaveis, cujo instante, duração e importancia não podem ser previstos. Por isso, não é possivel impedir que varios maxima da carga se produzam concomitantemente.

O recurso de fazer parar momentaneamente algum gerador só póde ser encarado na exploração das estradas de ferro quando são conhecidos o modo por que se apresentam as pontas e os instantes em que ellas têm logar".

A COMPARAÇÃO DAS PROPOSTAS E OS EFFEITOS DAS OSCILLAÇÕES CAMBIAES

Em as ultimas paginas de seu parecer, a Ajudancia Technica tenta a comparação das propostas, levando em conta os effeitos das oscillações cambiaes. Mas esses effeitos, — depois de ter essa estabilizado a proposta do Consorcio Italiano com a libra a 60$000, tomado para as usinas de Salto e thermica de compensação aquellas parcellas deficientes a que já nos referimos e não levando em linha de conta os imprevistos e o factor de segurança que, na installação projectada, é quasi nullo, — são despidos de qualquer valor nem podem exprimir a verdade dos factos.

Lemos, em seguida, o seguinte trecho do volume 3º, pagina 984, da obra de Kyser: — "Transporte da energia electrica":

"A importancia de uma installação determina o preço da energia. Entretanto, não se presta muitas vezes ao calculo desse preço a indispensavel attenção.

Em se querendo estudar a economia de uma intallação, faz-se mister encarar todo o conjunto, ahi comprehendidos os equipamentos auxiliares, as construcções, os fretes, as emballagens, a montagem, etc..

Um uso frequente, consistindo em tomar uma parte dessas despesas sobre a rubrica "imprevistos" com uma fraca percentagem, mostrou que esses imprevistos se traduziam muitas vezes por sommas de importancia consideravel.

O engenheiro encarregado do estudo de um projecto deve ser, então, muito consciencioso e prudente no calculo do custo da installação, bem assim no que se refere ás despesas de exploração.

E' necessario, além disso, notar muito particularmente — phenomeno de após-guerra e resultante das fluctuações cambiaes — que o valor da installação é sempre sujeito a variações continuas, até ser posta a mesma a serviço e começar a exploração a dar receitas.

Nos calculos relativos á comparação de uma installação autonoma e de supprimento, sobre uma distribuição publica existente ou em projecto, torna-se mistér examinar a importancia das installações sob o ponto de vista das reservas. Estas devem, muitas vezes, ter uma tal importancia que, sommadas á reducção das despesas de exploração, o supprimento sobre uma grande distribuição publica possa ser a solução mais vantajosa."

Não são, senhores, palavras encommendadas. São conselhos de um tratado, no qual todos nós, electricistas, vamos buscar conhecimentos profissionaes.

CONCLUSÃO

Senhores:

A exposição minuciosa que fizemos mostra que não podemos concordar com a construcção de uma usina insufficiente, a qual, longe de conduzir á solução que pretendemos, só virá difficultal-a, porque trará, quando começar essa usina a falhar e a exigir creditos supplementares, o desanimo geral.

Trata-se de um problema extraordinariamente complexo esse da utilização das forças hydraulicas e que ninguem contesta que, mais do que á economia privada, pertence á economia publica, sem exclusão, é verdade, da preciosa iniciativa particular que não póde ser posta á margem e, sim, regulamentada.

Por isso, mesmo, em consequencia de sua complexidade precisa de demorado estudo em que collaborem todos os orgãos da Nação, pois não admitte soluções isoladas.

No Brasil, quasi não pensaram nelle os governos passados. Mas o actual tem-lhe dedicado toda attenção e está agindo com patriotismo.

Temos certeza, portanto, que, para elle encontrará uma solução brasileira, apoiado na Constituição e de posse das leis actuaes

QUADRO — I

Confronto economico de producção para os casos de usina propria e suppt.º pela Light & Power

O PERIODO CONSIDERADO FOI DE 15 ANNOS, CORRESPONDENDO A UM CONSUMO ANNUAL CRESCENTE ATE' 150 MILHÕES DE KWH., CONFORME AS BASES OFFERECIDAS AOS PROPONENTES PELA DIRECTORIA DA E. F. C. B.

Capital inicial invertido, segundo a proposta da C. I. em 1935 (relatorio da Ajudancia Technica pag. 14) Usina Salto, linha de transmissão Usina Thermica, tomando a £ — 90$000. Capital inv. — 100.952:000$000 (incl. o 4º grupo)

Annos	Juros de 6% s/o capital grad e pago	Depr. média 3.5%	Seguros de accordo Aj. Technica	Operação e manutenção	Funccionamento do Diesel	Total desp. producção	Desp. com Suppt.º da L. & P.	Differença a favor da L. & P.
1936								
1937	552:960$	102:472$500	7:319$500	58:077$000	547:452$000	1.268:281$000	430:000$000	838:281$000
1938	1.105:920$	1.436:668$500	90:186$900	542:405$000	2.011:276$756	5.186:457$156	3.333:000$000	1.853:457$156
1939	1.658:880$	2.306:931$200	139:916$200	836:580$000	Não sendo possivel á Usina de Salto satisfazer ás exigencias de taes consumos annuaes, será necessario contar com a Usina Diesel, pelo menos á razão de 6hs|dia. Dahi o accrescimo de despesa minima de 2.100:000$000 por anno.	7.042:307$400	3.807:000$000	3.235:307$400
1940	2.309:940$	3.228:780$800	192:593$300	907:380$000		8.738:694$100	8.131:000$000	607:694$100
1941	2.862:900$	3.228:780$800	192:593$300	907:380$000		9.291:654$100	8.530:000$000	761:654$100
1942	3.415:860$	3.228:780$800	192:593$300	907:380$000		9.844:614$100	8.929:000$000	915:614$100
1943	3.968:820$	3.228:780$800	192:593$300	907:380$000		10.307:574$100	9.328:000$000	1.069:574$100
1944	4.521:780$	3.228:780$800	192:593$300	907:380$000		10.950:534$100	9.727:000$000	1.223:534$100
1945	5.074:740$	3.228:780$800	192:593$300	907:380$000		11.503:494$100	10.126:000$000	1.377:494$100
1946	5.074:740$	3.488:620$800	207:441$300	950:000$000		11.820:802$100	10.525:000$000	1.295:802$100
1947	6.180:660$	3.488:620$800	207:441$300	950:000$000		12.026:722$100	10.924:000$000	2.002:722$100
1948	6.733:620$	3.488:620$800	207:441$300	950:000$000		13.479:682$100	11.323:000$000	2.156:682$100
1949	7.286:580$	3.488:620$800	207:441$300	950:000$000		14.032:642$100	11.722:000$000	2.310:642$100
1950	7.839:540$	3.488:620$800	207:441$300	950:000$000		14.585:602$100	12.121:000$000	2.464:602$100
Total	58.586:940$	40.661:861$000	2.430:188$900	11.631:342$000	27.758:728$756	141.069:060$656	118.956:000$000	22.113:000$100
Mais os juros sobre os 10% de eventuaes						7.800:000$000		7.800:000$000
Total Geral ...						148.869:060$656		
Differença em favor da proposta da Light & Power								20.913:060$100

QUADRO — II

Confronto das despesas effectivas para os casos da usina propria e suppt.º pela Light & Power

O PERIODO CONSIDERADO FOI DE 15 ANNOS, CORRESPONDENDO A UM CONSUMO ANNUAL CRESCENTE ATE' 150 MILHÕES DE KWH., CONFORME AS BASES OFFERECIDAS AOS PROPONENTES PELA DIRECTORIA DA E. F. C. B.

Capital empregado, conforme Quadro I: — 100.952:000$000

Annos	Annuidades pagas ao Consorcio Italiano pela E. F. C. B.
1936	9.216:000$000
1937	9.216:000$000
1938	9.216:000$000
1939	9.216:000$000
1940	9.216:000$000
1941	9.216:000$000
1942	9.216:000$000
1943	9.216:000$000
1944	9.216:000$000
1945	9.216:000$000
1946	9.216:000$000
1947	9.216:000$000
1948	9.216:000$000
1949	9.216:000$000
1950	9.381:000$000
Total	138.405:000$000

Annuidades pagas ao Consorcio Italiano	138.405:000$000
Desapropriação, preparo da faixa para linhas de transmissão, abertura de estradas, construcções residenciaes e queda do Salto	1.635:000$000
Obras complementares: demolições, reconstrucções de obras já existentes, consolidação e apparelhagem de linhas ferreas, deslocamentos de linhas electricas, direitos de concessão e occupação de terrenos, transporte de material da Maritima a Salto, etc., e os eventuaes sempre existentes em quaesquer obras avalladas todas essas parcellas no minimo de 10 °|° do capital empregado	10.095:200$000
Despesas de installação	150.135:200$000
Despesas de producção (Quadro I)	148.869:060$000
Despesas totaes	299.004:260$000
Despesas supprimento com a Light & Power	118.956:000$000
Differença em favor do Supprimento da Light & Power para 15 annos	180.048:260$000

E' claro que então esta differença poderia ser utilizada com vantagem na construcção de uma usina modelo.

VIDA DOS CAMPOS

PULGÃO DAS HORTALIÇAS — CULTURA DO ALHO

S. Ferraz. Turvo, escreve-nos:

"Sendo assignante deste jornal, venho pedir o vosso valioso auxilio:

1º — Tendo uma pequena plantação de couve e repolho, sendo ambos perseguidos por um insecto minusculo, cinzento, que chamam "pulgão", venho saber qual o meio de extinguil-o. Comem por completo as folhas novas do repolho, estragando toda a cabeça do mesmo. A couve fica com as folhas enroladas, precisando cortar aquelle broto.

2º — Peço-lhe tambem uma explicação por completo a respeito da plantação do alho:

a) O mez e dia melhor para a planta?

b) Quaes as occasiões em que se deve cavar a terra?

c) Qual a época que se tira a terra dos pés?

d) Depois da planta, qual a occasião de estercar?

e) Precisa regar todos os dias?

Já perdemos umas vezes esta plantação, pois as cabeças não desenvolveram, ficando as folhas viçosas e o talo muito grosso.

Espero de vossa bondade e gentileza uma resposta "urgente" afim de não perder o resto da plantação do repolho e couve"

Resposta — Para combater o pulgão das hortaliças a melhor formula de insecticida é a seguinte:

Sulfato de nicotina .... 125 grs.
Sabão commum .... 1|2 kilo
Agua .... 100 litros

Empregar com um pulverizador de jacto fino, de preferencia na hora do sol forte.

Quando não tenha facilidade de obter o sulfato de nicotina, ou extracto fluido de tabaco, poderá fazer uma calda de sabão (100 litros de agua e 1 kilo de sabão) e juntar extracto de fumo que se prepara em casa, pondo 1 kilo de fumo de rolo forte, picado em pequenos pedaços a ferver em 2 litros de agua. Quando o fumo estiver bem desfeito, retira-se este bagaço de fumo e eleva-se a solução novamente ao fogo, em banho maria, e ahi fica até que o liquido se reduza a 1 litro.

2º — Sobre a cultura do alho, transcrevo do vol. 2º da "Vida dos Campos" o que a este proposito escrevi:

Sobre a cultura temos a lhe informar que é facil. Vegeta esta planta bulbifera em qualquer terreno, logo que não seja muito argiloso, humido ou demasiado secco. Convém-lhe, sobretudo, solos soltos, profundos e bem trabalhados. O estrume de cocheira, de applicação recente, não lhe é muito favoravel, e assim recommenda-se cultivar o alho após uma cultura bem estrumada.

Esta planta aprecia muito os adubos mixtos, compostos de lixos e varreduras.

Querendo usar adubos chimicos, eis a formula para um hectare: Salitre do Chile, 200 kilos; superphosphato a 18 °|°, 250 kilos; sulfato de potassio, 150 kilos; torta de mamona, 600 kilos.

Tambem se usa vantajosamente o Nitrophoska na dose de 20 a 30 grs. por metro quadrado de terreno.

Planta-se de março a maio e colhe-se de novembro a dezembro.

Plantam-se o bulbilhos, ou "dentes" em linhas equi-distantes, 25 centimetros umas das outras, e de 10 a 15 centimetros de planta a planta, dentro da linha.

Em cada covinha, da profundidade de 3 a 4 centimetros, põem-se dois dentes sãos e cobre-se com terra.

Um hectare exige, assim, 600.000 "dentes" e dará 600.000 bulbos, ou sejam 2.500 restias de 24 alhos cada uma.

Os trabalhos culturaes cifram-se em uma limpa após tres mezes de plantio e outra um pouco antes de acamar a rama. Esta ata-se ou quebra-se como se procede com a cebola. Quando a rama está secca, é o momento da colheita. Convém cultivar a variedade commum.

Recommendo aos interessados a acquisição do vol. 2º da "Vida dos Campos", onde se encontra reunido grande numero de consultas, respondidas aqui por esta secção.

O livro custa rs. 8$000. — Pedidos ao "O Campo", rua São José n. 52, 1º andar, Rio.

E. S.

UM GRANDE EMPRESTIMO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 15 (Havas) — O governo decretou a emissão de um emprestimo de cincoenta milhões de piastras ao juro de 4 1|2 °|°, typo 86, 70, destinado a obras de utilidade publica.

O emprestimo foi totalmente coberto por um syndicato de varios bancos desta capital.

Jean Harlow adora Clark Gable, mas Wallace Beery adora Jean Harlow... E por isso ha um tremendo choque de paixões em "Mares da China"!

Gable, Harlow e Beery! Que "trio" irresistivel tem "Mares da China"!...

Ha uma trama forte, magnifica de emoções, palpitando, crepitando entre as scenas magistralmente dirigidas de "Mares da China", esse romance de aventuras dirigido por Tay Garnett para a Metro, e cuja acção, tão intensa, obrigou a Metro a reunir tres das suas maiores "estrellas": Clark Gable, Jean Harlow e Wallace Beery. "Mares da China" mostra Jean Harlow perdida de amores por Clark Gable, porém este, por varias razões imperiosas, a despreza. Ella se revolta, embora o ame cada vez mais — e chega Wallace Beery, que a adora, que a deseja. Nascem nesse ponto os grandes "momentos" emocionaes do film, envoltos num tremendo choque de paixões que só os tres admiraveis artistas poderiam viver. Mas ha muitos outros elementos de sensação em "Mares da China", estejam certos disso os "fans", e é por ter tudo isso que o fim acaba de ficar tres semanas no "Capitol" (5.200 localidades) de Nova York, e tres semanas no "Empire", o maior cinema de Londres

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

LUPE VELEZ NO PALCO

Lupe Velez

As tres ou quatro mil pessoas que foram admirar Lupe Velez nos seus dois primeiros espectaculos no palco, ficaram enamorados dos seus encantos pessoaes, da sua meiguice e sobretudo do seu irresistivel "sex-appeal". Ella tem o segredo de prender e fascinar as multidões. Desde o primeiro instante em que ella apparece em scena, toma conta de todos e domina com a ternura das suas palavras e com o doce carinho dos seus olhares que parecem supplicas. Ella é linda e sua arte requintada se manifesta ou cantando ou dansando ou imitando as celebridades de Hollywood. Lupe Velez pela força os seus encantos pessoaes, realçados pela sua sympathia communicativa e pelo seu ar ingenuo, fez dessas quatro mil pessoas quatro mil namorados. E estas á força de mostrar o seu enthusiasmo pela mexicana sensacional está transformando o Rio todo em namorado de Lupe Velez.

PARA INAUGURAR O CINE-RIO

A Empresa Vivalde L. Ribeiro e a Warner Bros. First National, vão lançar, simultaneamente com todas as grandes capitaes do mundo, "Sonho d euma noite de verão", o film-classico dirigido por Max Reinhardt, extrahido a comedia fantastica de Shakespeare, com acompanhamento da musica immortal de Mendelssohn,

James Cagney, em "Sonho de uma noite de Verão"

em principios do proximo mez, no Cine-Rio, a mais luxuosa "boite" do Brasil, que, para isso está recebendo os ultimos retoques.

Installado nos baixos do Edificio Regina, á rua Alcindo Guanabara, Cine-Rio será a mais amavel surpresa para o carioca, que nelle encontrará conforto, arejamento, e o ultimo typo e apparelhos Western. Para "Sonho de uma noite de verão" que tem o prazo limitado de quatro semanas de exhibição no Cine-Rio, a nova casa da Empresa Vivaldi L. Ribeiro, cobrará as poltronas numeradas a 11$000, inclusive o sello, realizando apenas duas sessões diarias, ás 15 e 21 horas, não sendo permittida, absolutamente, a entrada de retardatarios após iniciada a "ouverture" de Mendelssohn, antes de cada projecção esse celluloide, que é o ultimo e mais prodigioso milagre de Hollywood, e o mais agigantado passo da Warner First National, pelo progresso da Setima Arte!

"EPISODIO MUSICAL"

O Programma Alliança reserva aos seus "fans" uma agradavel surpresa com a apresentação do film musicado "Episodio Musical".

Revestido, em sua maior parte, de melodias deliciosas dos grandes compositores Beethoven, Haydn e Wagner, "Episodio Musical" não é apenas um film, é tambem um mimo para ser visto e ouvido por quantos desejam deleitar o espirito.

Os "fans" encontrarão nelle um conjunto que lhes trará deliciosa recordação: Hanna Waag, Wolfgang Liebeneiner e Sybille Schmitz, que tiveram tão destacada actuação em "Valsa do Adeus de Chopin".

Hanna Waag e Wolfgang Liebeneiner, numa scena de "Episodio musical"

Dirigiu "Episodio Musical" Erich Waschneck, um dos directores mais subtis do cinema europeu e a parte musical foi confiada aos cuidados do professor Clemens Schmalstich.

UMA NOVA PHASE DE FILMS ESCOLHIDOS, PARA O IMPERIO

A partir da proxima segunda-feira, com a apresentação do film da Paramount — "No dia que me queiras" — vae inaugurar o cinema Imperio uma nova phase — de apresentação de films escolhidos, de classe superior, mas que por força de circumstancias de momento não podem ser apresentados como trabalhos de grande classe, de super-producções, sem que desmereçam com isso, nem se podendo nivelal-o á producção inferior. E, em se tratando mesmo de um meio-termo, esses films sempre escolhidos, passarão a ser apresentados no cinema Imperio á razão de 3$300 para as poltronas, 2$200 os balcões e 1$700 para estudantes e meias entradas.

Acreditamos que esta noticia agradará aos fans que assim terão no Imperio boas producções, apresentadas a preços razoaveis.

"A NOIVA DE FRANKENSTEIN"

Karloff, ao natural e caracterizado, no seu papel para o film "A noiva de Frankenstein"

Surge novamente, o monstro de Frankenstein, semeando pesadelos, implantando o terror e a morte por toda parte! A continuação do celebre film "Frankenstein", na qual o autor do monstro se vê obrigado por um seu ex-professor e o monstro a crear uma "Monsterette". "Monsterette" nova creatura scientista senta horror pela primeira creação e este, para vingar-se, destróe o laboratorio do scientista.

Boris Karloff volta na sua macabra caracterização em forma convincente e bem secundado por Elsa Lanchester, Colin Clive, Valerie Hobson, Ernest Thessiger e muitos outros.

SIEGFRIED SCHUERENBERG O GALÃ DE "NÃO ME ESQUEÇAS"

De quando em vez os "ateliers" berlinenses nos offerecem uma surpreza, apresentando figuras novas de artistas que, dentro em pouco, se tornam nomes de cartaz. E' claro que, frequentemente, isso acontece com personalidades que já se destacaram na ribalta allemã e que, facilmente, se assenhoreando das difficuldades do "ecran" tomam, desde logo, posição entre os que são considerados veteranos de glorias no dominio da setima arte. A proposito, podemos noticiar o apparecimento, a seguir, de um galã novo, isto é, do festejado Siegfried Schuerenberg, escolhido para apaixonado da Magda Schneider, a mulher-sonho de "Não me esqueças", em cujo enredo mostra a sua primeira e grande creação de artista dramatica. Como todos sabem, Gigli tambem toma parte activa nessa producção que o Programma Serrador adquiriu, a peso de ouro, para deliciar seus innumeros admiradores.

Carlos Gardel, o inesquecivel cantor de tangos, em "No dia que me queiras"

"O PRIMEIRO BEIJO"

Muito cedo na sua vida, quasi uma criança Elle a interessára e provára o mel dos seus labios! Aquelle primeiro beijo ficou para sempre gravado em seus labios, em sua alma, como sinete do dono, do homem que a conquistara para sempre! Depois, passados nove annos, quando o encontrou de novo, ella tudo sacrificou para a felicidade desse mesmo homem, até mesmo o proprio orgulho de mulher! Mas não se arrependia um só minuto do que fizera, embora o homem amargasse fosse a desillusão! A ella não importava o que diziam... Borzage, o mais sublime dos directores de romances soube dar a "O

Kay Francis

Primeiro Beijo" (Stranded), o encanto indizivel da sua direcção, perfumando o celluloide todo e dando-lhe um sabor poético inteiramente novo para as nossas sensibilidades. Não se impacientem, porém. A Warner vae apresentar Kay amando George Brent. Está mais bella que nunca, mais amorosa nos braços do seu galã predilecto e adoravelmente vestida por Orry Kelly. Vejam o seu novo romance! Sintam o drama dessa mulher que amou muito cedo e temeu a certeza de que não haverá uma só mulher com forças para condemnar as suas fraquezas!...

CLARK GABLE, EM "O GRITO DA SELVA"

Um Clark Gable cento por cento differente daquelle que as suas "fans" se habituaram a conhecer, um Clark Gable cento por cento varonil, com um traço marcante inconfundivel de masculinidade e vigor, um Clark Gable semibarbaro, quasi primitivo, obedecendo aos instinctos do sexo, um Clark Gable, emfim, cujos [illegible] se podem sentir em seus trabalhos anteriores, mas que só agora se revelaram em toda a sua pujança, será aquelle que a United Artists vae apresentar em "O grito da selva", film da "20th Century".

E com esse Clark Gable inedito, "O grito da selva" devolve-nos a subtileza e a espiritualidade magicas de Loretta Young, dando-nos tambem uma actuação pittoresca de Jack Oakie.

São elles os protagonistas do romance popularissimo de Jack London ("Call of the Wild"), cuja versão cinematographica está marcando "records" bem faceis de imaginar, em se attendendo á virtude e aos meritos do "scenario" e do "cast" de um film dessa natureza.

"Doutor Gogol, o medico louco!"

Peter Lorre, que Charlie Chaplin considera "o maior actor do mundo", fez um film para a Metro, um film "grand-guignol" que essa productora não tardará a estrear entre nós: um enredo fortissimo focalizado "Doutor Gogol, o medico louco", um enredo fortissimo focalizado em scenas curiosamente apresentadas, dentro de technica ousada e intelligente. Frances Drake é a Venus do film. Mas é Peter Lorre, com sua arte perfeita e sua personalidade bizarra, a grande curiosidade desse romance tétrico, que a Metro editou como film de classe, destinado a interessar aos "fans" dos films invulgares

"SHANGAI", UM FILM COM CHARLES BOYER

"Shangai" será um drama que tem por ambiente a tumultuaria Shangai, a linda Paris do Oriente, de onde a civilização não varreu ainda por completo a barreira dos preconceitos antigos.

O idyllio romantico tem por figuras principaes Loretta Young e Charles Boyer, uma dupla que, em momento algum do desempenho fica aquem das imperiosas exigencias de um argumento forte e vehemente.

Outros artistas o film são Warner Oland, Alison Skipworth, Fred Keating, Charles Grepewin, etc.

JOE LOUIS x BAER E A "ESPIA RUSSA"

Todas as impaciencias que existem em torno do film, que reproduz, com fidelidade absoluta, a sensacional peleja Max Baer x Joe Louis, vão ser, finalmente, satisfeitas já na proxima segunda-feira, que é quando o "Broadway-Programma" lança, no cinema "Broadway" esse espectaculo empolgante de força. O film é, de facto, uma rara preciosidade, pois detalha todo o embate brutal. Assiste-se todo o seu empolgante desenvolvimento, admirando-se a technica espantosa do negro de Detroit que annulla, por inteiro, toda a acção do californiano. Acompanha-se, no film, rapida derrocada de Baer nessa peleja, através quatro espectaculares "Knock-downs" para se vêr o sensacional "Knock-out" de Baer. Os instantes mais sensacionaes da luta são fixados em "camera-lenta".

No mesmo programma nos será dado admirar um lindo film RKO-Radio: "Espiã Russa", no qual reapparece a deliciosa Constance Bennet, que têm como galã Gilbert Roland. E' um lindo film de amor, que se desenvolve em plena guerra. E' um conflicto tremendo que se trava entre o dever e o amor, que nos empolga e electriza.

CLAMOR DA MOCIDADE, CONTRA A GUERRA!

Agora, que a Europa se lança em mais uma aventura tragica, numa guerra de rapina que desmascara a imminencia de um jogo universal de trincheiras, de proporções incalculaveis para a sociedade, vem á proposito o lançamento do film "Homens de amanhã" ("No greater glory"), da Columbia.

UM SYMBOLO DE HEROISMO... DOS "HOMENS DE AMANHÃ"

E isso porque esse majestoso trabalho da cinematographia encerra a mais alta e nobre lição de pacifismo. Seu conteudo é um só blóco de revolta contra os horrores da guerra. Suas scenas — onde se evidencia, mais que nunca, esse profundo sentimento vital da arte que caracteriza o director Frank Borzage — são uma especie de pamphleto vivo, um grito dilacerante de sentimento, de intelligencia contra o espirito da politica criminosa, homicida, de certos gabinetes, que, de mãos dadas com os armamentistas, deflagram os grandes conflictos internacionaes, que, como assassinos collectivos impunes, levam á mais horrivel e ingloria — ingloria, sim! — das mortes, todas as reservas moças de cada paiz! E' contra esse sacrificio bestial dos homens de hoje, que se ergue este brado sensacional.

Camara Municipal

Os vereadores approvaram um véto e rejeitaram outro sobre o professorado municipal — Adiada por 48 horas a ultima discussão do "Diario Municipal" — Regulando o commercio das carnes verdes

Presidiu os trabalhos da Camara Municipal na sua phase inicial, o conego Olympio de Mello.

Sem debates é approvada a acta da reunião anterior.

Após a leitura do expediente, o presidente annuncia a discussão do primeiro requerimento, constante do avulso, que é sem debate approvado. Passando a tratar do requerimento 444, qu esollicita ao governador providencias no sentido de ser abarca "Visconde de Moraes", da Companhia Cantareira retirada do horario da noite, o presidente dá a palavra ao representante classista Eduardo Ribeiro.

Na tribuna o representante dos maritimos defende o requerimento. Fazendo uma critica severa da situação em que se encontra a Companhia Cantareira e da maneira que classifica mesquinha, com que a mesma trata os seus funccionarios. Termina pedindo que o governo tome medidas energicas contra aquella companhia. Sob o mesmo assumpto fala o vereador Attila Soares. Esse requerimento é approvado com um addendo do vereador Attila para que fôsse incluida a explicação prestada pelo ministro da Fazenda na Camara dos Deputados.

O requerimento 445 de autoria do sr. Ernani Cardoso,HRDLH pdpdcd sr. Ernani Cardoso sollicitando ao prefeito, emquanto permanecer o novo horario determinado pelo edital de 12 de outubro ultimo, providencias afim de que fique restabelecido para os professores que trabalham em escolas de 3 turnos, o descanso semanal de quinta-feira, é objecto de estudo a seguir.

O seu autor justificando-o da tribuna, lê innumeras tiras de papel dactylographadas que adredemente preparara. Esse trabalho do vereador Ernani só serviu para cansar o auditorio, não convencendo-o que a medida que pleiteava era justa. Batendo na mesma tecla, fala o vereador Heitor Beltrão. O representante da minoria lê uma longa carta que lhe dirigiu um professor, na qual focalisa a situação do professorado e pede providencias energicas da minoria para aquella classe no dizer della, perseguida do actual secretario da Educação e Cultura.

Depois de falar o vereador Alberico de Moraes, o requerimento é approvado.

O VEREADOR TROTTA QUER ACABAR COM OS TORNEIOS ORATORIOS

O vereador Frederico Trotta apresentou um requerimento prohibindo a prorogação do expediente. Visa o requerimento do vereador acima pôr termo aos torneios oratorios a que vêm se submettendo os vereadores, com especialidade os srs. Jansen Muller, Henrique Magioli e Ernani Cardoso. Esses torneios nada de productivo trazem para a collectividade, só servem para augmentar as despesas da municipalidade, e de narcotico paar as pessoas que assistem aos debates do legislativo carioca. O requerimento acima será discutido na sessão de hoke.

ORDEM DO DIA

Passando á ordem do dia, o presidente, em virtude da grande balburdia que vem sendo feita por parte dos vereadores, ao ser annunciada a ordem do dia, faz um appello aos mesmo no sentido de se conservarem calmos, afim de que possa ser votada a materia constante do espelho, num ambiente sereno.

Satisfazendo ao appello da Mesa, os vereadores votam a redacção final do projecto 64 e a primeira do projecto 29, que concede varios favores ao proletariado, afim de que possa construir o seu lar.

APPROVADO MAIS UM VETO DO PREFEITO

O veto do prefeito ao projecto 34, de autoria do vereador Trotta, é a seguir posto em discussão.

Combatendo o veto, o vereador Heitor Beltrão faz a defesa do professorado, provando a desigualdade em que ficaram os antigos educadores para com os seus actuaes collegas.

O veto é approvado contra os votos dos vereadores Heitor Beltrão, Fredreico Trotta, Alberico de Moraes e Attila Soares. As professoras presentes, annunciado a approvação do veto, passam a commentar a attitude do vereador e collega Ernani Cardoso, dando apoio ao mesmo.

A pedido do "leader", após um longo discurso do vereador Heitor Beltrão, combatendo a medida, é retirada a indicação 53 da autoria do sr. Rocha Leão, no sentido de serem as sessões abertas com 1/3 dos vereadores. Em favor de sua these, o vereador Beltrão cita o artigo 1020 da Lei Organica, que prohibe que tal se faça.

O COMMERCIO DAS CARNES VERDES

Ha pedido de urgencia do vereador Moura Nobre para a Camara tratar do projecto 146, que regula o commercio das carnes verdes no Districto Federal.

Esse projecto, depois de intensa discussão, é dado como approvado.

REJEITADO UM VETO

Tratando do veto do governador da cidade ao projecto 30, a Camara, após falarem varios vereadores, o rejeita. Dessa forma estão de parabens uma parte do professorado municipal.

VARIOS PARECERES APPROVADOS

O projecto 165 e os pareceres 19, 20, 21 e 22 são approvados a seguir.

"DIARIO MUNICIPAL"

O vereador Moura Nobre pede e obtem urgencia para immediata discussão do projecto 15-A, que crea o "Diario Municipal".

Annunciada a discussão do projecto, o "leader" da maioria ora, para pedir e conseguir o adiamento da discussão por quarenta e oito horas.

Depois de approvar o projecto 54, a Camara dá por findos os seus trabalhos.

O TENENTE-CORONEL MENDES DE MORAES REGRESSOU DA EUROPA

O tenente-coronel Mendes de Moraes, que foi á França, estagiar nas principaes unidades aéreas daquelle paiz, tendo frequentado as mais importantes, apresentou-se, hontem, ás altas autoridades militares por ter regressado ao Brasil.

PUNIDO COM PRISÃO O CAPITÃO ALCIDES VELLOSO

Foi punido com 15 dias de prisão, por ter deixado de embarcar no prazo regulamentar o capitão Alcides Franca Velloso.

Esse official depois de ser ouvido em um inquerito policial, embarcará na primeira opportunidade para o 6.º R. A. M.

O ORÇAMENTO HESPANHOL PARA 1936

MADRID, 15 (U. P.) — O presidente do Ministerio, sr. Chapaprieta, apresentou ás Côrtes o plano orçamentario para 1936, orçando a despesa em 4.569 milhões de pesetas, e a receita em 4.421 milhões de pesetas, donde um deficit de 148 milhões de pesetas.

O URUGUAY JA' DISPÕE DOS NOVO SNAVIOS GUARDA-COSTAS

ANCONA, 15 (Havas) — Os navios guarda-costas "Paysandu'", "Rio Negro" e "Salta", construidos por conta do Uruguay, foram officialmente entregues ás tripulações daquella republica.

Os tres navios partirão brevemente para a America.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Southampton	ASTURIAS	18	18	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	19	19	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	21	21	Buenos Aires
Bordéos	EUBEE	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCOAL	23	23	Buenos Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Genova	EUBEE	24	24	Buenos Aires
Buenos Aires	LISIS	—	28	Reino Unido
Amsterdam	AMSTELLAND	28	28	Buenos Aires
Londres	HIGH. CHIEFTAIN	28	28	Buenos Aires
Antuerpia	OLYMPIER	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	30	30	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	OCEANIA	16	16	Amsterdam
Buenos Aires	MADRID	16	16	Hamburgo
Buenos Aires	LALANDE	16	16	Glascow
Buenos Aires	JOANNA	18	18	Amsterdam
Buenos Aires	ARLANZA	20	20	Southampton
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Marselha
Buenos Aires	ALCHIBA	21	21	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. PATRIOT	22	22	Londres
Buenos Aires	AVILA STAR	22	22	Londres
Buenos Aires	CAP NORTE	23	23	Hamburgo
Buenos Aires	PIONIER	23	23	Antuerpia
Buenos Aires	ORIENT	23	23	Finlandia
Buenos Aires	CAP ARCONA	24	24	Hamburgo
Buenos Aires	SALLAND	25	25	Amsterdam
Buenos Aires	ASTURIAS	29	29	Southampton
Buenos Aires	BAGE'	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	31	31	Hamburgo
Buenos Aires	FORMOSE	31	31	Marselha

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	WESTERN PRINCE	18	18	Buenos Aires
Nova York	TODE TAGELUND	19	19	Buenos Aires
Nova York	THE ANGELES	20	20	Buenos Aires
Nova York	DELNORTE	22	22	Buenos Aires
Canadá	EMERGENCY AID	23	23	Buenos Aires
Nova Orleans	CABEDELLO	23	23	Buenos Aires
Japão	MANILA MARU	24	24	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	25	25	Buenos Aires
Nova York	PARAGUAYO	29	—	

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ARACAJU'	—	17	Nova York
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	17	17	Nova York
Buenos Aires	SANTOS MARU	19	19	Japão
Buenos Aires	ANNA	21	21	Nova York
Buenos Aires	TACOMA	29	29	Nova Orleans
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	31	31	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	PIRATINY	16	—	
Recife	HERVAL	16	—	
Penedo	MURTINHO	17	—	
Belém	MANAOS	17	—	
Fortaleza	SANTAREM	17	—	
Tutoya	CUBATÃO	20	—	
Manáos	ALT. JACEGUAY	20	—	
	ANNA	—	16	Laguna
	ITAIPAVA	—	16	Iguape
	ITAPE'	—	16	Porto Alegre
	COMT. RIPPER	—	16	Porto Alegre
	ARARAQUARA	—	17	Porto Alegre
	PIRATINY	—	17	Porto Alegre
	LAGUNA	—	19	S. Francisco
	TAQUARY	—	21	Porto Alegre
	COMT. ALCIDIO	—	23	Porto Alegre
	CARL HOEPCKE	—	23	Laguna
	CAMPEIRO	—	26	Pará
	ARAGUAY	—	26	Caravellas
	MURTINHO	—	26	Laguna
	ARATAU'	—	30	Antonina

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	HERVAL	17	—	
Porto Alegre	COMT. ALCIDIO	17	—	
Porto Alegre	LAGES	17	—	
Laguna	CARL HOEPCKE	20	—	
Antonina	CAMPEIRO	[illegible]	—	
	POTY	—	17	Recife
	CAPIVARY	—	17	Aracajú
	ARATIMBO'	—	17	Cabedello
	CAPIVARY	—	17	Aracajú
	HERVAL	—	18	Amarração
	PEDRO II	—	19	Belém
	MACEIO'	—	25	Recife
	ITAGUASSU'	—	26	Belém
	ARAGUA'	—	26	Caravellas
	CAMPEIRO	—	26	Pará
	CURITYBA	—	27	Penedo
	CAMPEIRO	—	27	Pará
	CURITYBA	—	27	Areia Branca
	ASP. NASCIMENTO	—	29	Penedo

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
	—	CONDOR	16	Natal
Chile	17	CONDOR LUFTHANSA	17	Europa
Miami	18	PANAIR	18	Buenos Aires
Europa	18	AIR FRANCE	18	Chile
	—	CONDOR	18	Porto Alegre
Buenos Aires	18	PANAIR	19	Miami
Porto Alegre	19	CONDOR	—	
Chile	19	AIR FRANCE	19	Europa
Europa	20	CONDOR LUFTHANSA	20	Chile
	—	CONDOR	21	Cuyabá
Cuyabá	20	CONDOR	—	
Pará	20	PANAIR	22	Pará
Porto Alegre	22	CONDOR	22	Porto Alegre
Europa	22	AIR FRANCE	22	Chile
	—	CONDOR	23	Natal
Miami	23	PANAIR	23	Buenos Aires
Chile	24	CONDOR LUFTHANSA	24	Europa
Europa	24	CONDOR ZEPPELIN	25	Europa
	—	CONDOR	25	Porto Alegre
Buenos Aires	25	PANAIR	26	Miami
Porto Alegre	26	CONDOR	—	
Chile	26	AIR FRANCE	26	Europa
Europa	27	CONDOR LUFTHANSA	27	Chile
	—	CONDOR	28	Cuyabá
Pará	27	PANAIR	29	Pará
Cuyabá	29	CONDOR	—	
Porto Alegre	29	CONDOR	29	Porto Alegre
	—	CONDOR	30	Natal
Chile	31	CONDOR LUFTHANSA	31	Europa

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até as 13 horas, e no Correio Geral, até as 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 18 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19. No Correio Geral, até as 13 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 21 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19 do corrente.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até o Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até as 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juhy, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcelona Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

APPROVAÇÃO DE CONCURSO DE FAZENDA

O director da Fazenda approvou o concurso realizado, ultimamente, na Alfandega de Corumbá, para provimento de logares de guarda da policia aduaneira, mantendo a classificação dos candidatos feita pela mesa examinadora.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Chatas diversas com carga do "Pan America" — Importação.
Armazem interno 2 — Vapor sueco "Brasil" — Exportação.
Armazem interno 2 — Chatas diversas com carga do "Campana" — Importação.
Armazem interno 2 — Chatas diversas com carga do "Formose" — Importação.
Armazem interno 3 — Chatas diversas com carga do "Highland Monarch" — Importação.
Armazem interno 5 — Vapor inglez "Cedarban" — Importação.
Armazem interno 7 — Vapor nacional "Bagé" — Importação.
Armazem interno 8 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.
Armazem interno 8 — Hiate nacional "Vencedor" — Descarga de cal.
Pateos internos 8 e 9 — Vapor hollandez "Veerhaven" — Exportação.
Armazem interno 9 — Vapor hollandez "Montferland" — Importação.
Pateos internos 9 e 10 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.
Armazem interno 10 — Vapor inglez "Bruyére" — Importação.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Ayna" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Alayde" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Hiate nacional "Herminia" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Hiate nacional "Espadarte" — Cabotagem.
Caes novo — Vapor sueco "Lily" Descarga de carvão.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior: rior: Dr. Oscar Coelho de Souza. Auxiliar, sr. Jotta Pinto Lyra.

Segundos Fiscaes de dia aos Grupos — Central, C. Bessaá Escola, Feital; 1.º G. R. T., Bastos; 2.º Cypriano; 3º Dias; 4º Leonel; 5.º Djalma 6º. Fructuoso; 8.º Gilberto; e 9.º Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1.ª, 2.ª e 3.ª — Turmas de folga: 4.ª e 5.ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2.º fiscal A. Avila e no 3.º G. R., 2.º fiscal Isaias. — Camara dos Deputados — 2.º fiscal Alvaro Avila.

Medico e dia ao Serviço Medico da Policia: dr. Joaquim Verissimo de Cerqueira Lima.

Uniforme, 8.º.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

COMMANDANTE RIPPER — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 10 horas do dia 16; objectos para registrar até 9 horas do dia 16; cartas para o interior até 11 horas do dia 16.

ITAPE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 10 horas do dia 16; objectos para registrar até 9 horas do dia 16; cartas para o interior até 11 horas do dia 16.

MADRID — Para Madeira e Europa, via Lisboa:

Impressos até 8 horas do dia 16; objectos para registrar até 18 horas do dia 15; cartas para o exterior até 9 horas do dia 16.

OCEANIA — Para a Bahia, Recife e Europa, via Genova:

Impressos até 12 horas do dia 16; objectos para registrar até 11 horas do dia 16; cartas para o interior até 12,30 horas do dia 16; cartas com porte duplo até 13 horas do dia 16; cartas para o exterior continuaram frouxas e com os preços até 13 horas do dia 16.

Na ausencia dos moradores

OS LARAPIOS LIMPARAM-LHES A RESIDENCIA

Hontem, á noite, a familia do sr. José de Araujo Loureiro, residente á rua Dr. Garnier n. 132, casa 1, saiu a passeio.

Aproveitando a ausencia dos moradores, audaciosos larapios arrombaram uma das janellas daquella casa e, penetrando ali, roubaram varias peças de roupa e diversos objectos de uso domestico.

A familia, regressando á residencia, deu pelo roubo e fez queixa á policia do 19º districto.

"Punguistas" presos na avenida Mem de Sá

Na avenida Mem de Sá, hontem, pela madrugada, os investigadores Alberto Nigro e China, do 6º districto policial, prenderam os "punguistas" Paulo Ferreira da Silva, vulgo "Paulinho", morador á rua Cruz Lima n. 33, e o vigarista Bernardino Novas Ferreira, vulgo "Tom Mix", morador á rua João Caetano n. 33.

Os larapios serão devidamente processados.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Pelo 1.º nocturno, seguiram hontem para S. Paulo, os srs.: dr. Adelino Torres de Abreu, Carlos Ziccolo, Alcides Cyrillo, Attilio Bonetti, dr. Romeo Rodrigues, dr. Deocleciano de Carvalho, dr. Alkindar Junqueira, dr. Haroldo Ascoli, dr. Antonio Manga e filha, dr. Bueno Brandão, Sylvio Romero, Nilo R. de Souza, dr. Cesar Magalhães, Guilherme Krause, dr. Manoel Pires de Aguiar, Berth Levy, Dominguetti Monteiro, Antonio Pithon, e Felicissimo de Oliveira Junior e senhora.

Pelo trem "Cruzeiro do Sul", srs.: Paulo Leite Silva, Mario Porto de Mattos, Fernando Teixeira de Abreu, dr. Marcondes Ferreira, Fernando Souto Maior, Cupertino de Miranda, Ary Barroso e familia, Victorino Menegotto, Felix Ribas, deputado Abreu Sodré, e dr. Levem Vampré.

Aviação Commercial

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Procedente de Porto Alegre, entrou a aeronave "Caiçara".

Viajaram de Porto Alegre: os srs. dr. Antonio G. Flores da Cunha, Lygia Cruz, Ludwig Rothenbuecher, Bruno Landi (lyrico) e Paul Underberg. De Florianopolis, sr. Erich Bluemel. De S. Francisco, sr. Albrecht Engels. De Santos, os srs. Jarl O. Gohl e Guenther Pohlmann.

Destinando-se á Natal, deixou esta capital a "Curupira".

Seguiram para Caravellas: o sr. Fritz Beling; para Bahia, os srs. William Solig, Paul Triefus, João da Cunha; para Aracajú, o sr. Karl O. Gohl; para Recife: os srs. Erich Bluemel e Percy Douglas Levy.

UMA GRAVE AMEAÇA A' SAUDE PUBLICA

Os moradores ás ruas Fallet e João Leite e travessa Navarro, no bairro de Santa Thereza, dirigem um appello, por intermedio d'O JORNAL, ás autoridades competentes, no sentido de ser saneado o rio que corre parallelamente á primeira daquellas ruas, pois, a continuar o actual estado, bem lastimavel, em que se encontram as referidas ruas, muitos e incalculaveis serão os prejuizos a que estão sujeitos os residentes naquella aprazivel zona. Nesse rio, no momento transformado em deposito de lixo, existem cadaveres de animaes em estado de decomposição, o que torna a vida dos habitantes insupportavel e constitue uma grave ameaça á saude dos mesmos, principalmente por se tratar de um bairro residencial, cuja população é em parte formada por centenas de crianças.

PUBLICAÇÕES

O PAMPHLETO — Recebemos o numero 3 deste semanario critico. Esse numero possue varios artigos interessantes.

JORNAL DO ESCOTEIRO — Sob a direcção dos srs. Simões Filho e Claudionor Teixeira da Cunha, appareceu este jornal, que está victorioso. Acabamos de receber seu numero 5, que está com suas paginas repletas de materias que merecem a leitura dos escoteiros do Brasil.

MAGAZINE COMMERCIAL — E' esta a revista que em breve estará em circulação. Trata-se de uma revista que é orgão da Liga do Commercio do Rio de Janeiro e uma das melhores do Brasil. Seus directores são os srs. Arnou de Mello e Mucio Continentino.

"CATECHISMO DO PEQUENO RURALISTA" — Publicação da Directoria de Estatistica e Producção, de autoria do sr. Aloysio Marques, para os clubs agricolas escolares.

"ASIA-AMERICA" — Esta revista mensal illustrada, devotada aos assumptos industriaes, commerciaes, culturaes e sociaes da Asia e da America, impressa em portuguez, inglez, hespanhol e japonez, circulando no Japão, Canadá, Estados Unidos e nos paizes da America Latina, saiu pela segunda vez.

A secção em idioma patrio intitula-se "Brasil", discorrendo largamente sobre nossas riquezas mineraes, naturaes e sobre a industria e commercio do Brasil.

"ALGODÃO" — Recebemos o numero 12, anno 2, desta revista technica especializada, a primeira no genero, que appareceu no Brasil, para a defesa e propaganda do ouro branco.

O presente numero corresponde ao mez de outubro e insere, entre outros assumptos, a seguinte materia: "A' procura d um programma permanente" (Henry Wallace, secretario da Agricultura dos Estados Unidos da America do Norte); "Lição inaugural de sciencias (Botanica) da Universidade do Districto Federal" (Professor Alberto J. de Sampaio); "O vapor força motriz" (Pedro Level Moreaux); "Notas sobre a cotonicultura pernambucana" (João Augusto Falcão); "E' preciso querer ganhar menos" (Professor Octavio Peres); "Aspectos do problema algodoeiro do Maranhão" (Eduardo Aboud); "Cotton in Brazil (G. G. Williams).

"Algodão" insere ainda informações estatisticas, relação dos corretores de algodão da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, Columna do Lavrador, noticiario completo do "Dia do Algodão", levado a effeito no Maranhão, pelo Rotary Club e Associação Commercial de S. Luiz: crise na industria de tecidos do Japão, consultorio technico e necessidade de standardizar os nossos fardos de algodão para o peso equivalente a 225 kilos.

Despejou-o de casa e quebrou-lhe a guitarra

ABERTO INQUERITO NA 3ª DELEGACIA AUXILIAR

Ao 3º delegado auxiliar apresentou queixa o sr. Luiz Baptista da Graça, de 24 annos de idade, solteiro, residente á rua Siqueira Campos n. 135, em Copacabana, contra a sua senhoria Delmira de tal, accusando-a de tel-o despejado de casa, além de lhe ter quebrado uma guitarra estimada no valor de 500$000.

Declarou Luiz que antes havia apresentado queixa ás autoridades do 2º districto policial, que não tomaram providencia alguma a respeito.

O dr. Frota Aguiar mandou reduzir a termo as declarações do queixoso e fez instaurar inquerito.

O fechamento do Marfim Club

O SR. RANGEL COELHO NÃO TRABALHA NO GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Informam-nos do Ministerio da Educação e Saude Publica que o sr. Rangel Coelho não é auxiliar de gabinete do sr. Gustavo Capanema.

Veiu de Matto Grosso um extremista

RECOLHIDO AO DEPOSITO DE PRESOS DA POLICIA CENTRAL

Acompanhado de uma escolta do 1º regimento de artilharia mixta, chegou hontem a esta capital Agricola Baptista, accusado de propagar idéas extremistas em Bella Vista, no Estado de Matto Grosso.

O accusado foi, com um officio do estado-maior do Exercito, enviado á 1ª delegacia auxiliar, sendo recolhido ao deposito de presos da policia central, onde aguardará destino conveniente.

Informações dos Estados

GOYAZ

GOYANIA

O ouro goyano

GOYANIA, setembro (Do correspondente) — O sub-solo goyano é um dos mais ricos de todo o paiz, sobretudo em ouro, tanto alluvionario como em filões. A maior pepita até hoje conhecida no Brasil foi encontrada pelo explorador Amaro Leite Moreira, no sitio de Santo Antonio dos Campos, neste Estado, pesando 90 marcos, ou melhor, 20 kilos e 250 grammas.

A alludida pepita, conforme dados da nossa historia aurifera, foi offerecida pelo famoso explorador ao rei de Portugal, d. João V.

Em Jaraguá, tambem em Goyaz, ainda ha poucos annos foram encontradas pepitas pesando de 50 a 100 grammas.

Com a alta do ouro, as populações estão voltando as suas attenções novamente para as nossas antigas minas, em especial as das immediações da velha capital de Goyaz, que hoje estão em franca actividade. São ellas as minas do Rio Vermelho, Corrego da Onça, Caités, Ferreiro, Calhamar, Pillar e Crixás.

Processos de extracção

O ouro em Goyaz é, na sua maior parte, retirado da terra ainda por processos rotineiros. Comtudo, é digno de nota que a percentagem colhida do precioso metal amarello por cada trabalhador, a qual nunca é inferior a uma ou uma e meia gramma diaria. O operario que se dedica a esse serviço entre nós tão vantajoso, o executa ordinariamente de "meia praça", isto é, o interessado ou o patrão fornece-lhe o material necessario á extracção, bem assim alimentação, e o resultado obtido é dividido em partes iguaes. Este é o processo mais usado, segundo observamos.

Terrenos auriferos

Devido á quantidade de minas existentes em Goyaz, espalhadas por todo o Estado, os proprietarios das terras nada cobram áquelles que se dedicam ao referido mistér. O Estado, por sua vez, ha offerecido as suas terras á exploração do ouro, independentemente de qualquer taxa.

O governador do Estado, grande enthusiasta pela mineração, tem proporcionado aos faiscadores todas as facilidades para que a industria da extracção do ouro se intensifique cada vez mais.

E' difficil, á primeira vista, dar a cifra exacta da producção mensal das minas, devido aos compradores clandestinos, que são muitos, e, na sua totalidade, estrangeiros.

Faiscadores

A' medida que os dias passam, o numero de faiscadores nas minas de ouro de Goyaz vae se tornando maior. Ultimamente estão chegando caravanas de trabalhadores dos Estados vizinhos a Goyaz, sobretudo da Bahia, afim de se entregarem ao labor da exploração do metal amarello, na ansia do enriquecimento.

Os resultados colhidos têm sido largamente compensadores. A noticia de tal facto se espalha e as velhas e tradicionaes minas de Goyaz, que por dezenas de annos estiveram esquecidas e abandonadas, voltam, agora, á febre de sua antiga agitação e povoamento, offerecendo a todos, deste modo, um esplendido e empolgante espectaculo de resurreição e de trabalho.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL

Attendendo a um appello do juiz Burle de Figueiredo

NATAL, setembro (Do correspondente) — O juiz de direito da 3ª vara desta capital, dr. Vicente de Lemos Filho, attendendo ao appello feito pelo dr. José Burle de Figueiredo, juiz de Menores na Capital Federal, por intermedio da Associação dos Escoteiros do Mar, nesta cidade, representados pelo professor Luiz Soares, director dos Escoteiros do Alecrim, resolveu iniciar medidas severas para que em sua jurisdicção seja evitada a assistencia de menores a films improprios.

A Associação dos Escoteiros do Alecrim poz á disposição do mesmo juiz os serviços de seus consocios, para o fim de fiscalização ás determinações desse juizado.

Padre João Maria

NATAL, setembro (Do correspondente) — Em homenagem á memoria do padre João Maria, um grupo de operarios, tendo á frente os srs. Joaquim Pelinca de Oliveira, João Carlos de Vasconcellos, Francisco Sylvestre Sampaio, João Ponche da Silva e João Estevam, vão collocar no tumulo daquelle pranteado sacerdote uma lapide commemorativa no dia 16 de outubro proximo.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$000; frango, kilo 4$000; ovos, duzia, 1$400 a 4$000. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 5$500; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha, robalo e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (da linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$500 a 1$700; vitelo 1$200 a 2$500; suino, kilo 2$000 a 3$200; carneiro e cabrito, kilo 2$500 a 3$200; toucinho, kilo 2$000. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$500; laranjas, kilo $400 a $800. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 2$000. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7ª pagina)

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	6.06	6.05
Para março	6.07	6.08
Para maio	6.07	6.08
Para julho	6.06	6.08

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 15 de outubro.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores de Hedge. Compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para novembro	11.20	11.20
Para dezembro	11.20	11.20
Para dezembro	10.80	10.86
Para janeiro	10.89	10.90
Para março	10.89	10.90
Para maio	10.92	10.95
Para maio	10.94	10.95

ABERTURA

NOVA YORK, 15 de outubro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes.

Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 5 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	10.85	10.80
Para março	10.93	10.89
Para maio	10.96	10.93
Para julho	10.99	10.94

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA

S. PAULO, 15 de outubro.

O mercado a termo abriu calmo, sendo cotado por 15 kilos:

	Hoje	F. ant.
Para outubro	63$500	64$000
Para novembro	63$500	64$800
Para dezembro	64$000	64$700
Para janeiro	64$000	N|cot.
Para fevereiro	64$500	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	57$000	58$000
Para maio	56$000	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.

	Saccas
No dia de hoje	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 15 de outubro.

O mercado a termo fechou firme, sendo cotado, por quinze kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	63$700	64$100
Para novembro	64$500	N|cot.
Para dezembro	65$000	N|cot.
Para janeiro	65$000	N|cot.
Para fevereiro	65$500	N|cot.
Para março	62$400	N|cot.
Para abril	58$000	N|cot.
Para maio	57$000	N|cot.
Para junho	56$000	N|cot.

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 de outubro.

O mercado de algodão, ao meio-dia, apresentou-se estavel.

ESTATISTICA

	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	61$000	61$000

Saccas de 80 kilos

Entradas:	
No dia de hoje	400
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	16.500
No dia anterior	16.100
Existencia:	
No dia de hoje	15.200
No dia anterior	15.300
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Abatimento do consumo de dois dias	5.000

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de outubro.

O mercado de assucar fechou estavel, com alta e baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.51	2.50
Para janeiro	2.15	2.16
Para março	2.12	2.13
Para maio	2.16	2.16

ABERTURA

NOVA YORK, 15 de outubro.

O mercado de assucar abriu estavel, com baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.50	2.51
Para janeiro	2.15	2.15
Para março	2.12	2.12
Para maio	2.15	2.16

MERCADO DE LONDRES
ABERTURA

LONDRES, 15 de outubro.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por 1|2 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant
Para outubro	4. 9	4. 7 1|2
Para dezembro	5. 0 1|2	4.11 1|4
Para março	5. 2 1|4	5. 1 1|2
Para maio	5. 3 3|4	5. 2 3|4

MERCADO DE S. PAULO
(Termo)
ABERTURA

S. PAULO, 15 de outubro.

O mercado a termo abriu paralyzado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 15 de outubro.

O mercado a termo fechou paralyzado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 15 de outubro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

Typos	Cotações
Branco crystal	51$000 a 51$500
Somenos	50$000 a 51$000
Mascavo	35$000 a 36$000

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 15 de outubro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se frouxo.

Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	4$600 a 5$000
Anterior	N|cot.

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	36.800
No dia anterior	44.500
Desde o 1º de setembro:	
No dia de hoje	552.300
No dia anterior	415.500
Existencia:	
No dia de hoje	513.400
No dia anterior	497.300

EXPORTAÇÃO

Para o Rio de Janeiro	1.000
Para Santos	10.800
Para outros portos do Sul do Brasil	9.000
Idem do Norte do Brasil	—
Total	20.800

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	5/8	5/8
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.14	29.14
Genova, s|Paris, a|v., por L. 100, F.	81.20	81.20
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	60.50	60.40
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	35.90	35.87
Lisboa, s|Londres, a|v., (venda), por £, esc.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (compra), por £, esc.	98.75	98.75

LONDRES, 15 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.90.25	4.90.37
S|Genova, á vista, por £, L.	60.27	60.27
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.87	35.87
S|Paris, á vista, por £, F.	74.37	74.37
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.18	12.18
S|Berna, á vista, por £, Fr.	15.05	15.08
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.23	7.23
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.13	29.13
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 15 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.90.62	4.90.37
S|Genova, á vista, por £, L.	60.25	60.27
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.87	35.87
S|Paris, á vista, por £, F.	74.37	74.37
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.18	12.18
S|Berna, á vista, por £, Fr.	15.08	15.08
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.24	7.23
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.14	29.14
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.13	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 de outubro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.90.50	4.90.37
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.00	6.59.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.10.50	8.11.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.66
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.79	67.77
S|Berna, tel., por F. c.	32.58	32.57
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.83	16.85
S|Berlim, tel., por M. c.	40.25	40.25

Feriado, hoje, nesta praça.

LONDRES, 15 de outubro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.90.27	4.90.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.00	6.59.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.12.00	8.10.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.66
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.76	67.79
S|Berna, tel., por F. c.	32.58	32.58
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.83	16.83
S|Berlim, tel., por M. c.	40.25	40.25

MERCADO DE PARIS

PARIS, 15 de outubro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por $, F.	15.17	15.18
Londres, á vista, por £, F.	74.44	74.41
Italia, á vista, por 100 L., F.	123.50	123.62

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 15 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por $, P.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, P.	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 15 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por $, P.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 15 de outubro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	39	39
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 7/8	39 7/8

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 15 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	39	39
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 7/8	39 7/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 15 de outubro.

RESUMO DO CAMBIO
(OFFICIAL)

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$270 e o dollar a 11$670.

Hollanda	12$100 a	12$310
Suecia	4$550 a	4$600
Portugal	$802 a	$811
Portugal, prov.	$810	—
Hespanha	2$480 a	2$510
Hespanha, prov.	2$515	—
Belgica, ouro	3$025 a	3$060
Belgica, papel	$605	—
Suissa	5$850 a	5$910
Allemanha (Registermark)	3$780 a	3$850
Allemanha (Reichsmark)	7$220 a	7$290
Compensação	5$800	—
Japão	3$180 a	3$240
Argentina	4$890 a	4$950
Rumania	$188	—
Austria	3$410 a	3$460
T. Slovaquia	$.35 a	$745
Montevidéo	7$690	—
Dinamarca	3$940 a	3$980
		Cabo
Londres	88$100	—
Nova York	17$970	—
Paris	1$187	—

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 de outubro.

O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	4.85	4.88
Para março	4.97	4.99
Para julho	5.13	5.15
Para setembro	5.21	5.23

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 14 de outubro.

O mercado de trigo funccionou accessivel, cotando-se por 100 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	8.80	9.00
Para novembro	8.78	8.90
Para dezembro	8.65	8.81
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	8.95	9.05

MERCADO DE ALGODÃO

CHICAGO, 14 de outubro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, dollar papel e as correspondentes por bushel, posto nas docas, em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	1.02.25	1.04.50
Para maio	1.01.75	1.04.00

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL
Libra — 57$907

O mercado official de cambio abriu e trabalhou, hontem, em condições calmas, cujas taxas permaneceram na base anterior.

Os saques se faziam no Banco do Brasil, na taxa de 57$907 por libra e as compras na de 57$070.

O dollar foi cotado á vista, a 11$870, o franco a $780, a lira a $965, o escudo a $530 e o reichsmark a 4$770.

Nessas condições ficou o mercado, no primeiro fechamento, pouco trabalhado e estacionario. Reabriu e fechou inalterado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças		A prazo
Londres	57$907	—
		A' vista
Londres	58$071	—
Nova York	11$870	—
Paris	$780	—
Suissa	3$865	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$770	—
Portugal	$530	—
Hespanha	1$620	—
Hollanda	8$000	—
Belgica	2$005	—
B. Aires, papel	3$430	—
Montevidéo	8$550	—
Cabogramma:		
Londres	58$181	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

Londres	57$070	—
Nova York	11$590	—
	A prazo	
Londres	57$270	—
Nova York	11$670	—
Paris	$765	—
Allemanha	4$590	—
Hespanha	1$590	—
Portugal	$520	—
Suissa	3$795	—
Hollanda	7$870	—
Belgica	1$955	—
B. Aires, papel	3$300	—
Uruguay	5$050	—
Cabogramma:		
Londres	57$370	—
Nova York	11$700	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$721
Paris	—	$770
Nova York	—	11$874
Allemanha, Reichsmark	—	—
Verrechungsmark	—	4$605
Italia	—	—
T. Slovaquia	—	$470
Suissa	—	3$795
Hespanha	—	—
B. Aires, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$906

CAMBIO LIVRE
Libra 89$000

O mercado monetario, livre, esteve, hontem, sensivelmente frouxo e com as taxas em situação pouco animadora. A libra subiu e o cambio baixou. Com effeito cotou-se a libra a 88$000 e o dollar a 17$950 para remessas, havendo dinheiro a 87$ e 17$750, respectivamente.

Continuavam a escassear as letras de coberturas e a procura era sempre desenvolvida.

O mercado ficou frouxo no primeiro fechamento.

O mercado de cambio livre reabriu e fechou frouxo. Os bancos sacavam a 89$000 por libra e a 18$200 por dollar e compravam a 88$ e 18$000, respectivamente. Os negocios foram mais activos para remessas.

TABELLA DOS BANCOS

	A' vista	
Londres	37$200	—
Nova York	17$930	—
Paris	1$183	—
	A prazo	
Londres	88$000 a	88$800
Nova York	17$950 a	18$150
Italia	1$470 a	1$480
Paris	1$184 a	1$197

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

		A' vista
Londres	—	88$141
Italia	—	1$171
Allemanha — (Reichsmark)	—	7$122
Allemanha (Verrechungsmark)	—	5$750
Allemanha (Untertuzmark)	—	—
Allemanha (Registermark)	—	3$744
T. Slovaquia	—	$743
Nova York	—	17$860
Portugal	—	$780
B. Aires	—	4$711
Montevidéo	—	7$394
Suissa	—	5$725
Belgica, ouro	—	2$994
Idem, papel	—	$605
Hespanha	—	2$484
Japão	—	5$113
Austria	—	3$360
Hollanda	—	12$030
Noruega	—	—
Australia	—	—
Dinamarca	—	17$400
Suecia	—	7$400
Rumania	—	3$405
Suecia	—	70$000

MOEDA EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m\|m para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto).

	Comp.	Vendas
Uruguayos	7$400	7$700
Pesos (Hespanha)	2$400	2$500
Liras (Italia)	1$250	1$300
Francos (França)	1$170	1$200
Francos (Suissa)	5$700	5$900
Francos (Belgica)	$580	$610
Guidens (Hollanda)	11$800	12$200
Kroners (Suecia)	3$800	4$000
Kroners (Noruega)	3$600	3$900
Kroners (Dinamarca)	3$700	3$800
Dollars (N. America)	18$000	18$400
Dollars (Canadá)	17$400	17$800
Reichsmarks (Allemanha)	6$000	6$500
Schillings (Austria)	2$800	3$000
Coroas (Tchecoslovaquia)	$700	$720
Dinares (Servia)	$400	$420
Leis (Rumania)	$120	$140
Marcos (Finlandia)	$380	$400
Zlotys (Polonia)	2$700	3$100
Yens (Japão)	4$800	5$100
Bolivianos (Pesos)	$850	1$000
Chilenos (Pesos)	$720	$800
Escudos (Portugal)	$790	$820
Argentino (Pesos)	4$850	4$950
Libras (Peru')	40$000	43$000
Libras (Inglaterra)	88$000	89$000

AGIO DA PRATA

M. do Imperio	190 °|°	220 °|°
M. da Republica	120 °|°	130 °|°

OURO — COMPRADOR

Mil réis	16$500
Libra	148$000
Dollar	28$000

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	87$714
Dollar (papel)	17$913
Franco (papel)	1$171
Escudo (papel)	$790
Peso-Argentino (pap.	4$922
P. Uruguayo (papel)	7$470
Reichsmark (papel)	5$899
Lira (papel)	1$215
Peseta (papel)	2$424
Corôa-Sueca (papel)	4$435
Florim (papel)	11$500
Shl. Austriaco (pap.)	3$240

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1000-1000, depois de examinado pela Casa da Moeda, preço de 19$700.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, sem maior actividade, mas, com operações desenvolvidas em varios titulos.

As apolices da União continuaram frouxas e em declinio, mantendo-se, porém, as municipaes estaveis e quasi sem modificação. Tambem ficaram estaveis as obrigações do Thesouro Nacional e firmes as de Minas, 9 °|°. As acções de bancos, bem como os demais titulos em evidencia fecharam inalterados.

VENDAS REALIZADAS HONTEM
APOLICES

Federaes:	
139 Uniformizadas	756$000
8 Uniformizadas 200$	136$000
1 Diversas Emissões — Nominativas	740$000
95 Diversas Emissões — Nominativas	745$000
31 Diversas Emissões — Nominativas	746$000
100 Diversas Emissões — Portador	746$000
29 Diversas Emissões — Portador	747$000
45 Diversas Emissões — Portador	748$000
6 Reajustamento c| 2. Sem	725$000
649 Reajustamento c| 3. Sem	740$000
14 Reajustamento c| 3. Sem	750$000
70 Thesouro de 1930 500$	498$000
11 Thesouro de 1930 500$	1:003$000
646 Thesouro de 1930	1:005$000
3 Ferroviarias 1.ª	995$000
40 Obrigações de Minas Geraes 9 °|°	932$000
34 Obrigações de Minas Geraes 9 °|°	933$000
20 Obrigações de Minas Geraes 9°|° 500$	458$000
10 Obrigações de Minas Geraes 9°|° 500$000	460$000
55 Estado de Minas Geraes — Emp. 1934 5°|°	175$000
20 Estado de Minas Geraes — Emp. 1934 5°|°	175$500
5 Estado de Minas Geraes 5°|° — Nominativas	645$000
8 Estado de Minas Geraes — 5°|° Port. D. n. 9682	625$000
5 Estado do Rio 4°|° Portador	102$000
81 Estado do Rio 8°|° — Portador ex|j. 500$	370$000
110 Estado do Rio 8°|° — Portador c|j. 500$	390$000
10 Municipaes 1904 Port.	425$000
15 Municipaes 1906 Portador	148$000
5 Municipaes 1914 Portador	144$000
13 Municipaes 1917 Portador	144$000
1 Municipaes ex|j. 1931 Portador 5°|°	174$000
3 Municipaes c|j. 1931 Portador 5°|°	180$000
535 Municipaes - Decreto n. 1535 Portador 7°|°	166$000
24 Municipaes - Decreto n. 1535 Portador 7 °|°	167$000
20 Municipaes - Decreto n. 1933 Portador 3°|°	187$000
70 Municipaes - Decreto n. 1933 Portador 8°|°	188$000
10 Municipaes - Decreto n. 1933 Portador 8°|°	189$000
57 Municipaes - Decreto n. 3.264 Portador 7°|°	169$000
6 Bello Horizonte 7°|°	700$000
Acções:	
17 Docas de Santos Nominativas	223$000
200 Docas de Santos — Nominativas	221$000
11 Docas de Santos — Portador	231$000
50 Nova America	290$000
Debentures:	
267 Docas de Santos	184$000
80 Antarctica Paulista	191$000
Alvará:	
6 Uniformizadas	755$000
10 Uniformizadas	756$000
1 Estado do Rio 6 °|° — Nominativas	303$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel, abriu e regulou hontem, em condições firmes, cujos preços accusaram alta e ficaram mais accessiveis.

O typo 7, subiu 100 réis e foi cotado na tabôa pelos possuidores, ao preço de 11$300 por dez kilos e os negocios levados a effeito, sobre o producto disponivel, accusaram maior desenvolvimento, em vista da procura, continuar activa.

Até ás 11 horas, venderam-se 5.038 saccas e mais tarde 2.580 no total de 7.618, contra 7.094 ditas, de vespera.

Fechou o mercado, com embarques mais activos, do que as entradas e com tendencias de proseguir na alta de preços, tanto assim que a maior parte os negocios verificados hontem, foram feitos na base 11$500 para o typo 7.

O mercado de café a termo, apresentou-se, hontem, na abertura firme e não se registraram vendas nessa phase de trabalhos, tendo accusado alta de $125 para outubro, $100 para novembro, dezembro e janeiro, $050 para fevereiro e $075 para março, respectivamente.

— No fechamento, o mercado passou a funccionar estavel, tendo accusado alta de $025 para novembro e março, baixa de $025 para dezembro e janeiro, e inalterado, outubro e fevereiro, respectivamente.

VENDAS REALIZADAS
NO DIA 14

Vendas	7.094
NO DIA 15	
De manhã	5.038
A' tarde	2.580
	7.618

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$300
Typo 4	12$800
Typo 5	12$300
Typo 6	11$800
Typo 7	11$300
Typo 8	10$800

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio ouro	5$000
Idem Minas, ouro	3$000
Pauta de 14 a 20-10-935	1$120

COMMISSÃO DE PREÇO

Pinto Lopes e Cia. Ltda.
Felix Fonseca e Cia.
Ferrari, Souza e Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS
NO DIA 14

Leopoldina:		
Minas	2.550	
E. do Rio	2.0008	4.558
Maritima:		
Minas	1.872	
E. do Rio	73	
São Paulo	2.358	4.303
Cabotagem:		
(Minas)		500
Armaz.: Reg.:		
Flum.: "Rio"		1.000
Armaz: Reg.:		
"Espirito Santo"		708
Armaz. Reg.:		
"Estado de Minas"		80
		11.149
Idem anno passado		9.657
Desde o 1º do mez		124.845
Media		9.631
Do 1º de julho		988.469
Media		9.315
Do 1.º de julho do anno passado		849.871
Café revertido ao stock desde o 1º de Julho		5.539
965:4..... 1204uBq9..		

EMBARQUES

Europa	15.687
America do Sul	750
Africa	1.623
Cabotagem	55
	18.115
Idem anno passado	251
Desde o 1º do mez	130.426
Do 1º de Julho	940.074
Idem anno passado	515.080
Stock	670.589
Menos consumo local dos dias 13 e 14 de Out.	1.000
	669.589
Café bonificação	19
	669.608
Café retirado do mercado para troca	568
Existencia	669.040
Idem anno passado	538.045

CAMBIO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)
(Preço por dez kilos)

ABERTURA

Out.	10$900	10$775	subiu $125
Nov.	10$950	10$850	subiu $125
Dez.	11$000	10$925	subiu $100
Jan.	11$050	10$975	subiu $100
Fev.	11$000	10$950	subiu $050
Março	10$975	10$950	subiu $075

	Saccas
No dia de hoje	—
Mercado — Firme.	

FECHAMENTO

Out.	10$900	10$775	inalterado
Nov.	10$950	10$875	mais $025
Dez.	10$975	10$900	men. $025
Jan.	11$000	10$925	men. $025
Fev.	11$025	10$950	inalterado
Março	10$975	10$975	mais $025

	Saccas
No dia de hoje	2"500
No dia anterior	1.500
Mercado — Estavel.	

DESPACHOS DE CAFE'
NO DIA 15

Exportadores	Saccas
Trieste:	
Theodor Wille & Cia.	400
Sinnar & Cia. S. A.	2.033
Pinto Lopes & Cia.	1.055
Ornstein & Cia.	1.457
A. Jabour & Cia.	1.764
E. G. Fontes & Cia.	626
S. Pereira & Cia.	1.149
Havre:	
Leon Israel & Cia. S. A.	938
Marcellino M. & Filho	1.058
Vivacqua Irmão & C. S. A.	1.250
São Francisco:	
Leon Israel & Cia. S. A.	1.225
Hamburgo:	
C. C. de Minas Geraes	700
Hard, Rand & Cia.	750
Ornstein & Cia.	1.287
A. Jabour & Cia.	766
C. N. do C. de Café	750
Fraga Irmão & Cia.	900
M. Kinlay & Cia. S. A.	1.517
Nova York:	
American Coffee	3.800
Theodor Wille & Cia.	2.875
Hamburgo:	
C. N. do C. de Café	313
Triesta:	
Mac Kinlay & Cia. S. A.	187
Portos do Sul:	
Ornstein & Cia.	75
E. G. Fontes & Cia.	750
Theodor Wille & Cia.	75
Hard Rand & Cia.	50
Mac Kinlay & Cia. S. A.	280
Trieste:	
Vivacqua Irmão & C. S. A.	700
C. N. do C. de Café	125
Total	23.35444

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO
Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1935.

Entradas:	
E. F. C. do Brasil:	
S. Paulo	2.002
E. F. C. do Brasil:	
Minas	2.011
E. F. Leopoldina:	
Minas	2.875
Cabotagem:	
Minas	600
E. F. C. do Brasil:	
Rio de Janeiro	195
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	1.997
Regulador:	
Rio de Janeiro	1.190
Regulador:	
Espirito Santo	709
Sommas das entradas:	
S. Paulo	2.002
Minas	5.387
Rio de Janeiro	3.382
Espirito Santo	708
Total	11.479
De 1.º do mez até dia 14:	
S. Paulo	24.681
Minas	64.882
Rio de Janeiro	37.199
Espirito Santo	8.184
	134.846
Até esta data:	
S. Paulo	26.583
Minas	70.269
Rio de Janeiro	40.581
Espirito Santo	8.892
	146.325
Existencia anterior dia 14	669.040
Entradas de hoje	11.479
	680.519

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	9.318
America do Norte	8.050
Somma dos embarques	17.368
De 1.º do mez até dia 14	130.426
Até esta data	147.794
Consumo local diario	500
Existencia ás 18 horas	662.651

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado deste producto regulou ainda hontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios verificados sobre o producto, em rama, foram moderados e assim fechou o mercado estacionario.

— Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 144 fardos de Santos, sairam 265, ficando armazenas em "stock", 5.288 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Fibra longa —		
Seridó:		
Typo 3	52$000 a	53$000
Typo 4	51$000 a	51$500
Fibra média —		
Sertões:		
Typo 3	50$000 a	51$000
Typo 5	46$000 a	45$000
Ceará:		
Typo 3	Nominal	
Typo 5	47$000 a	48$000
Fibra curta —		
Mattas:		
Typo 3	Nominal	
Typo 5	45$000 a	46$000
Paulistas:		
Typo 3	47$000	—
Typo 5	45$000	—

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 57$907; á vista 58$071; Nova York, 11$870. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 57$270; Nova York, 11$670.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme; typo 7, 11$300.

Em Nova York — No fechamento, alta de 4 a 5 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 52$000 a 53$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 6 a 9 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 2 pontos.

Assucar no Rio — Mercado fraco — Branco crystal, 48$500 a 49$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 1 ponto.

MERCADO DE ASSUCAR

Esteve ainda hontem esse mercado em condições fracas e com as cotações inalteradas, porém as suas tendencias eram de baixa.

Os negocios realizados sobre o producto disponivel foram limitados e o mercado fechou sem interesse.

—— O movimento estatistico foi o seguinte: — entraram 50 saccos, de Santos e 4.648 de Campos, no total de 4.698 ditos, sairam 4.648 ficando em "stock", nos trapiches, 136.981 saccos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Qualidades:	Por 50 kilos
Branco crystal —	
Campos	48$500 a 49$500
Demerara	45$000 a 46$000
Mascavo	34$000 a 35$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	265
Vitellos	42
Suinos	7
Carneiros	2
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	144
Vitellos	37
Suinos	4
Carneiros	2
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	115
Vitellos	3
Suinos	3
Carneiros	—
Rejeições:	
Rezes	6
Vitellos	6
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$500
Suinos	2$500
Carneiros	2$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	61 1|4
Vitellos	12 1|4
Carneiros	—
Suinos	—
Remettidos para São Diogo:	
Rezes	14 1|4
Vitellos	7 1|4
Suinos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	—
Rezes	47
Vitellos	5
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$300
Suinos	—

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	267
Vitellos	42
Suinos	7
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	—
Rezes (bois)	—
Para São Diogo:	
Rezes	96 1|2
Vitellos	14 1|2
Suinos	5
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	134 3|4
Vitellos	25 1|2
Suinos	1|2
Foram rejeitados:	
Vitellos	15 3|4
Suinos	2
Carneiros	1 1|2
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$400
Suinos	2$600

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	121
Rezes	131
Vitellos	28
Suinos	18
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$500
Suinos	2$700
Carneiros	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
Dia 15 de outubro de 1935

Papel	1.319:757$000
De 1 a 12 do corrente	17.632:132$000
Em igual periodo de 1934	16.350:465$800
Differença para mais em 1935	1.281:666$200

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Para conhecimento dos funccionarios, foi baixada portaria transcrevendo o decreto numero 23.671, de 2 de janeiro de 1934, que regula a exportação de côco secco, vulgarmente chamado côco da praia (Cocus nucifera L.).

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 23, do decreto numero 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: — uma caixa destinada á Embaixada da Italia e vinda pelo vapor "Cabo San Antonio", entrado neste porto em 15 de junho de 1931; um volume e um automovel, destinados á Fundação Rockefeller e vindos pelo vapor "Pan America", entrado em 11 de outubro corrente, e duas caixas contendo apparelhos de radio, destinadas á Legação da Allemanha e vindas pelo vapor "General Osorio", entrado neste porto em 4 de setembro ultimo.

— Foi baixada portaria communicando aos funccionarios que, tendo em vista o que declarou á Alfandega o secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, o Sudão Anglo-Egypcio não goza da tarifa minima, pois o referido territorio não está comprehendido no accordo commercial existente entre o Brasil e a Grã Bretanha.

— Foi mandado servir na portaria o servente de expediente Euripedes Paulino.

— Foi baixada portaria autorizando o thesoureiro da Alfandega a entregar á Casa da Moeda as 12 barras de ouro e 12 enveloppes com pontas retiradas para exame, de que trata o processo de apprehensão numero 33, de 1932, recebendo naquella Repartição a quantia correspondente, que será recolhida por meio de guia, fazendose nesta a distribuição nos termos da decisão proferida pela Inspectoria no mesmo processo.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foi encaminhado o requerimento em que o dr. A. J. Peixoto de Castro Junior solicita restituição da quantia de 1:025$900, paga a mais pela nota numero 72.580, de 1934.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foram solicitados os creditos abaixo mencionados, necessarios ao pagamento das restituições de direitos, do corrente exercicio, que competem ás seguintes firmas: Companhia Siderurgica Belgo Mineira S. A., 1:500$100, 1:888$700, 8:566$300; e The Sydney Ross Company, 84$500.

— Ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, o inspector communicou haver designado o engenheiro Antonio Rodrigues Vieira para arquear a gazolina esperada pelo vapor "Haveru", a entrar neste porto, no corrente mez, com procedencia de Curação, gazolina essa destinada á Anglo-Mexican Petroleum Company Ltd.

— Para os fins de cobrança executiva foi encaminhada á Procuradoria Geral da Fazenda Publica certidão de divida, na importancia de 975$000, extraida contra a firma Chame & Cia., proveniente de differença de direitos não recolhida aos cofres da Alfandega.

— Augusto de Salles Pupo Junior assignou, no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pela comprovação da boa applicação do papel para embrulhar laranjas que importunou com os favores do decreto numero 24.023, de 21 de março de 1934.

COMMISSÃO DA TARIFA

Sob a presidencia do inspector, reuniu-se hontem a Commissão da Tarifa, tendo sido estudadas e solucionadas as questões sobre classificação de mercadorias, suscitadas pelas seguintes firmas:

C. H. B. Cotton.
Fabrica Maracanã S. A.
Representação do conferente sr. Virgilio Negreiros (Ernesto Igel & Companhia).
M. Bueno.
Saturnino Salas.
Wilhem Kantorowicz.
Companhia Anilinas e Productos Chimicos do Brasil.
Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha.
E. Spiller Junior.
S. A. Frigorifico Anglo.
Companhia Imperial de Industrias Chimicas do Brasil.
Zigund Jaimovic.
E. Spiller Junior.
The Sydney Ross Company.
Vicente Amato Sobrinho & Companhia.
Chame & Cia.
General Electric S. A.
Mattheis & Cia.
M. Rebello de Souza.
E. Spiller Junior.
S. A. E. Estabelecimentos Mestre & Blatgé (duas questões).
P. de Araujo & Cia.
Alliança Commercial de Anilinas Limitada (duas questões).
Hasenclever & Cia.
Alves & Cia.
J. Teixeira de Carvalho & Companhia.
Davidson, Pullen & Cia.
Alves & Companhia.
Lojas Victor Limitada.
João Meyer.
B. Martins & Cia.
General Electric S. A.
Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro.
Alliança Commercial de Anilinas Ltda.
Companhia SKF do Brasil.
Paul J. Christoph.
Henrique Toquel.
Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert S. A.
Otis Elevator Company (duas questões).
Silva Araujo & Cia. Ltda.
Davidson, Pullen & Cia.

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 1935 — N. 5.005

A visita do embaixador do Japão á Radio Tupi

Ao alto: o embaixador Sawada e o conselheiro da embaixada, sr. Mchiyama em companhia do sr. Assis Chateaubriand, na estação emissora da Radio Tupi, em Campinho; em baixo: os illustres visitantes nos studios do "Cacique do Ar"

As installações da Radio Tupi constituem um motivo de orgulho para a radio-diffusão brasileira, o que tem despertado grande interesse por parte do publico, que, ao mesmo tempo que ouve o seu programma selecto, procura conhecer "de visu" o seu possante apparelhamento.

E', pois, sempre com jubilo que os directores da Radio Tupi recebem a visita de quantos vão ver de perto as suas installações, porque tal conhecimento contribue para maior intercambio entre os brasileiros, postos em contacto pela nossa maior radio-diffusora.

A VISITA DO EMBAIXADOR DO JAPÃO

Hontem, á tarde, esteve na Estação Transmissora, em Campinho, percorrendo todas as suas dependencias, o embaixador do Japão, sr. Setsuzo Sawada, acompanhado do sr. Iwataro Uchiyama, conselheiro da embaixada, e dr. Assis Chateaubriand, como se vê numa das gravuras acima.

De Campinho, o embaixador se dirigiu aos studios da Radio Tupi, na rua Santo Christo. Ali, depois de visitar todas as suas dependencias, o embaixador Setsuzo Sawada, o conselheiro Iwataro Uchiyama e o dr. Assis Chateaubriand ouviram de uma das salas do studio a irradiação que se fez a respeito da visita dos illustres diplomatas nipponicos.

Não houve execução na Republica do Salvador

SALVADOR, 15 (U. P.) — O governo federal declarou hoje que as noticias procedentes do Panamá sobre a execução de vinte e seis pessoas implicadas num complot revolucionario, são inteiramente falsas.

Declara o governo que a divulgação de taes boatos obedece a um plano preconcebido, cujos objectivos ignora.

FALLECIMENTO

Falleceu, hontem, o tenente Adolpho Manes, director-thesoureiro da Radio Sociedade Guanabara e despachante aduaneiro privativo do Estado de Minas Geraes.

Seu corpo está exposto em sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 152, de onde sairá o feretro ás 16 horas de hoje, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Vão ser repatriados 223 prisioneiros bolivianos

ASSUMPÇÃO, 15 (U. P.) — Em obediencia ás instrucções emanadas do governo paraguayo, duzentos e vinte e tres prisioneiros bolivianos foram hoje entregues ao delegado da Cruz Vermelha em Formosa, afim de serem repatriados.

Como tem acontecido nas occasiões anteriores, o governo do Paraguay insiste na reciprocidade por parte das autoridades bolivianas.

FALLECEU O GENERAL EUGENIO FRANCO CONSTRUCTOR DO FORTE DE COPACABANA

Alguns dados biographicos do illustre extincto

Em sua residencia, á rua de Copacabana, numero 628, victima de um ataque de arterio-esclerose, falleceu hontem, ás 19.30 horas, o general de divisão reformado Eugenio Luiz Franco Filho, natural do Estado do Rio Grande do Sul, filho do extincto marechal Eugenio Luiz Franco.

O general Eugenio Franco nasceu em 16 de novembro de 1861. Sentou praça em 1877; foi alferes-alumno em 1882; tenente em 1888; capitão em 1890; major em 1900; tenente-coronel em 1908 e coronel em 1912.

Reformou-se em 1922 no posto de general de divisão.

Era formado pela antiga Escola Militar da Praia Vermelha.

Pela sua notavel actividade e intelligencia, pela austeridade de seu caracter, foi um dos nossos mais conceituados engenheiros militares.

Deixa diversos trabalhos de construcção em varios Estados do Sul, do Norte e nesta capital.

Construiu o general Eugenio Franco quarteis, estradas e, por ultimo, o Forte de Copacabana, que depois mereceu do dr. Paulo de Frontin especial distincção.

Este, quando prefeito do Districto Federal, visitando o Forte, indagou a residencia do constructor e a ella foi para, pessoalmente, connhecer, felicitar e lhe pedir permissão para dar á praça do fim da Avenida Atlantico o nome de "Praça Coronel Eugenio Franco".

Varias vezes serviu arregimentado e exerceu importantes commissões, inclusive a chefia da Carta Geral do Brasil.

Estudou na Allemanha, na Casa Krupp, as torres couraçadas que aqui montou. Tomou parte nos primeiros movimentos revolucionarios que sobrevieram no Rio Grande do Sul, logo após a proclamação da Republica.

Esposo exemplar, deixa o general Eugenio Franco viuva a senhora Silvana Collares Franco, filha de antiga e estimada familia gaucha.

O seu enterramento será realizado hoje, saindo o feretro, ás 16 horas, da residencia da familia enlutada, á rua de Copacabana, numero 628, para o cemiterio de São João Baptista.

A questão das compensações no Sub-Comité de Assistencia Mutua

(Conclusão da 1ª. pag.)

FAVORAVEL A' NEUTRALIDADE ABSOLUTA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 15 (H.) — O sr. Mac Swaind, representante democratico da Carolina do Sul, declarou-se favoravel á neutralidade absoluta dos Estados Unidos e disse estar certo de que, na proxima sessão, o Congresso votaria uma lei permanente de neutralidade absoluta.

O presidente da Commissão do Exercito accrescentou textualmente: "Os exportadores bradarão aos céos, os productores farão o mesmo, mas nós devemos escolher entre a neutralidade absoluta e os perigos do ter de entrar em guerra para proteger os nossos productos, navios e cidadãos que mantêm transacções com as nações belligerantes".

EM LIE'GE, O SR. TECKLE HAWARIATE, DELEGADO DA ETHIOPIA NA S. D. N.

BRUXELLAS, 15 (H.) — O ministro da Ethiopia em Paris, sr. Teckle Hawariate, delegado do seu paiz á Sociedade das Nações, encontra-se presentemente em Liége.

Como se sabe, o sr. Hawariate está de regresso á Abyssinia, onde vae servir, a pedido, no exercito do Ogaden.

O CARACTER SACROSANTO DE HONRA INTERNACIONAL

LONDRES, 15 (H.) — O arcebispo F. Kemacnut, capellão do rei, denunciou do pulpito da cathedral de Leicester "a aggressão italiana á Ethiopia", accentuando textualmente:

"Os exercitos italianos violaram o caracter sacrosanto da honra internacional. Usam todos os recursos da sciencia para esmagar e escravizar um povo atrazado e semi-civilizado".

APPLICAÇÃO DE SANCÇÕES CONTRA A ITALIA

GENEBRA, 15 (H.) — A proposito da actividade do sub-comité de apoio mutuo para applicação das sancções economicas precisa-se nos circulos bem informados que se trata de encontrar um meio de alliviar as consequencias excessivas que poderiam ter para certos paizes os sacrificios resultantes da execução das sancções contra a Italia.

O presidente do sub-comité, sr. Santos, explicou textualmente:

"A idéa não é que certos paizes deveriam obter compensações nos sacrificios que terão de fazer nem que os outros paizes deveriam conceder taes compensações. Somos todos convidados a fazer sacrificios, se bem que a paz os exija em menor numero do que a guerra. Mas, de conformidade com o paragrapho 3 do artigo 16, devemos entender-nos no sentido de reduzir ao minimo os inconvenientes e perdas resultantes da applicação das sancções."

Não se pode por emquanto trabalhar senão sobre hypotheses, visto como ainda não são conhecidas, exactamente, as sancções propostas. Nos circulos bem informados julga-se, no emtanto, que desde já se pode cogitar do embargo total ou parcial das exportações para a Italia, da prohibição completa de toda e qualquer importação da Italia ou somente de restricções sobre certas importações.

A NECESSIDADE DE "MEDIDAS DEFENSIVAS"

LONDDES, 15 (H.) — O lord presidente do Conselho, sr. Ramsey Mac Donald, pronunciou em Stockto-on-Tees um discurso em que assignalou a necessidade de "medidas defensivas" e a certa altura accentuou textualmente:

"Não tenho necessidade de dizervos que não deposito nenhuma confiança nas armas como meio de prevenir conflictos. Mas a defesa e as necessidades de defesa são coisas muito diversas. No estado actual do mundo, a nação que pode defender-se tem a certeza de poder aproveitar cada parcella de sua influencia em prol da grande causa da paz. Levando em conta a situação mundial, fomos muito longe no caminho do desarmamento e resolvemos por isso que devia ser renovado o nosso equipamento defensivo".

RESIGNOU O CARGO

ROMA, 15 (U. P.) — O sr. Gaston Delfrate, consul geral do Haiti nesta capital, resignou ao cargo, devido á attitude contraria á Italia, do delegado haitiano á Liga das Nações.

CIDADÃO ITALIANO E FASCISTA

O sr. Delfrate, advogado no fôro desta capital, escreveu, a proposito, uma carta ao presidente do Haiti, em que affirma que "como cidadão italiano e fascista acho que seu paiz não devia fazer questão de uma guerra de raças. O Haiti não estaria ainda civilizado, se não o houvesse Colombo descoberto para o polimento das culturas latina e catholica".

AS SANCÇÕES CONTRA A ITALIA E O CARVÃO INGLEZ

LONDRES, 15 (H.) — O Conselho de Ministros examinou hoje a questão da repercussão sobre o commercio britannico da applicação das sancções contra a Italia, mas o ponto que mais reteve a attenção do gabinete foi o das expedições de carvão.

AS AMEAÇAS DE GRE'VE NO PAIS DE GALLES

Quasi todo o carvão destinado á Italia provinha do Paiz de Galles. Ora, esta região mineira foi muito particularmente attingida pela crise e apenas começa agora a reerguer-se. A falta de trabalho fez-se sentir ali com mais intensidade do que em qualquer outro ponto do paiz. Além disso ha sérias ameaças de gréve dos respectivos mineiros e, nestas condições, a situação é de natureza a causar sérias preoccupações ao governo que já hoje de tarde estudou demoradamente a maneira de compensar esta região da perda de um dos seus melhores mercados.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES

Outra questão estudada pelo conselho de gabinete foi a das eleições. Parece que os ministros estão cada vez mais inclinados a proceder á consulta popular antes mesmo de 21 de novembro, data fixada, embora provisoriamente, para as eleições.

AS MANOBRAS DA INGLATERRA PARA ARRASTAR A EUROPA A UMA GUERRA

PARIS, 15. (Serviço especial) — A imprensa franceza recebeu como coisa assentada a approvação hontem pelo Comité dos 18, das sancções economicas e financeiras, abrangendo os individuos e as empresas italianas.

Entretanto, os jornaes da capital sallentam a maneira facciosa do representante inglez ,propondo medidas que consideram absurdas. "Não é mais a Sociedade das Nações, que está agindo em Genebra; quem manobra a politica de pressão contra a Italia é a Inglaterra e este paiz quer a todo transe arrastar os povos da Europa a uma tremenda luta armada", commenta o "Victoire".

UM EMISSARIO DE MUSSOLINI PARA ABRANDAR A TENSÃO ANGLO-ITALIANA

PARIS, 15. (Serviço especial) — Acaba de chegar a esta capital, de passagem para Londres, o general Enzo Garibaldi, que vae á capital ingleza para, por intermedio de multos de seus amigos inglezes, tentar abrandar a actual tensão anglo-italiana, de vez que está investido das funcções de emissario de Mussolini. O general Garibaldi, chefe dos "Camisas Vermelhas Garibaldinas" e dos veteranos italianos da Grande Guerra, é casado com uma senhora ingleza.

OS PRODUCTOS NECESSARIOS A' INDUSTRIA ITALIANA DE GUERRA

GENEBRA, 15 (H.) — O sub-comité de sancções economicas consagrou a sua primeira sessão á questão dos productos necessarios á industria italiana de guerra. Amanhã, tratará da interdicção das importações italianas.

No tocante aos productos necessarios á industria de guerra, o comité decidiu estabelecer distincção entre os que a Italia obtem, em sua maioria, de Estados não membros da Sociedade das Nações (Estados Unidos e Allemanha), como, por exemplo, petroleo, e os que são importados de paizes membros do Instituto de Genebra, taes como ferro, manganez, etc.

O comité reservará o exame da primeira categoria para a eventualidade de negociações com os Estados não membros.

Em compensação, resolverá quanto aos productos da segunda categoria e fará incidir sobre os mesmos a primeira parcella das sancções examinadas.

A ATTITUDE DO POVO INGLEZ

FIEL AO "COVENANT" DA S. D. N. E DECIDIDO A RESISTIR ÁS AGGRESSÕES NÃO PROVOCADAS, DECLAROU, HONTEM, O SR. HOARE

LONDRES, 15 (H.) — No discurso que pronunciou, pelo radio, dirigido ao povo norte-americano, sir Samuel Hoare, ministro de Estrangeiros da Inglaterra, affirmou a sua fé na reducção das barreiras alfandegarias, que entravam o intercambio commercial internacional, o que considerava medida necessaria á manutenção da paz.

Referindo-se á attitude do povo britannico, na actual conjunctura, sir Samuel Hoare accentuou: "Inalteravelmente fiel ao "Covenant" da Sociedade das Nações, está decidido a resistir a toda aggressão não provocada e a substituir por soluções pacificas os methodos antiquados de luta armada."

O PROJECTO MODIFICANDO A COBRANÇA E FISCALIZAÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO

S. PAULO, 15 (A. M.) — Do sr. Cardoso de Mello Netto, relator da Receita na Commissão de Finanças da Camara Federal dos Deputados, recebeu a Associação Commercial de S. Paulo o seguinte telegramma:

"Tomámos bem nota do seu telegramma sobre projecto modificativo da cobrança e fiscalização do imposto de consumo. Esperamos o estudo feito por esta Associação sobre o alludido projecto."

Os medicos vão pugnar pela soltura do dr. Dionilio Machado

A SESSÃO DE HONTEM DO SYNDICATO MEDICO E AS MEDIDAS APPROVADAS PELA ASSEMBLÉA

Os medicos que tomaram parte na reunião de hontem no Syndicato

Realizou-se, hontem, ás 20 horas, no Syndicato Medico Brasileiro, uma assembléa de medicos com o fim de iniciar a campanha em prol da liberdade do dr. Dionilio Machado, actualmente preso em Porto Alegre, por questões politicas. A sessão foi presidida pelo dr. M. N. Campos da Paz, fazendo parte da mesa os drs. Eliezer Magalhães e Waldemar Paixão.

Iniciados os trabalhos, falou o dr. Oswaldo Romeiro, que expoz os objectivos do comité provisorio, tendo ainda formulado uma série de propostas no sentido de ampliar em escala nacional o movimento em defesa da liberdade do medico dr. Deonilio Machado.

Discutindo a materia, usaram da palavra os drs. Febus Gikovate, Reginaldo Fernandes e outros oradores. Após a discussão e votação da materia em debate, ficou resolvido eleger definitivamente uma commissão executiva constituida pelos drs. Waldemar Paixão, Pedro da Cunha, Campos da Paz, Valerio Konder, Febus Gikovate, Odilon Baptista, Manoel de Abreu, Eliezer Magalhães, Oswaldo Romeiro e do academico de medicina Milton Lobato.

Acclamada a commissão executiva, foi eleito o seguinte "Comité Pró liberdade Dionilio Machado": drs. Gastão Cruiss, Campos da Paz Filho, Alfredo Vianna Filho, Reginaldo Fernandes, José Fauré, Adalberto de Medeiros, Paulo Uchôa Cavalcante, Pedro Nogueira, Nicolau Sacalfere, Isnard Teixeira, Vliberto Guedes Pereira, Getulio Silva, Saladino Pereira, Annibal Gouvela, e Olavo de Souza Carvalho.

O comité e a commissão executiva resolveram promover, desde já, a constituição, em cada local de trabalho, hospital, clinica, serviços medicos, etc., de nucleos pró-liberdade de Dionilio Machado, devendo redigir protestos que serão divulgados pela imprensa e transmittidos ás autoridades responsaveis pela prisão do seu collega sul-riograndense.

A assembléa approvou ainda que se deveria telegraphar a todas as associações medicas, syndicaes e scientificas do paiz, no sentido de apoiarem a campanha agora iniciada.

Attendendo á condição de homem de letras, premiado pela Academia Brasileira, ficou deliberado enviar-se um appello áquella instituição, para se associar ao movimento libertador de Dionilio Machado.

Pela mesma razão, appellou-se para o Club de Cultura Moderna, que logo se solidarizou com a campanha, pela palavra de um dos seus directores, dr. Febus Gikovate.

Por fim, ficou assentado que se convocasse, para breves dias, uma assembléa de medicos e escriptores, com o fim de protestar publicamente contra a prisão do dr. Dionilio Machado.

Ultima hora sportiva

A reunião de hontem do Conselho Geral da Federação Metropolitana

Realizou-se hontem, á noite, conforme estava marcada, a reunião do Conselho Geral da Federação Metropolitana para tratar da resolução de importantes assumptos.

Compareceram á reunião todos os seus membros, tendo sido iniciados os trabalhos ás 21 horas, prolongando-se os mesmos até á madrugada de hoje.

Foram tomadas as deliberações seguintes:

Aceitar o pedido de demissão apresentado pelo juiz sr. Waldemar Gomes;

Conceder licença ao Botafogo F. Club, até o dia 3 de novembro, para ir á Bahia realizar jogos amistosos;

Permittir ao Madureira A. Club que inaugure a sua praça de sports no dia 27 do corrente, com a realização dos seguintes jogos: Madureira x Vasco da Gama e Olaria x Bangú;

Mandar uma mensagem de congratulações da Federação Metropolitana á Liga Bahiana de Desportos, por intermedio do Botafogo F. C.;

Transferir o jogo Madureira x Botafogo para o dia 15 de novembro;

Marcar o jogo Botafogo x Bangú para o dia 27 do mesmo mez;

Propor á C. B. D. as datas de 1º e 8 de dezembro para a disputa da taça "Equitativa", sendo que o primeiro jogo deverá ser realizado em S. Paulo e o segundo nesta capital;

Dispensar a quota a que tinha direito a Federação Metropolitana no jogo Pretos x Brancos, em beneficio do gymnasio de basket-ball do São Christovão A. C.;

Crear o Departamento Autonomo de Box, designando os representantes do S. Christovão, Olaria e Carioca para tratarem da sua regulamentação;

Indeferir o pedido do Confiança A. C. sobre a declaração feita pelo juiz do Sporting;

Enviar o pedido do juiz Carlos Potengy ao Departamento Autonomo de Football para dar parecer a respeito;

Nomear o sr. Luiz Noguet para o cargo de presidente do Departamento Autonomo de Football.

A RENUNCIA COLLECTIVA DA DIRECTORIA DO C. R. DO FLAMENGO

Acerca do jogo Flamengo x Fluminense, houve uma divergencia entre os directores do gremio rubro-negro. Emquanto uns queriam a annullação do jogo, sob a allegação de que a bola empregada não era a regulamentar, o sr. Bastos Padilha e outros directores eram contrarios á apresentação de qualquer protesto á Liga Carioca sobre o assumpto.

Prevaleceu a opinião do presidente do club e o officio-protesto, que chegou a ser redigido, não teve entrada na entidade profissional dentro do prazo regulamentar.

A' noite, effectuou-se, na séde do Flamengo, uma reunião de directoria para se tratar do caso.

Os directores presentes interpellaram o sr. Bastos Padilha sobre a razão de não ter sido apresentado á Liga Carioca o officio-protesto, e, não se conformando com as razões apresentadas, pediram renuncia do cargo.

O sr. Bastos Padilha, julgando-se desprestigiado em sua autoridade e tendo sido abandonado pelos demais directores, apresentou renuncia, tambem, do cargo de presidente do club.

Está, portanto, o Flamengo a braços com uma séria crise interna.

CAMPEONATO CARIOCA DE BASKET-BALL

Em virtude das chuvas, ficaram transferidos para hoje os jogos do Campeonato de Basketball.

O ESPECTACULO DE HONTEM NO ESTADIO BRASIL

Oliveira venceu Hakey por espaduas no chão

Realizou-se, hontem, á noite, no Estadio Brasil, mais um espectaculo pugilistico, finalizando com a estréa do catcher portuguez Oliveira, "campeão europeu", contra Ismael Hakey.

O portuguez, como catcher, não convenceu, pois, nos poucos minutos que durou a peleja, não applicou um só golpe do violento sport yankee, tendo conseguido vencer Ismael, aos cinco minutos por encostamento de espaduas.

Zikoff venceu A. Kaplan por espaduas no chão, aos 17 minutos, e Brasil venceu, igualmente, a Hock, aos 11 minutos.

Como preliminares, foram realizadas duas interessantes lutas de amadores da Federação Brasileira de Pugilismo, inicio do Campeonato Carioca de Box, tendo os seguintes resultados:

Annibal Campagnoni venceu Salvador Fillardi e Manoel Fonseca a A. Cesar, aos pontos, em lutas de cinco rounds de tres minutos.

EMPOSSOU-SE HONTEM A DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PUGILISMO

Teve logar, hontem, ás 18 horas, na séde da Federação Brasileira de Pugilismo, á Avenida Rio Branco n. 175, 2º andar, o acto de posse da nova directoria desta entidade.

Ao acto, que se revestiu de solemnidade, esteve presente grande numero de pessoas, inclusive directores e representantes das nossas ligas sportivas.

A rendição de Axum

A ENTREGA DAS CHAVES DA CIDADE SANTA AO GENERAL DE BONO

ROMA, 15 (Serviço especial d'O JORNAL) — "Não occupámos Axum — diz a imprensa da capital — com as forças das armas, o que teria sido muito facil effectuar no mesmo dia em que tomámos Adua, pelo desejo de respeitar os monumentos antigos daquella cidade, que poderiam sair damnificados com uma investida armada.

Foi esse o exclusivo motivo que nos induziu a avançar vagarosamente, enviando columnas das nossas tropas a occupar as alturas ao redor da cidade, afim de impedir a concentração de grupos armados inimigos nos arredores, de onde poderiam obrigar-nos a uma investida perigosa pela integridade dos referidos monumentos.

Praticamente, porém, Axum se achava em nossas mãos, tambem porque nossos observadores haviam constatado que a população permanecia tranquilla na cidade, a agitar pannos brancos, em signal de paz.

Esperavamos para entrar, a precisa declaração de submissão, o que se verificou hontem, pela manhã, em forma muito solemne.

COMO SE PROCESSOU O ACTO DE SUBMISSÃO

O "nevraid" de Axum apresentou-se aos nossos postos avançados, pedindo uma audiencia.

O chefe politico e religioso trajava uma indumentaria muito rica e se achava acompanhado por um grupo de padres, tambem com trajes sagrados, que levavam as insignias religiosas.

Foi-lhe posta immediatamente á disposição uma escolta de honra e levados á presença do general De Bono, que se achava circumdado pelos generaes do seu Estado Maior, deante da haste em cima da qual fluctuava o tricolor.

O "nevraid" fez a entrega das chaves da velha cidade, declarando, no proprio e em nome da população, sua deliberação de submetter-se á Italia.

O general De Bono respondeu em termos muito cordiaes.

Os padres absyssinios desfilaram então ao redor do grupo central, cantando hymnos sagrados.

Depois desse desfile, seu chefe declarou solemnemente ao general De Bono: "Sabemos que de Roma sempre se irradiou a civilização pelo mundo. A bondade e a força da idéa são os factores que asseguram o predominio da Cidade Eterna".

RAS SEYOUM PREPARA-SE PARA RETOMAR AXUM

ROMA, 15 (U. P.) — Devido ao caracter sagrado da cidade de Axum, no norte da Ethiopia, de que foi, em tempos, capital, as tropas italianas desfilaram rapidamente pelas ruas, afim de tomar posição nos arredores. Assim dizem os despachos estampados nos jornaes italianos.

Noticias chegadas da antiga metropole abexim estabelecem que uma secção do exercito do ras Seyoum, comprehendendo varios milhares de homens, prepara-se para retomar Axum, desencadeando a contra-offensiva contra a ala direita das tropas fascistas de invasão da provincia de Tigré.

Fogo num mattagal

Hontem, pela manhã, os bombeiros do posto de Copacabana, sob o commando do sargento Sant'Anna, correram para a rua Dias da Rocha, 70, onde se manifestava um principio de incendio, num mattagal ali existente.

O fogo foi promptamente extincto.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 30,4; minima: 21,9

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 15 ás 18 horas do dia 16

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel aggravando-se com chuvas possivelmente fortes trovoadas.

Temperatura — Elevada entrando, porém, em declinio no decorrer do periodo.

Ventos — De sul com rajadas fortes possiveis.

Estado do Rio de Janeiro — eTmpo — Instavel aggravando-se com chuvas possivelmente fortes e trovoadas.

Temperatura — Elevada entrando, porém, em declinio no decorrer do periodo.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Em declinio.

Ventos — De sul com rajadas fortes.

— O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro confirmando seus avisos anteriores previne que o litoral entre o Rio da Prata e Estado do Rio está sujeito a ventos fortes do quadrante sul.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje, 15º dia util, as seguintes folhas:

Diversas pensões da Guerra, de P a Z — Montepio Militar da Guerra, de A á Z e Montepio Civil da Justiça, de Aa G .

d.seo—tempodoiuo

Pagamento de pennas dagua

Termina este mez, o prazo para o pagamento de pennas da'gua. Assim o 7º Districto, que está sendo recebido sem multa, tem os seus vencimentos nas seguintes datas:

20 — ruas de letras G a N.

31 — ruas de letras O a Z.

Esse districto abrange as zonas de: Gloria, Flamengo, Cattete, Laranjeiras, Botafogo, Urca, Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Gavea, Lagôa Rodrigo de Freitas, Jardim Botanico, Santa Thereza e parte do Rio Comprido.

As demais zonas da cidade já incidiram em multa que variam de 5 a 10 % conforme os prazos vencidos e estão sendo recebidos, igualmente, na séde daquella Inspectoria, á rua do Riachuelo, n. 287.

Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de setembro ultimo: Directoria Geral de Limpeza Publica e Particulares — praticante de official, fiscaes, encarregados de deposito e auxiliares de fiscalização; pessoal operario nomeado da Directoria Geral de Engenharia, livros 145, 146, 147, 148, 149, 181 e 169; pessoal operario não nomeado da Directoria geral da Limpeza Publica e Particulares (effectivos e contractados), secções de Engenho Novo, Meyer e Encantado; e professores da orchestra do Theatro Municipal.

Funebres

GENERAL EUGENIO LUIZ FRANCO FILHO

✝ Silvana Collares Franco, Luiza Franco, Carlinda Franco e filhos, João Maria Marques e familia (ausentes), dr. Leonardo Collares e familia (ausentes), major Aguirre e familia (ausentes), familia de Primio e França Armando Xavier e esposa (ausentes) convidam os demais parentes e pessoas de suas relações para as ceremonias de enterramento de seu querido e inesquecivel esposo, irmão, cunhado e tio GENERAL EUGENIO LUIZ FRANCO FILHO, que se realizarão hoje, saindo o feretro da rua Copacabana n. 628, ás 16 horas, para o cemiterio de S. João Baptista. Penhorados, antecipam seus agradecimentos.